



UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR

Relatório de Atividades e Contas Consolidadas

2021



Índice

Mensagem do Reitor	1
O Essencial da UBI	5
Missão, Visão e Valores	7
Governo e Estrutura Orgânica	8
A UBI em Números	17
Enquadramento do relatório: objetivos estratégicos e operacionais	19
Plano de Ação Reitoral 2017-2021: Objetivos e Dimensões Estratégicas	21
O Plano de Atividades 2021	23
Atividades 2021	25
Ensino e Aprendizagem	27
Oferta de cursos	27
Evolução da procura: número de alunos	34
Internacionalização	37
Apoio ao processo de ensino-aprendizagem	43
Síntese dos resultados do Ensino-Aprendizagem face aos objetivos definidos no plano	58
Investigação	61
Estrutura Científica	61
Atividades desenvolvidas no âmbito do ICI	63
Atividades desenvolvidas no âmbito das Unidades de Investigação e Desenvolvimento	64
Publicações científicas	66
Projetos COVID 19	68
Projeto Institucional Research-UNITA e Re-UNITA	69
Outros Projetos	69
Síntese dos resultados da Investigação face aos objetivos definidos no plano	75
Transferência de Tecnologia e Conhecimento	77
Propriedade Industrial	77
Contratos de investigação, protocolos, licenciamentos, assistência técnica	77
Apoio ao empreendedorismo tecnológico	78
Apoio no âmbito do combate à COVID 19	83
Difusão do saber e da cultura	84
Síntese dos resultados da Transferência de Tecnologia e Conhecimento face aos objetivos definidos no plano	103
Ação Social e Responsabilidade Social	105
Apoio Social	105
Sustentabilidade	126
Voluntariado	136
Ética	137
Igualdade e Inclusão	138
Outras iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social	139
Síntese dos resultados na Responsabilidade Social face aos objetivos definidos no plano	141
Governança	143
Sistemas e Procedimentos	143
Infraestruturas e Património	154
Divulgação e Comunicação	159
Recursos Humanos - UBI	168
Pessoal Docente/Investigador	170
Pessoal não docente	176
Recursos Humanos - SASUBI	180

Síntese dos resultados em Governação face aos objetivos definidos no plano	183
Contas 2021	187
Enquadramento Macroeconómico	189
Contas UBI	191
Análise Orçamental	191
Análise Patrimonial	203
Indicadores Económicos e Financeiros	209
Contas SASUBI	213
Análise Orçamental	213
Análise Patrimonial	222
Indicadores Económicos e Financeiros	226
Contas Consolidadas – Grupo UBI	229
Análise Patrimonial	229
Indicadores Económicos e Financeiros	234

Índice de Figuras

Figura 1 – Organograma da UBI.	9
Figura 2 - Organograma dos SASUBI.	10
Figura 3 – Distribuição de alunos estrangeiros na UBI por nacionalidades mais representativas 2021/22	39
Figura 4 – Evolução da distribuição de alunos estrangeiros por nacionalidades 2018/19 a 2021/22	39
Figura 5 – Lugares sentados Centro Biblioteca	43
Figura 6 – Número de reservas das Salas do Piso 2 da BC 2015- 2021	44
Figura 7 – Total de documentos tratados pela Biblioteca 2013 a 2021	45
Figura 8 – Total de exemplares criados 2018 a 2021	45
Figura 9 – Número de requisições de documentos nas Bibliotecas da UBI 2013 e 2021	46
Figura 10 – Depósito de documentos no <i>uBibliorum</i> (2010-2021)	50
Figura 11 - Número de downloads e consultas <i>uBibliorum</i> (2012-2021)	50
Figura 12 – Journal Report 1 B-on 2008-2021	51
Figura 13 – Total de cópias/impressões realizadas nas máquinas da Tipografia	51
Figura 14 – Receitas geradas no balcão e faturação da Tipografia (em euros) anual	52
Figura 15 – Receitas geradas no balcão e faturação da Tipografia (em euros) 2021	52
Figura 16 - Publicações da UBI indexadas na Scopus e na Web of Science (todos os tipos).	66
Figura 17 - Publicações da UBI indexadas na Scopus 1996-2021 (todos os tipos)	67
Figura 18 - Publicações da UBI indexadas na Scopus em Q1	67
Figura 19 - Publicações da UBI indexadas na Scopus em D1	68
Figura 20 – N° de cursos ministrados pelo CFIUTE 2017-2021	85
Figura 21 – Horas de formação ministradas pelo CFIUTE 2017-2021	85
Figura 22 – Número de formandos em formações ministradas pelo CFIUTE 2017-2021	86
Figura 23 – Horas de formação ministradas pelo CFIUTE em 2020-2021 distribuição mensal	86
Figura 24 - Evolução do número anual de visitantes no período 2011 e 2021.	95
Figura 25 - Evolução das receitas anuais geradas pelos visitantes no período 2011 e 2021	96
Figura 26 - Peso dos candidatos à bolsa por Faculdade 2019-2021	109
Figura 27 - Principais motivos de indeferimento da bolsa	110
Figura 28 – Evolução do n° de candidaturas ao Fundo de Apoio Social (FAS) e n° de estudantes apoiados, de 2018/19 a 2021/22 (dez).	111
Figura 29 – Evolução do orçamento FAS executado de 2018/2019 a dez 2021	111
Figura 30- Total de Candidaturas por ano letivo por modalidade de apoio	112
Figura 31- Total de Candidaturas e Beneficiários por ano letivo	113
Figura 32- Distribuição dos apoios a fundo perdido em 2021	113
Figura 33 - Evolução da taxa de ocupação média de 2018/19 a 2020/21	116
Figura 34 – Evolução do n° de consultas realizadas no Centro de Apoio Médico e Desportivo da UBI, de 2018 a 2021.	118
Figura 35 – Distribuição das consultas do Centro de Apoio Médico e Desportivo em 2021	119
Figura 36 - Evolução do n° de praticantes em atividades desportivas de competição e lazer desde 2017/2018 a 2020/2021	122
Figura 37- Evolução do n° de refeições mensais servidas desde 2019 a 2021	124
Figura 38 - Evolução do n° de refeições servidas, de 2018 a 2021	124
Figura 39 -- Número total de refeições por cantina (inclui buffets), 2018 a 2021	125
Figura 40- Número total de refeições por cantina, 2019 a 2021	125
Figura 41 - Evolução do n° de serviços de catering, desde 2018 a 2021	126
Figura 42 – Consumo de garrafas plásticas de água na UBI (2017-2021).	127
Figura 43 - Quantidade de AQS em m3.	129
Figura 44 - Quantidade de kWh de produção de energia térmica	129
Figura 45- Consumo total de energia elétrica Kwh (energia ativa) 2013-2021	130
Figura 46 Consumos Postos GPL (Kg) 2019-2021	131
Figura 47 - Consumos Postos GN (m3) 2019-2021	132
Figura 48 Consumo de água ADC (m3) 2019-2021	132
Figura 49 Poupança com o sistema UBISaap (€) 2017-2021	133
Figura 50 - Resíduos recolhidos (Ton) 2019-2021	134
Figura 51 Materiais recolhidos nos contentores ultritriplo 2020-2021	135
Figura 52 - Qualidade dos Serviços Internos de Limpeza (2019 a 2021)	153

Figura 53 - Qualidade dos Serviços Externos de Limpeza (2019 a 2021)	154
Figura 54 – Valor das empreitadas lançadas pelos STUBI 2018-2021	156
Figura 55 - Total de intervenções, anomalias e trabalhos (2013 - 2021).	157
Figura 56 - Participações presenciais do Gabinete de Relações Públicas em certames de orientação escolar	160
Figura 57 – Evolução do número de contactos (Programa <i>SAFE</i>)	162
Figura 58 – Evolução do número de visitas de escolas	164
Figura 59 – Evolução do número de seguidores da página da UBI	165
Figura 60 – Recursos humanos da UBI (em ETIs) 2017-2021	168
Figura 61 – Trabalhadores segundo a estrutura etária 2019-2021	169
Figura 62 – Trabalhadores segundo a habilitação 2019-2021.	169
Figura 63 – Distribuição dos trabalhadores segundo o género em 2021.	170
Figura 64 – Distribuição de docentes especialmente contratados por Faculdade (em ETI) 2021	171
Figura 65 – Evolução do Pessoal Docente e investigadores (em ETI'S) por faculdade 2020_2021	172
Figura 66 – Docentes e Investigadores por faculdades 2021	172
Figura 67 – Pessoal docente e investigador segundo a estrutura etária 2020 e 2021	173
Figura 68 – Pessoal docente e investigador segundo as habilitações literárias em 2020 e 2021	173
Figura 69 –Processos relativos a Concursos Docentes em 2020 e 2021	175
Figura 70 – Pessoal não docente segundo a estrutura etária em 2020 e 2021	177
Figura 71 – Pessoal docente e investigador segundo as habilitações literárias em 2020 e 2021.	177
Figura 72 - N° de funcionários dos SASUBI em dezembro de 2020 e 2021 por área de trabalho.	180
Figura 73 – Distribuição dos funcionários dos SASUBI por categoria profissional em 2020 e 2021.	180
Figura 74 - Distribuição dos funcionários dos SASUBI por género em 2021	181
Figura 75 –Distribuição das habilitações do pessoal afeto aos SASUBI 2021	182
Figura 76 – Distribuição de despesas com pessoal - UBI.	197
Figura 77 - Esforço financeiro para cobertura das despesas com pessoal (RP + SGA) - UBI.	198
Figura 78-Orçamento de Investimento no período 2016-2020 (milhares euros) - UBI.	200
Figura 79 – Evolução dos Saldos de gerência (2017-2021) - UBI.	202
Figura 80 –Impacto da COVID-19 nas receitas (em Euros) – SASUBI.	216
Figura 81 –Distribuição de despesas com pessoal (em Euros) – SASUBI.	217
Figura 82 – Esforço financeiro para cobertura das despesas com pessoal (em Euros) – SASUBI.	217
Tabela 83 – Orçamento de Investimento – SASUBI.	219
Figura 84 –Receita e Despesa	221

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Enquadramento das Atividades no Plano de Ação Reitoral 2017-2021	22
Tabela 2 – Linhas de ação propostas para 2021	23
Tabela 3 - Cursos em funcionamento na Faculdade de Ciências em 2021	27
Tabela 4 - Cursos em funcionamento na Faculdade de Engenharia em 2021	28
Tabela 5 - - Cursos em funcionamento na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas em 2021	29
Tabela 6 - - Cursos em funcionamento na Faculdade de Artes e Letras em 2021	30
Tabela 7 - - Cursos em funcionamento na Faculdade de Ciências da Saúde/Departamento de ciências Médicas em 2021	31
Tabela 8 - Estudantes inscritos por Faculdade em cursos conferentes de grau	34
Tabela 9 – Estudantes inscritos por Ciclo de Estudos	34
Tabela 10 - Estudantes inscritos por Faculdade em cursos não conferentes de grau	35
Tabela 11 – Estudantes inscritos por curso não conferente de grau	35
Tabela 12 - Candidaturas formalizadas aos concursos organizados localmente	36
Tabela 13 - Estudantes diplomados por Faculdade em cursos conferentes de grau	36
Tabela 14 - Distribuição de estudantes estrangeiros por ciclos de estudos (no início de cada ano letivo e no final do ano letivo)	37
Tabela 15 – Distribuição dos alunos estrangeiros em curso conferentes de grau por nacionalidades.	38
Tabela 16 - Estudantes internacionais inscritos por faculdade e ciclos de estudo	39
Tabela 17 – Montantes atribuídos.	40
Tabela 18 – Número de mobilidades de estudantes.	40
Tabela 19 – Mobilidade de estudantes e diplomados para fins de estágio	41
Tabela 20 – Mobilidade de Pessoal Docente.	41
Tabela 21 – Número de novos acordos de cooperação.	41
Tabela 22 – Número de formações do utilizador/participantes realizadas pela Biblioteca 2017-2021	48
Tabela 23 – Número de requisições apresentadas ao CREA 2018-2021	53
Tabela 24 - Unidades de I&D sediadas na UBI e respetivas avaliações	62
Tabela 25 – Unidades de I&D com polos e delegações na UBI.	62
Tabela 26 - Resultados da atividade das Unidades de I&D da UBI (2018-2021)	65
Tabela 27 - Projetos de I&D submetidos via GID, aprovados e em análise no período 2018-2021 e respetiva taxa de aprovação	70
Tabela 28 - Projetos SAMA em execução pelo SI	74
Tabela 29 – Resumo dos procedimentos e atos de PI no período 2015-2021	77
Tabela 30 – Número de visitantes do Museu de Lanifícios (por Núcleo) em 2018-2021	96
Tabela 31 - Protocolos/Convénios 2018-2021	102
Tabela 32 - Resultados das bolsas de estudo nos últimos 3 anos letivos	109
Tabela 33 - Bolsas Santander Futuro 2020 e 2021	112
Tabela 34 - Recolhas 2021 nos contentores ultriplo kgs	114
Tabela 35 – Evolução do número de candidaturas ao alojamento SASUBI de 2017/18 a 2021/22	116
Tabela 36 – Taxas de ocupação da rede de alojamento dos SASUBI em 31/12/2021	116
Tabela 37 -Distribuição dos alojamentos temporários	117
Tabela 38 – Participação da AAUBI em provas nacionais em 2021	120
Tabela 39 - Medalhas conquistadas nos CNUs de 2017/18 a 2020/21	121
Tabela 40 – Número de inscrições na FADU de 2017/18 a 2020/21.	121
Tabela 41 – Número de inscrições na FADU por modalidade em 2020/21	121
Tabela 42 – Número de horas de utilização dos pavilhões desportivos de 2017/18 a 2019/20.	123
Tabela 43 – Materiais recolhidos e distribuição por processo	135
Tabela 44 - Requerimentos submetidos a despacho.	143
Tabela 45 – Estatísticas de Inscrições: balcão e online	144
Tabela 46 - Provas Públicas	144
Tabela 47 - Número de documentos internos registados no GDUBI (2018-2021)	145
Tabela 48– Número de documentos externos registados no GDUBI (2018-2021)	146
Tabela 49- Projetos em curso e pendentes na ASD em 2021	148
Tabela 50 – Infraestruturas informáticas: evolução 2015-2021	150
Tabela 51 – principais atividades realizadas na área de redes e comunicações	150
Tabela 52- Periodicidade da manutenção de espaços/salas geridos pelos SI	152

Tabela 53 -Manutenção de salas VDI e Imagens	152
Tabela 54 - Empreitadas lançadas em 2021 (sem IVA).	156
Tabela 55 - Distribuição de conteúdos de agenda 2019 e 2021	165
Tabela 56 – Evolução Pessoal Docente por carreira e Investigadores.(2019-2021)	171
Tabela 57– Procedimentos Concursais finalizados em 2021: Docentes e Investigadores	174
Tabela 58 - Evolução pessoal não docente por car,reira em 2020 e 2021	176
Tabela 59– Procedimentos Concursais finalizados em 2021: não docentes	179
Tabela 60 – Cursos de formação para públicos internos - UBI 2021.	179
Tabela 61 - Distribuição dos funcionários dos SASUBI por categoria profissional, género e idade em 2020 e 2021.	181
Tabela 62 – Cursos de formação para públicos internos - SASUBI 2021.	182
Tabela 63 – Receitas de projetos em execução – UBI.	193
Tabela 64 - Análise das Receitas Próprias - UBI.	196
Tabela 65 – Pessoal Receita vs. Pessoal Despesa (OE + RP) - UBI.	197
Tabela 66 - Distribuição de despesas de funcionamento por subagrupamento no período 2017-21 (excluindo projetos) - UBI.	199
Tabela 67 - Orçamento de Investimento no período 2017-21 - UBI.	200
Tabela 68 – Execução orçamental - UBI.	201
Tabela 69 - Execução financeira - UBI.	202
Tabela 70 – Evolução dos componentes do Ativo nos últimos 2 anos (em euros) - UBI.	204
Tabela 71 - Evolução das componentes do património líquido e passivo nos últimos 2 anos (em euros) - UBI.	205
Tabela 72 – Evolução do resultado líquido nos últimos 2 anos (em euros) – UBI.	206
Tabela 73 – Evolução dos rendimentos nos últimos 2 anos (em euros) - UBI.	207
Tabela 74 – Evolução dos gastos nos últimos 2 anos (em euros) - UBI.	208
Tabela 75 – Estrutura de Recebimentos e Pagamentos - UBI.	208
Tabela 76 – Rácios financeiros - UBI.	210
Tabela 77 – Indicadores de rendibilidade - UBI.	212
Tabela 78 – Indicadores de Produtividade - UBI.	212
Tabela 79 – Análise das Receitas Próprias – SASUBI.	214
Tabela 80 – Execução Orçamental da Receita – SASUBI.	215
Tabela 81 – Pessoal: Receita vs Pessoal Despesa (OE + RP) – SASUBI.	216
Tabela 82 – Distribuição de despesas de funcionamento – SASUBI.	218
Tabela 83 –Execução Orçamental da Despesa – SASUBI.	219
Tabela 84 – Execução Orçamental – Origem e Aplicação de Fundos – SASUBI.	220
Tabela 85 –Ativo – SASUBI.	222
Tabela 86 –Património Líquido e Passivo – SASUBI.	223
Tabela 87 –Evolução do resultado líquido – SASUBI.	224
Tabela 88 – Evolução dos rendimentos – SASUBI.	224
Tabela 89 –Evolução dos gastos – SASUBI.	225
Tabela 90 –Evolução dos fluxos de caixa – SASUBI.	226
Tabela 91 – Indicadores de liquidez – SASUBI.	227
Tabela 92 – Indicadores de Rendibilidade – SASUBI.	228
Tabela 93 – Indicadores de Produtividade - SASUBI.	228
Tabela 94 – Evolução dos componentes do Ativo consolidado nos últimos 2 anos (em euros) – Grupo UBI.	230
Tabela 95 - Evolução das componentes do património líquido e passivo consolidado nos últimos 2 anos (em euros) – Grupo UBI.	231
Tabela 96 – Evolução dos rendimentos e gastos consolidados nos últimos 2 anos (em euros) – Grupo UBI.	233
Tabela 97 – Evolução do resultado líquido consolidado nos últimos 2 anos (em euros) – Grupo UBI.	234
Tabela 98 – Indicadores de Liquidez Consolidado - Grupo UBI.	234

Lista de Acrónimos

AUBI	Associação de Antigos Alunos Universitários da Beira Interior
AAUBI	Associação Académica da Universidade da Beira Interior
ACEF	Autoavaliação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AFTEBI	Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior
AQS	Águas Quentes Sanitárias
BC	Biblioteca Central
BFCS	Biblioteca da Faculdade de Ciências da Saúde
BFCSH	Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
BID	Bolsa de Incentivo a Doutoramento
BIPD	Bolsa de Incentivo a Pós-Doutoramento
CCEDV	Centro Clínico Experimental em Ciências da Visão
CCP	Código dos Contratos Públicos
CFIUTE	Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial
CO-UBI	Centro de Óptica da Universidade da Beira Interior
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CREA	Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem
DL	Departamento de Letras
DRH	Divisão de Recursos Humanos
ED	Escola Doutoral
ETI	Equivalente a Tempo Integral
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FAL	Faculdade de Artes e Letras
FAS	Fundo de Apoio Social
FC	Faculdade de Ciências
FCS	Faculdade de Ciências da Saúde
FCSH	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FE	Faculdade de Engenharia
GDUBI	Gestão Documental da Universidade da Beira Interior
GI&D	Gabinete de Inovação e Desenvolvimento
GISP	Gabinete de Internacionalização e Saídas Profissionais
GQ	Gabinete de Qualidade
GN	Gás Natural
GPL	Gás Propano

GRP	Gabinete de Relações Públicas
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IAG	Base de Dados da Gestão de Entidades e Acessos
ICI	Instituto Coordenador de Investigação
ICM	International Credit Mobility
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IES	Instituições de Ensino Superior
LABSED	Laboratório de Saúde na Edificação
MBA	<i>Master in Business Administration</i>
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação e da Ciência
NECE	Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais
NSI	Novo Sistema de Informação
OE	Orçamento de Estado
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PERA	Pedido Especial de Renovação da Acreditação dos ~Ciclos de Estudos Não Alinhados
PI	Propriedade Industrial
PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública
RIBBSE	Rede Intermunicipal das Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela
RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
RP	Receitas Próprias
RUBI	Rádio Universitária da Beira Interior
SASUBI	Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior
SGA	Saldo da Gerência Anterior
SI	Serviços de Informática
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SIGTEC	Sistema de Informação de Gestão dos Serviços Técnicos
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública
STUBI	Serviços Técnicos da Universidade da Beira Interior
UBI	Universidade da Beira Interior
UC	Unidades de Crédito
UFBI	Unidade de Farmacovigilância da Beira Interior
UID	Unidades de Investigação e Desenvolvimento
VREAAE	Vice-Reitoria para o Ensino, Assuntos Académicos e Empregabilidade



Mensagem do Reitor



A Universidade da Beira Interior é integrada por mais de 10 000 pessoas (estudantes, professores, investigadores e funcionários) e por isso constitui um importante ecossistema dentro da Covilhã, uma vez que o Campus Universitário se encontra localizado em diversas áreas geográficas da cidade, envolvendo em si o respetivo casco urbano.

Através da sua oferta global nas áreas de: ensino, investigação, cultura, artes e transferência de tecnologia, a UBI consolidou-se como uma instituição criadora e transmissora de conhecimento. Nas linhas de atuação estratégica, salientam-se a igualdade de oportunidades, a procura constante de qualidade e excelência, a ética nas ações, o fomento ao empreendedorismo, a intervenção com a sociedade e com o território e, desde a sua génese, a projeção internacional.

Na cultura organizacional da UBI está patente a promoção de um ambiente de trabalho saudável, dinâmico e criativo, mas também o compromisso social e com a sustentabilidade ambiental. A UBI como instituição está plenamente implicada com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, promovendo a construção de uma sociedade mais justa, mais saudável, mais equitativa e mais solidária.

O Relatório de Gestão e Contas consolidadas pretende dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas pelo Grupo Público UBI, no ano 2021, bem como a forma como os recursos colocados à sua disposição foram executados e aplicados.

No relatório explicitam-se os resultados alcançados nas diferentes vertentes da missão da Universidade: ensino, investigação, transferência de conhecimento, cooperação com a sociedade e território, bem como com as áreas da ação social e da sustentabilidade. No relatório é ainda incorporada a informação e as demonstrações financeiras, que revelam a atividade económico-financeira do ano 2021, bem como os principais dados relativos aos recursos humanos, com a finalidade de mostrar o desempenho da Universidade nessas áreas e cumprir com as disposições legais relativas à prestação de contas.

Devo referir que o ano de 2021 ficou marcado na UBI por dois acontecimentos de cariz diferente. Por um lado, foi ainda um ano influenciado pela pandemia da COVID-19, o que significou um enorme desafio para toda a comunidade académica, resultando em grandes constrangimentos ao nível das atividades letivas e não letivas. Apesar disso, as atividades decorreram com relativa normalidade, pesem embora as necessárias adaptações que houve necessidade de realizar e que, no geral, foram correspondidas por todos.

Um outro conjunto de acontecimentos que marcou o ano de 2021 teve a ver com o ciclo eleitoral para os vários órgãos da UBI. Houve eleições para Reitor e verificou-se a entrada em funções da nova equipa, a 8 de junho de 2021. No mês de novembro realizaram-se as eleições para os vários

órgãos das Faculdades e dos Departamentos, bem como para as Unidades de Investigação, tendo o ciclo eleitoral encerrado no mês de dezembro.

O relatório que aqui se apresenta mostra que a UBI atingiu, em 2021, o maior número de alunos de sempre, com elevado número de alunos internacionais provenientes de 54 diferentes países. Ao nível de recursos humanos docentes e não docentes registou-se um ligeiro crescimento, necessário para responder ao aumento do número de alunos e ao acréscimo das atividades de projetos em execução. Registou-se uma abertura de concursos para admissão de novos docentes e para progressão na carreira, no seguimento da publicação do Decreto-Lei n.º 112/2021, relativo aos concursos de promoção internos.

Ao nível da investigação, a UBI consolidou as suas posições nos rankings internacionais e aumentou as suas publicações com mais significado em revistas indexadas de maior impacto. Constata-se também o aumento do financiamento de investigação obtida quer de fundos nacionais, quer de fundos internacionais, o que revela a vitalidade da investigação e inovação desenvolvida na Universidade.

No UBIMEDICAL registou-se um significativo aumento da atividade, com novas start-ups incubadas e com algumas saídas de sucesso para o mercado.

Ao nível patrimonial, as contas consolidadas da UBI mostram um prejuízo económico de 266 208 euros, explicado pelo baixo financiamento que é atribuído à UBI pelo orçamento de estado, atenuado pelo número de propinas cobradas de períodos anteriores e a alunos internacionais e pelo elevado número de projetos em execução.

Financeiramente, registou-se um aumento de saldos de gerência por circunstâncias excecionais, nomeadamente, pelo facto de ter existido o recebimento de saldos finais de projetos em execução, pela transferência do adiantamento de verbas do PRR no final de dezembro e ainda pelo atraso na execução de algumas empreitadas orçamentadas, que transitaram para o ano seguinte por motivos alheios à UBI.

Para terminar, gostaria de realçar o trabalho que está a ser desenvolvido no seio da aliança UNITA - Rede de Excelência das Universidades Europeias, da qual a UBI faz parte, que está lançando as bases para uma futura transformação institucional, com a constituição de uma Associação Europeia de Interesse Económico que irá representar as várias Universidades da rede e abrir caminho para novos e maiores financiamentos da União Europeia, augurando boas perspetivas de atuação futura.

A afirmação nacional e global da UBI prossegue, assim, de forma sólida e vibrante, dependendo de todos nós, membros da Comunidade Ubiana.

Mário Lino Barata Raposo

Reitor



O essencial da UBI

Missão, Visão e Valores

Missão

A Universidade da Beira Interior tem como missão “Promover a qualificação de alto nível, a produção, transmissão, crítica e difusão de saber, cultura, ciência e tecnologia, através do estudo, da docência e da investigação”.

Visão

A UBI deverá assumir-se como uma comunidade viva e vibrante, reconhecida pela qualidade do seu desempenho no ensino, na investigação e na transferência de conhecimento, e com um forte compromisso com a região. Ambicionamos uma universidade:

- reconhecida pela solidez e qualidade do ensino e da investigação, cujos licenciados, mestres e doutores se afirmem nacional e internacionalmente pela qualidade da sua formação;
- que não se feche sobre si mesma, indiferente à sociedade e ao mundo envolvente;
- que seja um ator decisivo do desenvolvimento social e económico da região e do país; uma universidade que seja capaz de fomentar e alimentar empresas de base tecnológica, de serviços avançados, que seja um polo de inovação capaz de transformar a Beira Interior numa região de grande potencial humano e tecnológico; uma universidade que crie parcerias com os outros atores regionais e seja um espaço de redes entre eles;
- gerida por princípios de combate ao desperdício e sustentada pela gestão eficiente dos seus recursos e processos.

Valores

A atuação da UBI pauta-se por um conjunto de valores académicos e humanos que definem a sua identidade e promovem a sua eficiência coletiva:

Liberdade Intelectual: proporcionar um ambiente de criatividade e inovação, criando espaço para a mudança e adaptação;

Integridade Académica: o ensino e a investigação devem ser caracterizados por independência intelectual e moral;

Diversidade: promover uma consciência global que valorize a tolerância, o respeito mútuo e a diferença, promovendo a discussão e o respeito por diferentes pontos de vista;

Excelência: prosseguir os mais elevados *standards* de ensino e investigação, com base num modelo de gestão orientado para uma cultura de qualidade total e de valorização do mérito;

Responsabilidade Social: fomentar a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental, cultural);

Aprendizagem para a Vida: promover a busca do conhecimento como forma de melhorar o bem-estar social e fortalecer a compreensão do indivíduo, extravasando as fronteiras geográficas;

Racionalidade: reconhecendo a necessidade de fazer opções que promovam a eficácia dos objetivos e a eficiência na gestão sustentável dos recursos.

Governo e Estrutura Orgânica

A UBI, como instituição, e a que chamaremos “Grupo UBI”, é dotada de duas unidades orgânicas com autonomia administrativa e financeira: a Universidade da Beira Interior (UBI) e os Serviços de Ação Social da UBI (SASUBI).

Universidade da Beira Interior (UBI)

De acordo com os Estatutos da UBI, publicados no Diário da República, N.º 168, 2.ª série de 1 de setembro de 2008, são órgãos da Universidade o Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão. O Reitor é coadjuvado por Vice-Reitores e dois Pró-Reitores em tarefas específicas.

Para apoio ao Reitor no exercício das suas competências, a UBI dispõe, como órgãos consultivos, do Senado em matérias de natureza académica, científica, pedagógica, disciplinar; da Comissão de Ética e da Comissão para a Igualdade. Na Universidade existe ainda um Provedor do Estudante.

A Universidade (Figura 1) estrutura-se em 6 Unidades Orgânicas, compreendendo 5 Faculdades – a Faculdade de Ciências (FC), a Faculdade de Engenharia (FE), a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), a Faculdade de Artes e Letras (FAL) e a Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), que dispõem de órgãos de governo e de gestão próprios eleitos para o efeito - e o Instituto Coordenador da Investigação (ICI)

A UBI possui ainda 6 Centros vocacionados para o apoio às atividades da Universidade e para a prestação de serviços à comunidade: a Biblioteca, o Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE); UBImedical, o Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem (CREA), Centro de Óptica e o Museu de Lanifícios.

Como estruturas permanentes de apoio à gestão técnica, administrativa e financeira a desempenhar pelos órgãos de governo, faculdades, institutos de investigação, departamentos, unidades de investigação e centros, a UBI possui 4 Serviços – os Serviços Académicos, Serviços de Informática (SI), Serviços Técnicos (STUBI) e Serviços Administrativos.

Para o apoio e desenvolvimento de áreas específicas da Universidade e apoio aos órgãos de Governo existem 7 estruturas de menor dimensão que desenvolvem serviços no âmbito das suas competências: o Gabinete de Apoio ao Reitor, o Gabinete de Relações Públicas (GRP), a Assessoria Jurídica, o Gabinete de Qualidade (GQ), o Gabinete de Inovação e Desenvolvimento (GI&D), o Gabinete de Internacionalização e Saídas Profissionais (GISP) e o Gabinete dos Alumni.

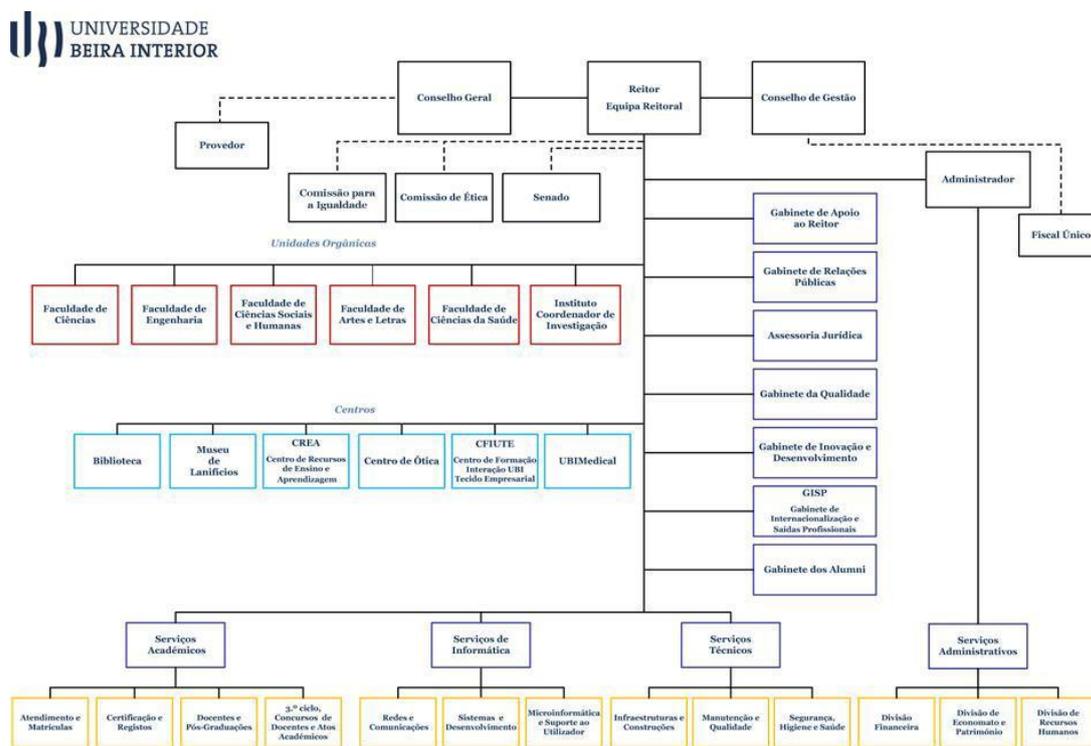


Figura 1 – Organograma da UBI.

Serviços de Ação Social da UBI (SASUBI)

Os Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior (SASUBI) são uma unidade orgânica da Universidade da Beira Interior, dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).

Os SASUBI são o instrumento para a execução da ação social escolar e outros apoios educativos conforme previsto no artigo 20.º do RJIES, regendo-se por um Regulamento Orgânico próprio (Regulamento nº 721/2010 de 2 de setembro, publicado em Diário da República, 2ª série, Nº 171) e demais legislação aplicável. São órgãos de gestão dos SASUBI, o Conselho de Ação Social e o Administrador dos Serviços de Ação Social. Os SASUBI têm ainda um órgão de *staff*, o Conselho de Gestão. A estrutura organizacional é composta por duas divisões: Serviços Administrativos e Serviços de Apoio Social) (Figura 2)

Compete aos SASUBI, através da Divisão dos Serviços de Apoio Social, a prestação de serviços que envolvem o desenvolvimento de diversas atividades no âmbito da ação social escolar, nomeadamente:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Gestão do Fundo de Apoio Social (FAS);
- Promoção do acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Promoção do acesso ao alojamento;
- Promoção do acesso a serviços de saúde;
- Apoio às atividades culturais e desportivas.

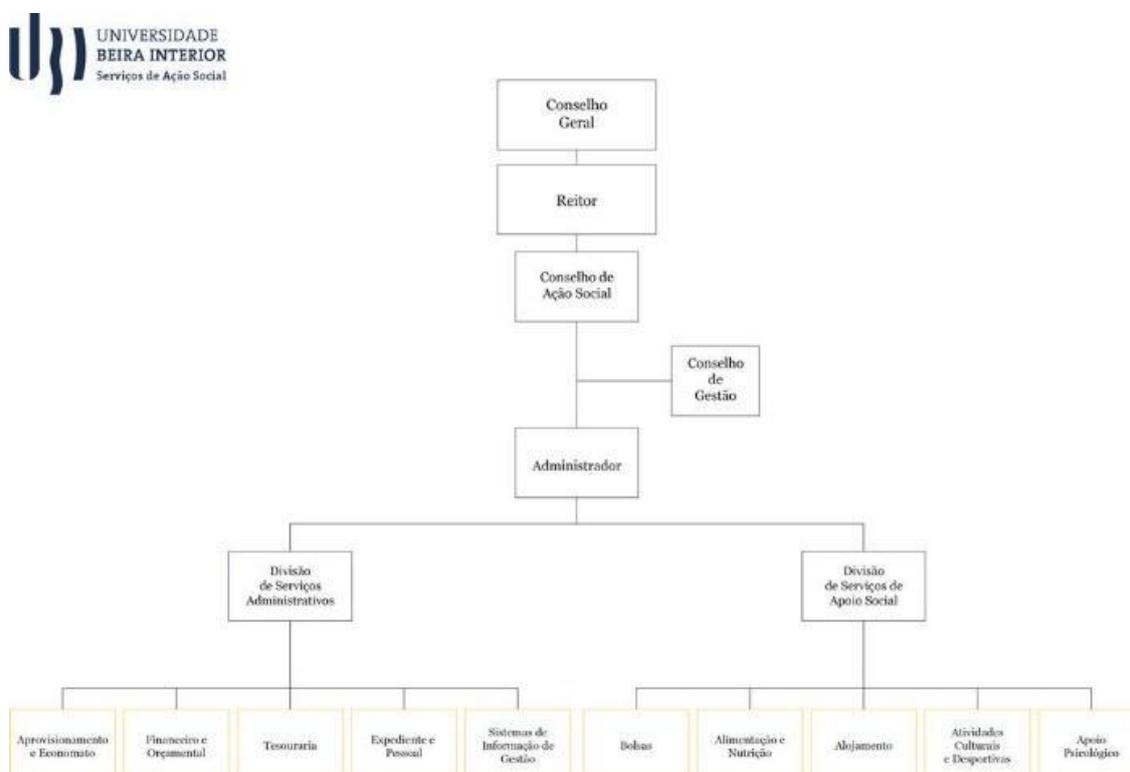


Figura 2 - Organograma dos SASUBI.

Composição dos órgãos de Governo e de Gestão

Em 2021 os órgãos de Governo e de Gestão da Universidade, dos SASUBI e das Unidades Orgânicas tinham a seguinte composição:

CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Personalidades Externas

Até 10/02/2021

José Ferreira Gomes, *Presidente*

Anselmo Crespo

Carlos Manuel Jordão Coelho

João Carvalho

João Paulo Catarino

Jorge Soares

Paula Panarra

Pedro Dias

Desde 10 /02/ 2021

Hugo Daniel Alves Martins de Carvalho, *Presidente* (inicia função a 12/2/2021)

André Reis Pereira Silva

Bruno Joaquim Carvalho Mineiro

João Alberto Amoreira Casteleiro Alves

José Rui da Encarnação Palma Felizardo

Laura Maria Lourenço Brum da Cruz Martins

Rui Amandi de Sousa

Vitor Manuel Pinheiro Pereira

Docentes

Abel João Padrão Gomes (até 5 março 2021)
Ana Paula Coelho Duarte
António Manuel Neves Vicente
Bertha Maria Batista dos Santos
Bruno Daniel Ferreira da Costa
Cândida Ascensão Teixeira Tomaz
Cristina Maria da Costa Vieira
Fernando Manuel Bigares Charrua Santos(até 5 de março 2021)
Isabel Maria Romano da Cunha
Luiza Augusta Tereza Gil Breitenfeld Granadeiro
Manuel Joaquim da Silva Loureiro
Maria do Rosário Alves Calado
Maria Petronila Jorge Frade Rocha Pereira
Mário Lino Barata Raposo(até 5 março 2021)
Olga Maria Marques Lourenço
João Carlos Gonçalves Lanzinha (de 26 de março a 13 de dezembro 2021)
Manuel Lourenço Nunes(inicia a 26 março 2021)
Mário Júlio Pereira Bessa da Costa(inicia a 26 de março 2021)

Estudantes

Afonso Manuel Mousaco Gomes
Bárbara Valente Hernandez
Gabriel Cruz Antunes
Ricardo Daniel de Jesus
Vinicius da Silva Andrade

Pessoal não docente

Adriano Nunes Raposo

PROVEDOR DO ESTUDANTE

Jorge António Ribeiro Pereira

EQUIPA REITORAL

Reitor

Até 08/06/2021

António Carreto Fidalgo

Desde 08/06/2021

Mário Lino Barata Raposo

Vice-Reitores

Até 08/06/2021

Anabela do Rosário Leitão Dinis

João Manuel Messias Canavilhas

José Carlos Páscoa Marques

Mário Marques Freire

Desde 8/06/2021

Amélia Maria Cavaca Augusto

Helena Maria Baptista Alves

Joaquim Mateus Paulo Serra

José Carlos Páscoa Marques

Silvia Cristina da Cruz Marques Socorro

Sílvio José Pinto Simões Mariano

Pró-Reitores

Até 08/06/2021

Ana Catarina dos Santos Carapito

Desde 08/06/2021

Anabela do Rosário Leitão Dinis

Pedro Ricardo Morais Inácio

João Carlos Lanzinha (*Desde 16 /12/2021*)

CONSELHO DE GESTÃO

Até 08/06/2021

António Carreto Fidalgo

João Manuel Messias Canavilhas

Anabela do Rosário Leitão Dinis

Ana Isabel de Jesus Martinho

Pedro Miguel de Almeida Marques

Desde 8/06/2021

Mário Lino Barata Raposo

Helena Maria Baptista Alves

José Carlos Páscoa Marques

Ana Isabel de Jesus Martinho

Pedro Miguel de Almeida Marques

CONSELHO GESTÃO SASUBI

Até 08/06/2021

João Manuel Messias Canavilhas

Ana Isabel de Jesus Martinho

Elisabete Maria Simões Alves

Eduardo Manuel Simões Alves

Desde 08/06/2021

Mário Lino Barata Raposo

Amélia Maria Cavaca Augusto

Ana Isabel de Jesus Martinho

Elisabete Maria Raposo Saraiva Ramos

Eduardo Manuel Simões Alves

ADMINISTRAÇÃO DA UBI E SASUBI

Ana Isabel de Jesus Martinho

INSTITUTO COORDENADOR DA INVESTIGAÇÃO

Até 08/06/2021

Joaquim Mateus Paulo Serra, *Presidente*

Desde 08 /06/ 2021

António Rodrigues Tomé, *Presidente*

FACULDADES

Faculdade de Ciências

Paulo Jorge da Silva Almeida, *Presidente*

Presidente do Departamento de Matemática

Sandra Cristina de Pinto Vaz

Presidente do Departamento de Física

Paulo André de Paiva Parada (*até 08/11/2021*)

João António da Silva Barata (*desde 08/11/2021*)

Presidente do Departamento de Química

José Albertino Almeida de Figueiredo

Faculdade de Engenharia

Sílvio José Pinto Simões Mariano, *Presidente* (*Até 08/06/2021*)

Abílio Manuel Pereira da Silva, *Presidente em substituição* (*Entre 08/06 e 19/11/2021*)

Mário Marques Freire, *Presidente* (*Desde 19/11/2021*)

Presidente do Departamento de Informática

Pedro Ricardo Morais Inácio (*até 08/11/2021*)

João Manuel da Silva Fernandes Muranho (*desde 08/11/2021*)

Presidente do Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

Rui Alberto Lopes Miguel (*até 08/11/2021*)

Nuno José Ramos Belino (*desde 08/11/2021*)

Presidente do Departamento de Eletromecânica

António Eduardo Vitória do Espírito Santo (*até 08/11/2021*)

Pedro Miguel de Figueiredo Dinis Oliveira Gaspar (*desde 08/11/2021*)

Presidente do Departamento de Civil e Arquitetura

Fernando Manuel Leitão Diniz (*até 08/11/2021*)

Victor Manuel Pissarra Cavaleiro (*desde 08/11/2021*)

Presidente do Departamento de Ciências Aeroespaciais

Francisco Miguel Ribeiro Brójo

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Helena Maria Baptista Alves, *Presidente* (Até 08/06/2021)

Marta Sofia Lopes Pereira Alves, *Presidente em substituição* (Entre 08/06 e 19/11/2021)

Arminda Maria Finisterra do Paço, *Presidente* (Desde 19/11/2021)

Presidente do Departamento de Gestão e Economia

Arminda Maria Finisterra do Paço (até 08/11/2021)

Carla Alexandra Barbosa Pereira (desde 08/11/2021)

Presidente do Departamento de Sociologia

Catarina Sales Barbas de Oliveira (até 08/11/2021)

Nuno André Amaral Jerónimo (desde 08/11/2021)

Presidente do Departamento de Psicologia e Educação

Manuel Joaquim da Silva Loureiro (até 19/11/2021)

Cláudia Maria Gomes Mendes da Silva (desde 19/11/2021)

Presidente do Departamento de Ciências do Desporto

Maria Dulce Leal Esteves (até 08/11/2021)

Henrique Pereira Neiva (desde 08/11/2021)

Faculdade de Artes e Letras

José Maria da Silva Rosa, *Presidente* (Até 19/11/2021)

André Barata Nascimento, *Presidente* (Desde 19/11/2021)

Presidente do Departamento de Comunicação, Filosofia e Política

José António Duarte Domingues

Presidente do Departamento de Artes

Luís Carlos da Costa Nogueira (até 08/11/2021)

Sara Velez Estêvão (desde 08/11/2021)

Presidente do Departamento de Letras

José Ignacio Vázquez Diéguez (até 08/11/2021)

Ana Rita de Sousa Aguiar Carrilho (desde 08/11/2021)

Faculdade de Ciências da Saúde

Miguel Castelo-Branco Craveiro de Sousa, *Presidente*

Presidente do Departamento de Ciências Médicas

Miguel Castelo-Branco Craveiro de Sousa

A UBI em Números

Estudantes, Oferta Formativa e Internacionalização	2020/21	2021/22 (a)
Cursos conferentes de grau	95	97
Graduação (licenciatura, mestrados integrados)	31	31
Pós-graduação (2º e 3º ciclos)	64	66
2º ciclo	37	38
3º ciclo	27	28
Total inscritos em cursos conferentes de grau excluindo mobilidade	8125	8 246
1º Ciclo	3 798	3 854
Mestrado Integrado	2 044	1 997
2º Ciclos	1608	1 637
Doutoramento	675	758
Inscritos em curso não conferentes de grau	232	303
Inscritos de nacionalidade estrangeira (em cursos conferentes de grau, excluindo mobilidades)	1505	1 560
Número de nacionalidades estudantes estrangeiros	46	54
	2019/20	2020/21 (a)
Estudantes em mobilidade internacional “outgoing”	140	33
Estudantes em mobilidade internacional “incoming”	365	120
	2020	2021
Novos acordos cooperação com universidades estrangeiras	4	2
Novos acordos cooperação para a mobilidade	23	118
(a) Valores obtidos a 9 de maio 2022		
	2020	2021
Investigação e Projetos		
Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D)	18	18
Unidades de I&D sediadas na UBI	9	9
Orçamento das Unidades de I&D	1 378 2556€	1.564.728€
Investigadores doutorados registados	385	389
Investigadores estrangeiros	52	29
Nº de Projetos aprovados	14	27
Nº total de projetos em execução	113	140
Valor de novos projetos (GID)	3 608 224€	8 101 212€
Valor de contratos de prestação de serviços de I&D	192.310€	76.166,€
Atos Propriedade Intelectual nacional	105	121
Atos Propriedade Intelectual internacional	7	6
	2020	2021
UBI nos Rankings Internacionais		
THE World Universities Ranking	601-800	601-800
THE Young University	151-200	151-200
Global Ranking of Academic Subjects		
-Electrical & Electronic Engineering	201-300	201-300
-Business Administration	-	301-400

- Computer Science & Engineering	401-500	-
Informação e Documentação	2020	2021
Área de biblioteca (área útil)	5.741,75 m ²	5.741,75 m ²
Postos de leitura (lugares sentados)	1 211/305**	957**
Registos bibliográficos	3 158	3 791
Registos de exemplares	874	1322
Total registos Catálogo Bibliográfico	119 337	-
Registos bibliográficos	-	108.060
Registos de exemplar	-	114.161
* Desativação do espaço de tipografia na parada e sua transferência para a biblioteca central		
**em diferentes fases da pandemia		
Apoio Social*	2019/2020	2020/2021
Candidaturas a Bolsas FAS aprovadas	120	70
Alunos beneficiários de Bolsas FAS	73	55
Candidatura ao programa Ser Solidário	75	71
Alunos beneficiários do programa Ser Solidário	61	69
Alunos beneficiários do fundo de cooperação	3	3
Alunos beneficiários de Bolsas Santander Futuro	32	40
*No final do ano letivo		
Ligação à Sociedade	2020	2021^(c)
Novos protocolos/convénios*	87	158
Eventos organizados com entidades externas	4	18
Vistas de páginas da UBI (pageviews) por ano	5 937 322	6 004 297
* excluindo protocolos com universidades estrangeiras		
^(c) Valores atualizados para 31/12/2021		
Recursos Humanos	2020	2021
Docentes e Investigadores	795	826
Nº de ETI	492,44	501,27
Doutorados	458	467
Nacionalidade estrangeira	48	52
Pessoal não docente	331	330
UBI	266	261
SASUBI	65	69
Com formação superior (UBI+ SASUBI)	147 (136+11)	162 (151+11)
Recursos Financeiros	2020	2021
Receita OE*	26.697.212€	27.797.130€
UBI	25.697.212€	26.797.130€
SASUBI	1.000.000€	1.000.000,€
Receitas próprias**	10.632.967€	10.761.179€
UBI	9.807.637€	9.962.965€
SASUBI	825.330€	798.214€
* Não inclui valores referentes a bolsas de mérito e para pagamentos de propinas aos alunos bolseiros do Governo da República de Cabo Verde		

**Inclui receitas de propinas e não inclui verbas provenientes de Projetos



Enquadramento do Relatório

objetivos estratégicos e operacionais

Apresenta-se, nesta secção, o enquadramento das atividades realizadas em 2021, nomeadamente, os objetivos estratégicos definidos no Plano de Ação Reitoral para o período 2017-2021 e as linhas de ação/objetivos operacionais estabelecidos no Plano de Atividades para o ano 2021.

Plano de Ação Reitoral 2017-2021: Objetivos e Dimensões Estratégicas

O plano de ação reitoral para 2017-2021 define seis objetivos estratégicos:

1. Fazer da UBI uma universidade de estudo e de prestígio internacional;
2. Contribuir para a densificação da Covilhã como cidade universitária;
3. Criar uma forte identidade Ubiana;
4. Fazer da UBI uma universidade de eleição dos alunos no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
5. Aumentar o número de estudantes internacionais;
6. Fazer da UBI uma referência no domínio da responsabilidade social.

A concretização destes objetivos passa pela atuação nas seguintes dimensões:

A. Ensino e aprendizagem: esta dimensão contempla o conjunto de atividades relacionadas com a formação, visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Inclui ainda a captação de estudantes, no âmbito da qual se procura aumentar e diversificar os públicos-alvo. Pretende-se neste âmbito assegurar as condições fundamentais para que os estudantes completem os cursos nos tempos normais de duração; promover formas inovadoras de desenvolvimento pessoal através do envolvimento em atividades extracurriculares; diminuir a carga burocrática dos docentes; captar novos públicos e reforçar a ligação ao meio empresarial; desenvolver mecanismos de captação de estudantes nacionais e internacionais.

B. Investigação: esta dimensão corresponde ao conjunto de ações que visaram estimular o crescimento sustentado da investigação de qualidade, trabalhando numa parceria construtiva e de forte suporte às Unidades de Investigação no seio do ICI. Os desafios para o período 2017-2021 foram: promover o reconhecimento internacional da investigação produzida na UBI; aumentar o financiamento para e através da investigação; incentivar a participação dos docentes nos fóruns académicos dos países da lusofonia; incentivar os docentes a ocupar posições de liderança nos seus domínios de estudo; constituir uma Escola Doutoral; afirmar uma política consistente de bolsas/contratos de pós-doutoramento; promover a captação de novos projetos por parte de jovens investigadores de elevado potencial.

C. Transferência de conhecimento e tecnologia: esta dimensão compreende toda a interação com a sociedade no âmbito da contribuição para o desenvolvimento económico e na valorização da transferência do conhecimento, promovendo também a auto sustentabilidade financeira da UBI. Neste domínio, a aposta é reforçar e ampliar as ligações com parceiros regionais e nacionais; expandir a vertente de prestação de serviços da UBI; garantir a proteção da propriedade intelectual, dando atenção particular aos registos de invenção internacionais; reforçar a

componente organizacional de apoio à inovação e desenvolvimento; promover o empreendedorismo e a marca Spin-off UBI.

D. Responsabilidade social: esta dimensão diz respeito ao conjunto de ações realizadas para a promoção da cidadania corporativa e individual, enquanto marca distintiva da UBI tanto ao nível interno como externo. Almeja-se com as atuações neste domínio: contribuir para a formação dos estudantes como agentes de desenvolvimento; garantir a ética e a responsabilidade social na ciência; formar e promover a cidadania democrática dentro e fora da instituição; apoiar e promover o desenvolvimento sustentável; garantir a igualdade de oportunidades e a transparência dos processos.

E. Governação: esta dimensão refere-se ao conjunto de ações de gestão, transversais a toda a universidade, visando uma melhoria na eficiência e eficácia, através da agilização dos processos internos, revisão e desenvolvimento dos sistemas de informação, da melhoria na gestão dos espaços da universidade, da análise e adequação de perfis dos trabalhadores às funções que desempenham; da análise das necessidades e captação de novos recursos humanos para as áreas mais deficitárias.

Apresenta-se na Tabela 1 a relação entre as diferentes dimensões estratégicas (áreas de atuação privilegiadas) e os objetivos definidos no plano de ação para o período 2017-2021, evidenciando com o símbolo [✓] as áreas que mais fortemente contribuem para a concretização de cada objetivo estratégico.

Tabela 1 - Enquadramento das Atividades no Plano de Ação Reitoral 2017-2021

Objetivos	01 - Uma universidade de estudo e prestígio internacional	02 - Contribuir para a densificação da Covilhã cidade universitária	03 - Criação de uma forte identidade Ubiana	04 e 05 - UBI universidade de eleição	05 e 06 - Sustentabilidade
Dimensões					
A - Ensino e aprendizagem	✓	✓	✓	✓	✓
B - Investigação	✓	✓	✓	✓	✓
C - Transferência:	✓	✓	-	-	✓
D - Responsabilidade Social	✓	✓	✓	✓	✓
E - Governação	✓	-	✓	✓	✓

O Plano de Atividades 2021

Apresenta-se na Tabela 2 as linhas de ação propostas no Plano de Atividades para 2021, distribuídas pelas cinco áreas de atuação: Ensino e aprendizagem; Investigação, Transferência de conhecimento e tecnologia; Responsabilidade Social e Governação:

Tabela 2 – Linhas de ação propostas para 2021

A. Ensino

- A1 Submissão de novos cursos à A3Es
- A2 Desenvolvimento do projeto UNITA- Universitas Montium
- A3 Renovação de equipamentos nos espaços de ensino-aprendizagem
- A4 Construção/Adaptação de novos espaços para salas de aula
- A5 Aumento e qualificação do quadro docente
- A6 Atração de mais e melhores estudantes portugueses
- A7 Melhoria das condições de vida e estudo dos alunos
- A8 Incremento do número de presenças em feiras virtuais
- A9 Maior envolvimento das escolas da região e das associações culturais em atividades organizadas pela UBI

B. Investigação

- B1 Apoiar e promover a investigação internacional
- B2 Incentivar a participação e liderança em organizações chave do sistema científico nacional e internacional
- B3 Assegurar a existência de recursos humanos capazes e suficientes no apoio à investigação
- B4 Desenvolver projetos de investigação em conjunto com a comunidade empresarial da região
- B5- Promover a interdisciplinaridade, cooperação e articulação entre centros/unidades de I&D
- B6 Promover redes de investigação com os PALOP
- B7 Promover mecanismos de presença e intercâmbio de investigadores nacionais e internacionais na UBI (bolsas de pós-doutoramento, residências científicas, etc.), em todos os domínios científicos
- B8 Procurar fontes alternativas de financiamento para a investigação junto da comunidade empresarial

C. Transferência de tecnologia e conhecimento

- C1- Aumentar o número de patentes e outras modalidades de propriedade intelectual, desenvolvidas por investigadores da UBI;
- C2- Adequar de forma contínua a formação não graduada da UBI;
- C3- Participar ativamente em atividades ligadas ao desenvolvimento da região, promovidas ou em colaboração com parceiros externos;
- C4 Apoiar o empreendedorismo, em particular o mais centrado na inovação, ciência e tecnologia;
- C5 Estimular a transferência para o mercado de patentes e outras modalidades de propriedade intelectual da UBI;
- C6 Rentabilizar os espaços e o conhecimento científico da UBI junto da comunidade empresarial e outros parceiros não académicos. C3 - Apoiar o empreendedorismo, em particular o mais centrado na inovação, ciência e tecnologia;

D. Responsabilidade Social

- D1 Promover uma universidade ecologicamente mais sustentável.
- D2 Desenvolver e apoiar atividades que visem a promoção da igualdade de oportunidades
- D3 Garantir aos membros da comunidade ubiana, em particular os deslocados, acesso a serviços básicos de qualidade, nomeadamente alojamento, saúde, lazer e alimentação
- D4 Envolver alumni e outros membros da comunidade académica e regional em mecanismos de apoio aos alunos
- D5 Promover e apoiar atividades que promovam o exercício da cidadania e propiciem uma formação integral/cívica dos seus alunos;

-
- D6 Participar ativamente em atividades ligadas ao desenvolvimento (sustentável) da(s) comunidade(s) e das pessoas, promovidas ou em colaboração com parceiros internos e/ou externos;
D7 Promover atividades socialmente responsáveis de integração de novos alunos
-

E. Governação

- E1 Melhorar sistemas de informação
E2 Racionalizar procedimentos com vista à certificação de qualidade
E3 Reforçar e adequar os Recursos Humanos
E4 Requalificar infraestruturas físicas
E5 Melhorar sistemas de manutenção e segurança
E6 Melhorar a visibilidade e acesso à informação sobre a UBI
-



Atividades 2021

Nesta secção são apresentadas as atividades e resultados de 2021, de acordo com as cinco dimensões de atuação definidas no plano de ação para 2017-2021 e linhas de ação definidas no plano de atividades de 2021.

Ensino e Aprendizagem

Oferta de cursos

Em 2020/2021 a UBI ofereceu 95 cursos referentes de grau dos quais 31 são de graduação (1º ciclo e mestrado integrado) e 64 de pós-graduação (37 de 2º ciclo e 27 de 3º ciclo), distribuídos pelas 5 faculdades. No ano letivo 2021/2022 verificou-se uma variação no número de cursos referentes de graus, passando a oferecer 97, decorrente da criação dos cursos de 2º Ciclo de Finanças e Contabilidade e de 3º Ciclo de Psicologia.

Faculdade de Ciências

Nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022 a oferta formativa da Faculdade de Ciências (FC) manteve-se, oferecendo um total de 14 cursos referentes de grau, distribuídos pelos três tipos de ciclos de estudos, tal como evidenciado na Tabela 3. No âmbito dos cursos não referentes de grau (CNCG), foi também ministrado o ano zero.

Tabela 3 - Cursos em funcionamento na Faculdade de Ciências em 2021

Curso	Departamento
1.º Ciclo	
✓ Bioquímica	Química
✓ Biotecnologia	Química
✓ Química Industrial	Química
✓ Matemática e Aplicações	Matemática
✓ Física e Aplicações	Física
2.º Ciclo	
✓ Ensino de Física e Química no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Química
✓ Bioquímica	Química
✓ Biotecnologia	Química
✓ Química Industrial	Química
3.º Ciclo	
✓ Química	Química
✓ Ciência e Engenharia dos Materiais Fibrosos*	Química
✓ Matemática e Aplicações	Matemática
✓ Física	Física
✓ Bioquímica	Física

* Curso oferecido em conjunto com a Faculdade de Engenharia.

Para além da responsabilidade do ensino/aprendizagem dos ciclos de estudos, dado o modelo matricial da UBI, os docentes da FC lecionam e são responsáveis por unidades curriculares (UC) nas áreas da Matemática, Física e Química pertencentes a outros departamentos.

Faculdade de Engenharia

No ano letivo 2020/2021, na Faculdade de Engenharia (FE), por força das alterações introduzidas pelo Decreto-lei 65/2018 de 16 de agosto, abriram-se as candidaturas aos cursos de 1º e 2º ciclo de Engenharia Aeronáutica que, à semelhança do que ocorreu com os 1º e 2º ciclos do curso de Engenharia Civil¹, funcionaram em simultâneo com os respetivos cursos de mestrado integrado. No ano letivo 2021/2022, a FE registou outras alterações na composição da oferta, com o encerramento do curso de 1º ciclo de Bioengenharia e a abertura do curso de 3º ciclo em Arquitetura. Assim, para além destes 2 cursos a funcionar em duas modalidades, a FE ofereceu, em 2021, mais 23 cursos conferentes de grau, um dos quais em associação com a Universidade de Lisboa; a Universidade Nova; a Universidade de Coimbra, a Universidade de Aveiro e a Universidade do Porto (Tabela 4).

Tabela 4 - Cursos em funcionamento na Faculdade de Engenharia em 2021

Curso	Departamento
1.º Ciclo	
✓ Engenharia Eletromecânica	Engenharia Eletromecânica
✓ Engenharia Electrotécnica e de Computadores	Engenharia Eletromecânica
✓ Engenharia e Gestão Industrial	Engenharia Eletromecânica
✓ Bioengenharia (apenas em 2020/2021)	Engenharia Eletromecânica
✓ Engenharia Informática	Informática
✓ Informática Web	Informática
✓ Engenharia Aeronáutica	Ciências Aeroespaciais
✓ Engenharia Civil	Engenharia Civil e Arquitetura
Mestrado Integrado	
✓ Engenharia Aeronáutica	Ciências Aeroespaciais
✓ Arquitetura	Engenharia Civil e Arquitetura
✓ Engenharia Civil	Engenharia Civil e Arquitetura
2.º Ciclo	
✓ Engenharia Civil	Engenharia Civil e Arquitetura
✓ Sistemas de Informação Geográfica	Engenharia Civil e Arquitetura
✓ Engenharia e Gestão Industrial (Ramo Estruturas e construção; Ramo Geotecnia e Ambientes)	Engenharia Eletromecânica
✓ Engenharia Eletromecânica	Engenharia Eletromecânica
✓ Engenharia Electrotécnica e de Computadores	Engenharia Eletromecânica
✓ Bioengenharia	Informática
✓ Engenharia Informática	Informática
3.º Ciclo	
✓ Engenharia Aeronáutica	Ciências Aeroespaciais
✓ Materiais e Processamento Avançados (Em Associação*)	Ciência e Tecnologia Têxteis
✓ Ciência e Engenharia dos Materiais Fibrosos**	Ciência e Tecnologia Têxteis

¹ Os cursos de 1º e 2º ciclo de Engenharia Civil iniciaram-se em 2020/2021.

✓ Engenharia Civil	Engenharia Civil e Arquitetura
✓ Arquitetura (Novo em 2021/2022)	Engenharia Civil e Arquitetura
✓ Engenharia e Gestão Industrial	Engenharia Eletromecânica
✓ Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Engenharia Informática

*Associação entre UBI, ULisboa; UNova; UCoimbra, UAveiro e UPorto

**Curso oferecido em conjunto com a Faculdade de Ciências; Departamento de Química

Para além da oferta formativa própria, a Faculdade de Engenharia manteve a sua colaboração nos cursos de Design da FAL, na lógica de organização matricial.

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) aumentou a sua oferta formativa para 26 cursos conferentes de grau, com a abertura do curso de 3º Ciclo de *Psicologia Clínica e da Saúde* e a criação do 2º Ciclo em Finanças e Contabilidade, envolvendo, no total, 7 cursos de 1º ciclo, 12 cursos de 2º ciclo e 7 cursos de 3º ciclo (dos quais dois em associação), (tabela 5).

Tabela 5 - Cursos em funcionamento na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas em 2021

Curso	Departamento
1.º Ciclo	
✓ Economia	Gestão e Economia
✓ Gestão	Gestão e Economia
✓ Marketing	Gestão e Economia
✓ Ciência Política e Relações Internacionais	Sociologia
✓ Sociologia	Sociologia
✓ Psicologia	Psicologia e Educação
✓ Ciências do Desporto	Ciências do Desporto
2.º Ciclo	
✓ Economia	Gestão e Economia
✓ Gestão	Gestão e Economia
✓ Gestão de Unidades de Saúde	Gestão e Economia
✓ Marketing	Gestão e Economia
✓ Finanças e Contabilidade (Novo em 2021/2022)	Gestão e Economia
✓ Empreendedorismo e Criação de Empresas	Gestão e Economia
✓ Empreendedorismo e Inovação Social	Sociologia
✓ Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais	Sociologia
✓ Relações Internacionais	Sociologia
✓ Psicologia Clínica e da Saúde	Psicologia e Educação
✓ Ciências do Desporto	Ciências do Desporto
✓ Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	Ciências do Desporto
3.º Ciclo	
✓ Gestão	Gestão e Economia
✓ Marketing e Estratégia (em associação com UAveiro-UMinho)	Gestão e Economia
✓ Economia (Em associação com UÉvora)	Sociologia

✓ Sociologia	Ciências do Desporto
✓ Ciências do Desporto	Psicologia e Educação
✓ Educação	Psicologia e Educação
✓ Psicologia Clínica e da Saúde (Novo em 2021/2022)	

Faculdade de Artes e Letras

Entre os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022 a Faculdade de Artes e Letras (FAL) manteve a oferta formativa, num total de 26 cursos conferentes de grau, distribuída por 7 cursos de 1º ciclo, 13 cursos de 2º ciclo (dos quais 2 em associação) e 6 cursos de 3º ciclo (2 dos quais em associação). (Tabela 6).

Tabela 6 - Cursos em funcionamento na Faculdade de Artes e Letras em 2021

Curso	Departamento
1.º Ciclo	
✓ Estudos Portugueses e Espanhóis	Letras
✓ Ciências da Comunicação	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Ciências da Cultura	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Cinema	Artes
✓ Design Multimédia	Artes
✓ Design de Moda	Artes
✓ Design Industrial	Artes
2.º Ciclo	
✓ Ensino de Português e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	Letras
✓ Estudos Lusófonos	Letras
✓ Ciência Política	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Estudos de Cultura	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Jornalismo	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Cinema	Artes
✓ Design Multimédia	Artes
✓ Design de Moda (em associação com IADE-U)	Artes
✓ Branding e Design de Moda (em associação com UMinho)	Artes
✓ Design Industrial	Artes
✓ Design e Desenvolvimento de Jogos Digitais	Artes
3.º Ciclo	
✓ Ciências da Comunicação	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Ciência Política (em associação UAveiro)	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	Comunicação, Filosofia e Política
✓ Filosofia	Artes
✓ Media Artes	Artes
✓ Design de Moda (em associação UMinho e UBI)	Artes

* Curso oferecido em conjunto com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Faculdade de Ciências da Saúde

As atividades de ensino da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) decorreram no âmbito do Departamento de Ciências Médicas (DCM), que alberga o Gabinete de Ensino e Metodologias de Avaliação em Ciências da Saúde (GEMA-CS), o qual trabalha em estreita colaboração com os Diretores de Curso e as respetivas Comissões de Curso na prossecução dos objetivos orientados para a melhoria contínua do ensino.

O DCM é responsável pela oferta de 9 cursos conferentes de grau: dois cursos de 1º ciclo, dois Mestrados Integrados, dois cursos de 2º ciclo e três cursos de 3º ciclo. (Tabela 7)

Tabela 7 - Cursos em funcionamento na Faculdade de Ciências da Saúde/Departamento de ciências Médicas em 2021

Cursos	
1.º Ciclo	
✓	Ciências Biomédicas
✓	Optometria e Ciências da Visão
Mestrado Integrado	
✓	Ciências Farmacêuticas
✓	Medicina
2.º Ciclo	
✓	Ciências Biomédicas
✓	Optometria e Ciências da Visão
3.º Ciclo	
✓	Biomedicina
✓	Ciências Farmacêuticas
✓	Medicina

De realçar a realização de consultas de Optometria no Centro Clínico e Experimental em Ciências da Visão (CCECV), no âmbito da unidade curricular Prática Clínica III do 1º ciclo em Optometria e Ciências da Visão, e a inclusão de exames complementares de diagnóstico neste centro e nos Laboratórios de Ciências da Visão do UBIMedical, nomeadamente, no âmbito das unidades curriculares Prática Clínica Integrada I e II.

Em 2021, foram estabelecidos novos protocolos para estágio em Farmácia Comunitária dos alunos de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (protocolos individuais estabelecidos entre a UBI-aluno-instituição de acolhimento). De referir, ainda, o reforço que tem ocorrido da colaboração com a Unidade de Farmacovigilância da Beira Interior (UFBI), sediada na FCS, possibilitando a realização de trabalho de investigação nesta área, o qual contribuiu para a conclusão do curso de alguns alunos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. De referir que a UFBI realizou sessões online de formação de Farmacovigilância para os profissionais de saúde de enfermagem das instituições de saúde da Covilhã, Castelo Branco, Guarda e Viseu.

O Mestrado Integrado em Medicina desenvolveu as suas atividades na faculdade e em diferentes unidades de saúde articuladas com a FCS, nomeadamente o Centro Hospitalar e Universitário Cova da Beira, E.P.E., o ACES Cova da Beira (Centros de Saúde da Covilhã, Fundão e Belmonte), a ULS da Guarda (que inclui o Centro de Saúde da Guarda), a ULS de Castelo Branco (que inclui o Centro de Saúde de Castelo Branco), o Centro Hospitalar de Tondela-Viseu, E.P.E e o ACES Dão-Lafões, além de outros Hospitais e Centros de Saúde com os quais se tem estabelecido protocolos para estágios clínicos no âmbito do 6º ano do curso. Nas unidades articuladas foram mantidos os mesmos Coordenadores de Ensino, que permitiram otimizar o funcionamento prático das unidades curriculares clínicas nas instituições de saúde.

Ações de consolidação e desenvolvimento da oferta formativa

Em 2021, foram acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) 18 ciclos de estudos (3 licenciaturas, 7 mestrados e 8 doutoramentos), dos quais 4 correspondem a novos cursos submetidos em 2020, nomeadamente:

- ✓ 1.º Ciclo de Engenharia Aeronáutica (FE)
- ✓ 2.º Ciclo de Engenharia Aeronáutica (FE)
- ✓ 3.º Ciclo de Arquitetura (FE)
- ✓ 3.º Ciclo de Psicologia Clínica e da Saúde (FCSH)

Dos 18 ciclos acreditados, 11 foram acreditados pelo período máximo de seis anos, 4 pelo período de três anos e 3 pelo período de um ano.

Em 2021 foram submetidos na plataforma da A3ES 4 propostas de novos ciclos de estudos:

- ✓ 1.º Ciclo de Filosofia (FAL)
- ✓ 1º Ciclo de Tecnologias e Produto de Moda Sustentável (FE)
- ✓ 2.º Ciclo de Finanças e Contabilidade (FCSH)
- ✓ 2.º Ciclo de Matemática e Aplicações (FC)

As declarações de estado de emergência e de situação de calamidade em Portugal, no ano de 2020, tornaram impraticáveis muitas das visitas programadas, no âmbito da avaliação de ciclos de estudos em funcionamento. Entre outras deliberações, o Conselho de Administração da A3ES decidiu determinar o adiamento do prazo de entrega dos processos de *Autoavaliação dos Ciclos*

de Estudos em Funcionamento (ACEF) e de Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA) 2020/2021 para o período de 2 de janeiro a 28 de fevereiro de 2021. Assim, no âmbito da Avaliação Externa periódica, em 2021, dando continuidade a processos iniciados em 2020, a UBI submeteu para a avaliação/acreditação os seguintes ciclos de estudos abrangidos pelos processos ACEF 2020/2021:

- ✓ 1.º Ciclo de Cinema (FAL)
- ✓ 2.º Ciclo de Cinema (FAL)
- ✓ 1.º Ciclo de Ciências da Cultura
- ✓ 1.º Ciclo de Estudos Portugueses e Espanhóis
- ✓ 2.º Ciclo de Estudos Lusófonos
- ✓ 1.º Ciclo de Design Multimédia
- ✓ 2.º Ciclo de Design Multimédia
- ✓ 1.º Ciclo de Design de Moda
- ✓ 2.º Ciclo de Design de Moda
- ✓ 1.º Ciclo de Design Industrial
- ✓ 2.º Ciclo de Design Industrial
- ✓ 2.º Ciclo de Design e Desenvolvimento de Jogos Digitais
- ✓ 1.º Ciclo de Optometria e Ciências da Visão
- ✓ 2.º Ciclo de Optometria e Ciências da Visão
- ✓ 3.º Ciclo de Educação
- ✓ 3.º Ciclo de Design de Moda
- ✓ 2.º Ciclo de Branding e Design de Moda

O Gabinete de Qualidade submeteu ainda, em 2021, os seguintes processos ACEF e PERA 2021/2022, cuja submissão para a avaliação/acreditação ocorreu no período compreendido entre 15 de setembro e 28 de dezembro de 2021:

- ✓ 3.º Ciclo Biomedicina (ACEF)
- ✓ 1.º Ciclo de Ciências Biomédicas (ACEF)
- ✓ 2.º Ciclo de Ciências Biomédicas (ACEF)
- ✓ Mestrado Integrado de Ciências Farmacêuticas (ACEF)
- ✓ 3.º Ciclo de Ciências Farmacêuticas (ACEF)
- ✓ 3.º Ciclo de Filosofia (ACEF)
- ✓ 3.º Ciclo de Física (ACEF)
- ✓ 3.º Ciclo de Materiais e Processamentos Avançados (ACEF)
- ✓ 3.º Ciclo de Media Artes (ACEF)
- ✓ Mestrado Integrado de Medicina (ACEF)
- ✓ 3.º Ciclo de Medicina (ACEF)
- ✓ 2.º Ciclo Sistemas de Informação Geográfica (ACEF)
- ✓ 3.º Ciclo de Engenharia Aeronáutica (PERA)
- ✓ 1.º Ciclo de Engenharia e Gestão Industrial (PERA)

Em 2021, foram planeadas e executadas 11 visitas de Comissões de Avaliação Externa da A3ES, associadas a 18 ciclos de estudos da Universidade da Beira Interior. Devido à pandemia em que nos encontramos, a A3ES optou por efetuar estas visitas de forma virtual, através da plataforma Zoom.

Evolução da procura: número de alunos

Número de alunos

O número de inscritos em cursos conferentes de grau na UBI manteve, no ano letivo 2021/2022, a tendência de crescimento, o que, no contexto de acentuada diminuição demográfica, representa uma realização importante (Tabela 8). Este crescimento deve-se sobretudo à capacidade de atração de mais alunos para a Faculdade de Ciências e ao aumento de vagas da Faculdade de Ciências da Saúde. A Faculdade de Engenharia sofreu um ligeiro decréscimo.

Tabela 8 - Estudantes inscritos por Faculdade em cursos conferentes de grau

Faculdades	2019/2020	2020/21	2021/22*	Var ²
Artes e Letras	1561	1541	1565	24
Ciências	540	607	660	53
Ciências da Saúde	1747	1820	1868	48
Ciências Sociais e Humanas	2098	2158	2168	10
Engenharia	1943	1999	1985	-14
Total	7889	8125	8246	121

Nota: Não inclui mobilidade

*Dados obtidos a 04/05/2022

Fonte: Gabinete de Qualidade da UBI/SI-UBI

O crescimento do número de alunos verificou-se em quase todos os ciclos de estudos (Tabela 9). A exceção corresponde aos cursos de mestrado integrado que, em consequência de alteração legislativa que afetou os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Aeronáutica, deixaram de admitir alunos que passaram a ingressar por via dos respetivos 1º ciclos.

Tabela 9 – Estudantes inscritos por Ciclo de Estudos

Faculdades	2019/20	2020/21	2021/22*	Var
------------	---------	---------	----------	-----

² A variação refere-se sempre aos dois últimos anos considerados.

1.º Ciclo	3650	3798	3854	56
Mestrado Integrado	2010	2044	1997	-47
2.º Ciclo de Estudos	1578	1608	1637	29
3.º Ciclo	651	675	758	83
Total	7889	8125	8246	121

Nota: Não inclui mobilidade

*Dados obtidos a 04/05/2022

Fonte: Gabinete de Qualidade da UBI/SI-UBI

No que se refere aos cursos não conferentes de grau³ (Tabela 10 e Tabela 11), verificou-se um aumento significativo do número de alunos inscritos na FC, resultante, sobretudo, do aumento do número de alunos inscritos no ano zero. Também na FCSH se verificou um aumento resultante, sobretudo, da criação de cursos no âmbito do laboratório de competências transversais (incluído no grupo “formação contínua”) e da pós-graduação em finanças e contabilidade.

Tabela 10 - Estudantes inscritos por Faculdade em cursos não conferentes de grau

Faculdades	2018/19	2019/20	2020/21	2021/2022
Artes e Letras	216	195	138	105
Ciências	96	116	68	135
Ciências da Saúde	8	12	8	6
Ciências Sociais e Humanas	23	12	12	52
Engenharia	3	5	6	5
Total	346	341	232	303

Fonte: Gabinete de Qualidade da UBI/SI-UBI, acedido em 04/05/2022

Tabela 11 – Estudantes inscritos por curso não conferente de grau

Faculdades	2018/19	2019/20	2020/21	2021/2022
Ano zero	94	116	65	134
Pós-graduação	23	9	-	14
Pós-doutoramento	25	24	21	13
Formação contínua	204	192	146	142
Total	346	341	232	303

Fonte: Gabinete de Qualidade da UBI/SI-UBI, acedido em 04/05/2022

Candidaturas aos concursos organizados localmente

³ Um dado aluno pode estar inscrito em formação contínua e em curso conferente de grau e/ou outro curso não conferente de grau.

O número de candidatos aos concursos organizados localmente (Tabela 12) registou, no ano letivo 2021/2022, um aumento muito significativo, decorrente, sobretudo, do número de candidaturas ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional (+81%), em parte resultante da diminuição das candidaturas no ano anterior, devido à situação pandémica. Destaca-se também o aumento muito significativo de candidaturas ao 2º ciclo (+44%) e 3º ciclo de estudos (+26%), que verificaram, neste ano letivo, o maior número de candidaturas de sempre. O ano zero verificou também um aumento muito acentuado de candidaturas, devido, em grande parte, à diminuição excecional verificada no ano anterior por efeitos da pandemia.

No lado das reduções, a mais expressiva ocorreu na matrícula em unidades curriculares isoladas, situação relacionada com a imposição de taxas de candidatura e limitações às vagas disponíveis.

Tabela 12 - Candidaturas formalizadas aos concursos organizados localmente

	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22*	Var 21-20
2.º Ciclo	1725	1696	1625	2333	708
3.º Ciclo	298	328	287	362	75
Estatuto Estudante Internacional	1048	1093	1420	2574	1154
Mudança Par Instituição/Curso	233	186	170	199	29
Concursos Especiais de Acesso	77	64	50	90	40
Concursos Especiais de Acesso - Medicina	-	137	147	148	1
Ano Zero	199	235	152	278	126
Cursos Não Conferentes de Graus	144	135	183	160	-23
Unidades Curriculares Isoladas	291	1157	1040	173	-867
Maiores de 23 Anos	47	32	36	51	15
Total	4 062	5 063	5 110	6 368	1258

*Dados obtidos até 14/02/2022

Fonte: Serviços Académicos/ VREAAE

Diplomados

Apesar de globalmente o número de diplomados em 2020/2021 ter aumentado ligeiramente, verificou-se em várias faculdades uma diminuição de diplomados, que poderá ser, em grande medida, o reflexo da situação pandémica no sucesso escolar e que afetou, sobretudo, os cursos com uma natureza mais prática e de experimentação laboratorial.

Tabela 13 - Estudantes diplomados por Faculdade em cursos conferentes de grau

Faculdades	2018/2019	2019/20	2020/21	Var ⁴
Ciências	69	121	109	-12
Engenharia	220	293	327	34
Ciências Sociais e Humanas	387	459	487	28
Artes e Letras	296	379	353	-26
Ciências da Saúde	262	274	271	-3
Total	1234	1526	1547	21

Fonte: Serviços Académicos/ VREAAE

⁴ A variação refere-se sempre aos dois últimos anos considerados.

Internacionalização

Estudantes estrangeiros

No ano letivo 2021/22, a UBI continuou a verificar um aumento de alunos estrangeiros,⁵ representando 54 nacionalidades (49 no ano anterior à mesma data), um aumento de cerca de 4% face ao ano letivo anterior e 19% dos alunos inscritos (um aumento de 1 p.p relativamente ao ano letivo anterior, em que representavam cerca de 18%). Todavia, a análise mais detalhada da evolução da nacionalidade dos alunos estrangeiros (Tabela 15) evidencia duas tendências contraditórias:

- ✓ por um lado, uma diminuição do número de alunos Brasileiros e Angolanos, provavelmente reflexo ainda da situação pandémica (e que se traduziu no ano letivo anterior numa redução muito significativa do número de alunos que chegaram ao final do ano com os processos de inscrição, matrícula e frequência validados⁶);
- ✓ por outro lado, um aumento muito significativo dos alunos da Guiné-Bissau e Argélia, que poderá estar relacionado com fluxos internacionais de acesso à Europa e que, por isso, devem ser considerados com cautela em termos de aumento real de alunos⁷.

Tabela 14 - Distribuição de estudantes estrangeiros por ciclos de estudos (no início de cada ano letivo e no final do ano letivo)

Cursos	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22*	Var
1.º Ciclo	432	518	606	599	-7
2.º Ciclo	334	483	460	491	31
3.º Ciclo	227	238	227	285	58
Mestrado Integrado	148	166	212	185	-27
Total (1)	1141	1405	1505	1560	55
Inscritos no final do ano letivo*	1131	1389	1385	-	

Nota: Inclui alunos internacionais; exclui aluno mobilidade IN; *dados referentes a 2021/2022 recolhidos a 9 de maio de 2022

Fonte: Gabinete de Qualidade da UBI

Os países da CPLP (Figura 3 e Figura 4) continuam a liderar a lista dos países com mais estudantes na UBI.

⁵ Não considerando alunos de mobilidade (IN).

⁶ Os abandonos verificaram-se, sobretudo, devido à valorização do Euro face às moedas dos países CPLP e ao aumento do desemprego, situação que afetou alguns estudantes que pagavam os seus próprios estudos.

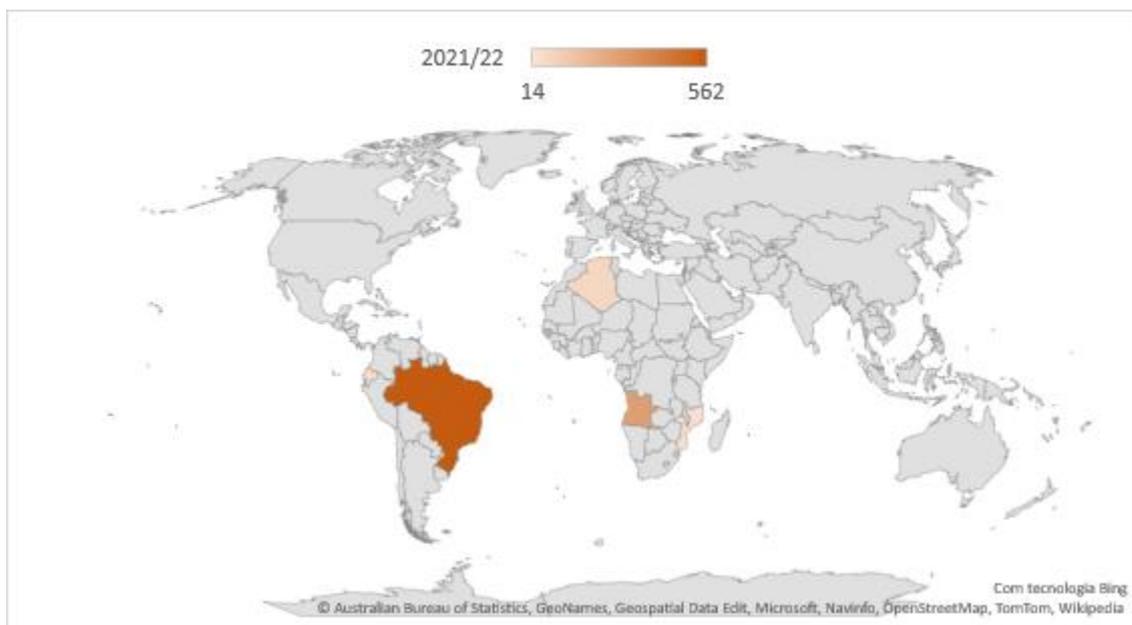
⁷ Por via de concursos especiais (1º ciclo) geridos pela DGES (34 guineenses) ; nos outros casos (concursos organizados localmente) já foram alterados os regulamentos para o ano letivo 2022/2023.

Tabela 15 – Distribuição dos alunos estrangeiros em curso conferentes de grau por nacionalidades.

Nacionalidades	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22*	Var 21/20
Brasil	583	741	733	562	-171
Angola	328	317	321	288	-33
Cabo Verde	75	133	197	241	44
Guiné-Bissau	21	70	66	168	102
Argélia	1	14	13	71	58
Equador	9	5	57	53	-4
Moçambique	15	15	17	32	15
São Tomé e Príncipe	6	11	11	15	4
Timor-Leste	9	9	11	14	3
Irão	8	4	6	9	3
Cuba	14	-	2	8	6
Espanha	1	8	37	7	-30
Alemanha	15	8	6	5	-1
Outros	56	70	28	87	59
Total	1141	1405	1505	1560	55

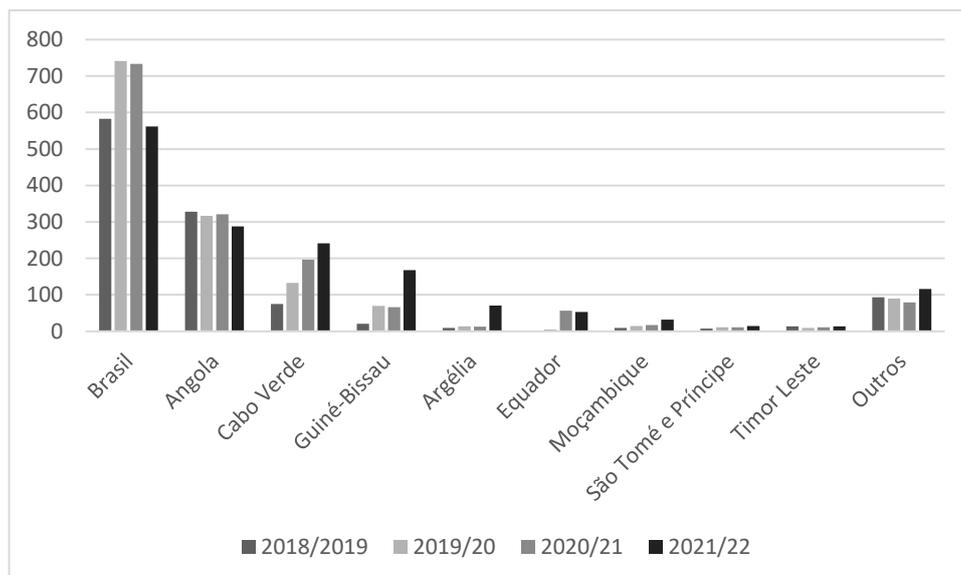
Nota: Inclui alunos internacionais; exclui alunos mobilidade IN; *dados referentes a 2021/2022 recolhidos a 9 de maio de 2022

Fonte: Gabinete de Qualidade da UBI/SI-UBI



Nota: Inclui alunos internacionais; exclui alunos mobilidade IN; *dados referentes a 2021/2022 recolhidos a 9 de maio de 2022

Figura 3 – Distribuição de alunos estrangeiros na UBI por nacionalidades mais representativas | 2021/22



Nota: Inclui alunos internacionais; exclui alunos mobilidade IN; *dados referentes a 2021/2022 recolhidos a 9 de maio de 2022

Fonte: Gabinete de Qualidade da UBI/SI-UBI

Figura 4 – Evolução da distribuição de alunos estrangeiros por nacionalidades | 2018/19 a 2021/22

Relativamente aos alunos internacionais, i.e., os alunos estrangeiros inscritos ao abrigo do *estatuto de estudante internacional* e, por isso, com propinas diferenciadas, em 2021/2022, ultrapassado em parte os constrangimentos resultantes da pandemia, verificou-se um aumento mais acentuado do que no ano anterior (mais de 5%, face aos cerca de 1,5% do ano letivo anterior), mas ainda assim com um crescimento modesto, comparado com o crescimento pré-pandemia (cerca de 17%). Apresenta-se na Tabela 16 a distribuição destes alunos por ciclo de estudos e faculdade.

Tabela 16 - Estudantes internacionais inscritos por faculdade e ciclos de estudo

Faculdades	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	Var 21/20
Artes e Letras -1.º Ciclo	95	97	95	98	3
Ciências - 1.º Ciclo	48	47	54	72	18
Ciências da Saúde	32	39	41	43	2
1.º Ciclo	28	36	37	40	3
Mestrado Integrado	4	3	4	3	-1
Ciências Sociais e Humanas -1.º Ciclo	111	147	148	128	-20
Engenharia	177	212	214	238	24
1.º Ciclo	91	114	110	135	25
Mestrado Integrado	86	101	104	103	-1
Total	463	545	552	579	27

Fonte: Gabinete de Qualidade da UBI/SI-UBI ; acessido a 9 de maio de 2022

Mobilidades internacionais de estudantes e docentes

Prosseguindo na estratégia de promover a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal a UBI procurou mais e melhores bolsas. Para isso recorreu sobretudo ao ICM- *International Credit Mobility*, por ser o programa cujos apoios têm melhor taxa de cobertura das despesas. Apesar do aumento significativo das verbas obtidas (Tabela 17), a situação pandémica poderá vir a prejudicar a execução do projeto, uma vez que, em 2020, já se verificou uma diminuição de mobilidades e em 2021 essa redução está a ser ainda mais notória.

Tabela 17 – Montantes atribuídos.

Projetos	2018	2019	2020	2021
Erasmus +	245 070€	355 150€	358 640 €	372.210€
Consórcio ERHUS ⁸	32 855€	34 845€	29 877€	-
International Credit Mobility*	534 200€	48 085€	490 370€	-
Programa de Bolsas Ibero-Americanas**	43 700€	48 700€	-	-
Programa de Bolsas Santander Advance**	29 700€	19 800€	-	-
Programa de Bolsas Santander Global	-	-	5 000€	47.000€
Consórcio HPC-HPDA ⁹	-	-	-	***
Total	885 525€	506 580€	883 887€	419 210€

* Candidatura suspensa em 2021 devido à pandemia

** Programas suspensos pelo Banco Santander desde 2020

***Aguardar atribuição de financiamento

Fonte: GISP

Como resultado das fortes restrições globais associadas à pandemia Covid 19, que afetaram a totalidade do ano letivo 2020/2021, a diminuição da mobilidade de estudantes IN e OUT foi mais acentuada e transversal a todas as faculdades (Tabela 18).

Tabela 18 – Número de mobilidades dos estudantes.

Faculdade	2017/18		2018/19		2019/20		2020/21		Var *	
	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT
Artes e Letras	39	7	61	18	76	23	9	5	-67	-18
Ciências	9	1	7	0	22	3	3	2	-19	-1
Ciências da Saúde	13	22	25	16	19	7	11	2	-8	-5
Ciências Sociais e Humanas	116	45	100	44	114	38	66	4	-48	-34
Engenharia	175	89	174	91	134	69	31	20	-103	-49
Total	352	164	367	169	365	140	120	33	-245	-107

*últimos 2 anos letivos

Fonte: GQ, acedido a 9 de maio 2022

⁸ ERHUS (Erasmus Health, Humanities and Social Sciences Consórcio Erasmus +, consórcio promovido pela Universidade de Coimbra, envolvendo também a Universidade de Aveiro.

⁹ *Advanced Computing Consortium on HPC, HPDA, AI & HPV*, significando as siglas: High Performance Computing (HPC), High Performance Data Analytics (HPDA), Artificial Intelligence (AI) e High Performance Visualization (HPV). Trata-se de um consórcio Erasmus +, promovido pela Universidade de Évora, envolvendo todas as universidades com assento no CRUP, direcionado para estudantes de doutoramento, docentes e investigadores das áreas das engenharias.

A mobilidade para diplomados verificou, no global, um ligeiro aumento, em parte por concretização de estágios adiados do ano anterior sem, no entanto, ter ainda retomado os valores pré-pandemia (Tabela 17).

Tabela 19 – Mobilidade de estudantes e diplomados para fins de estágio

Faculdade	2017/18		2018/19		2019/20		2020/21		Var*	
	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT
Artes e Letras	33	96	15	125	6	33	7	43	1	10
Ciências	4	26	4	34	1	2	1	6	0	4
Ciências da Saúde	5	161	27	197	1	15	1	11	0	-4
Ciências Sociais e Humanas	30	242	26	285	3	125	13	175	10	50
Engenharia	22	137	25	163	8	9	13	21	5	12
Total	94	662	97	804	19	184	35	256	16	72

*últimos 2 anos letivos

Fonte: GISP

Tal como aconteceu nos estudantes, também entre os docentes, com poucas exceções, se manteve a tendência para diminuição de mobilidades IN e OUT devido à pandemia, destacando-se a FCSH, que verificou um aumento de docentes OUT relativamente ao ano letivo anteriores, ainda que mantendo-se abaixo dos números pré-pandemia (Tabela 20).

Tabela 20 – Mobilidade de Pessoal Docente.

Faculdades	2017/18		2018/19		2019/20		2020/21		Var*	
	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT	IN	OUT
Artes e Letras	27	5	2	5	5	5	5	6	0	1
Ciências	4	1	2	0	2	1	0	1	-2	0
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais e Humanas	10	10	18	20	9	11	4	16	-5	5
Engenharia	12	4	14	13	7	5	1	0	-6	-5
Total	53	20	36	39	23	22	10	23	-13	1

*últimos 2 anos letivos

Fonte: GISP

Quanto aos acordos de cooperação no domínio do ensino, (Tabela 21) em 2021, retomou-se a realização de novos acordos, privilegiando as áreas com menor carga de alunos e dado prever-se que as anteriores limitações na capacidade de alojamento possam estar resolvidas em 2022.

Tabela 21 – Número de novos acordos de cooperação.

Acordos de Cooperação	2018	2019	2020	2021
Erasmus+	53	51	23	118
Interinstitucionais	21	6	4	2
Total	74	57	27	120

Fonte: GISP

De uma forma resumida, pode dizer-se que a evolução da procura consolidou a trajetória de subida iniciada há sete anos, apesar dos efeitos da pandemia Covid 19 nos rendimentos das famílias e na capacidade de atração de alunos internacionais.

Este crescimento evidencia a necessidade cada vez mais premente de aumentar as infraestruturas e reforçar os recursos humanos.

Universidade Europeia UNITA – Universitas Montium

Em 2021, a Universidade da Beira Interior participou ativamente no desenvolvimento da Universidade Europeia UNITA – *Universitas Montium*, um consórcio de 6 universidades de 5 países, criado em 2020, e liderado pela Università di Torino (IT), incluindo, para além da UBI, a Universidad de Zaragoza (ES), a Université de Pau et du Pays de l'Adour, a Université de Savoie Mont-Blanc (FR), e a Universitatea di Vest din Timisoara (RO). Estas Universidades têm em comum a utilização de línguas românicas e a sua localização em zonas rurais e montanhosas.

No seu conjunto, esta aliança abrange 165.000 estudantes e 13.000 funcionários e visa estabelecer um novo modelo de ensino, investigação e inovação, cada vez mais integrado e colaborativo, através de uma maior mobilidade e ligação aos ecossistemas locais.

Em 2021, destacam-se os seguintes desenvolvimentos:

- ✓ 1º edição da cartografia de investigadores do WP4, onde participaram mais de 50 docentes da UBI (entre 18/01 e 15/03);
- ✓ Encontro com os parceiros associados portugueses da UBI na UNITA (ENERAREA-Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior, RESIESTRELA; CIM-BSE, Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI Portugal) a 23/06/2021;
- ✓ Workshop de Identidade e Cidadania Europeia, dia 14 de Outubro de 2021 na FCSH (30 estudantes – WP7);
- ✓ Workshop das Energias Renováveis, 27 e 28 de Outubro 2021 na UBI. (37 investigadores das 6 universidades);
- ✓ Governance Board, entre 24 a 26 de Novembro de 2021, na UBI (50 participantes das 6 universidades, entre os quais os 6 Reitores da UNITA);
- ✓ Realização da 1ª Assembleia de Estudantes UNITA presencial, a 25 de Novembro, na UBI (anf. 8.1 da FE), com a presença de alunos da Universidad de Zaragoza (UNIZAR), a Université de Pau et du Pays de l'Adour (UPPA), a Université de Savoie Mont-Blanc (USMB), e a Universitatea di Vest din Timisoara (UVT).
- ✓ Início da conceção do guia de boas-vindas da UNITA pela UBI (WP5 Prof. João Neves);
- ✓ Conceção da política de comunicação e identidade visual da UNITA pela UBI (WP8 Dra. Graça Castelo Branco).

Apoio ao processo de ensino-aprendizagem

Apoio bibliográfico e documental

O funcionamento da Biblioteca durante o ano de 2021 foi ainda fortemente marcado pela pandemia de COVID 19, revelando-se, novamente, um ano atípico nos números e atividades desenvolvidas.

Salienta-se, no entanto, que, em dois anos de pandemia e mesmo com a suspensão das aulas na UBI, a Biblioteca continuou a prestar serviço aos seus utilizadores, mantendo-se aberta à comunidade. O serviço de empréstimo funcionou em pleno, mesmo nos períodos de emergência/contingência, com suspensão das aulas no final de janeiro e fevereiro de 2021. Nos espaços abertos 24 horas, houve bastante afluência para trabalho/estudo/investigação e assistência a aulas online, sendo que as regras de utilização destes espaços foram bem definidas para garantir mais segurança a todos os que ali permanecessem.

A Biblioteca, no conjunto dos seus 3 polos, oferece um número de lugares sentados que, no período de pandemia, se viu bastante limitado (**Figura 5**). No entanto, no final de dezembro, a Biblioteca disponibilizou mais de 75% de lugares da sua ocupação máxima.

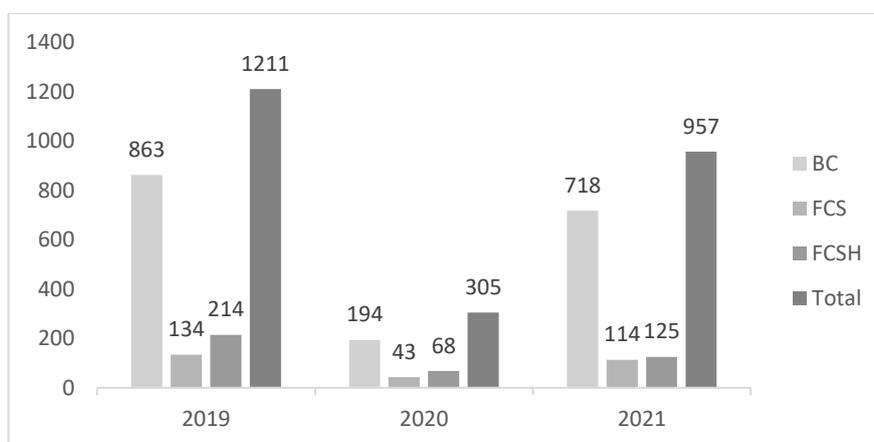


Figura 5–Lugares sentados | Centro Biblioteca

A Sala de Reuniões e Sala de Seminários da Biblioteca Central são, também, espaços essenciais para a comunidade e foram alvo de muitas reservas, quer por docentes para realização de aulas (Sala de Seminários), quer pelos alunos para reuniões de Núcleos ou outros Serviços da UBI, como é o caso do Provedor do Estudante ou do Gabinete de Relações Públicas (GRP). No entanto, devido à situação pandémica e ao cancelamento de atividades letivas presenciais, entre 2019 e 2021, o número de reservas apresentou-se substancialmente mais baixo do que o habitual. Ainda assim, constata-se um aumento

das utilizações destes espaços em 2021. De referir que, devido a reformulações nas Unidades de Investigação da Faculdade de Artes e Letras, em 2020, a Sala de Reuniões do *LabCom.IFP* deixou de poder ser utilizada pela Biblioteca.

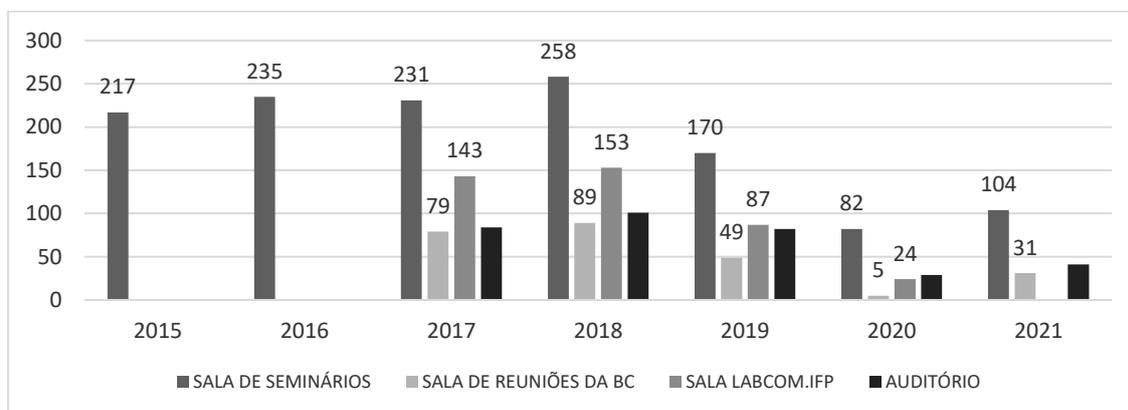


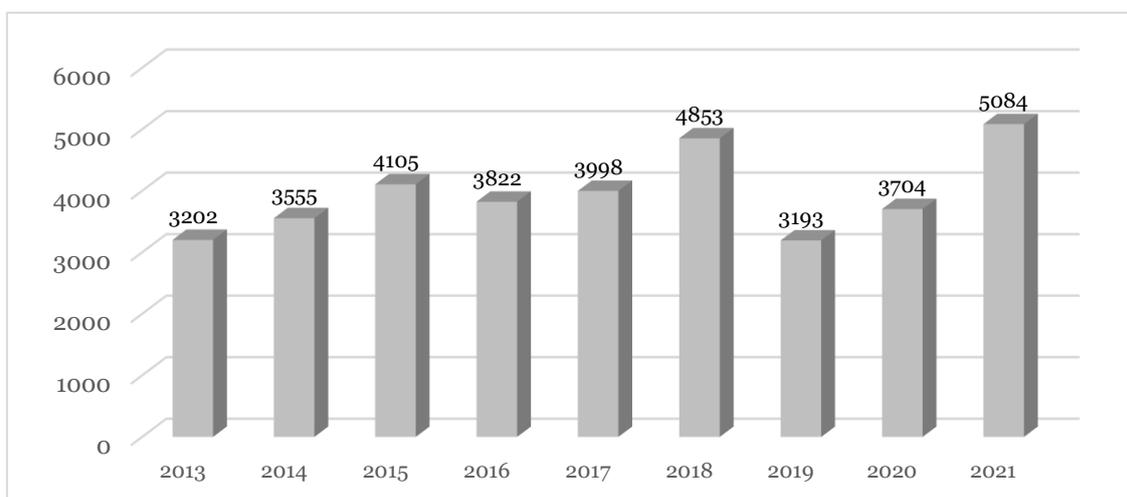
Figura 6– Número de reservas das Salas do Piso 2 da BC | 2015- 2021

O **Sector de Aquisições** da Biblioteca é um serviço que centraliza os pedidos de livros, publicações periódicas e bases de dados, realizados por docentes, investigadores e responsáveis de serviços. Em 2021, a pandemia continuou a marcar o ano, com confinamentos e restrições à presença física dos colaboradores. No início do ano, houve poucos pedidos e muito esporádicos, devido à pandemia. Por esta razão, o trabalho do SA foi bastante direcionado para as doações - regularização e atualização. Em 2021, este sector recebeu um total de 432 pedidos (419 em 2020), dos quais 26 ficaram pendentes, pelo que foram tratados 406 pedidos, envolvendo 2842 procedimentos, entre verificação de existência de bibliografia solicitada e pedidos de orçamentos (2793 procedimentos em 2020), correspondendo a uma taxa de execução (de bibliografia rececionada) de 79,45 %. Trabalhando em estreita colaboração com os diversos fornecedores para assegurar a chegada de mais de metade dos livros até ao final do ano e primeira semana do ano 2022, foi possível, no final de 2021, a receção de 70,82 % dos livros e publicações (83,10% em 2020).

Refira-se ainda que, durante o ano de 2021, foram recebidos e registados 5.123 documentos respeitantes a ofertas/doações (4.783 em 2020); destes, 2.431 foram alvo de seleção, dos quais: 1390 foram selecionados para catálogo e 1041 foram escolhidos para divulgação e ofertas institucionais.

No **Sector de Tratamento Técnico Documental**, em 2021, foram tratados um total de 5.084 documentos, 3.801 (3.158 em 2020) referentes à introdução de novos registos bibliográficos (incluindo indexação, classificação e catalogação) e 1.283 (546 em 2020) registos retrospectivos

(incluindo verificação criteriosa da informação já existente no registo bibliográfico, de forma a eliminar erros e, se necessário, a complementação de informação) representando um aumento de 37,3% em relação a 2020, conforme evidenciado na Figura 4:



Fonte de dados: Biblioteca UBI

Figura 7 – Total de documentos tratados pela Biblioteca | 2013 a 2021

O tratamento técnico implica igualmente a criação de exemplares nas monografias ou, caso seja necessário, a modificação de exemplares já existentes (ex.: modificação da cota). No entanto, através do módulo de estatísticas do Koha só foi possível obter as estatísticas de exemplares criados, tendo sido criados 1350 em 2021, o que representa um aumento significativo relativamente aos últimos anos e, em particular, os últimos dois. (Figura X)

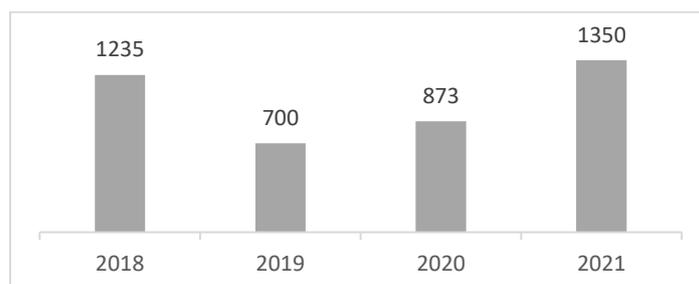


Figura 8 – Total de exemplares criados | 2018 a 2021

O **Sector de Atendimento ao Balcão** deu continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, traduzindo-se na coordenação do atendimento em todas as bibliotecas da universidade e na gestão das salas de leitura e dos espaços associados ou dependentes da Biblioteca.

A análise da evolução do número de requisições de documentos nas Bibliotecas da UBI ao longo dos últimos anos (Figura 7) torna evidente o contínuo decréscimo no número de requisições de documentos, muito mais acentuado em 2020 e 2021 pelo efeito da situação pandémica. De qualquer modo, este decréscimo contínuo poderá refletir um novo paradigma de utilização das bibliotecas universitárias, que passa mais pela permanência dos utilizadores nos seus espaços do que pela procura de documentos.

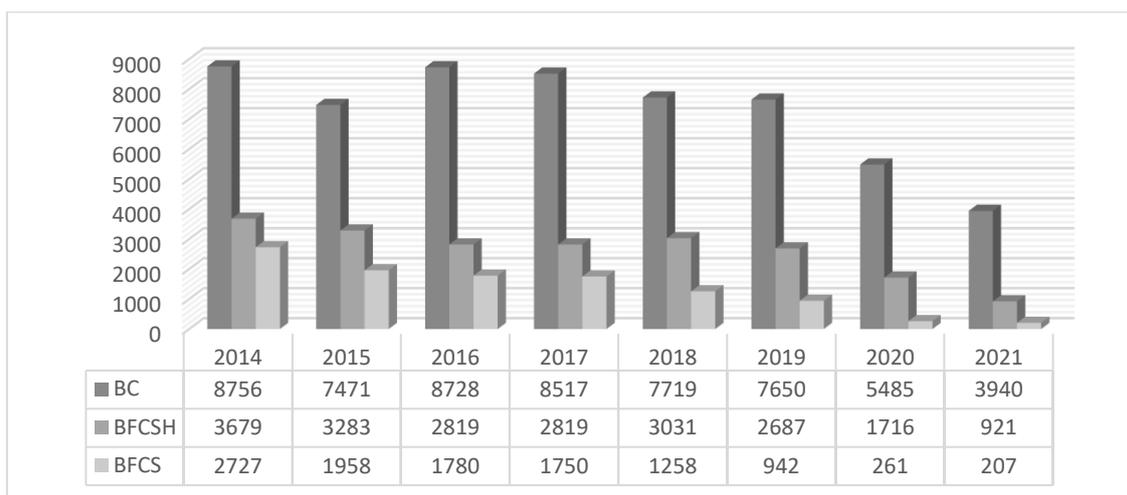


Figura 9 – Número de requisições de documentos nas Bibliotecas da UBI | 2013 e 2021

O **Sector de Referência e Empréstimo Interbibliotecas** foi constituído internamente em janeiro de 2021 e resultou de conciliação de valências do já existente Sector de Empréstimo Interbibliotecas e da necessidade sentida pela Biblioteca de dotar a comunidade académica de um serviço formativo personalizado e adaptado às necessidades individuais – o serviço de referência - aliando uma forte componente formativa individualizada e a obtenção de documentos em diferentes formatos e que não se encontram no acervo físico ou eletrónico da Biblioteca da UBI.

No que se refere ao *serviço de referência*, em 2021, realizaram-se 53 sessões, das quais 29 foram sessões iniciais (correspondem ao primeiro contacto dos utilizadores e à primeira resposta às suas necessidades, sendo, com maior frequência, abordados temas únicos) e 24 sessões de seguimento (visam complementar a informação veiculada inicialmente, esclarecer dúvidas adicionais ou abordar dúvidas que, entretanto, os utilizadores achem pertinentes esclarecer, pelo que, frequentemente, são abordados vários temas).

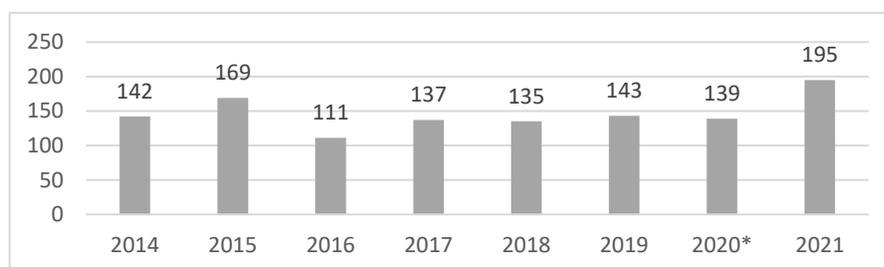
A tipologia de utilizadores deste serviço é variada, embora sejam predominantemente alunos de mestrado ou doutoramento da UBI, como apresentado na Tabela 33. Quanto aos temas

abordados, a maior percentagem de pedidos teve como motivação o esclarecimento de dúvidas sobre referenciação e/ou uso de gestores de referências bibliográficas.

Tipologia de utilizadores	Número
Docentes da UBI	3
Alunos da UBI – 1º Ciclo	1
Alunos da UBI – 2º Ciclo	10
Alunos da UBI – 3º Ciclo	7
Funcionários da UBI	1
Bibliotecas RIBBSE	4
Utilizadores externos à UBI	0

Tabela 33 - Tipologia de utilizadores do Serviço de Referência

O serviço de *Empréstimo Interbibliotecas (EIB)* tem como objetivo geral providenciar documentação pertinente aos alunos, docentes e investigadores da UBI e aos utilizadores externos, de forma a apoiar as suas atividades de ensino, aprendizagem e investigação. Em 2021 chegaram ao Serviço de EIB aproximadamente 192 pedidos: 143 por parte da comunidade académica da UBI e 49 por parte de instituições externas à UBI (ex.: bibliotecas RIBBSE¹⁰). O Gráfico 11 mostra a evolução do número de pedidos de 2014 a 2021; o aumento de pedidos pode ser devido à difusão do Serviço durante as formações aos utilizadores e no Serviço de Referência.



*Mudança de critério de contabilização

Gráfico 11 – Número de pedidos de *Empréstimo Interbibliotecas (EIB)*, de 2014 a 2021

O **Sector de Formação ao Utilizador** presta um serviço à comunidade em várias vertentes, realizando formações internas (aos técnicos da Biblioteca e a toda a comunidade ubiana) e externas (a públicos externos à UBI), como forma de alargar a oferta formativa.

A juntar à pesquisa de informação na internet, pesquisas em bases de dados, utilização e auto depósito no Repositório Digital *uBibliorum*, referenciação, *Koha*, autoridades, avaliação da

¹⁰ RIBBSE = Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela.

informação, terminologia de palavras-chave, em 2021 foram elaboradas novas formações, abrangendo áreas temáticas igualmente pertinentes para a comunidade académica, como é o caso da elaboração de trabalhos académicos, verificação e validação da informação, citação e referenciação, publicação, ciência aberta, etc.

Algumas destas formações foram também traduzidas para inglês, de forma a que os alunos estrangeiros pudessem também beneficiar das mesmas; a este nível foi também estabelecida uma parceria com o GISP - Gabinete de Internacionalização e Saídas Profissionais para que as formações fossem divulgadas junto dos alunos de *ERASMUS*.

Ao nível interno, foram realizadas algumas formações em contexto individual (apoio personalizado tendo em conta as necessidades específicas do utilizador), mas o maior número de formações foi realizado a grupos de alunos, normalmente solicitado por docentes e ministrado em contexto de aula. Em 2021 devido ao contexto pandémico, o número de formações baixou relativamente ao ano anterior, sendo, no entanto, maior do que em anos transatos. Na Tabela 22 está indicado o número total de formações, assim como um número total aproximado de participantes.

Tabela 22 – Número de formações do utilizador/participantes realizadas pela Biblioteca| 2017-2021

	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de formações	12	11	17	49	27
Nº de participantes	-	+ 600	+ 800	+400	+650

Fonte: Biblioteca da UBI

No caso das formações a públicos externos à UBI, foram realizadas 6, nas quais estiveram presentes mais de 50 técnicos de várias bibliotecas com a duração de perto de 60 horas. Estas foram solicitadas por instituições diversas como os *Grupo de Trabalho da Comunidade Koha em Portugal* e Biblioteca do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ação Mil e uma autoridades: (in)formação sobre registos de autoridade), a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE Hospital Amato Lusitano (ação Referenciação sem lágrimas e *Mendelej*), RIBBSE Formação sobre *Koha* na Biblioteca Eduardo Lourenço, na Guarda), Universidade Católica da Guiné-Bissau-UCGB (Formação sobre Catalogação em *Koha*) e à Comunidade prática de formadores de Ciência Aberta (apresentação do Projeto *aBeirar*).

Durante o ano de 2021, embora pesem algumas restrições devido à situação pandémica, o **Sector de Ciência Aberta** (SCA) retomou, na medida do possível, todas as atividades mais relevantes para a partilha do conhecimento entre a comunidade científica e a sociedade. Neste domínio e como elemento de relevância no âmbito das atividades de apoio ao ensino e aprendizagem destaca-se o trabalho realizado ao nível do repositório Digital da UBI, o *uBibliorum* - DSPACE

O ano 2021 consolidou a dinâmica e interoperabilidade entre os diferentes intervenientes no *uBibliorum*: Serviços Académicos, Serviços de Informática, Assessoria Jurídica. O trabalho de

validação, aceitação e disponibilização/divulgação por parte do SCA, da produção científica da UBI e das Dissertações e Doutoramentos, foi continuado e sustentado em boas práticas que se têm vindo a adotar ao longo dos anos.

Durante o ano de 2021 foi iniciado um exaustivo trabalho retrospectivo que pretende retificar e melhorar os registos antigos que não tinham os campos preenchidos corretamente, mas de extrema importância (que vinham da anterior gestão do repositório), nomeadamente nome de orientadores e coorientadores, resumos bilingues, códigos de projetos, etc.

Continuou-se também um trabalho retrospectivo de erros e/ou melhorias no *uBibliorum* (uniformização dos nomes dos autores e dos orientadores, resumos e/ou *abstracts*, mapeamentos dos registos, etc.). Trabalho retrospectivo também na agregação de autores às plataformas curriculares (*CV* ou *ORCID*).

Ao nível das melhorias do *DSPACE*, foi dada continuidade à sensibilização de docentes e investigadores relativamente às novas plataformas curriculares, com destaque para a agregação das autoridades dos autores ao currículo *Ciência Vitae*, reforçando as diretivas da FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia. Também foram acrescentadas novas coleções e respetivas autorizações de auto depósito advindas da criação de novas Unidades de Investigação e Centros: CIAUD-UBI - Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design; IDL-UBI | Instituto Dom Luiz; NOVA LINCS-UBI; C4 - Centro de Competências em *Cloud Computing*. Houve também a preocupação em manter as boas práticas já instituídas, nomeadamente enviar a cada docente ou investigador um email após o registo do *uBibliorum*, reforçando a ideia da facilidade do depósito.

Como se pode verificar nas Figura 10 e Figura 11, embora se tenha registado um decréscimo significativo de entradas de documentos no *uBibliorum* – já que os anos anteriores foram atípicos devido ao número de documentos em atraso (principalmente teses e dissertações), o número de *downloads* e consultas aumentou ligeiramente. Este facto pode resultar de uma maior (re)conhecimento do Repositório, pela comunidade académica, como uma ferramenta essencial no enriquecimento do trabalho científico; mas também pode decorrer do facto de se ter começado a colocar o resumo bilingue (muitos dos registos anteriores a 2013 somente continham o resumo em português)

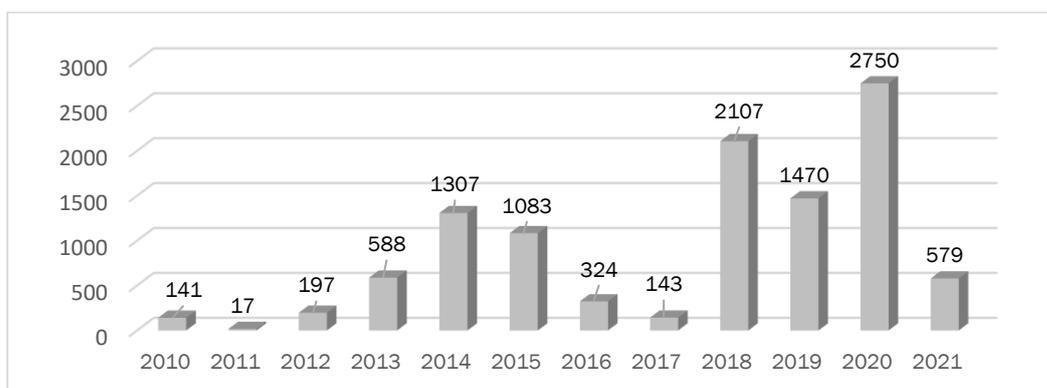
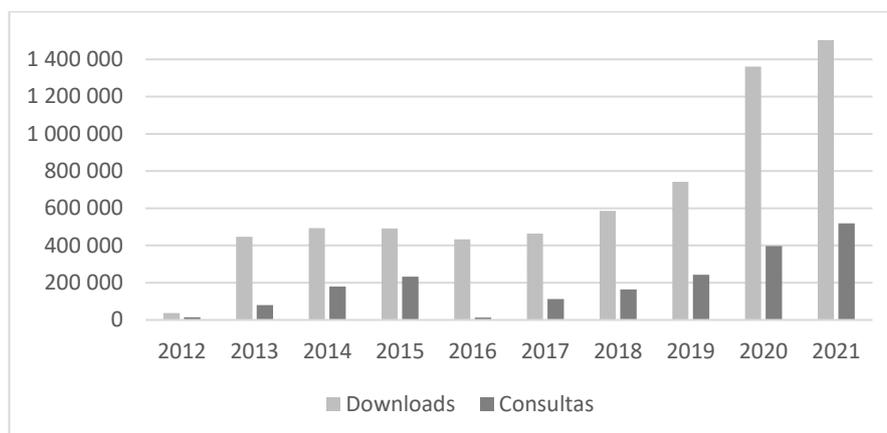
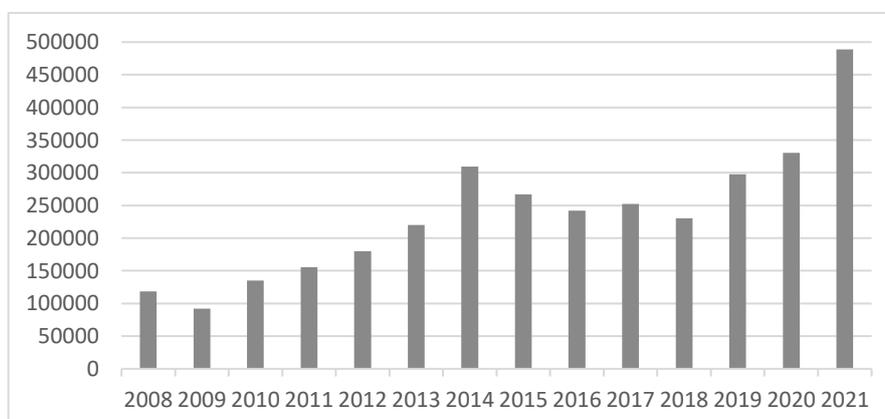


Figura 10 – Depósito de documentos no uBibliorum (2010-2021)**Figura 11 - Número de downloads e consultas uBibliorum (2012-2021)**

Para além do uBibliorum, existem outras plataformas digitais de acesso a artigos, livros e outros documentos (recursos eletrónicos), tais como a ClinicalKey (Elsevier/Lusodoc), SCOPUS (Elsevier), MathSciNet, Psychology and Behavioral Sciences Collection (EBSCO), DynaMed (EBSCOHealth), Cochrane Collection Plus (EBSCOHost), Medline Complete (EBSCOHealth), AccessMedicine (McGraw-Hill Education). Destaca-se, em particular, a Biblioteca do Conhecimento Online (B-on), que surgiu, em 2004, da necessidade de negociar o acesso a conteúdos científicos de forma centralizada e configura-se hoje um dos mais importantes recursos de pesquisa bibliográfica científica nacional.

Na Figura 12 são apresentados os dados estatísticos de acesso, a partir da UBI, a esta plataforma, incluindo o acesso à *Sage* desde 2008 e a *Nature* entre 2010 e 2018¹¹. Até 2018 os dados foram retirados da plataforma *USTAT*, disponibilizada pela B-on. Eram dados referentes a informação de *Total Journal Requests, by Platform* e incluíam as editoras *Elsevier, Ebsco, Springer, Wiley, IEEE, ACS, Taylor, RSC, ACM, Annual Reviews, IOP, AIP, SIAM*. A partir de 2018, com a utilização da nova plataforma EBSCO Discovery Service, os dados foram recolhidos de uma nova ferramenta de estatística.



¹¹ Não incluídos nos gráficos apresentados anos anteriores.

Figura 12– Journal Report 1 | B-on | 2008-2021

Tipografia

O ano de 2021 foi o ano de consolidação da Tipografia como Sector da Biblioteca. Com a mudança das instalações para o edifício da BC no ano anterior, os serviços e os seus recursos humanos ficaram, definitivamente, integrados no Centro.

Apesar das várias tentativas de regresso à "normalidade", 2021 ainda foi um ano atípico em que a pandemia provocou várias quebras nas atividades letivas. Esta situação também se fez sentir nos números apresentados por este Sector, como se pode verificar na Figura 13. São números muito díspares de anos anteriores à pandemia, tanto no total de cópias/impressões feitas nas máquinas de produção como nas máquinas *office* (estas últimas que estão no serviço de atendimento).

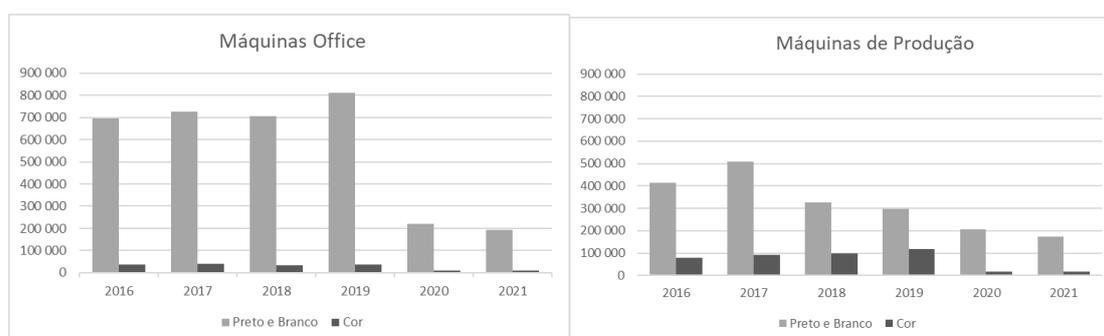


Figura 13 – Total de cópias/impressões realizadas nas máquinas da Tipografia

Apesar de, também nos pedidos internos dos Serviços e Centros, se notar ainda uma grande diferença relativamente a anos anteriores, em 2021 já foram feitas várias solicitações à Tipografia. Entre elas, salientam-se 4 200 exemplares A4 do *Folheto de Licenciaturas*, 250 brochuras A5 *FESTUBI*, 2 000 marcadores de livros, 1 500 brochuras A5 *VIP* e 150 postais de Natal para o Gabinete de Relações Públicas; foi também realizada a timbragem de 4 000 envelopes para o Economato; 10 000 exemplares A4 de folhetos para o Museu de Lanifícios; 2 000 capas *Processos de Aluno* para os Serviços Académicos e a impressão de diversos posters, marcadores, certificados e capas em cartolina para outros Serviços e Centros da UBI.

Em 2021, o valor das receitas geradas no balcão da Tipografia, 10 284,12€ ainda foi diferente de anos anteriores, tendo-se notado bastante a falta de movimento de alunos e docentes devido às aulas online. No entanto, no início do ano letivo 2021/2022, com a normalização das atividades letivas, estes valores verificaram um incremento significativo, como evidenciado na Figura 14.

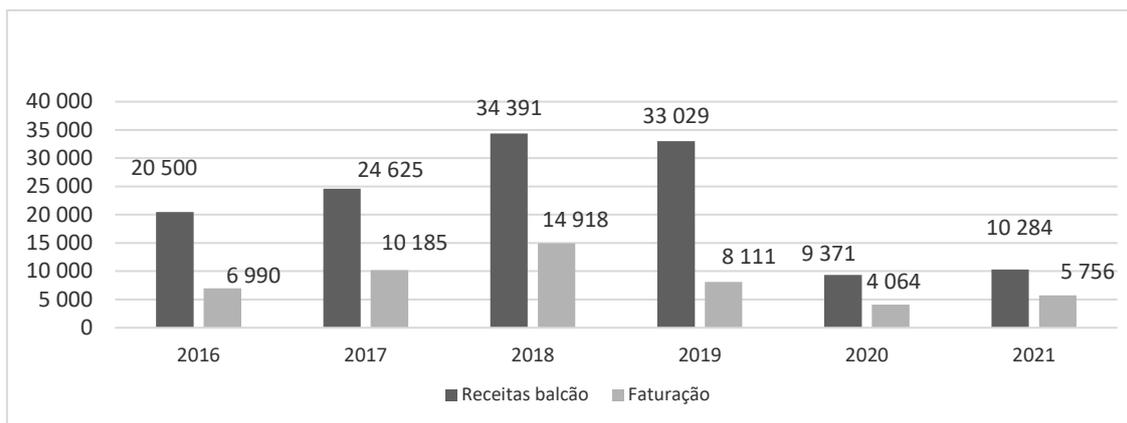


Figura 14 –Receitas geradas no balcão e faturação da Tipografia (em euros)| anual

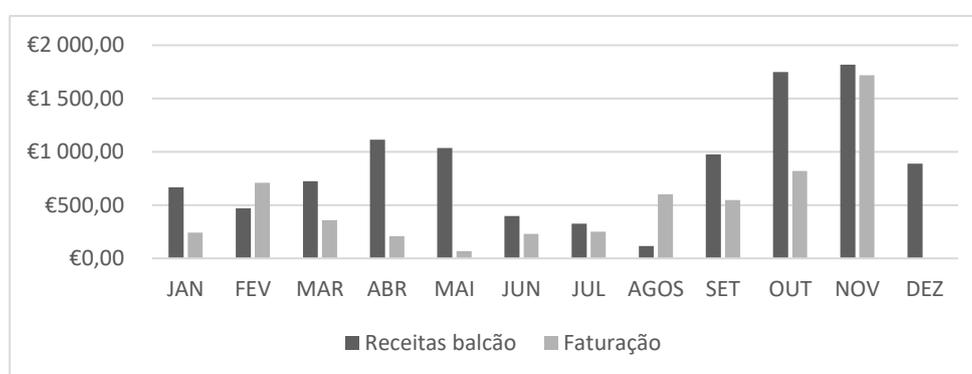


Figura 15 –Receitas geradas no balcão e faturação da Tipografia (em euros)| 2021

Dos vários trabalhos realizados para o exterior, destacam-se a execução de 100 Livros *Ciência, Ensino e Treino* para a Associação Portuguesa de Técnicos de Natação; 10 livros *Mateus Fernandes*, 10 *Revistas ABC*, 10 livros *Linha da Beira Baixa*, 5 livros *A Cidade e a Cultura* e 45 livros *Emergência do Museu Nacional Ferroviário* para o Sr. António João Pinto Pires; 25 livros *Manual de Procedimentos* para o Sr. Jorge Miguel dos Reis Silva; 28 livros *O Caminho* para a Santa Casa da Misericórdia da Covilhã; 100 livros *Trancoso, aldeia histórica, vila medieval e cidade contemporânea* para a Câmara Municipal de Trancoso; 50 brochuras *FESTUBI* para a Associação Cultural Desertuna e, como já vem sendo hábito nos últimos anos, 80 revistas para a Academia Sénior da Covilhã.

Este ano entrou em funcionamento a impressora em *Braille*, fazendo algumas impressões para alunos da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, a pedido da Professora Célia Prata.

Salienta-se também a parceria com a editora *Alma Azul* para a elaboração de publicações.

Apoio audiovisual

Em 2021, o CREA, no cumprimento das suas atribuições, apoiou as atividades letivas desenvolvidas pelos vários Ciclos de Estudo da UBI; assegurou a gestão, manutenção e aquisição de equipamento audiovisual e multimédia; e prestou apoio a atividades de investigação. Acrescem a estas tarefas a produção audiovisual, que tem sido solicitada de forma muito expressiva e, sempre que se reuniram as condições técnicas ou os recursos humanos necessários, atendida.

Os constrangimentos impostos pela situação pandémica continuaram a condicionar as atividades realizadas, mantendo-se a redução já assinalada no ano anterior em parâmetros como a prestação de serviços ao exterior e o apoio a eventos científicos.

Incluem-se nas atividades de apoio ao ensino, tanto as realizadas em estruturas especializadas do CREA como as atividades desenvolvidas em outros espaços da UBI. Sublinhamos que a conversão do Anfiteatro 1 – também apelidado de Cinubiteca – numa sala de aulas (2.13) implicou a transferência *de facto* deste espaço para a FAL e o DA, que assumiram a responsabilidade de gerir as marcações.

Na prestação de serviços, inclui-se a pluralidade de tarefas realizadas no âmbito do apoio a departamentos e serviços da UBI, nomeadamente a aquisição, disponibilização, instalação, operação, manutenção e reparação de equipamento audiovisual e multimédia. Não se identificam diferenças muito significativas em relação ao ano de 2020, sendo ainda notórios os efeitos da pandemia em algumas categorias, nomeadamente na orientação e organização de visitas internas e externas.

Apresenta-se, na Tabela 23, o número de requisições recebidas durante os últimos 4 anos, distribuídas pelo tipo de serviço requisitado, considerando o apoio direto ao ensino e apoio a outros serviços relacionados com materiais audiovisuais.

Tabela 23 – Número de requisições apresentadas ao CREA |2018-2021

Apoio ao Ensino		2018	2019	2020	2021
1	Apoio técnico e logístico à produção de TUBIJORNAIS	8	6	5	10
2	Apoio técnico e logístico a conteúdos áudio, vídeo e fotográficos, nos espaços da régie e Estúdio de TV, utilizados pelos alunos de Ciências da Comunicação, Cinema, Design Multimédia e Design de Moda	66	49	60	50
3	Apoio técnico à produção de programas de rádio (RUBI)	20	17	23	19
4	Utilização da redação e estúdio de rádio por alunos de Ciências da Comunicação, Cinema, Design Multimédia e outros externos à UBI	158	220	98	180
5	Apoio técnico a conferências, aulas e eventos	106	103	100	150
6	Utilização do Auditório I (Cinubiteca) por alunos de Cinema e outros cursos para realização de eventos e visualização de conteúdos	98	110	97	7
7	Impressão de grandes formatos em Plotter, para divulgação de eventos, e trabalhos de alunos de Design Multimédia	153	144	50	200

Apoio ao Ensino		2018	2019	2020	2021
8	Gestão e requisições de equipamentos (área de Comunicação) alunos de outros cursos e entidades externas à UBI	273	624	126	152
Total (1)		882	1273	559	768
Outros Serviços					
9	Manutenção e reparação e instalação de equipamentos e sistemas multimédia.	103	112	98	89
10	Substituição de projetores e cabos em diversas salas de aula e anfiteatros	71	78	107	120
11	Execução de serviços informáticos, manutenção, reparação e configuração	111	90	96	80
12	Digitalização de espólio Vídeo e fotográfico para arquivo	134	151	121	100
13	Execução de cópias de conteúdos vídeo e áudio de conferências e eventos.	57	62	65	55
14	Visitas internas e externas aos diversos espaços do CREA.	126	136	19	15
Total (2)		602	629	506	459
Total de requisições (1) + (2)		1 484	1902	1065	1227

Embora a produção audiovisual já não se encontre entre as principais missões deste centro, a produção audiovisual possui uma longa tradição no CREA, tendo sido recebidos diversos pedidos de apoio no decurso do ano de 2021. Infelizmente, os recursos humanos e o próprio equipamento técnico disponível não permitem responder a uma parte muito significativa destas solicitações. Ainda assim, tendo em conta as atuais limitações, o CREA participou em diversas produções audiovisuais:

- Apoio à produção audiovisual na Sessão de debate dos candidatos a Reitor
- Produção de vídeos promocionais para Biblioteca da UBI
- Gravação em estúdio de comunicações institucionais
- Gravação em estúdio de comunicações destinadas a Congressos Online
- Entrevistas a congressistas e convidados relevantes
- Gravação em estúdio de conteúdos em vídeo destinados a congressos na Faculdade de Medicina
- Apoio técnico e material a estudantes para a produção de podcasts e programas de televisão
- Apoio audiovisual, sempre que solicitado, à PSP e à GNR (transcrição de imagens de vigilância)

O CREA sublinha ainda algumas tarefas de especial relevância que permitiram a renovação e maximização dos recursos disponíveis:

- Apoio técnico em diversos anfiteatros e auditórios, nomeadamente os Anfiteatros 1, Sessões Solenes, 8.1, e o auditório da Biblioteca
- Renovação da cabine de locução com a aquisição de um novo interface manutenção de projetores em salas de aulas
- Instalação de monitores digitais nos museus de lanifícios e atualização dos conteúdos vídeo em exposição
- Apoio técnico a organizações locais com protocolos firmados com a UBI

Outras estruturas de apoio ao ensino

Centro de Óptica (CO)

O Centro de Óptica da UBI (CO-UBI) dá apoio ao ensino através da colaboração em Unidades Curriculares (UC) e apoio na realização de dissertações e teses .

Em 2021, o CO-UBI colaborou com as seguintes Unidades Curriculares: *Engenharia de Tecidos*, (2º Ciclo em Bioengenharia, 2º Ciclo em Bioquímica, 2º Ciclo em Biotecnologia e 2º Ciclo em Ciências Biomédicas); *Fotónica Biomédica* (1º ciclo Ciências Biomédicas) *Percepção Visual, Óptica Geométrica, Instrumentação Óptica , Óptica Oftálmica, Óptica Visual, Óptica Biomédica* (1º ciclo de Optometria e Ciências da Visão). A UC, *Biologia Vegetal* (do 1º Ciclo em Biotecnologia), solicitou o apoio do CO-UBI sob a forma de atividade assíncrona.

O CO deu ainda a apoio à realização de 1 tese de doutoramento; 4 dissertações de mestrado e aos trabalhos experimentais realizados no âmbito do módulo de rotações laboratoriais da UC de seminário em Ciências Biomédicas; a trabalhos de final de curso do 1º ciclo de Química Industrial e trabalhos práticos da UC Química de Nanomateriais (1º ciclo de Química Industrial).

UBImedical

A incubadora UBImedical é um espaço de excelência que visa promover ligações articuladas entre a Universidade e a Indústria. Enquanto unidade de interface no sector da saúde e ciências da vida pretende acelerar a translação da investigação e a exploração de oportunidades de negócio baseadas em novas tecnologias da saúde e da vida. À área das ciências da vida e da saúde, juntou-se, desde julho de 2021, o conjunto das áreas transversais de conhecimento da UBI.

Na componente de ensino-aprendizagem, destaca-se o seu papel na sensibilização e apoio à formação dos alunos no domínio do empreendedorismo tecnológico, através do acolhimento de visitas de estudos e na colaboração na transmissão de conteúdos em algumas unidades curriculares por solicitação dos respetivos docentes. Em 2021, destacam-se as seguintes colaborações:

- Hackathon – Mundo Biomédico 2021, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto em Ciências Biomédicas
- Seminário sobre Propriedade Industrial – Unidade Curricular de Empreendedorismo Tecnológico – 17/12/2021
- Visita a várias Unidades Curriculares nas várias faculdades da UBI para disseminar a UBImedical, o HealthCup 2021 e o START in UBI:
 - Empreendedorismo Tecnológico
 - Biofarmacologia
 - Engenharia de Software

- Empreendedorismo
- Empreendedorismo
- Microeconomia
- Empreendedorismo e Criação de Empresas
- Materiais e Dispositivos Médicos

Os laboratórios sediados na UBImedical, paralelamente ao seu papel de interface com o tecido económico e institucional da região, assumem também um papel relevante no apoio à formação, particularmente à pós-graduada da Faculdade de Ciências da Saúde. Em 2021, destacam-se as seguintes colaborações pedagógicas dos laboratórios sediados nesta infraestrutura:

- *Laboratório de Ciências da Visão*: apoio a 7 Projetos de Investigação no âmbito do 2º Ciclo em Optometria e Ciências da Visão; Apoio a unidades curriculares para fornecer competências práticas e clínicas aos alunos: Técnicas de Exploração Ocular I e II, Superfície Ocular e Lentes de Contacto, Prática Clínica Integrada I e II, Optometria Geriátrica.
- *Laboratório de Fármaco-Toxicologia*: apoio a 1 tese de doutoramento
- *Laboratório de Instrumentação e Sensores*: colaborações que têm permitido receber estágios, no decorrer dos quais são desenvolvidos trabalho de mestrado e doutoramento.
- *Laboratório de Saúde na Edificação (LABSED)*: apoio a dissertações de mestrado (5 concluídas em 2021 e 12 em curso), teses de doutoramento (4 em curso); apoio a aulas: Demonstração de equipamentos de ensaio nas disciplinas de Patologia da Construção e Avaliação, Qualidade e Reabilitação de Edifícios do curso de mestrado integrado em engenharia civil
- *Laboratório de Estudos de Exposição ao Radão (LabExpoRad)*: Mantém-se a participação e colaboração em redes internacionais com atividades de treino de estudantes de mestrado e doutoramento.
- *Laboratório de Neurofisiologia*: apoio à realização de 8 dissertações de mestrado e 2 teses de doutoramento (considerando apenas as concluídas em 2021)
- *UBIAir - Clinical & Experimental Lung Centre*¹² Em 2021, tiveram início (ou continuidade) 4 teses de investigação já no âmbito dos estudos do UBIAir.

Museu de Lanifícios

O Museu de lanifícios manteve a colaboração com as estruturas orgânicas da UBI no acolhimento de alunos para a realização de trabalhos curriculares ou dissertações de mestrado e no apoio a eventos nas instalações do Museu, nomeadamente:

- A 2ª Edição “Novelos de Memórias” do «Elas ao Som da Fábrica» que teve por objetivo homenagear a mulher operária da região da serra da Estrela (14 de janeiro), com

¹² Instalado no Ubimedical, em 2021, como um “centro de interface” que procura congrega esforços de uma quádrupla hélice de inovação, envolvendo a academia, a governança, a indústria e a sociedade civil num esforço interdisciplinar, complementar e integrado de co-criação, análise, monitorização e intervenção em múltiplos aspectos ligados às doenças respiratórias obstructivas crónicas das vias aéreas.

organização dos alunos finalistas do curso «Ciências da Cultura» (Faculdade de Artes e Letras) e o apoio do Museu de Lanifícios

- Um grupo de alunos do Mestrado de “Comunicação estratégica: publicidade e relações públicas”, na UC *Oficina criativa*, apresentaram um vídeo de comunicação *storytelling*, com 1:48min., “Vem ter comigo...ao Museu de Lanifícios” que, no dia 14 de fevereiro, convidava os namorados a visitarem o Museu de Lanifícios, num projeto colaborativo de comunicação nas redes sociais do Museu.
- Com o apoio dos alunos do 1º Ano do curso «Estudos da Cultura» (2º ciclo de Estudos) e a orientação técnica e científica da docente da unidade curricular *Oficina II*, a partir de 18 de abril, também se marcou a presença do Museu de Lanifícios na rede *TikTok*, com o seguinte endereço: <https://www.tiktok.com/@museudelanificios>, dirigido a um público mais jovem, especialmente os estudantes da UBI. Destacam-se as publicações de quatro vídeos de curta duração (23 de abril; 30 de abril; 10 de maio; 25 de maio; 18 de maio); várias histórias [*Stories*] no Instagram e lançamento na conta do *Instagram* do Museu o Concurso de Fotografia Amadora com a hashtag #Lanipics «Traz o teu olhar criativo ao nosso museu», que dá título à iniciativa.

Síntese dos resultados do Ensino-Aprendizagem face aos objetivos definidos no plano

Legenda:

Execução < 25%	Execução entre 25 e 75%	Execução > 75%	Ação adicional
----------------	-------------------------	----------------	----------------

Indicadores de execução	Metas 2019	Realizado	% Exec.
Linha de ação A1 : Submissão de novos cursos à A3			
Nº de cursos submetidos à A3Es para aprovação	2 novos cursos	4 novos cursos	>100
Linha de ação A2: Desenvolvimento do projeto UNITA- Universitas Montium			
- Criação de estruturas conjuntas	Apresentação de projeto até ao fim do ano	Não realizado	
- Início da mobilidade virtual UNITA	3 acordos	3 (IN) 2(OUT)	>100
Linha de ação A3: - Renovação de equipamentos nos espaços de ensino-aprendizagem			
-Nº de espaços reequipados	10 salas de aula	4 salas	40
Linha de ação/Objetivo A4: Construção/Adaptação de novos espaços para salas de aula e laboratórios			
-Nº de novas salas	3 salas de aulas	3 salas de aula	100
Linha de ação A5: Aumento e qualificação do quadro docente para responder ao crescimento do número de alunos			
-Abertura de concursos para docentes	10	26	>100
- Ações de formação dirigidas a docentes	Dois cursos por semestre	>10	>100
Linha de ação A6: Atração de mais e melhores estudantes portugueses			
Nº de Bolsas de Excelência patrocinadas por empresas	5	0 (não foram entregues/solicita das por efeitos da pandemia)	0
-Nº de comunicados enviados para os media	Crescimento de 10%	+37% (62->87)	100
- Organizar os Dias da UBI On-line em articulação com os diretores de curso	Até semana anterior exames 1ª fase 12º ano	Realizadas dia 21 a 25/06 Exames com início a 2/07	100
Linha de ação A7: Melhoria das condições de vida e estudo dos alunos e redução do abandono escolar			
- Nº de ações de divulgação dos apoios sociais existentes	1 ação por faculdade	Divulgação nas 3 fases de matrículas	80

-Nº de quartos recuperados no alojamento social	42	10	24
Linha de ação A8: Incremento do número de presenças em feiras virtuais			
-Nº de novos concelhos em que a UBI vai estar presente em feiras	Aumento de 10%	+7% de escolas dinamizadas	70
Linha de ação A9: Maior envolvimento das escolas da região e das associações culturais em atividades organizadas pela UBI			
-Nº de eventos com participação de estudantes das escolas da região	Um por semestre	>1 por semestre	100

Investigação

Estrutura Científica

A promoção da cultura de investigação e o apoio aos diversos centros de investigação, polos ou delegações sediadas na UBI é da responsabilidade do Instituto Coordenador da Investigação (ICI). Esta unidade orgânica, instituída nos termos do Artigo 7º dos Estatutos da Universidade, deverá também colaborar na implementação de novos centros, sempre que solicitado pelo Reitor. É importante realçar que no início do ano 2021 a missão do ICI compreendia também colaborar na coordenação de cursos de formação avançada, competência entretanto removida da missão do ICI, o que justifica os diversos cursos promovidos/apoiados pelo ICI no ano 2021.

A estrutura científica do ICI assentou, em 2021, nas dezoito Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UID) que o integraram:

- Centro de Ciências e Tecnologias Mecânicas e Aeroespaciais – C-MAST;
- Centro de Investigação em Ciências da Saúde – CICS-UBI;
- Centro de Investigação em Sistemas Electromecatrónicos - CISE
- Centro de Matemática e Aplicações – CMA;
- Centro de Materiais e Tecnologias Construtivas – C-MADE;
- Comunicação e Artes – LabCom;
- Centro de Filosofia, Política e Cultura (PRAXIS)
- Materiais Fibrosos e Tecnologias Ambientais - FibEnTech;
- Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais - NECE;
- Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia - Polo da UBI (CEFAGE-UBI);
- Centro de Investigação e Estudos de Sociologia - Polo da UBI (CIES-UBI);
- Centro de Investigação em Ciências do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano Polo da UBI (CIDESD - UBI);
- Instituto de Telecomunicações – Delegação da UBI-IT;
- Centro de Investigação em Aeronáutica e Astronáutica, Unidade de I&D do Laboratório Associado de Energia, Transporte e Aeronáutica (AEROG-LAETA-UBI).
- Polo da Unidade de I&D Geociências, Geoengenharias e Geotecnologias (GEOBIOTEC-UBI)
- NOVA LINCS-UBI
- Pólo do Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design da Universidade da Beira Interior, CIAUD-UBI.
- Instituto Dom Luiz- Polo IDL-UBI

Das 18 unidades, nove são sediadas na UBI e no seu todo incluem 382 investigadores doutorados integrados (menos 4 que no ano anterior). No final de 2021 o CIDESD, sediado na Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, passou a sede para a Universidade da Beira Interior, passando a 10 as Unidades com sede na UBI, no entanto, com efeitos orçamentais apenas a partir de 2022.

Apresenta-se na Tabela 24 e na Tabela 25 uma breve caracterização das IUD e os resultados das últimas avaliações pela FCT.

Tabela 24 - Unidades de I&D sediadas na UBI e respetivas avaliações

UI&D	Acrónimo	Insti.	Nº Invest	Aval. 2018
Centro de Matemática e Aplicações	CMA	UBI	28	Muito Bom
Centro de Ciências e Tecnologias Mecânicas e Aeroespaciais	C_MAST	UBI	25	Muito Bom
Centro de Investigação em Sistemas Eletro Mecatrónicos	CISE	UBI	17	Muito Bom
Centro de Materiais e Tecnologias Construtivas	C_MADE	UBI/ UTAD	14	Bom
Materiais Fibrosos e Tecnologias Ambientais	FibEnTech	UBI	32	Bom
Núcleo de Estudos em Ciências Empresariais	NECE	UBI	34	Muito Bom
Comunicação e Artes	LabCom	UBI	51	Muito Bom
Centro de Filosofia, Política e Cultura	PRAXIS	UBI/ UEVORA	26	Bom
Centro de Investigação em Ciências da Saúde	CICS	UBI	67	Bom
Centro de Investigação em Ciências do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano	CIDESD	UTAD	10	Muito Bom

Tabela 25 – Unidades de I&D com polos e delegações na UBI.

UI&D	Acrónimo	Sede	Nº Invest	Aval.2018
Instituto de Telecomunicações	IT-UBI	IT	27	Muito Bom
Laboratório Associado de Energia, Transporte e Aeronáutica	AeroG/ LAETA	LAETA	6	Excelente
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	CEFAGE	UÉvora	8	Bom
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia	CIES-UBI	ISCTE	8	Muito Bom
Geociência, Geoengenharias e Geotecnologias	GEOBIOTEC- UBI	UAveiro	5	Muito Bom
Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design	CIAUD-UBI	ULisboa	10	Muito Bom
NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics	NOVA LINCS- UBI	U Nova de Lisboa	5	Excelente
Instituto Dom Luiz- Polo UL	IDL-UBI	ULisboa	9	Excelente

Atividades desenvolvidas no âmbito do ICI

Na prossecução da sua missão, e dando cumprimento ao seu Plano de Atividades para 2021, elaborado tendo em conta a orientação do Reitor da UBI, neste ano a ação do ICI continuou a privilegiar a área da formação pós-graduada (3º ciclo), a um duplo nível:

- i) a atribuição de bolsas de incentivo ao doutoramento, visando a captação de mais e melhores estudantes, nacionais e estrangeiros;
- ii) a organização de ações e cursos de formação transversal e complementar, destinados aos estudantes de doutoramento e aos investigadores da UBI.

Contrariamente ao ocorrido no ano 2020 a pandemia de Covid-19 não afetou grandemente as atividades previstas, dado que o plano para 2021 já foi elaborado em plena crise pandémica e contemplava já o facto de estatutariamente a direção do ICI ter que ser substituída a meio do ano com a posse de um novo Reitor. A pandemia apenas teve como consequência o cancelamento de um dos cursos previstos, “*como falar em público – técnicas para uma comunicação eficaz*”.

De forma mais pormenorizada, no decurso de 2021 o ICI desenvolveu as atividades a seguir indicadas, não se verificando desvios significativos relativamente ao que estava previsto no respetivo Plano de Atividades:

i) Atribuição das Bolsas de Incentivo ao Doutoramento (BID)

Já no decurso de 2021 foi concluído o processo de atribuição das BID para 2020/21 iniciado em 2020, tendo sido atribuídas 21 BID.

Relativamente ao processo de atribuição das BID para 2020/21, e tendo em conta a experiência dos anos anteriores, foram desenvolvidas as seguintes atividades de melhoria:

- Elaboração e aprovação de um novo regulamento das BID, visando eliminar alguns constrangimentos que o anterior regulamento impunha às diversas faculdades, possibilitando às mesmas uma maior liberdade na escolha do perfil dos candidatos.
- Lançamento do processo de atribuição de 15 BID de 6.000€, com duração de 5 meses, 3 por cada uma das cinco Faculdades.

ii) Ações e cursos de formação transversal e complementar

Em colaboração com as Faculdades, os Doutoramentos, o CFIUTE e o GRP, no decurso de 2021 o ICI promoveu a realização de 7 ações de formação complementar e transversal, prioritariamente destinadas a doutorandos da UBI, e cuja duração era variável (entre 20 e 45

horas). Essas ações foram concluídas por um total de 91 formandos relativamente equilibrado nos géneros masculino e feminino (48 mulheres e 43 homens) (ver Quadro 3).

Nome Curso	Horas	Nº de formandos	Volume de Formação
Construção de questionários- Ação 1	24	14	336
Construção de questionários- Ação 2	24	9	216
Matlab e Octave: Desenvolvimento de Programas Interativos	30	6	180
Análise de dados com SPSS	40	13	520
Academic Writing	20	21	420
Análise Qualitativa com o apoio do "Nvivo"- Ação1	45	15	480
Análise Qualitativa com o apoio do "Nvivo"- Ação 2	45	14	448
Total	218	91	2 600

*Esta ação de formação foi externa, mas foi frequentada e financiada a inscrição de um estudante de doutoramento.

No ano de 2021 o ICI atribui também prémios científicos a estudantes, com verbas do protocolo UBI-Santander, nos seguintes eventos:

- XIV Anual CICS-UBI Symposium 2021, Prémio para melhor comunicação oral (PhD) - 200 euros, Prémio para melhor comunicação oral (MSc) (100 euros), Prémio para melhor poster (50 euros).
- Prémio III Jornadas Ibéricas de Toxicologia (200 euros)

Atividades desenvolvidas no âmbito das Unidades de Investigação e Desenvolvimento

Tendo como base a informação prestada pelas 18 Unidades de I&D da UBI que desenvolveram as suas atividades durante todo o ano de 2021 apresenta-se, Tabela 26, o resumo dos principais resultados decorrentes dessas atividades, incluindo-se também os dados referentes a anos anteriores.

A análise da Tabela 26 no que se refere aos dados de 2021, bem como a comparação desses dados com os anos anteriores, permite evidenciar os seguintes aspetos:

Tabela 26 - Resultados da atividade das Unidades de I&D da UBI (2018-2021)

Itens	2018	2019	2020	2021
Projetos de investigação FCT	39	44	46	31
Projetos de investigação H2020	23	4	20	7
Projetos de investigação ERASMUS +	8	8	8	17
Projetos de investigação INTERREG	4	6	4	5
Outros projetos	42	42	42	162
Patentes internacionais (a)	4	1	1	0
Patentes nacionais (a)	16	8	11	3
Livros científicos	105	58	64	88
Capítulos em livros científicos	208	206	185	188
Artigos publicados em revistas científicas indexadas	902	1087	1030	1020
Artigos publicados em outras revistas científicas	29	72	57	138
Artigos em livros de atas de congressos internacionais (b)	225	424	272	239
Artigos em livros de atas de congressos nacionais (b)	98	67	7	116
Comunicações em encontros científicos internacionais (b)	364	342	196	391
Comunicações em encontros científicos nacionais (b)	338	185	145	220
Edição de revistas	11	6	33	19
Edição de números de revistas	17	17	42	13
Organização de congressos internacionais	26	28	17	38
Organização de congressos nacionais	13	14	8	51
Organização de seminários	55	62	31	42
Organização de conferências/palestras	62	30	18	65
Organização de outro tipo de eventos científicos	58	8	38	5
Publicações de divulgação científica	9	6	3	5
Doutoramentos concluídos	50	43	28	51
Pós-doutoramentos concluídos	8	3	9	12

(a) Incluindo patentes pedidas;

(b) Valor em parte estimativo.

Fonte: Relatórios de Atividades das Unidades de I&D

- Nos projetos de investigação, destaca-se o maior relevo das categorias de Projetos da FCT (31) e de Outros projetos (162), verificando-se um grande aumento na categoria de Projetos Erasmus+ (17 em 2021, em comparação com o número de 8 nos últimos três anos). O número de Projetos INTERREG apresenta uma estabilidade nos últimos 4 anos. Os projetos H2020 apresentam grandes oscilações mas tal poderá resultar de uma alteração de critérios na inclusão como projetos H2020. No presente ano, ao contrário do que poderá ter acontecido em anos anteriores, os projetos financiados por verbas de PT2020, (financiamento decidido ao nível nacional), foram considerados nos outros projetos o que explicará o aumento muito elevado no número de outros projetos.
- Nas patentes, verifica-se uma significativa diminuição nas internacionais (de 4 em 2018 para 0 em 2021), e também uma diminuição significativa nas nacionais (apenas 3 em 2021) quando comparadas com os últimos anos;
- Nas publicações, o número de artigos publicados em revistas indexadas não sofreu alterações significativas nos 4 anos apresentados, mas as publicações em outras revistas sofreram um aumento significativo em 2021 (138, o anterior valor mais elevado aconteceu em 2019 com apenas 72). O número de livros científicos e capítulos de livros científicos não sofre variações dignas de nota. As comunicações em encontros científicos internacionais superaram os níveis

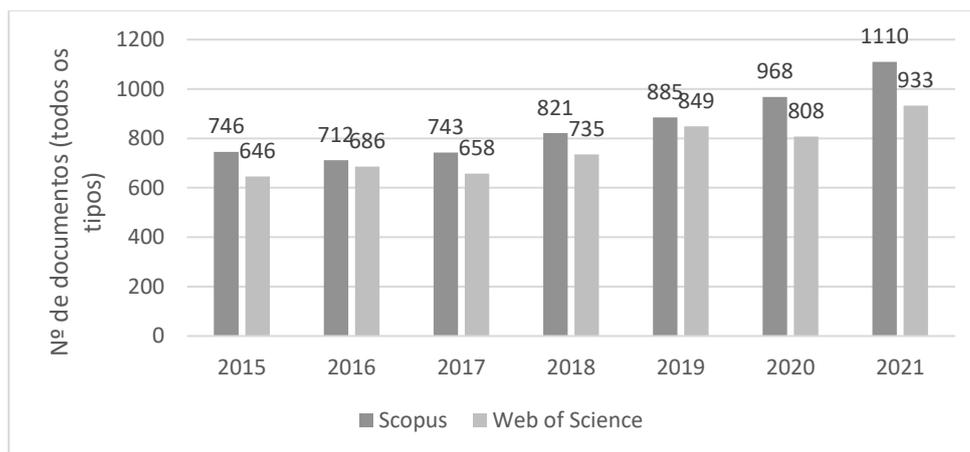
anteriores à pandemia, o que indicia que a comunidade científica conseguiu superar alguns obstáculos impostos pelas medidas de combate à pandemia.

- Verificou-se um grande número de eventos científicos organizados pelas Unidades de I&D, dirigidos quer a cientistas quer aos cidadãos em geral, o que indicia uma comunidade científica preocupada não apenas com a produção do seu saber, mas também com a sua comunicação *urbi et orbi*.
- O número de doutoramentos concluídos recuperou em 2021 os valores de 2018 e 2019, aumentando até ligeiramente (51), uma boa evolução face ao valor extremamente reduzido de 2020 (28). No entanto, continua a ser demasiado baixo, o que aponta não só para a necessidade de a UBI captar mais estudantes de doutoramento, de qualidade, em Portugal e no estrangeiro, como da maior integração desses estudantes nos diversos projetos e atividades das Unidades de I & D.

Publicações científicas

Tendo em conta que a publicação é um dos principais indicadores da produção científica de uma IES, nesta secção são apresentadas as publicações da UBI indexadas em bases de dados, como a *Scopus* ou a *Web of Science (WoS)*.

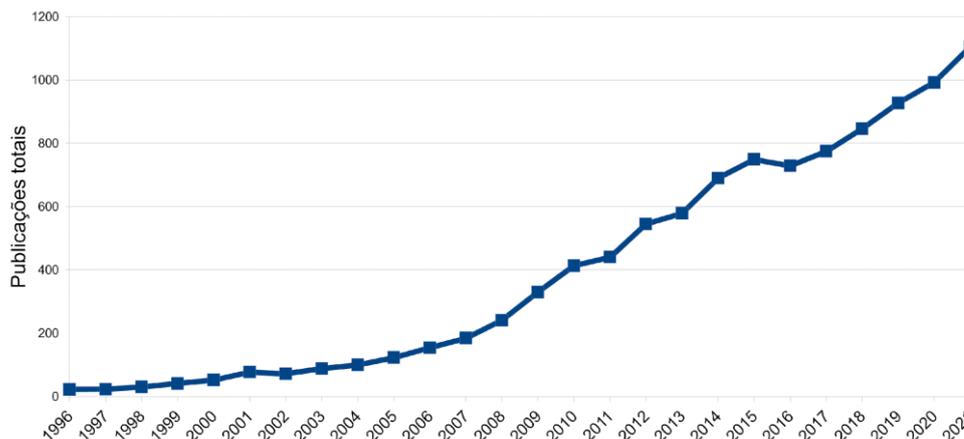
A Figura 16 refere-se às publicações da UBI de todos os tipos, indexadas na *Scopus* e na *Web of Science*. sendo evidente a trajetória de crescimento das publicações indexadas em ambas as bases de dados.



Fontes: *Scopus* e *Web of Science* (dados recolhidos em maio de 2022).

Figura 16 - Publicações da UBI indexadas na Scopus e na Web of Science (todos os tipos).

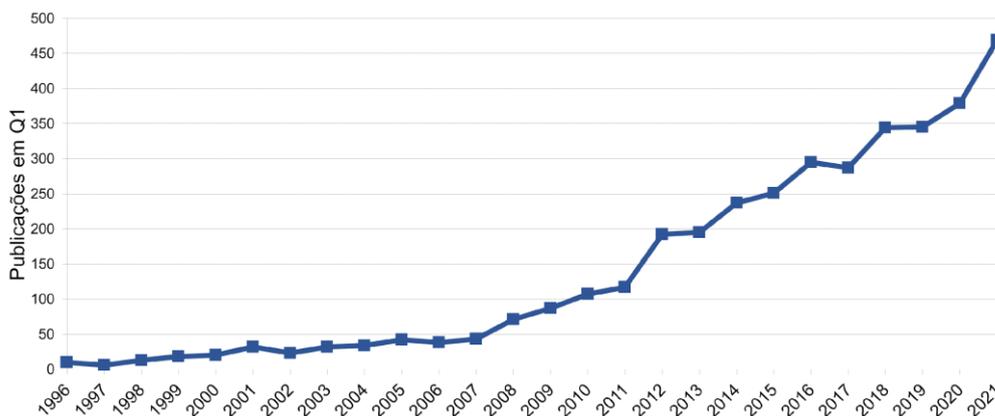
A tendência para o crescimento é também evidente quando considerada uma série mais longa, de 1996 a 2021, como se verifica na Figura 17., onde se apresenta a evolução na base de dados Scopus.



Fonte: Scival - dados recolhidos em 8 de abril de 2022.

Figura 17 - Publicações da UBI indexadas na Scopus 1996-2021 (todos os tipos)

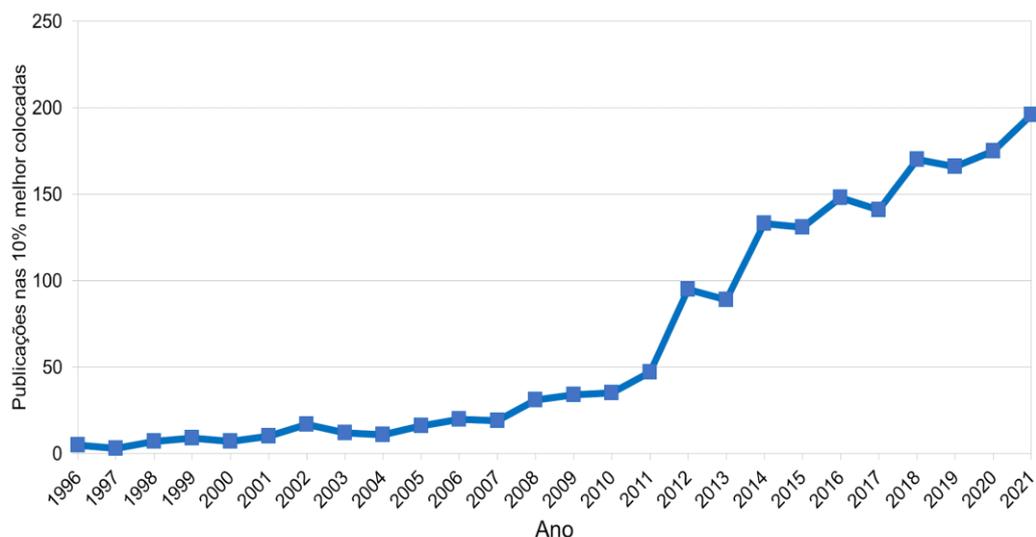
Relativamente às publicações no primeiro Quartil (Q1), apresentadas na Figura 18 , a tendência para o crescimento é também notória, ainda que com maiores oscilações interanuais.



Fonte: Scival - dados recolhidos em 8 de abril de 2022.

Figura 18 - Publicações da UBI indexadas na Scopus em Q1

Relativamente às publicações no primeiro Decil (D1), apresentadas na Figura 19, verifica-se que, apesar da sua evolução algo irregular, há uma clara tendência para o crescimento, muito acentuada sobretudo a partir de 2012.



Fonte: Scival - dados recolhidos em 8 de abril de 2022.

Figura 19 - Publicações da UBI indexadas na Scopus em D1

Projetos COVID 19

Em 2021, no âmbito da pandemia Covid-19, foi financiado um projeto do Centro de Investigação em Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (CICS-UBI), o projeto *CICS4COVID - Testar, Rastrear, e inovar no Diagnóstico da COVID-19*, cofinanciado na sua componente de Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa Operacional Regional do Centro e na sua componente nacional pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (CENTRO-01-0145-FEDER-072541).

Este projeto, aprovado a 4 de janeiro de 2021, com término previsto a setembro de 2023, com um financiamento de 299.289 euros, propôs-se avaliar a prevalência de anticorpos (IgG) contra o SARS-CoV-2 na população da Cova da Beira, através de um estudo serológico longitudinal, por um período de até 12 meses após a vacinação/deteção da infeção, visando correlacionar a resposta imunitária da população com a sintomatologia e o período pós-diagnóstico de COVID-19 por RT-qPCR.

Projeto Institucional Research-UNITA e Re-UNITA

A aprovação do consórcio da Universidade Europeia UNITA – Universitas Montium em 2020 veio introduzir um outro vetor de reforço da investigação e inovação na UBI.

Além do programa específico relacionado com a investigação WP4 do projeto mãe UNITA, a UBI concorreu com o mesmo consórcio e viu aprovado, ainda em 2020, um projeto específico para reforçar a componente de investigação e inovação, designado de Re-UNITA – Research for UNITA, no âmbito da call H2020 Science With And For Society (SWAFS). Este financiamento envolve um montante de 1 999 997€ (UBI: 307 416€), o qual começou a ser executado em setembro de 2021, prolongando-se até 2024.

O projeto, totalmente focado na investigação, visa reforçar os resultados da aliança UNITA. O financiamento visa contribuir para estimular a investigação conjunta em três tópicos principais: o património cultural; as energias renováveis; e a economia circular. Há um conjunto de ações que visam a circulação de cérebros e o reforço da atratividade dos territórios da Aliança, incluindo a partilha de infraestruturas, o reforço da cooperação com atores não académicos (incluindo cidadãos e sociedade civil), assim como uma atenção muito particular às práticas de ciência aberta.

Neste projeto a UBI tem a responsabilidade de implementar o *Multipolar Virtual Science Innovation Park*, estando, neste momento, completa a recolha e identificação de boas práticas entre os 6 parceiros da Aliança, as quais serão compiladas num e-book a publicar brevemente. A UBI foi ainda responsável pelo desenvolvimento e definição da estrutura e função dos conteúdos funcionais da *Re-UNITA Newsletter*, a qual tem como objetivo promover e divulgar a investigação na aliança em torno das 3 áreas principais: economia circular, energias renováveis e herança cultural. O primeiro número da *newsletter* será disponibilizado no 1º trimestre de 2022.

Outros Projetos

Para além dos projetos desenvolvidos pelas unidades de I&D e os projetos institucionais, outras estruturas da UBI apoiam e promovem projetos financiados por entidades externas. É o caso do Gabinete de Inovação e Desenvolvimento (GID) da UBI que presta um apoio transversal neste domínio e o caso de Centros e Serviços da UBI que candidatam e gerem projetos próprios.

Gabinete de Inovação e Desenvolvimento (GID)

O Gabinete de Inovação e Desenvolvimento tem por missão a dinamização e apoio técnico à formulação de candidaturas a programas nacionais e internacionais de Investigação e Desenvolvimento e o apoio logístico aos investigadores e às suas equipas no período da execução administrativa e financeira dos projetos de I&D.

Ao longo de 2021, foram submetidas 73 candidaturas, no montante de 12.484.624,23€, aos programas de financiamento H2020, Horizont Europe, ERASMUS+, Fondos Europeus Next Generation, Acordos de Cooperação Científica, Programa Austin-Portugal, FCT - Todos os Domínios Científicos, SAICT - Projetos de Provas de Conceito, IAPMEI - Concurso Polos de Inovação Digital, Fundação La Caixa – CaixaImpulse, Fundação La Caixa - Concurso de Investigação Social, Programa Cidadãos Ativ@s - EEA Grants - Fundação Calouste Gulbenkian, Portugal Inovação Social - Programa de Parcerias para o Impacto, Prémios Santa Casa – Neurociências, POISE, SAAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas, Programa Pessoa, Cooperação Bilateral e PPR, 22 das quais foram aprovadas, 34 encontram-se em análise e 17 foram recusadas. (Tabela 27).

Tabela 27 - Projetos de I&D submetidos via GID, aprovados e em análise no período 2018-2021 e respetiva taxa de aprovação

	Âmbito	2018		2019		2020		2021	
		Nº	Montante (€)						
Projetos Submetidos	Internacional	59	7 447 888	45	24.175.115	30	4.905.045	37	4.905.045
	Nacional	46	5 953 343	18	2.001.114	55	12.451.219	36	12.451.219
Projetos Aprovados	Internacional	13	643 140	12	4.205.146	4	318.623 €	49	318.623 €
	Nacional	14	1 866 231	11	1.078.886	10	1.400.988	13	1.400.988
Projetos em Análise	Internacional	39	5 146 508	30	19.747.031	26	4.586.422	22	4.586.422
	Nacional	30	4 086 502	5	875.994	45	11.050.231	12	11.050.231
Taxa de Aprovação	Internacional	22%	9%	27%	17%	13%	7%	12%	8%
	Nacional	30%	31%	61%	54%	18%	11%	18%	50%

O GID realizou ainda o acompanhamento físico, financeiro e temporal de projetos em curso, no total de 123 projetos (113 em 2020), inseridos nos seguintes programas de financiamento:

- ERASMUS+ (Strategic Partnerships for adult education; Strategic Partnerships for higher education; Knowledge Alliances-Sector Skills Alliances; Prospective Initiatives, Policy Networks, Programme and Linguistic Support, Cooperation partnerships in higher education, Cooperation partnerships in adult education, Cooperation partnerships in vocational education and training)
- H2020 - Marie Skłodowska-Curie - INFRADEV
- H2020 - Marie Skłodowska-Curie - COFUND
- H2020 - Galileo Reference Centre

- H2020 - Trusted digital solutions and Cybersecurity in Health and Care
- H2020 – EPLUS Action Grant
- H2020 - Justice Action Grant
- H2020 – INFRAIA – Integrating Activities for Starting Communities
- H2020 - Funding for University Alliances
- Horizon Europe – European Innovation Council - EIC Pathfinder Grants
- EPOS ERIC - European Research Infrastructure Consortium
- Rede Aga Khan para o Desenvolvimento/Cooperação Internacional em Ciência e Tecnologia
- INTERREG V-A España Portugal (POCTEP)
- INTERREG V-B SUDOE- Medida 4.1 - Cooperação para a Inovação
- POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
- POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
- PROVERE - Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos
- PDR – Programa de Desenvolvimento Rural
- PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Copromoção)
- PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Mobilizador)
- PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (SIAC Internacionalização)
- PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (SIAC Promoção do Espírito Empresarial)
- PO CI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (SIAC Qualificação)
- SAMA2020-Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública
- Centro2020 - Projetos Integrados de IC&DT
- Centro2020 - Proteção de Direitos da Propriedade Industrial - Projetos Individuais
- Centro 2020 - Projetos de Prova de Conceito
- Centro 2020 - Investigação, desenvolvimento e inovação (IDEIAS)
- Centro 2020 - Projetos de I&DT Empresas em Copromoção - COVID-19
- SAICT - Programas de Atividades Conjuntas
- SAICT - Infraestruturas de Investigação
- SAICT – Internacionalização
- SAICT - Promoção do Espírito Empresarial
- SAAC - Transferência de conhecimento
- Programa Promove. O futuro do interior - Projetos de I&D Mobilizadores
- Fundo de Relações Bilaterais
- Ações integradas
- Financiamento Privado (Nacional e Internacional)

Do total de projetos geridos pelo GID em 2021, 28 projetos foram iniciados nesse ano, representando um aumento significativo relativamente ao ano anterior¹³ e representando um orçamento global de **8.101.212,17€**.

O GID em 2021 teve ainda participação ativa e direta nos seguintes projetos:

- UBI2020 - Unveiling Bright Innovation towards 2020 (SAICT-Internacionalização) (início a 02/01/2020 e término a 01/01/2022);
- I3SOCIAL BSE - Incubadora Itinerante para a Inovação Social BSE (POISE);
- InovC+ - Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro (SAAC-Transferência de conhecimento);
- UI-CAN – Universidades como Interface para o Empreendedorismo (SIAC-Promoção do Espírito Empresarial) (início a 01/04/2021).

Ubimedical

Execução dos projetos europeus:

- ✓ “BIOHEALTH Gear Box”, Erasmus+ n.º 600936-EPP-1-2018-1-PT-EPPKA2-KA (Coordenação: UBImedical)
- ✓ “R&I LOOP: Shaping the way Higher Education Institutions do Research and Innovation with and for Society” ERASMUS+ Project number: 2020-1-PT01-KA203-078366
- ✓ “INNOUNITA” - INNOvation capacity building in UNITA - HEI Initiative
- ✓ “Re-UNITA: Research for UNITA” – H2020 project in the framework: « Science With and For Society » (SWAFS)
- ✓ 18PS0002 - Train the trainees - Train future trainers in radiation protection and nuclear technology

Prestaram apoio no desenvolvimento de 2 projetos aprovados ao programa Startup Voucher, do IAPMEI:

- ✓ AllergyAct
- ✓ 3DPrintFil

Prestaram apoio à redação e desenvolvimento de 7 projetos submetidos a programas de financiamento nacional e europeu

- ✓ “Capacitação da Região centro para a Medicina Personalizada/de Precisão, de base genómica” ao programa CENTRO2020;

¹³ Em 2020 iniciaram-se 12 com orçamento global de 3.608.224€; em 2019 iniciaram-se 23 com orçamento global de 5.284.031€.

- ✓ “GREEN ACADEMY – EDUCATION FOR SUSTAINABILITY” – submetido ao Erasmus+ Partnerships for Innovation: Alliances (Coordenador: UBImedical);
- ✓ Hybrid Workplaces Awareness Training (HWAT) – Erasmus+ KA2;
- ✓ EMERALDS: Middle Managers for Circular Bioeconomy - KA220-VET Cooperation partnerships in vocational education and training;
- ✓ diversHUBility - ERASMUS+ KA220-HED Cooperation partnerships in higher education;
- ✓ DiamondS - DIimension of An entrepreneurial, Multi-layer university and impact ON innovation, Development and Servicification level – EIT HEI Initiative (AIFABI – UBIExecutive);
- ✓ PAM4WELLNESS – SIAC - AVISO nº 04/SIAC/2021.

Museu de Lanifícios

Durante o ano de 2021, o Museu de lanifícios deu continuidade à execução de projetos de anos anteriores:

Projeto *arquivo@ubi*: Em 2021, prosseguiu-se com a execução do projeto POCI-05-5762-FSE-000035 financiado pelo programa SAMA2020 no valor de 160.593, 40€ e aprovada em 26 de setembro de 2018, para cumprimento do disposto no Despacho Reitoral 2015/R/71, de 28 de outubro, que atribuiu ao Museu a *Guarda e Conservação dos Acervos Documentais da UBI*.

Projeto PROMUSEUS 2019-2021: Apresentou-se, ainda em 2021, um terceiro e último pedido de prorrogação do prazo de execução até 30 de setembro de 2021 do projeto *ProMuslan – Museu para Todos* (Área 7 - Acessibilidade e Inclusão). A atividade A.1 - *Melhoria da Iluminação do Núcleo da Real Fábrica de Panos* que ficou por concretizar em 2020 foi concluída em 7 de setembro de 2021, data em que também deu formação aos colaboradores do Museu para uso do *display* na receção e do telemóvel, disponibilizado pelos SI/UBI, para alteração da luminosidade e ativação/desativação dos focos. Foi apresentado um relatório final de Execução do *ProMuslan – Museu para Todos* à Direção-Geral do Património Cultural, em 16 de novembro, que tendo sido aprovado, o processo ficou concluído com o pagamento, em 27 de dezembro de 2021, da segunda *tranche* em falta, no valor de 6.323,54 €.

Centro de Óptica (CO-UBI)

Sendo uma infraestrutura cujos objetivos incluem o apoio à investigação científica, o CO-UBI promove a utilização dos espaços laboratoriais por diferentes investigadores, possibilitando o desenvolvimento do seu trabalho e a realização de diferentes projetos de I&D. Os projetos que acolhidos no Centro durante o ano de 2021 foram os seguintes:

- PORPLANTSURF: Superhydrophobic Films inspired in the surface of plant leaves and petals from Northern Portugal. Área: Química; Financiamento FCT
- Solar-powered smart windows for sustainable buildings. Área: Materiais; Financiamento FCT (novo em 2021)
- Artificial Vision for Humans. Área: Informática, visão
- Novos produtos em papel de impressão escrita com baixo nível de vessel picking e ink refusal Área: Indústria papelreira Empresa: Navigator Paper Figueira Financiamento empresa privada;
- Aptidão de pasta de Eucalyptus globulus para papel tissue: desenvolvimento de uma plataforma computacional de gestão da matéria prima e otimização do processo para cada papel tissue Area: Indústria papelreira Empresa: Navigator Paper Figueira Financiamento empresa privada;
- Metodologia de avaliação do impacto dos processos mecânicos nas propriedades dos papéis tissue Area: Indústria papelreira Empresa: Navigator Paper Figueira Financiamento empresa privada.

Serviços Técnicos

Em 2021, deu-se continuidade à execução dos projetos de Eficiência Energética nos diversos edifícios da UBI e dos SASUBI (POSEUR), envolvendo, neste ano, um investimento de total de 543 115,21 € (+ IVA), repartidos da seguinte forma: 186 352,20 € de investimento na UBI e 356 763,01 € nos SASUBI.

Serviços de Informática

Em 2021, os SI deram continuidade à execução dos projetos SAMA evidenciados na tabela Tabela 28. Refira-se que o projeto +Covilhã, em parceria com o Município da Covilhã, apesar de aprovado em 2020, não iniciou a sua execução em 2021 por constrangimentos ligados à entidade parceira. Para mais informações sobre os projetos sob responsabilidade do SI consultar página <https://www.ubi.pt/Sites/siubi/pt/Pagina/sama2020>

Tabela 28 - Projetos SAMA em execução pelo SI

Nome	Área de intervenção	Taxa de execução em 2021
UBI-SAMA-2018-APPS	Aplicação móvel de gestão académica	100%
UBIDoc	Gestão Documental	30%
IES em Rede	Interoperabilidade das IES	100%
UBI-SAMA-2016-SI.SGI	Segurança da Informação e Sistema de Gestão de Informação	90%
PAPSE-UBI	Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso Escolar na Universidade da Beira Interior	60%
+Covilhã (em parceria com o Município da Covilhã)	Gestão de Mobilidade, Espaços e Eventos	0%

Síntese dos resultados da Investigação face aos objetivos definidos no plano

Legenda:

Execução < 25%	Execução entre 25 e 75%	Execução > 75%	Ação adicional
----------------	-------------------------	----------------	----------------

Indicadores de execução	Metas 2021	Realizado	% Exec.
Linha de ação B1 - Apoiar e promover a investigação internacional			
Nº de ações/participações de investigadores da UBI em redes internacionais COST	+2	n.d.	
Número de programas com selo “Gemini-Research” (“Programa Internacional de Geminação de Grupos de Investigação”)	+5	-	0
Linha de ação B2 - Incentivar a participação e liderança em organizações chave do sistema científico nacional e internacional			
Aumento em % de participações de investigadores da UBI em órgãos de decisão ao nível de direção executiva e de direção científica	+10%	n.d.	
Linha de ação B3 - Assegurar a existência de recursos humanos capazes e suficientes no apoio à investigação			
Reforço dos RH do GAPPI para apoio aos investigadores	+1	0	
Linha de ação B4 - Desenvolver projetos de investigação em conjunto com comunidade empresarial da região			
Aumento em % de projetos submetidos a programas de financiamentos (*)	+5%	-14%	
Linha de ação B5 - Promover a interdisciplinaridade, cooperação a articulação entre centros/unidades de I&D			
Nº de ações de mobilização da comunidade académica para a implementação da Escola Doutoral (ED)	+2	no final de 2020 não foi aprovada a ED	
Nº de ações de formação transdisciplinares para doutorandos	+3	+3	100
Linha de ação B6 - Promover redes de investigação com os PALOP			
Nº de novos protocolos para o desenvolvimento de projetos de investigação conjunta com PALOP	+3	+1	33
Linha de ação B7 - Promover mecanismos de presença e intercâmbio de investigadores nacionais e internacionais na UBI em todos os domínios científicos			
Número de novas residências no âmbito do “Programa de Residências Científicas Internacionais”	+4	+1	25
Número de novas ações de “divulgação de i&D tecnologia”	+3	0	0
Linha de ação B8 - Procurar fontes alternativas de financiamento para a investigação junto da comunidade empresarial			
Aumento dos donativos através da Lei do Mecenato	+10%	-3.7%	

(*) Note-se que no ano de 2021 ocorreu a apresentação do próximo quadro comunitário de apoio, pelo que seria de esperar menos editais disponíveis em 2021

Transferência de Tecnologia e Conhecimento

Propriedade Industrial

No âmbito da propriedade industrial (PI), em 2021, o Gabinete de Investigação e Desenvolvimento (GID) da UBI realizou 121 atos de PI e 6 acordos neste âmbito, num total de 127 atos e procedimentos, discriminados na tabela seguinte, representando um aumento relativamente aos anos anteriores (Tabela 29):

Tabela 29 – Resumo dos procedimentos e atos de PI no período 2015-2021

Procedimentos de PI	2016	2017	2018	2019	2020	2020
Patentes de Invenção Nacional	41	34	56	52	89	88
Patentes de Invenção Internacional (PCT)	1	1	15	1	7	6
Modelo de Utilidade Nacional	4	6	7	4	7	11
Design ou Modelo Industrial	-	2	11	8	1	-
Marca Nacional	9	12	14	9	6	15
Logótipo Nacional	27	2	4	2	2	1
Acordos (Confidencialidade, Cotitularidade, Gestão de título de PI, licenciamento, Outros)	3	4	7	1	4	6
Total	85	61	114	83	116	127

Fonte: GID

Contratos de investigação, protocolos, licenciamentos, assistência técnica

Ainda no âmbito das atividades do GID, concretizaram-se, em 2021:

- um contrato de transferência de tecnologia: UBI/Linkare TI-Tecnologias de Informação Lda. - Área de intervenção: I&D (projeto Code Review) no valor de 4.305,00€ (192.310 em 2020).
- um protocolo de Cooperação: UBI/Associação de Socorros Mútuos-Mutualista Covilhanense - Área de intervenção: I&D (projeto HIA-Home Intelligent Assistant) no valor de 3.750,00€

Apoio ao empreendedorismo tecnológico

Para além do apoio indireto a empreendedorismo de base tecnológica através da sua participação no Parkurbis, a UBI possui a sua estrutura própria de apoio e incubação: a **UBImedical**.

Em Julho de 2021, foi integrada na UBImedical a **UBIExecutive – AIFABI**, tendo em vista o apoio a atividades de inovação e incubação nas áreas transversais da UBI. Esta parceria tem levado a efeito candidaturas a projetos em consórcio, integrando a UBImedical, atividades de formação avançada e executiva direcionadas para públicos externos à UBI, mas também para empreendedores da incubadora. A UBIExecutive apoia as atividades da incubadora, prestando mentoria e organização conjunta de eventos, como, por exemplo, o Start in UBI.

Área de incubação UBImedical

A incubadora *UBImedical* é um espaço de excelência que visa promover ligações articuladas entre a Universidade e a Indústria. Enquanto unidade de interface no sector da saúde e ciências da vida, pretende acelerar a translação da investigação e a exploração de oportunidades de negócio baseadas em novas tecnologias da saúde e da vida. À área das ciências da vida e da saúde, juntou-se, desde julho de 2021, o conjunto das áreas transversais de conhecimento da UBI.

A incubadora UBImedical acompanha o ciclo de vida do empreendedor, desde o *scouting* das ideias e projetos, à realização de *hackathons* (competições de *pitchs*), concursos de ideias, à angariação de capital semente, e outro, e ao acompanhamento ativo do negócio e do seu *scale up*.

A incubadora acolhe 9 laboratórios coordenados por docentes da UBI, em áreas estratégicas, aos quais presta apoio logístico, de *networking* e em termos de procura ativa de financiamento, por via da prestação de serviços ao exterior e da captação de projetos nacionais e europeus.

Em 2021, são de salientar as seguintes atividades desenvolvidas nesta área:

- Apoio a startups em *seed phase*: DeepNeuronic, Tox et al.;
- Hackathon – Mundo Biomédico 2021, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto em Ciências Biomédicas;
- Apoio a projetos Start-up Voucher: AllergyAct, 3DPrintFil;
- HealthCup – Capital Semente UBImedical 2021 – 3ª edição.

No mesmo ano, apoiou em fase de pré-incubação pelo período experimental de 12 meses e serviços, os seguintes projetos de negócios:

- #1. DeepNeuronic (período de pré-incubação gratuito finalizado em 11/2021);
- #2. Tox et al. (período de pré-incubação gratuito finalizado em 11/2021);
- #4. FUTURAL;

#WUS - WORKER UNION SUPPORT (por via do programa Startup Visa – IAPMEI – em fase de acolhimento).

Para além do acolhimento físico das empresas Spin-off da UBI, a UBImedical prevê ainda a modalidade de **incubação virtual**. Esta modalidade foi introduzida em 2018, através dos Despachos Reitorais, N.º 2018/R/4 e N.º 2018/R/5. A criação da possibilidade de incubação virtual da UBI permite a uma empresa manter a sede social ou uma filial na UBI, podendo, em simultâneo, deter instalações físicas em outros locais. Esta modalidade é ainda indicada para empresas que não necessitam de um espaço físico permanentemente aberto ao público, como é o caso de empresas que utilizam canais comerciais virtuais. Nesta modalidade de incubação, a UBI disponibiliza espaços físicos para caixas de apartados, a serem utilizadas pela empresa incubada. Além disso, todas as empresas virtualmente incubadas na UBI contam ainda um desconto de 20% em todos os custos de tabela da utilização de espaços para eventos (salas e anfiteatros). No total, durante o ano de 2021, o UBImedical acolheu as seguintes 22 empresas de base tecnológica, uma das quais em modalidade virtual: ¹⁴:

BEDEV (incubação de 03/2020 - presente)	Presta serviços na área da biotecnologia, adapta-se a novos desafios tecnológicos. Fornece serviços de desenvolvimento de apps e impressões 3D.
DEEPNEURONIC (incubação desde 11/2020)	Startup tecnológica com foco em deteção de ameaças e análise de múltiplas atividades de risco, como lutas, fogo posto, roubo, furto de forma a fornecer predições fidedignas em tempo real fazendo uso de machine learning
FASTCOMPChem (incubação desde 9/2019).	F- foca-se no desenvolvimento de novos métodos computacionais para estudar sistemas grandes e complexos em ciências de materiais, química, biologia e medicina. O seu <i>target core</i> é a otimização computacional aplicada ao drug design
GEO4HEALTH (incubação desde 10/2017).	F- fornece serviços de consultoria e engenharia na área de Hidrogeologia Médica e Geoambiente, apostando no uso de tecnologias de informação.
HEALTHWAY (incubação desde 12/2020)	Pretende fomentar, apoiar e coordenar atividades de Ensino, Investigação e Simulação em Saúde, apoio à formação complementar e pós-graduada, apoio à formação profissional em instituições hospitalares, promovendo o desenvolvimento dos alunos e profissionais ao nível Nacional e Estrangeira, em Língua Portuguesa. (Período de incubação de 12/2020 – presente)
INKLUSION (incubação desde 07/2018).	A spin-off é uma agência digital e tecnológica orientada para a inovação, que combina talentos criativos com tecnologia de ponta para desenvolver produtos de grande qualidade e diferenciação tecnológica. Com o objetivo de criar experiências emocionantes e inovadoras, através da constante superação das necessidades e expectativas dos clientes. A empresa trabalha em quatro segmentos principais: Educação, Turismo e Cidades Inteligentes, Saúde e Bem-estar e Ativação de Marca.
INSCI (incubação desde 03/2018).	Especializada na prestação de serviços nas áreas de design científico, incluindo ilustração científica, organização de eventos de base científica e/ou tecnológica e formação específica que permita complementar a formação académica e contribuir para a translação de conhecimentos.
LABFIT	Presta serviços de elevada qualidade ao nível de desenvolvimento de produto e caracterização de produtos farmacêuticos, cosméticos, probióticos, biocidas, têxteis e empresas e entidades biotecnológicas distintas. A LABFIT está certificada

¹⁴ As descrições apresentadas são da responsabilidade das empresas.

(incubação desde 03/2016).	pela ISO 9001, ISO 13485 (dispositivos médicos) e NP4457 (Investigação, desenvolvimento e Inovação).
NEUROSOV	
(incubação desde 1/2019 – a 1/2020 e novamente em incubação desde 12/2021).	Presta serviços de validação pré-clínica, tanto <i>in vitro</i> como <i>in vivo</i> , de moléculas com potencial terapêutico para a doença de Parkinson, antecipando melhores resultados nos ensaios clínicos.
TOX ET AL.	
(incubação desde 11/2020 a 11/2021)	A Tox et al. fornece serviços altamente especializados na área da avaliação de riscos através de testes toxicológicos. A experiência da equipa em toxicologia ambiental permite à tox et al. levar a cabo testes toxicológicos de acordo com os protocolos recomendados pelas autoridades regulamentadoras, especialmente estudos de toxicidade aguda com algas e crustáceos (OECD 201, OECD 202, ISO 6341:2012) e estudos de toxicidade crónica com crustáceos (OECD211). Estes estudos vão revelar os valores da toxicidade de determinadas substâncias, que são obrigatórios de acordo com a legislação Europeia atual (REACH).
VH PRODUCTIONS	
(incubação desde 10/2016).	Empresa voltada para as ideias inovadoras, design corporativo, guerrilha marketing e websites responsivos.
YDEAL	
(incubação desde 02/2016).	- empresa especialista no desenvolvimento de novas tecnologias, serviços de consultoria, bem como publicidade em geral. Cria e desenvolve websites, aplicações móveis, vídeos, plataformas de gestão, branding e design gráfico. Como referência tem vindo a apostar no desenvolvimento de plataformas aplicadas à saúde (controlo de doenças pulmonares, doenças da próstata, diabetes).
ZONICSTech	
(incubação desde 10/2017).	T- tem a missão de desenvolver soluções avançadas de engenharia com foco na eletrónica médica e serviços de consultoria em vários campos da saúde e ciências da vida. A startup está a desenvolver um circuito integrado (ASIC) para aquisição e tratamento centralizado de sinais fisiológicos.
Período de incubação iniciado em 2021	
FUTURE HEALTHCARE	
(incubação desde 07/2021)	O Grupo Future Healthcare disponibiliza aos seus Clientes Corporativos – Companhias de Seguros, Bancos, Distribuidores – um amplo portfólio de serviços que vão desde o design de produtos, passando pelo desenvolvimento da operativa até à operação corrente de todos os processos, no âmbito dos Seguros de Saúde e Seguros de Vida. Os serviços são fornecidos através de uma plataforma digital, preparada para um ambiente de negócios global.
HEALTHDATA CONSULTING	
(incubação desde 09/2021)	Tem como missão ser especialista em informação, análise e tecnologia de cuidados de saúde, ajudando os seus clientes a tirar o máximo partido de todo o poder da informação e permitir um sistema de cuidados de saúde orientado para a ação.
INCORPORO	
(incubação desde 04/2021)	Disponibiliza a aplicação original do método científico de pilates, que inclui o recurso ao solo e a máquinas próprias. São dinamizadas sessões individuais em termos de recuperação da condição de saúde e de prevenção.
PLENITUDE	
(incubação desde 12/2021)	Prática, ensino, consultoria, investigação e disseminação da meditação e do mindfulness
UPHILL	
(nova incubação desde 05/2021)	Desenvolve software analítico para ajudar os médicos a tomar decisões mais eficazes para cada caso clínico. O software facilita a tomada de decisões seguindo protocolos clínicos e informações científicas de forma mais sistemática, com vistas a "obter melhores resultados e maior segurança para o paciente
WETEK	
(incubação desde 11/2021)	A WeTek construiu o seu caminho ajudando empresas em todo o mundo, explorando todo o seu potencial e abrindo o caminho para mercados inexplorados. A WeTek assegura-se de que os seus clientes estão preparados para o presente e que os seus negócios estão preparados para escalar no futuro
WONDERCOM	
	A Wondercom, a operar no mercado desde 1999, é uma referência nacional quando se trata de Serviço de Campo. Com centros operacionais em todo o continente e ilhas, temos a capacidade de responder a mais de 200.000 pedidos de intervenção

(pré-incubação desde 10/2021)	por ano, 24 horas por dia, 365 dias por ano. A oferta inclui a conceção, implementação, apoio e manutenção de soluções, serviço de campo, monitorização e operação, outsourcing e consultoria, e soluções TIC, em cada um dos sectores onde a Wondercom opera: telecomunicações, energia, e TI.
WUS - WORKER UNION SUPPORT (pré-incubação desde 11/2021)- Startup Visa	A WUS é uma empresa tecnológica que visa formar e apoiar os trabalhadores de várias formas e a sua missão é ajudar os trabalhadores a conhecer os seus direitos e regras, bem como ajudar a melhorar a comunicação de queixas. É também especialista no desenvolvimento das qualificações dos trabalhadores, na investigação em microfinanças, bem como na consultoria especializada de políticas e programas governamentais
Incubação em modalidade virtual	
MIRASPACO (incubação desde 10/2021)	Presta serviços de consultadoria, formação, investigação e desenvolvimento em geo-aplicações, em particular, geodesia, gravimetria, hidrografia, geofísica, produção cartográfica, execução de cadastro predial, topografia, deteção remota, projeto de expropriações, sistemas de referência e sistemas de informação, e todas áreas afins à utilização de observações GNSS para aplicações científicas e técnicas.

Área laboratorial na UBImedical

O UBImedical disponibiliza serviços inovadores para empresas e organismos públicos e privados na área da saúde, ambiente, centros de investigação, indústria farmacêutica, têxtil, cosmética, alimentar e agroalimentar. O conjunto dos laboratórios residentes compreende:

- ✓ LABEXPORAD - Laboratório dos Efeitos da Exposição ao Radão (Responsável – Prof. Doutora Sandra Soares);
- ✓ Laboratório de Análises Químicas e Consultadoria Ambiental no Tratamento de Efluentes (Responsável – Prof. Doutora Ana Carreira);
- ✓ Laboratório de Ciências da Visão (Responsável – Prof. Doutor Pedro Monteiro).
- ✓ Laboratório de Fármaco-Toxicologia (Responsável – Prof. Doutora Eugenia Gallardo);
- ✓ Laboratório de Fisiopatologia Geral (Responsável – Prof. Doutor Miguel Castelo Branco);
- ✓ Laboratório de Instrumentação e Sensores (Responsável – Prof. Doutor António Espírito Santo);
- ✓ Laboratório de Neurofisiologia (Responsável – Prof. Doutora Maria da Assunção Vaz Patto);
- ✓ LABSED - Laboratório de Saúde na Edificação (Responsável – Prof. Doutor João Lanzinha);
- ✓ UBIAir - Clinical & Experimental Lung Centre (Responsável – Prof. Doutor Luís Taborda Barata)

Em 2021, destacam-se as seguintes atividades dos laboratórios residentes no domínio da transferência de tecnologia e conhecimento:

LABEXPORAD - Laboratório de Estudos de Exposição ao Radão

- Em 2021 foi submetido um novo projeto: Blended and Remote teaching Activities supported by Virtual rEality for Radiation sciences – BRAVER (Data de início a 01 de fevereiro de 2022)
- LabExpoRad é parceiro do projeto Rede de Clubes Ciência Viva na Escola do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres até 31 de agosto de 2025 (AVISO Nº 01/C06-i04.02/2021 - Alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola).
- Foi feita a avaliação da exposição ao radão, em edifícios no município do Lubango, Angola, durante os meses de inverno e os dados analisados. Os resultados foram publicados em revistas com revisores por pares e foi concluída, com sucesso, uma tese de doutoramento.

Laboratório de Análises Químicas e Consultadoria Ambiental no Tratamento de Efluentes

- Prestação de serviços 4 130€
- Durante o ano de 2021 não foram realizados trabalhos de investigação no Laboratório da UBIMEDICAL, uma vez que não se encontravam reunidas todas as condições necessárias para a realização de ensaios laboratoriais

Laboratório de Ciências da Visão

- Em agosto de 2021 foi realizada nova proposta de prestação de serviços à ARSC, em conjunto com o Conselho Diretivo do ACES Cova da Beira, relativa ao financiamento. Por recomendação do ACES Cova da Beira, o rastreio não será retomado enquanto não for obtida resposta da ARSC.
- Vê Mais - Promoção da Saúde Visual na Adolescência. Não foram realizadas ações em 2021, face aos riscos inerentes ao contexto pandémico

Laboratório de Fármaco-Toxicologia

- No decorrer do ano 2021 o leque de atividades associadas ao desenvolvimento de metodologias para a prestação de serviços bem como a realização de análises para a comunidade melhorou substancialmente quando comparado com o ano anterior ao arranjo realizado ao equipamento de cromatografia gasosa-espectrometria de massa
- Foi realizada uma colaboração com a empresa Eurofins, no âmbito determinação dos componentes de diferentes extratos vegetais comerciais com interesse em toxicologia forense e clínica. Fruto desta colaboração, foram fornecidos padrões analíticos bem como consumíveis de manutenção de equipamentos. Foram ainda prestados serviços para membros do CICS-UBI na determinação de compostos bioativos, sendo que estas análises foram feitas em troca de material de laboratório e publicações, visto que não é possível emitir fatura em nome da UBI. Relativamente às análises solicitadas por clientes particulares procedeu-se à determinação de antibióticos em medicamentos, determinação de impurezas em antibióticos para a indústria farmacêutica, determinação de plásticos para a indústria do automóvel, doseamento de esteróides em amostras de soro, desenvolvimento de um método para a determinação de canabinóides em extractos e doseamento de estimulantes em suplementos. Em todas as situações foi solicitada a emissão de fatura com saldo a reverter para o Laboratório de Fármaco-Toxicologia. As receitas alcançadas em 2021 foram de 2.107 €.

Laboratório de Fisiopatologia Geral

- Envolvimento com o Projeto UBI-AIR cedendo parte do espaço e equipamento
- Procura de criar condições para a ativação da avaliação hepática por elastografia que culminou na assinatura de um protocolo entre o laboratório e os Hospitais de Sousa Martins e Pêro da Covilhã
- Envolvimento com o UBImedical na gestão do C2ICB – Centro de Estudos e Ensaios Clínicos

Laboratório de Instrumentação e Sensores

O Laboratório desenvolve as suas atividades enquadradas na área científica da instrumentação no domínio da saúde em todas as suas vertentes. O laboratório tem vindo a desenvolver a sua atividade em parceria com outras instituições e participando em projetos de investigação. De realçar as colaborações que têm permitido receber estágios no decorrer dos quais, são desenvolvidos trabalho de mestrado e doutoramento, destacando-se:

- Localização de objetos em locais interiores

-
- Controlo da qualidade do ar ambiental
 - Monitorização de bicicletas elétricas
 - Desenvolvimento de normas
-

Laboratório de Neurofisiologia

Criação em dezembro de 2021 da rede AgeINfuture, com o consórcio da UBI, IPV, IPCB e IPG
Acção de divulgação junto de parceiros- Investimento RE-C03-I01 Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais N.o 02/C03-i01/2021 Acção de divulgação junto dos parceiros - Inovação em Envelhecimento – adaptação do Plano Investimento RE-C03-I01 Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais N.o 02/C03-i01/2021
Lançamento do Polo da Região Centro do Observatório Nacional do Envelhecimento

LABSED – Laboratório de Saúde na Edificação

O trabalho desenvolvido no âmbito do laboratório permitiu a publicação de 1 capítulo de livros, 9 artigos de revistas, a participação em 3 congressos internacionais e 1 congresso nacional; o apoio a 4 teses de doutoramento e 5 teses de mestrado concluídas em 2021.

UBIAir - Clinical & Experimental Lung Centre

O UBIAir começou a ser instalado na UBIMedical em 2021, como um “centro de interface” que procura congrega esforços de uma quádrupla hélice de inovação envolvendo a academia, a governança, a indústria e a sociedade civil num esforço interdisciplinar, complementar e integrado de co-criação, análise, monitorização e intervenção em múltiplos aspectos ligados às doenças respiratórias obstrutivas crónicas das vias aéreas (DRCVA). O UBIAir, neste contexto, tem um interesse particular na Asma e na Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) e tem três principais focos de intervenção estratégica:

- 1) Heterogeneidade de conhecimento e envolvimento da comunidade;
 - 2) Heterogeneidade de exposição a factores de risco e agravamento;
 - 3) Heterogeneidade fisiopatológica e de expressão das DRCVA.
-

Apoio no âmbito do combate à COVID 19

No decorrer de 2021 a UBI, através da FCS, a UBI manteve alguns serviços à comunidade, no quadro da pandemia de Covid-19 : o CICS-UBI realizou desde junho de 2020 testes de deteção de SARS-CoV-2 por PCR num laboratório especialmente instalado no Centro Hospitalar e Universitário Cova da Beira, em parceria com esta instituição que se manteve em funcionamento em 2021, sendo os recursos humanos assegurados por bolsas pagas pela Medida de “Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde”, financiado pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, através do IEFP.

Difusão do saber e da cultura

Para além das inúmeras atividades desenvolvidas no âmbito das faculdades, dirigidas e/ou abertas para a comunidade não académica (descritas nos respetivos relatórios de atividades), destacam-se neste ponto as atividades de formação e transferência de conhecimento desenvolvidas por outras estruturas da UBI.

Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE)

O CFIUTE é, desde 2007, a unidade de interface da UBI com a sociedade nas áreas de formação permanente. Concebe, realiza e gere ações de formação, em parceria com as Faculdades ou autonomamente, de acordo com as necessidades das pessoas e das organizações.

O ano de 2021, à semelhança do ano 2020, foi marcado pela pandemia da COVID-19, tendo conduzido a reajustes na organização e desenvolvimento das ações de formação previstas para esse ano.

Cursos ministrados

Ao longo do ano de 2021, foram promovidas pelo CFIUTE 46 ações de formação, retomando valores próximos dos anos anteriores à pandemia (ver Figura 20), distribuídos da seguinte forma:

- ✓ 5 ações foram desenvolvidas em parceria com a empresa BAU,
- ✓ 7 em parceria com a Faculdade das Ciências Sociais e Humanas,
- ✓ 6 no âmbito dos Programas Doutorais,
- ✓ 1 com a Academia CISCO,
- ✓ 1 com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Fundão,
- ✓ 16 integradas no plano de formação para o público interno
- ✓ 10 organizadas, por iniciativa do CFIUTE, sem apoio de qualquer tipo de parcerias, dirigidas ao público externo (estudantes e desempregados), sendo algumas delas frequentadas também por colaboradores da UBI.

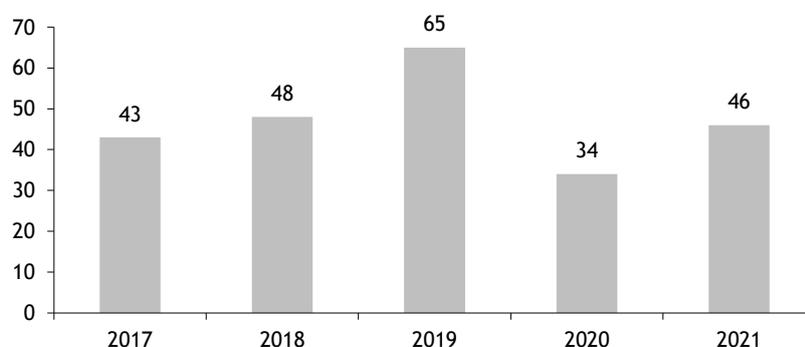


Figura 20 – Nº de cursos ministrados pelo CFIUTE | 2017-2021

As ações de formação foram desenvolvidas em diferentes modalidades. Presencialmente, foram realizadas 18 ações, na modalidade b-learning decorreram 3 ações e, em e-learning, foram realizadas 25 ações. Para além destas, o CFIUTE colaborou com o IEFEP na realização de 1 ação, em modalidade presencial, integrada no plano de formação para o público interno.

Horas de formação e nº de formandos

O plano de formação teve um total de 1230,5 horas de formação e envolveu 573 formandos, com um volume de formação que ascende a 14.100 horas nas seguintes áreas: Matemática e Estatística, Serviços de Saúde Pública, Desporto, Tecnologia de Proteção do Ambiente, Direito, Desenvolvimento Pessoal, Formação de Professores e Formadores, Ciências Sociais e do Comportamento, Materiais, Matemática, Design, Biblioteconomia - Arquivo e Documentação e Ciências Informáticas. Estes números representam um aumento relativamente ao ano anterior, mas ainda se situam abaixo dos níveis pré-pandemia (ver Figura 21 e Figura 22).

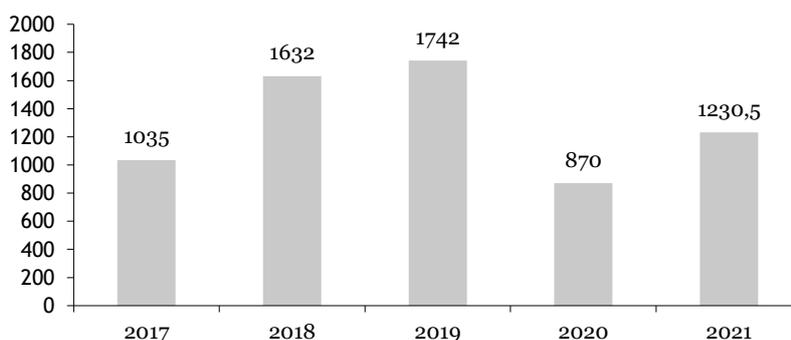


Figura 21 – Horas de formação ministradas pelo CFIUTE | 2017-2021

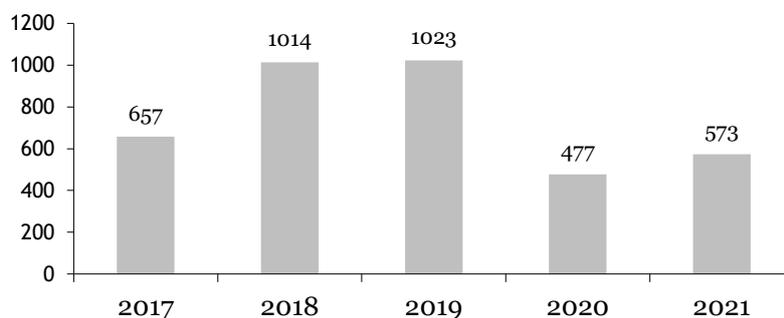


Figura 22 – Número de formandos em formações ministradas pelo CFIUTE | 2017-2021

Considerando toda a formação que decorreu no espaço CFIUTE, constata-se que a pandemia ainda afetou a sua distribuição temporal, mas com padrão distinto do ano anterior (Figura 23).

A formação decorreu em quase todos os meses do ano, com exceção no mês de agosto por se tratar de um período de férias. Verificou-se uma maior incidência no mês de maio, pelo desenvolvimento do curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores- 29ª Edição, e nos meses de outubro e novembro, pois os cursos dirigidos aos estudantes da UBI decorreram, maioritariamente, no início do ano letivo, em regime presencial e b-learning. De referir que os cursos de Nadadores-Salvadores e a 30ª Edição da Formação Pedagógica Inicial de Formadores decorreram também nestes meses.

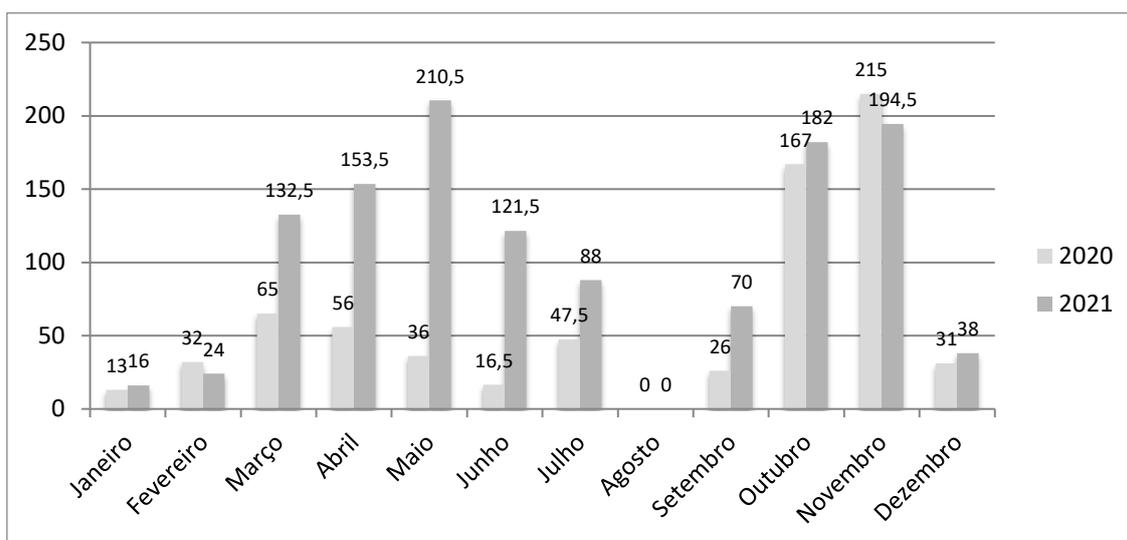


Figura 23 – Horas de formação ministradas pelo CFIUTE em 2020-2021| distribuição mensal

Cedência de espaços

A cedência de espaços a entidades externas é uma das estratégias para aumentar a taxa de ocupação das salas e consequentemente as receitas. Assim, no ano de 2021 o tempo de cedência de espaços à AFTEBI resultou num total 713 horas, sendo 455 horas em salas teóricas e 258 em salas multimédia. Como resultado da parceria entre a UBI e AECCBP, a cedência de espaços foi de 300 horas, sendo 100 horas em salas teóricas e 200 horas em salas multimédia. Ao IEFP de Castelo Branco, a cedência de espaços foi de 400 horas para o desenvolvimento de 2 cursos de formação para público externo à UBI, 270 horas em salas teóricas e 130 horas em salas multimédia. Para colaboradores da UBI, o CFIUTE disponibilizou ao IEFP uma sala teórica para um curso de 25 horas. O total de 1413 horas (2059 horas em 2020) de formação em cedência de espaços permitiu obter um considerável ganho em receitas. Decorreram ainda outros eventos pontuais promovidos por instituições que solicitam espaços ao CFIUTE.

Biblioteca

Ciência Aberta

A Ciência Aberta permite a partilha do conhecimento entre a comunidade científica, a sociedade e as empresas, possibilitando desta forma ampliar o reconhecimento e o impacto social e económico da ciência.

Durante o ano de 2021, embora pese algumas restrições devido à situação pandémica, o Sector de Ciência Aberta (SCA) retomou, na medida do possível, as atividades mais pertinentes para a partilha do conhecimento entre a comunidade científica e a sociedade.

Um dos projetos no qual o SCA esteve envolvido desde a sua criação foi o projeto *aBeirar*, uma parceria de Ciência Cidadã para a Valorização do Território, uma iniciativa da RIBBSE (Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela), apadrinhada pela CIMBSE (Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela) e em parceria com a Universidade da Beira Interior (UBI), *Geopark Estrela* e Plataforma da Ciência Aberta do Município de Figueira Castelo Rodrigo. O projeto *aBeirar* tem como missão potenciar o envolvimento e a participação cívica com a ciência e literatura local, promover o diálogo entre cientistas e cidadãos e despertar o interesse da comunidade na construção de conhecimento e valorização do território. Para a concretização das atividades coube ao SCA estabelecer as pontes entre os cientistas da UBI, áreas de investigação, unidades de investigação e os vários parceiros do projeto. O 1º ciclo de atividades decorreu entre maio e outubro com a participação direta das 15 Bibliotecas Municipais e dos 15 Municípios da CIMBSE, tendo como temas a Água, o Céu e a Rocha. A dinâmica foi feita através da interação de convidados ligados à Literatura (autores locais), convidados ligados à Ciência e parcerias envolvidas com associações locais. Teve como mote “valorização do património natural e literário”.



Figura 12 – *aBeirar* | Calendarização geral dos percursos interpretativos por tema e municípios

O projeto *aBeirar* contou com a participação de 600 pessoas, 200 pessoas na organização (bibliotecas, associações locais + “núcleo duro”) e 40 convidados (literatura + ciência).

Desde há alguns anos e à semelhança de outras Universidades portuguesas e internacionais, a UBI, com o envolvimento do SCA e do *Repositório Digital – uBibliorum*, associou-se na Semana Internacional do Acesso Aberto (*Open Access Week*), que decorreu entre 25 a 31 de outubro de 2021, promovida pela *Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition (SPARC)*. Esta iniciativa tem como objetivo difundir a ideia de Acesso Aberto ao conhecimento e contribuir na sua rápida promoção e implementação pelas instituições de Ciência a esta iniciativa, promovendo um conjunto de atividades que elevaram a Ciência Aberta mas também sensibilizar a comunidade académica sobre o [Acesso Aberto](#) e o Repositório Digital. O mote deste ano foi: “*É importante a forma como abrimos o conhecimento: vamos construir uma equidade estrutural*”.



Figura 13 – Semana Internacional do Acesso Aberto | Cartaz de divulgação

Difusão e Imagem

o Sector de Difusão e Imagem (SDI), concebe, produz e promove, por iniciativa própria ou em parceria com outras unidades orgânicas da UBI ou entidades externas, atividades de âmbito cultural, académico, e outras de natureza diversa, contribuindo assim para a afirmação, não só da própria imagem da Biblioteca, mas também da Universidade enquanto agente promotor do saber, da cultura, da ciência e tecnologia.

Em 2021, e sem esquecer os constrangimentos causados pela COVID-19 na primeira metade do ano, este Sector deu a conhecer múltiplos eventos não só à comunidade universitária, mas também a toda a comunidade exterior.

No primeiro semestre do ano, devido às restrições impostas pela pandemia, desenvolveu-se um trabalho com maior intensidade nas redes sociais. Estimulou-se a interação com os leitores e seguidores do *Facebook* da Biblioteca, desafiando-os a participar. Divulgaram-se as novidades

do mês, as exposições bibliográficas do *Requisite e Leia*, lembrando efemérides importantes, simples avisos sobre o funcionamento da Biblioteca ou da Instituição.

A atividade **Requisite e Leia** consiste em exposições bibliográficas dedicadas a autores, áreas-chave ou datas comemorativas/efemérides: *Ler Des Confinar a Mente*, *Literatura de Viagem*, *Sociologia da Saúde*, *História da Medicina*, *Ética Médica*, *Sociologia do Género*, *Pintura*. Estas exposições têm como principal objetivo dar mais visibilidade ao acervo bibliográfico da Biblioteca da UBI, nomeadamente no que se refere à existência de bibliografia nacional e internacional relevante para o ensino e investigação. Em 2021 estiveram expostas múltiplas narrativas, recentemente adquiridas pela Biblioteca, de autores contemporâneos, desde os romances históricos de Isabel Stilwell, passando pelos caminhos da consciência com António Damásio, as crónicas humorísticas de Ricardo Araújo Pereira, até às peripécias sentimentais/eróticas imaginadas por José Rodrigues dos Santos. Entre julho e agosto, numa época de férias letivas, foi realizado o *Cine Verão*, uma exposição de 135 DVDs expostos, em rotatividade, pelas 3 Bibliotecas da UBI com o objetivo de divulgar a grande variedade de filmes disponível



Figura 28 – Exposições “Requisite e Leia” | Cartazes

Estabeleceram-se, também, novos contactos para parcerias estratégicas, como a Câmara Municipal da Covilhã, nomeadamente com a sua estrutura designada *Tinturaria – Galeria de Exposições* e com várias unidades orgânicas da UBI, como por exemplo o Curso de Cinema, o curso de Design de Moda ou o Departamento de Letras.

No segundo semestre foram realizadas diversas atividades em colaboração com entidades externas.

Para comemorar o Dia Mundial das Bibliotecas, 1 de julho, a Biblioteca da UBI e a Biblioteca Municipal da Covilhã (BMC) realizaram a primeira **Rota do Livro da Covilhã**. Foi elaborado um mapa e os livros foram colocados em pontos previamente definidos. Para todos os livros foram feitas tiras com o logotipo da atividade e onde se solicitava que as pessoas tirassem uma fotografia quando encontrassem o livro e a colocassem no *Facebook* da Biblioteca da UBI. A Rádio Clube da Covilhã foi o único meio de comunicação social que divulgou a notícia no jornal online e no *Facebook*. Ainda para assinalar este dia, a Biblioteca da UBI convidou o **Coro Misto da Beira Interior e o Coro Infantil da Beira Interior** para atuarem na Sala de Leitura da

BC. O convite, dirigido ao Maestro Luís Cipriano, foi prontamente aceite e a composição escolhida foi *Toudion* de Pierre Attaignant. A iniciativa contribuiu, também, para o desenvolvimento criativo, estimulação da imaginação artística e promoção da multiplicidade cultural. O resultado final pode ser apreciado no *Facebook* da Biblioteca da UBI, e contou com 58 partilhas, 836 interações e alcançou 10 451 pessoas.



Figuras 33 e 34 – Atividade do Dia Mundial das Bibliotecas | Cartazes e vídeo

No que diz respeito à colaboração com a RIBBSE, foram criados vários conteúdos de produção autónoma, inseridos em rubricas, para o *Facebook* desta Rede, conforme solicitado pelo grupo de trabalho:

- ✓ Para **O livro da minha vida**, os convidados foram Ana Patrícia Correia Marques Abrantes, Diretora do Serviço de Saúde e Segurança do Trabalho do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, com a obra *Os pilares da terra* de Ken Follett (26/04) e Gabriel Magalhães (Professor do Departamento de Letras da UBI), com *A Bíblia* (17/09);
- ✓ em **A RIBBSE Informa**, foram colocadas informações sobre Doutoramentos Honoris Causa UBI (27/04) e o Repositório Digital da UBI – *uBibliorum* (10/09);
- ✓ em **A RIBBSE sugere**, foi feita a divulgação das obras *A colónia penal*, de Franz Kafka (30/04) e *A Covilhã medieval: o espaço e as gentes*, de Maria da Graça Vicente (13/09); em **Antigamente na minha terra**, colocaram-se imagens sobre a Covilhã e a UBI (05/05), uma notícia do jornal *Nacional* (17/09) e um conteúdo sobre a inauguração da linha da Beira Baixa **Os Homens da Corredoura e a Linha da Beira Baixa** (29/12);
- ✓ na rubrica **Autores locais** tiveram relevo as obras de Duarte Simões (30/04) e de Gabriel Magalhães (13/09);
- ✓ Em **Curiosidades do mundo das letras** falou-se de Pêro da Covilhã (03/04) e Agatha Christie (14/09).
- ✓ Destacam-se os 2 vídeos, realizados com a colaboração do CREA (Centro de Recursos de Ensino de Aprendizagem da UBI) para a rúbrica **Uma história neste dia**, incluindo a leitura de um excerto da obra de Ferreira de Castro, *A Lã e a Neve* (10/05) e ao canto popular *A Tecedeira briosa* (13/09).
- ✓ No âmbito das Comemorações do Centenário de José Saramago, o SDI da Biblioteca da UBI propôs à RIBBSE uma atividade conjunta para as redes sociais, **16 Bibliotecas |**

16 Livros | 16 Vídeos. Esta atividade, que se iniciou a 16 de novembro de 2021, tem como objetivo a publicação, na página do *Facebook* da RIBBSE, todos os meses no dia 16, de um vídeo (elaborado por cada uma das bibliotecas da rede) alusivo a uma das obras de José Saramago. De salientar que a Biblioteca estabeleceu contactos com a Fundação José Saramago que divulga no programa do Centenário estas atividades.

Também no segundo semestre, foi dada continuidade às exposições nos espaços da biblioteca, dando prioridade às atividades com artistas anteriormente agendados. Neste âmbito refira-se:

- ✓ A exposição, os **20 anos do Edifício da Biblioteca Central 2001 | 2021**, criada de raiz pela equipa do SDI. A exposição esteve patente durante todo o mês de novembro na portaria da BC.



Figura 25 – Exposição 20 anos do edifício da Biblioteca Central

- ✓ A exposição de fotografia **Rota da Seda** de José Luís Santos, professor de História, fotógrafo e viajante, resultante do projeto fotográfico que foi ganhando corpo numa série de viagens que o autor realizou ao longo de 13 anos. A exposição, patente em novembro, contou com uma sessão de inauguração e, no dia 24 de novembro, pelas 18.00h, na sala dos Seminários da BC, de um colóquio sobre Literatura de Viagem que contou com a presença de 12 pessoas.
- ✓ No último mês de 2021, esteve patente na BC a exposição de pintura **Sentido Livre** da autoria de Nuno Aparício (Miles), aluno de doutoramento da UBI. Nesta exposição o artista procura incidir sobre a figura feminina em contacto direto com a natureza. Esta exposição distinguiu-se, também, pela simbiose entre pintura e arte multimédia através da tecnologia de realidade aumentada. O artista disponibilizou um aplicativo móvel gratuito que poderia ser utilizado ao longo da experiência interativa, possibilitando a audição de sons e a visualização dos quadros vivos.



Figuras 26 e 27 – Exposições “Rota da Seda” e “Sentido Livre” | Cartazes

Ainda na atividade **Requisite e Leia**, entre 21 de setembro e 23 de outubro, estiveram expostas 76 obras sobre várias temáticas da cidade da Covilhã e do seu concelho nas 3 Bibliotecas da UBI. Esta exposição bibliográfica teve dois objetivos: a comemoração do Dia da Cidade, a 20 de outubro, e a chegada de um novo ano letivo, e também a receção dos novos alunos da Universidade da Beira Interior.

A partir de um espaço prazeroso junto ao Passeio dos Filósofos, foi realizado o evento **Muro dos Livros**, que consistiu na oferta de livros. No outono o mote foi *Livros Caídos* e estiveram disponíveis 100 documentos que foram todos levados pelos leitores que por ali passaram. A atividade foi bastante divulgada no *Facebook* da Biblioteca: 987 pessoas alcançadas, 132 interações, 12 partilhas e 4 comentários.



Pela 1º vez desde 2014, a Biblioteca não esteve fisicamente presente no processo de matrículas dos novos alunos (devido ao regime especial Covid-19), mas, ao longo do percurso, foram colocados os nossos *roll ups* informativos e foi elaborado um novo marcador de livros que foi incluído no material de oferta aos novos estudantes. Na zona da portaria da BC esteve colocado, durante os meses de setembro e outubro, um poster tamanho A0 a desejar a todos os alunos um excelente ano académico.

Em 2021, apostou-se em duas questões fundamentais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados por este Sector. Em primeiro lugar, na formação, no domínio do marketing digital e redes sociais e na forma como a Biblioteca da UBI pode integrar-se, usando estratégias, intensificando assim a sua imagem e presença nas redes sociais. Em segundo lugar, na aquisição de equipamento adequado para melhorar os espaços e possibilitar a apresentação de atividades, nomeadamente ao nível de cavaletes para interior e exterior e uma parede modular e versátil para exposições.

Trabalho colaborativo e parcerias externas

A parceria com o *Grupo de Trabalho da Comunidade Koha em Portugal* - GT Koha (desde o seu aparecimento em 2017 até hoje) teve como grande objetivo em 2021 o término da revisão das folhas de recolha em *UNIMARC*, tendo posteriormente sido feita a conversão para *CSV* e a revisão final após instalação num *Koha* de testes.

A Biblioteca da UBI continua a participar de forma ativa no Grupo de Trabalho **RIBBSE**, participando nas reuniões mensais e sendo uma mais-valia em vários projetos e subgrupos de trabalho. Em 2021, a colaboração deu-se no apoio à migração de dados dos catálogos de várias bibliotecas da rede para o *Koha*, na elaboração do Plano estratégico RIBBSE 2020-2030, na participação ativa no projeto *aBeirar* e na elaboração elaborado um guião e um vídeo sobre como efetuar uma pesquisa no catálogo coletivo RIBBSE que foi, posteriormente, partilhado na página de *Facebook* da RIBBSE e compartilhado por vários utilizadores.

Ao abrigo do Convénio de Cooperação de 2018 entre a UBI e a **Universidade Católica da Guiné-Bissau** (UCGB), foi instalada, nos servidores da UBI, uma instância *Koha* para a sua Biblioteca. Neste sentido, em outubro, foi solicitada a cooperação pro bono da Biblioteca da UBI no âmbito da biblioteconomia para a formação online dos bibliotecários da UCGB ao nível do catálogo bibliográfico *Koha*. Esse apoio foi formalizado em várias sessões de formação e reuniões online.

No cumprimento da Missão do **CACB-Centro Académico Clínico das Beiras** e mais concretamente na execução do Plano de Atividades para 2021, no seu ponto OP1 – Desenvolver mecanismos de consolidação organizacional do CACB (OE1), está configurada a análise de criação de redes de articulação entre Sectores de instituições-membro do CACB (p.e. bibliotecas e outros). Assim, a Biblioteca da UBI foi convidada a participar no Grupo de Trabalho (GT) deste consórcio, participando ativamente na 1ª reunião a 28 de outubro. O trabalho deste GT terá como base a subscrição coletiva anual de plataformas e publicações e o acesso comum aos mesmos, permitindo a redução de custos e terminando com a duplicação de subscrições, o que levará a um aumento substancial do número de plataformas e publicações disponíveis a todas as instituições do consórcio.

Em setembro, a Biblioteca da UBI propôs ao **Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) da Cova da Beira** a realização da atividade *Ler [também] protege*, proposta prontamente aceite e ainda a decorrer por tempo indeterminado no Centro de Vacinação COVID-19 da Covilhã, instalado no Pavilhão da ANIL. Esta atividade consiste na colocação de um móvel/estante para oferta de livros aos utentes que serão inoculados e visa reforçar o gosto pela leitura e, sobretudo, permitir uma maior descontração no período de recobro, após a toma da vacina. São livros duplicados, provenientes de doações, trocas e outras iniciativas. Até final do ano foram disponibilizados cerca de 250 livros.



Figura 36 – Atividade realizada no Centro de Vacinação da Covilhã | Cartaz

Após a participação da UBI no projeto piloto em 2019, a **Biblioteca Comum** assumiu-se em 2021 como um serviço nacional agregador de todos os recursos bibliográficos das Instituições de Ensino Superior (IES) e de Ciência e Tecnologia, promovendo o acesso ao conhecimento e a partilha racional de recursos bibliográficos das e pelas comunidades académicas. No final de 2021 agregava 43 catálogos pertencentes a 29 instituições de IES portuguesas, ultrapassando já os 5 milhões de registos.

A assinatura do protocolo e a abertura do Centro de Acesso Remoto, da Biblioteca Presidencial Boris Yeltsin, foi mais uma vez adiada pelas limitações impostas pela pandemia.

Museu de Lanifícios

O Museu de Lanifícios, à semelhança da biblioteca, é também é um Centro da UBI, i.e, uma estrutura da Universidade vocacionada para o apoio às suas atividades e para a prestação de serviços à comunidade. Este centro está integrado na Rede Portuguesa de Museus desde 2002 e tem por missão a salvaguarda do património associado a uma das mais antigas indústrias humanas, num território que tem por matriz a Serra da Estrela e o centro histórico da Covilhã.

Em 2021, ainda em situação de pandemia COVID-19, houve que adequar o funcionamento do Museu às medidas extraordinárias governamentais para controlo da propagação do vírus SARS-Cov-2, nomeadamente a declaração de estado de emergência nacional que encerrou os estabelecimentos do ensino superior a partir de 22 de janeiro (Decreto 3-C/2021, de 22 de janeiro e circular nº2021/VRFRHRS/02, de 22 de janeiro). Por este motivo, o Museu encerrou temporariamente ao público entre 15 de janeiro e 6 de abril de 2021, e, desde esta data até 3 de maio, ficou condicionado aos fins-de-semana, só abrindo aos sábados entre as 10h e as 13h, mantendo-se, neste período, os serviços considerados mínimos. O encerramento do Museu ao público e os planos de contingência e de contenção da propagação de Covid-19 afetaram novamente, em 2021, as atividades culturais e educativas vocacionadas para a comunidade, provocando um *déficit* na programação cultural e no cancelamento ou adiamento de atividades destinadas ao público, como oficinas e *workshops*, exposições temporárias e conferências/palestras no Auditório.

Visitas, exposições e outros projetos educativos

Em 2021, o museu registou 8.548 entradas no conjunto da Real Fábrica dos Panos, Real Fábrica Veiga e Arquivo Histórico que, ainda em contexto de pandemia Covid-2019, resultou num acréscimo em relação a 2020 na ordem dos 18%. Os efeitos destes dois anos da pandemia Covid-19 ainda se sentem em relação a 2019 (pré-pandemia), num decréscimo de visitantes na ordem dos 42%. (Figura 24). Do total de visitantes, 53% visitaram a Real Fábrica dos Panos, sendo que, em termos relativos, as visitas ao Arquivo Histórico foram as que mais aumentaram, tendo vindo a verificar um aumento ao longo dos últimos anos (Tabela 30).

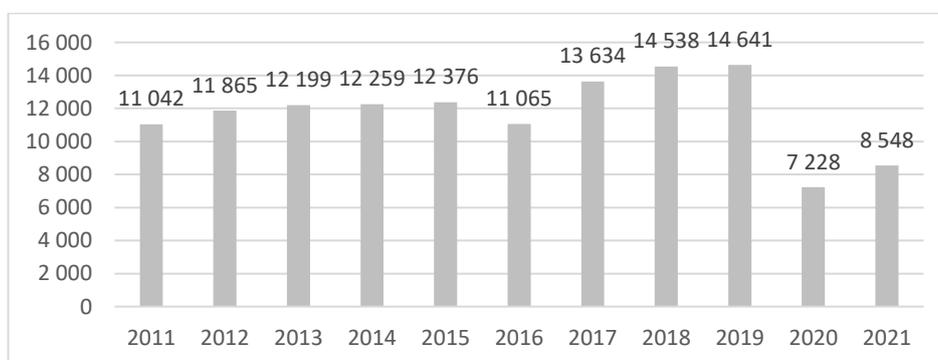


Figura 24 - Evolução do número anual de visitantes no período 2011 e 2021.

Tabela 30 – Número de visitantes do Museu de Lanifícios (por Núcleo) em 2018-2021

Núcleos	2018	2019	2020	2021
Real Fábrica de Panos	6 967	7.546	3 806	4 504
Real Fábrica Veiga	7 485	6.912	3.232	3.758
Arquivo Histórico	86	183	190	286
Total	14 538	14.641	7.228	8.548

As receitas próprias do Museu, na ordem dos **17.000,89€**, subiram relativamente ao ano anterior, num acréscimo de **108 %** em relação a 2020, mas ainda um decréscimo em relação a 2019 (pré-pandemia-2019), na ordem dos 22% (Figura 25).

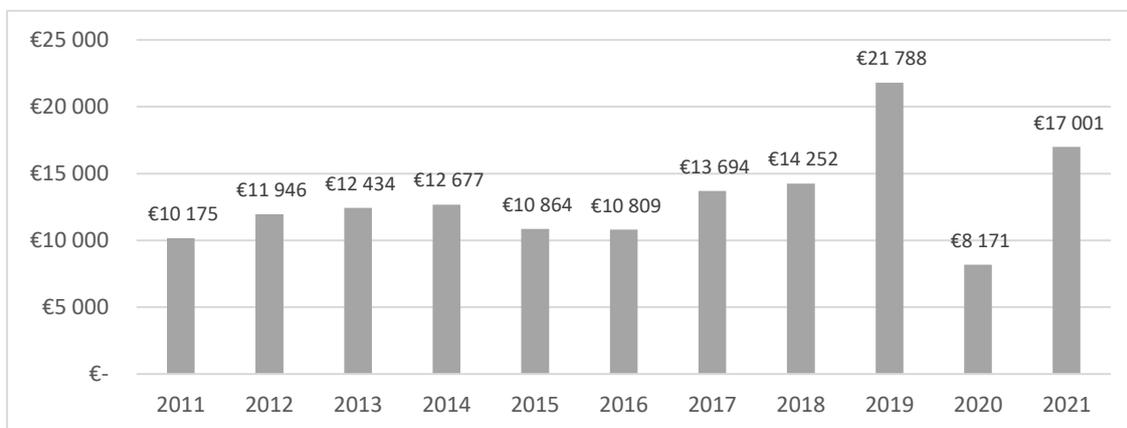


Figura 25 - Evolução das receitas anuais geradas pelos visitantes no período 2011 e 2021

No âmbito das *atividades educativas* desenvolvidas pelo Museu, em 2021, destaca-se:

O desenvolvimento do **projeto educativo +Lã** prosseguiu com a sistematização de conteúdos, o que implicou investigação e criação de cinco vídeos tutoriais com os processos de transformação da lã em tecido: 1 – Tosquia; 2 - Escolha e Lavagem, 3 – Cardação, Penteação e Fiação; 4 - Debuxo e Tecelagem; 5 – Feltragem e Tingimento. Os vídeos visam apoiar a aprendizagem *on-line* e a orientação de atividades a realizar em sala de aula, em complemento às visitas ao Museu (exposições e oficina têxtil). *Nestes tutoriais, conta-se com o apoio de antigos trabalhadores da indústria de lanifícios que, para além de testemunhos filmados, surgem como convidados em cada uma das sessões*

Por convite da Escola Secundária Quinta das Palmeiras, a partir de 27 de setembro, o Museu de Lanifícios integrou a Comissão Consultiva do PNA/PCE (Projeto Cultural da Escola) no ano letivo de 2021/2022. Este convite foi formulado no seguimento da experiência piloto no âmbito do projeto educativo *+Lã*, realizada em 2019, com o grupo de ensino especial da Escola Secundária Quinta das Palmeiras.

A partir de 27 de maio, iniciou-se uma nova campanha de **visitas guiadas** ao Museu de Lanifícios que cobriram os dias úteis (terça a sexta), às 11h00, e, aos sábados, domingos e feriados, às 11h e às 15 h (sem e com marcação), com um acréscimo de 1 €/pessoa ao preço do bilhete. A grupos com mais de 4 pessoas também foi permitida a marcação de visitas guiadas em outros horários, com um acréscimo de 2 €/pessoa ao preço do bilhete.

Proporcionaram-se 151 visitas orientadas por guias aos dois núcleos do Museu, que corresponde a uma média de 15 visitas guiadas mensais¹⁵, das quais, pelo número de visitantes, destacam-se as efetuadas em junho, agosto e novembro, num total de 67 visitas, no âmbito das campanhas «Famílias ao Museu», «Tardes de Domingo Gratuitas» e do programa de visitas guiadas sem marcação, às 11h nos dias úteis, e também às 15h nos fins-de-semana e feriados.

Quanto à relevância dos participantes, destacam-se os seguintes grupos:

- Xiaodong Zhu, representante da Xinxiang Medical University, de visita oficial à UBI para assinatura de um protocolo de cooperação, em 4 de maio;
- Grupo de participantes do evento *Industrial – Encontros com a Cidade-Fábrica*, promovido pela Câmara Municipal da Covilhã em 4 de julho;
- Representantes da empresa New Match e Associação Passa ao Futuro para promoção de uma Escola de Verão em Têxtil na Covilhã, em 17 de setembro;
- Grupo de turistas de uma agência francesa e a temática do papel dos judeus no desenvolvimento da Covilhã industrial, em 30 de setembro;
- Grupo do Rotary Club da Covilhã, em 20 de outubro;
- grupo de nove visitantes oficiais da UNITA (parceria entre a UBI, a Universidad de Zaragoza, a Université de Pau et des Pays de L'Adour e a Université Savoie Mont Blanc, a Università Degli Studi di Torino e a Universitatea de Vest din Timisoara), em 23 e 24 de novembro;
- A equipa de produção do programa da RTP2 “Visita Guiada”, de Paula Moura Pinheiro, no Museu e na Covilhã Cidade-Fábrica, em 28, 29 e 30 de novembro;
- Participantes das Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD2021), em 9 de dezembro, que incluiu uma Prova de vinhos e degustação de queijos.

Devido à crise pandémica e a restrições na mobilidade de grupos, em 2021, reduziram-se substancialmente os pedidos de visitas de grupos oriundos de escolas e de agências de turismo ou outras entidades promotoras do turismo nacional.

Em 2021, a pedido de entidades terceiras ou por opção do Museu, realizaram-se três **Ateliês/Oficinas pedagógicas** destinadas a crianças dos ensinos pré-escolar e básico, treze Ateliês de Atividades de Tempos Livres (ATL's) para crianças em período de férias escolares e outros idades e quatro *workshops* para adultos e seniores. Foi possível testar os tutoriais em vídeo do *Projeto +Lã em E-learning* (via zoom) em quatro destas oficinas pedagógicas.

Enunciam-se, seguidamente, as atividades culturais realizadas em 2021.

- ✓ Realizaram-se 5 novas mostras nas Galerias da Real Fábrica Veiga e Real Fábrica de Panos distribuídas pelas seguintes áreas artísticas: fotografia (2), artes plásticas (2) e *design* de

¹⁵ Em fevereiro e março, o Museu esteve encerrado ao público.

moda (1). As entidades promotoras foram a Universidade da Beira Interior, entre o Departamento de Artes, o Departamento de Comunicação, Filosofia e Política e o Museu de Lanifícios, e a Câmara Municipal da Covilhã. Encerrou-se, em 2021, uma exposição de Artes Plásticas iniciada em 2020 numa parceria com uma entidade terceira (Associação Luzlinar), na Real Fábrica Veiga.

- ✓ Juntamente com outras entidades, o Museu apoiou, em 2021, o artista plástico Frederico Dinis na produção da performance audiovisual *Transient Boundaries*, inspirada no património material e imaterial associado à indústria de lanifícios da Covilhã. Esta performance foi apresentada publicamente no Auditório do Teatro das Beiras no dia 16 de outubro, pelas 21h30, e no Núcleo da Real Fábrica de Panos do Museu de Lanifícios no dia 25 de novembro, pelas 19h00, no âmbito do evento «Montanha Mágica*Arte e Paisagem».

No âmbito da dinamização da Rota da Lã-TRANSLANA:

- ✓ Efetuaram-se **sete percursos pedestres** de pelos itinerários 1 – Património Industrial da Ribeira da Goldra, 2 – Património Industrial do Centro Histórico e 3- Património Industrial da Ribeira da Carpinteira inseridos na «Rota da Covilhã, Cidade-Fábrica», por ocasião de
 - as comemorações do *Dia Internacional dos Museus* (18 de maio)
 - e das *Jornadas Europeias do Património* (24 e 26 de setembro);
 - aos alunos participantes de um *workshop* de fotografia da Escola Secundária Frei Heitor Pinto (22 de junho);
 - ao artista Frederico Dinis, no âmbito da «Covilhã, Cidade Criativa da UNESCO em Design» (14 de setembro);
 - e aos alunos do 4º ano do curso de Mestrado Integrado em Arquitetura da UBI (12 de novembro).
- ✓ Foram efetuados **dois novos itinerários pedestres**:
 - i) com o repto da Vice-Reitoria de Recursos Humanos, Concursos e Atos Académicos, o Museu de Lanifícios criou um novo itinerário pedestre, a Rota CampusLANA, que dá a conhecer o património edificado da UBI ligado à tradição industrial da cidade da Covilhã, tendo sido testado no *Dia do Património Académico Europeu [European Academic Heritage Day]*, em 18 de novembro;
 - ii) ainda no âmbito da comemoração das *Jornadas Europeias do Património*, em 2 de outubro, realizou-se o «Trilho dos Operários – Da Bouça à Covilhã», com o apoio da Câmara Municipal da Covilhã, da Junta de Freguesia de Cortes do Meio e da Associação Desportiva e Recreativa de Bouça.
- ✓ Com o objetivo de potenciar os resultados do **Projeto Rota da Lã TRANSLANA I e II** (2003-2008) numa vertente de turismo cultural através da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), os três itinerários pedestres *Covilhã, Cidade-Fábrica: Ribeira da Goldra, Centro Histórico e Ribeira da Carpinteira* com os respetivos QR Code,

ficaram acessíveis através da aplicação *Google Earth* e dos dispositivos *smartphone*, *tablet* ou similares.

Em 2021 cabe ainda referir a participação do Museu nos seguintes projetos culturais:

- ✓ O Museu de Lanifícios integrou a rede de parcerias para a candidatura da «**Covilhã a Cidade Criativa da Unesco em Design**», sendo atualmente considerada uma “Cidade Criativa da UNESCO”, juntando-se a 48 cidades que passam a integrar esta rede de 295 cidades de 90 países que investem em Cultura e Criatividade, Artesanato e Arte Popular, Design, Cinema, Gastronomia, Literatura e Música para promover o desenvolvimento urbano sustentável. Para documentar e ilustrar o processo de candidatura, uma equipa externa contratada pela autarquia da Covilhã procedeu a filmagens ao Núcleo da Real Fábrica de Panos do Museu de Lanifícios no dia 6 de agosto.
- ✓ Prosseguiu-se no apoio à equipa de produção do **Webdoc “Cidade Fábrica”** da *Ocidental Filmes* realizado segundo a ideia de Ivo Rocha da Silva, com o desenvolvimento do projeto de Inês Teixeira, com os apoios da Câmara Municipal da Covilhã e da UBI, através do Museu de Lanifícios e CREA e o apoio financeiro do ICA, que implicou, entre janeiro e fevereiro, realização de entrevistas, consultadoria científica, filmagens no Museu, bem como seleção e cedência de textos e imagens digitais do património industrial dos lanifícios da Covilhã que integram o acervo documental do Museu. O WebDoc foi disponibilizado em linha em 19 de fevereiro, com o seguinte endereço: www.cidadefabrica.pt.
- ✓ Com o apoio do Museu de Lanifícios, foi produzido o episódio nº 26, **do programa “Visita Guiada” da RTP2**, desta vez na Covilhã com a participação de Elisa Calado Pinheiro, fundadora do Museu de Lanifícios da UBI. Foi transmitido no dia 6 de dezembro, pelas 22h44 e também está disponível no RTP Play em: <https://www.rtp.pt/play/p8647/e583934/visita-guiada>. Ao longo da produção, decorreram as filmagens com entrevista nos núcleos do Museu, apoiou-se a equipa de produção na captação de imagens da *Covilhã Cidade-Fábrica*, entre 28 e 30 de novembro, e disponibilizaram-se imagens e documentos dos acervos documental e iconográfico do Museu.

Refira-se que, em 2021, o Museu de Lanifícios **foi distinguido pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM) com a Menção Honrosa** na Categoria “Comunicação Online”, pelo projeto «Comemoração do Centenário da Empresa Transformadora de Lãs, Lda. (1920-2020)», desenvolvido a partir de julho de 2020. A distinção foi anunciada durante uma cerimónia realizada no Museu de Marinha, em Lisboa, em 29 de outubro, onde foram apresentados cerca de 32 prémios relativos ao ano de 2020, atribuídos a museus, projetos, boas práticas, profissionais e diversas atividades desenvolvidas no sector da museologia

Colaborações com entidades externas

No conjunto das suas atividades, em 2021, o Museu cooperou com diversas entidades terceiras, de que se destacam:

- Acesso Cultura – Associação Cultural (Almada); Argumento Imperdível, Lda.;
- Associação BioEco;
- AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior (Covilhã);
- APAI – Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial (Lisboa);
- APOM – Associação Portuguesa de Museologia (Lisboa);
- APPI – Associação Portuguesa para o Património Industrial (Vila Nova de Famalicão);
- Associação Luzlinar e Projeto Entre Serras (Fundão);
- Câmara Municipal da Covilhã e as estruturas culturais Arquivo, Biblioteca e Museu, tendo sido assinado um protocolo de cooperação em 29 de junho, no âmbito da cedência em regime de depósito e doação de doze bens culturais móveis ao Museu da Covilhã;
- CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património (Coimbra);
- Candidatura da «Covilhã a Cidade Criativa da UNESCO» (Covilhã);
- DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (Lisboa);
- DGPC - Direção-Geral do Património Cultural (Lisboa);
- «Diretório #Portugal Faz Bem»;
- Escolas Secundárias Campos Melo e Quinta das Palmeiras;
- Junta de Freguesia de Cortes do Meio;
- Museu Natural da Eletricidade (Seia);
- New Hand Lab (Covilhã);
- Produtora *Ocidental Filmes* (Gavião de Ródão);
- Rotary Clube da Covilhã;
- TICCIH – The International Committee for the Conservation of the Industrial Heritage;
- Turismo Centro Portugal (Aveiro);
- Turismo de Portugal (Lisboa).

Organização e apoio a outros eventos sociais, culturais e educativos dirigidos/abertos à comunidade, protocolos e convénios (GRP)

Ao contrário de 2020, e apesar da situação pandémica, foram organizados pelo Gabinete de Relações Públicas (GRP) da UBI, diversos atos sociais e protocolares da Universidade, como conferências, visitas e cerimónias académicas promovidas pela reitoria e geridas as reservas de auditórios e outros espaços solicitados por todos os Sectores.

No apoio a atividades organizadas por entidades externas, é de salientar a colaboração nos seguintes eventos:

- Eleições Legislativas de Cabo Verde – Auditório da Biblioteca – 18 de abril
- Formação “Introdução ao Serviço de Urgência” – CHUCB – Grande Auditório da FCS – 28 de abril
- Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA) – Grande Auditório da FCS - De 6 a 9 de maio
- Clinical Academic Centers in Europe: Challenges and Opportunities – Grande Auditório da FCS – 19 de maio
- Concurso Internacional de Percussão da Associação Cultural da Beira Interior – Anfiteatro das Sessões Solenes – 5 e 6 de junho
- Lançamento do livro “Portugal Estratégia de desenvolvimento para os próximos 35 anos”, do Professor Felisberto Marques Reigado – Anfiteatro 7.20 - 17 de junho
- 1º Encontro Covilhã Social: Envelhecimento Ativo e Saudável – Grande Auditório da FCS – 26 de junho
- Concerto “A Bomba e o General” protagonizado pelo Conservatório de Música da Covilhã – Grande Auditório da FCS - 3 de julho
- Industrial – Encontros com a Cidade Fábrica – Anfiteatro da Parada – 4 de julho
- 3º Congresso Nacional de Comunicação Clínica em Cuidados de Saúde- Grande Auditório FCS – 9 de julho
- Projeção de Filme por parte da Associação Cultural da Beira Interior – Anfiteatro das Sessões Solenes – 10 de julho
- Projeto “Os 230”: Sessão de sensibilização da participação cívica no âmbito das autárquicas – Anfiteatro B | FCS | Azul – 13 de julho
- Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial (IAPMEI) – Grande Auditório da FCS – 15 de julho
- Campeonatos Nacionais Universitários (CNUs) – De 19 a 30 de julho
- Eleições Presenciais de Cabo Verde – Auditório da Biblioteca – 17 de outubro
- Lançamento do livro “Despertar para uma Nova Economia” (PRIP) – Auditório da Biblioteca – 21 de outubro
- 25º Ciclo de Teatro Universitário da Beira Interior (TeatrUBI) – Anfiteatro das Sessões Solenes – De 1 a 15 de novembro
- Criação do Centro de Referência para o Envelhecimento Activo Saudável do Interior Centro – Auditório do UBIMedical – 15 de dezembro

No âmbito do apoio aos órgãos de governo da instituição na sua articulação com outras instituições de ensino, autarquias e organizações do país e da região, e ainda com organizações estrangeiras, através da formalização e ordenação de convénios, em 2021, o GRP interveio e facultou a assinatura de 172 Protocolos, Convénios e aditamentos, um número substancialmente superior ao dos últimos anos, em particular no que se refere ao convénios com outras universidades estrangeiras, empresas e organismos públicos. (Tabela 31)

	Universidades Portuguesas	Universidades Estrangeiras	Empresas	Organismos Públicos	Outros	TOTAL
2018	7	25	18	16	14	80
2019	14	19	21	29	23	106
2020	22	3	24	24	16	90

2021	10	14	39	60	49	172
------	----	----	----	----	----	-----

Tabela 31 - Protocolos/Convênios 2018-2021

Importa referir ainda que, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência português (PRR) foram celebrados 96 Protocolos, sendo que, destes, 85 eram direcionados para os programas "Impulso Adultos" e "Impulso Jovens STEAM" e os restantes 11 acordos foram celebrados com estabelecimentos de ensino (agrupamentos e escolas secundárias) da região, no âmbito dos "Clubes Ciência Viva".

Síntese dos resultados da Transferência de Tecnologia e Conhecimento face aos objetivos definidos no plano

Legenda:

Execução < 25%	Execução entre 25 e 75%	Execução > 75%	Ação adicional
----------------	-------------------------	----------------	----------------

Indicadores de execução	Metas 2020	Realizado	% Exec.
Linha de ação C1 - Aumentar o número de patentes e outras modalidades de propriedade intelectual desenvolvidas por investigadores da UBI			
Incremento do número de registos de propriedade intelectual ao nível nacional	+10%	+9.5%	95%
Aumento do número de registos de patentes internacionais da UBI	+7%	-14%	
Nº de workshops temáticos para valorização e transferência de resultados de I&D	3	0	0
Linha de ação C2 - Adequar de forma contínua a formação não graduada da UBI			
Nº de cursos de formação profissional interna e externa em formato e-learning e b-learning que	>40	46	>100
Nº de cursos em articulação com o ICI, os Programas Doutorais da UBI	5	7	>100
Nº de exames do Centro Autorizado Pearson Vue da UBI	>10	8	72
Nº de Parcerias realizadas pelo CFIUTE	+5	0	0
Linha de ação C3 - Participar ativamente em atividades ligadas ao desenvolvimento da região promovidas ou em colaboração com parceiros externos			
Nº de protocolos de cooperação com parceiros locais, em particular os referentes ao apoio à inovação e empreendedorismo	+10	Só PRR 99	>100
Linha de ação C4 - Apoiar o empreendedorismo, em particular o mais centrado na inovação, ciência e tecnologia			
Nº de Spin-offs UBI	+6	4	66
Aumento do nº de empresas em regime de "incubação virtual"	+50%	0	0
Aumento do nº de empresas incubadas no UBImedical	+10%	57% (14->22)	>100
Linha de ação C5 - Estimular a transferência para o mercado, de patentes e outras modalidades de propriedade intelectual da UBI			
Nº de contratos de transferência	+3	0	0

Linha de ação C6 - Rentabilizar os espaços e o conhecimento científico da UBI junto da comunidade empresarial e outros parceiros não académicos			
Total de receitas provenientes da prestação de serviços	+15%	+50%	>100

Ação Social e Responsabilidade Social

No ano de 2021, a Universidade manteve o seu empenhamento no domínio social e ambiental. Neste campo, para além das ações e atividades dos Serviços de Ação Social da UBI (SASUBI) – responsáveis pela atribuição de bolsas de estudo, gestão do Fundo de Apoio Social (FAS); promoção do acesso à alimentação em cantinas e bares; promoção do acesso ao alojamento; promoção do acesso a serviços de saúde; apoio às atividades culturais e desportivas – a UBI, através do conjunto de órgãos que a compõe (Reitoria, Serviços, Centros, Faculdades e Departamentos), desenvolveu um conjunto de outras iniciativas e atividades nos domínios do reforço do apoio social e integração de alunos, da Sustentabilidade, do Voluntariado, da Ética e da Igualdade.

Este ano foi ainda marcado pelo combate à pandemia do vírus SARS-CoV-2, que precipitou uma ruptura no funcionamento dos serviços e que obrigou a repensar procedimentos e a reorganizar todos os serviços, com impacto bastante negativo ao nível financeiro. Pese embora o conjunto de constrangimentos sentidos por estas medidas, ao longo de 2021, foram já registados momentos de levantamento destas restrições que acabaram por ser aproveitados para a realização de um conjunto de atividades que representaram um esforço significativo, quer por via dos recursos humanos, quer por via das estruturas existentes.

O ano 2021 ficou marcado positivamente pela realização dos Campeonatos Nacionais Universitários, pelo início da remodelação de uma das residências universitárias e ainda pela reformulação das unidades alimentares com o desenho de um plano de intervenção para os próximos anos que pretende modernizar as estruturas existentes.

Apoio Social

Em 2021, através dos SASUBI, a Universidade manteve a sua afirmação no contexto social, fazendo a gestão dos apoios diretos (bolsas de estudo) e mantendo ativo o Fundo de Apoio Social da UBI que, juntamente com o programa “Ser Solidário” e outros apoios sociais protocolados (ambos sob a coordenação da Vice-Reitoria com as áreas da Ação Social e da Responsabilidade Social), têm como objetivos principais a promoção da solidariedade e equidade social, bem como a redução do abandono escolar.

Relativamente aos apoios diretos é de referir que, neste ano, foi mantido e consolidado o procedimento de atribuição automática de bolsas de estudo, no qual foram incluídos os estudantes que ingressam no ensino superior pela 1ª vez, desde que sejam beneficiários do 1.º escalão do abono de família. Assim, em 20 de setembro de 2021, foi publicado em Diário da República a revisão do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino

Superior (RABEEES), republicado pelo Despacho n.º 9276-A/2021 e, em 13 de outubro de 2021, retificado pela Declaração de Retificação n.º 696/2021. De salientar que se mantiveram as normas transitórias que adaptam a sua aplicação à situação pandémica vivenciada no que respeita a critérios de aproveitamento escolar e alterações de rendimentos decorrentes da COVID-19.

Apesar das contingências impostas durante uma grande parte de 2021, tendo como objetivo a mitigação da pandemia Covid-19; em 2021 o Sector de Cultura e Desporto dos SASUBI conseguiu já desenvolver uma das mais marcantes atividades dos últimos anos. A Cova da Beira acolheu, entre 19 e 30 de julho de 2021, cerca de 1 500 atletas oriundos de todo o País, que aqui se reuniram numa das mais importantes atividades desportivas do calendário da Federação Académica de Desportos Universitários (FADU).

Nesse sentido, decorreu todo um trabalho de preparação de alguns dos espaços desportivos, nomeadamente a recuperação do Pavilhão 2, em toda a sua zona de jogo; a reorganização de espaços e utilização de pavilhões e balneários e salas de apoio, quer para a organização dos campeonatos nacionais, quer pela utilização da restante comunidade académica. Toda a equipa técnica foi dedicada para esta iniciativa que culminou com a conquista do título nacional de futsal pela equipa da AAUBI, entre outros prémios de relevo.

Outra das novidades introduzida em termos desportivos foi a criação de uma sala de atividades de lazer. Esta estrutura, que funciona agora junto ao Centro de Apoio Médico e Desportivo, acolhe novas valências num espaço de cerca de 40 metros quadrados. Estão agora ali concentradas as atividades de lazer e destinadas a toda a comunidade académica, como é o caso do *yoga*, pilates ou *cycling*. Esta nova zona está munida de diversos equipamentos que se encontravam dispersos por diferentes áreas dos SASUBI e que agora podem ser disponibilizados de forma mais assertiva, bem como com uma zona de balneários que possibilita a oferta complementar de um serviço aos utilizadores destas atividades de lazer.

Foram mantidos os diversos serviços na área da saúde destinados a toda a comunidade académica (medicina curativa, psicologia e fisioterapia).

No que ao Sector de Alojamento diz respeito, o ano de 2021 foi um ano de viragem, após o forte impacto das medidas de combate à pandemia Covid-19. Se, em 2020, este Sector foi forçado a reduzir quase para metade a sua capacidade de oferta de camas em alojamento com custos controlados, em 2021, algumas dessas medidas foram sendo gradualmente aliviadas e os alojamentos foram regressando à sua configuração normal. Contudo, o elevado grau de desgaste estrutural forçou o encerramento de uma das mais importantes residências. No final do ano letivo 2020/21, a Residência 1 foi alvo de uma apreciação técnica que resultou no seu encerramento por tempo indeterminado, tendo em vista a recuperação total da sua estrutura.

Em contrapartida, 2021 foi também o ano de arranque da obra de remodelação integral da Residência 3, a qual se encontrava encerrada há cerca de quatro anos. Esta obra, a qual teve início em setembro de 2021, com um prazo de execução de um ano, representa a renovação de 47 quartos destinados, na sua totalidade, a alunos bolsheiros da Direção-Geral do Ensino Superior. Esta residência tem dois pisos e irá oferecer quartos partilhados por dois alunos. A estrutura recorre aos mais recentes materiais e equipamentos, tendo em vista o conforto dos seus utilizadores, mas também a política de eficiência energética e de ampliação de acesso às

estruturas públicas. Nesse sentido, esta nova residência irá estar capacitada a acolher estudantes com mobilidade reduzida, o que anteriormente não acontecia.

Em termos operacionais, o Sector de Alojamento desenvolveu, durante o ano de 2021, um conjunto significativo de medidas que tiveram como objetivo recuperar alguma da capacidade funcional das residências e dar apoio a diversos desafios lançados aos SASUBI. Entre eles, o maior destaque vai para a acomodação de mais de 750 atletas que participaram nos Campeonatos Nacionais Universitários e que escolheram ficar alojados na Residência Pedro Álvares Cabral. Ao longo de 15 dias, esta estrutura foi capaz de dar resposta a todas estas necessidades, quer de alojamento, quer em termos de apoio alimentar, com a disponibilidade de pequeno-almoço para os atletas a ser feita na própria residência.

A Residência 2 acolheu 80 atletas selecionados pela Federação Portuguesa de Basquetebol num estágio de observação que decorreu entre 11 e 17 de julho de 2021. Um grupo que foi ainda composto por 12 elementos da equipa técnica. Na última semana de Agosto, também a mesma entidade desenvolveu um curso de treinadores, com cerca de 50 participantes, ficando alojados na Residência 6. Quer estas iniciativas de maior duração e significativo número de participantes, quer outras de semelhante natureza, mas em menor número, serviram para conferir um ano de atividades mais preenchido do que o período transato. Ainda assim, as recuperações pontuais de quartos foram apenas efetuadas no espaço da Residência 4 – Capela.

O Sector de Alimentação e Eventos reflete um pouco os desenvolvimentos sentidos nas restantes áreas, com 2021 a revelar ser um ano de transição entre as paragens forçadas impostas pela pandemia e a necessidade de voltar a obter ritmos importantes para o normal funcionamento dos serviços. Uma das maiores mostras de capacidade do Sector foi precisamente a realização dos Campeonatos Nacionais Universitários, que representou a produção e distribuição de cerca de 750 refeições diárias ao longo da quinzena de jogos. Um evento que foi antecedido pela iniciativa da Federação Portuguesa de Basquetebol, com o Estágio da Seleção nacional de Sub-16 e, posteriormente, já em finais de agosto, com a receção de um curso de árbitros de basquetebol, ambos os eventos com duração de uma semana e cerca de 80 pessoas envolvidas.

Todos estes desafios destacaram ainda mais a necessidade de uma profunda modernização de instalações e equipamentos. Nesse sentido, a principal cantina dos SASUBI foi desativada tendo em vista o início de um vasto conjunto de intervenções de remodelação total destes espaços. Para que o serviço à comunidade académica não fosse descurado, foi reforçado o serviço na Cantina das Engenharias, quer em termos de recursos humanos, quer em espaços de distribuição. Toda a linha de serviço de refeições *take-away* foi transferida para uma sala independente, o que permite ter um maior número de utilizadores na cantina ou, em alternativa, na modalidade *take-away*. Outra das estruturas que, em 2021, foi reativada foi a cantina instalada no edifício Melo e Castro, com capacidade para cerca de 100 pessoas, que, em finais de 2021, ficou em pleno funcionamento.

No domínio dos recursos humanos, em 2021, os SASUBI concluíram o procedimento concursal para a contratação de assistentes operacionais para as áreas de alimentação e alojamento, com o objetivo de colmatar as necessidades de recursos humanos percebidas nestes Sectores e contribuir para a eficiência dos serviços prestados à comunidade académica.

Para efetivar os seus serviços os SASUBI têm uma capacidade instalada assente nas seguintes estruturas:

- 7 Residências com capacidade total de 813 camas (sendo que 2 residências, correspondentes a 183 camas, se encontravam indisponíveis no final do exercício, por encerramento das estruturas);
- 4 Cantinas com uma capacidade total de 698 lugares sentados (uma das quais foi encerrada para obras em setembro, com uma capacidade para 300 lugares sentados);
- 2 Salas de serviço de refeições no edifício Melo e Castro com capacidade para 125 lugares sentados;
- 1 Sala de serviço de refeições de take-away na Faculdade de Engenharia;
- 2 Salas de *buffet* livre com 136 lugares sentados (80 no *buffet* da Faculdade de Ciências da Saúde e 56 no *buffet* da Malufa);
- 1 Bar;
- 1 Armazém geral;
- 2 Pavilhões gimnodesportivos;
- 2 Campos de ténis e de futebol (relvados sintéticos);
- 1 Centro de apoio médico e desportivo;
- 1 Lavandaria geral e 1 lavandaria self-service;
- 1 Sede.

Bolsas nacionais (SASUBI)

As bolsas de estudo são cofinanciadas pelo Fundo Social Europeu, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), e pelo Estado Português e regulamentadas pelo Ministério com a tutela do Ensino Superior. O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES) aprovado para o ano letivo 2021/2022 é publicado pelo Despacho n.º 9276-A/2021 de 20 de setembro e alterado pela Declaração de Retificação n.º 696/2021 de 13 de outubro, destacando-se a manutenção das normas transitórias que adaptam a sua aplicação à situação pandémica e a consolidação do procedimento automático de atribuição de bolsas de estudo, por forma a contribuir para a melhoria do tempo de resposta dos resultados e, conseqüentemente, para a estabilidade no percurso académico dos estudantes candidatos a bolsa.

No final do ano de 2021, no que respeita ao ano letivo 2021/2022, comparativamente ao ano letivo anterior, em período homólogo, constata-se que os prazos de resposta se mantiveram, tendo-se atingido uma taxa de execução de cerca de 90% no final do ano de 2021.

No referente ao total de processos de candidatura a bolsas de estudo (Tabela 32), cerca de 80% dos estudantes que submetem requerimento à bolsa beneficiam deste apoio direto. No ano letivo 2021/2022, o nº e percentagem de bolseiros registados até 31 de dezembro de 2021 é ligeiramente inferior ao do ano letivo anterior, mas refira-se que se trata ainda de valores

provisórios. No ano letivo 2020/2021, o valor médio da bolsa mensal foi de 144€ e no ano letivo 2020/2021 o valor (provisório) é de 128€. Nos anos letivos anteriores, a tendência do valor médio da bolsa mensal tem-se refletido numa ligeira diminuição.

Tabela 32 - Resultados das bolsas de estudo nos últimos 3 anos letivos

Resultados das bolsas de estudo	2019/2020	2020/2021	2021/2022*	$\Delta\%$ 22/21
Nº candidaturas submetidas	2 496	2 565	2 502	-3 %
Nº Bolseiros	1 956	2 124	1 827	-14%
Nº Bolsas Indeferidas	540	438	508	-16%
% Bolseiros (nº bolseiros/nº candidatos)	78%	83%	73%	--
Valor médio da bolsa mensal em Euros (sem complementos)	144 €	144 €	128 €	-11%
Encargos com bolsas atribuídas, sem complementos (DGES)	2 815 205 €	2 534 353 €	2 536 359 €	0,1%
Encargos com complementos (Erasmus, alojamento, transporte) (DGES)	183 490 €	200 736 €	103 522 €	-48%

* Valores referentes a 31/12/2021, atualizados em março de 2022

Fonte: Plataforma SICABE

Na Figura 26 é possível ver a distribuição da percentagem de candidatos à bolsa de estudos nos últimos 3 anos letivos, por faculdade, verificando-se um maior peso de candidatos nas Faculdades de Ciências, de Ciências Sociais e Humanas.

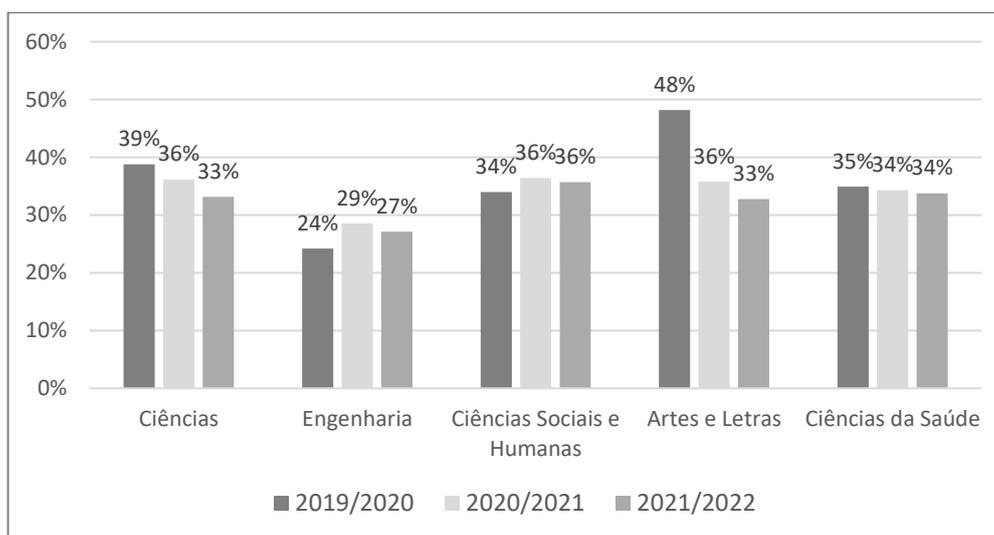


Figura 26 - Peso dos candidatos à bolsa por Faculdade|2019-2021

À semelhança dos anos anteriores, os três principais motivos de indeferimento do requerimento da bolsa de estudo estão relacionados com o rendimento do agregado familiar, o aproveitamento escolar do estudante ou falta de instrução do requerimento à bolsa(Figura 27).

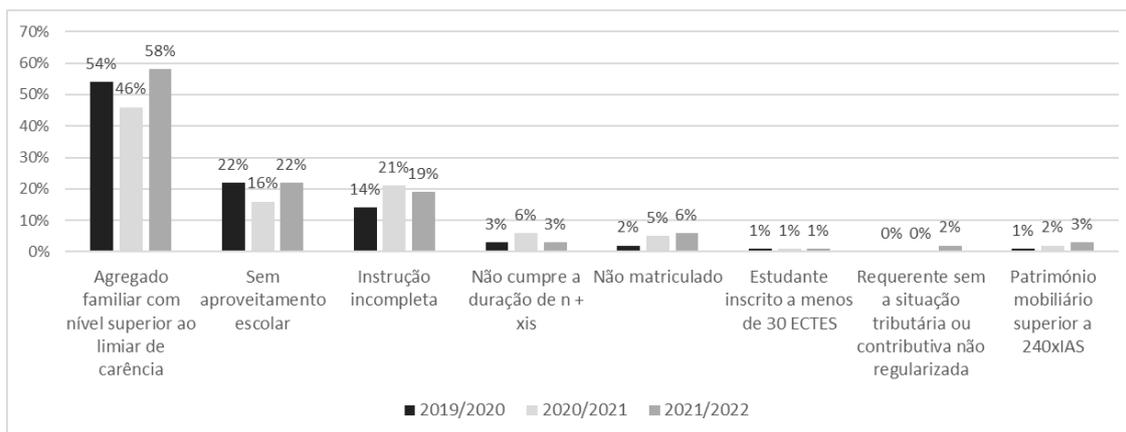


Figura 27 - Principais motivos de indeferimento da bolsa

Fundo de Apoio Social (SASUBI)

Complementarmente às bolsas de estudo, manteve-se, em 2021, o programa Fundo de Apoio Social (FAS). O Regulamento interno em vigor foi publicado por Despacho Reitoral N.º 2020/R/101 de 19 de outubro. Com este programa os estudantes podem ser apoiados até ao valor de apoio estipulado no Regulamento e, em contrapartida, é estabelecido um compromisso mútuo para a colaboração em tarefas, no âmbito de qualquer unidade ou serviço da instituição. Além disso, a participação neste programa permite ao estudante desenvolver competências comportamentais e hábitos de trabalho e de responsabilidade, bem como competências na gestão do seu orçamento pessoal para pagamento de propinas ou outras despesas como alimentação, alojamento e/ou material escolar.

No ano letivo 2020/2021 verificou-se um acréscimo no número de candidaturas ao programa FAS, em cerca de 28%, em relação ao ano anterior. No final do ano de 2021, que respeita ao ano letivo 2021/2022, foram registadas 61 candidaturas (Figura 28).

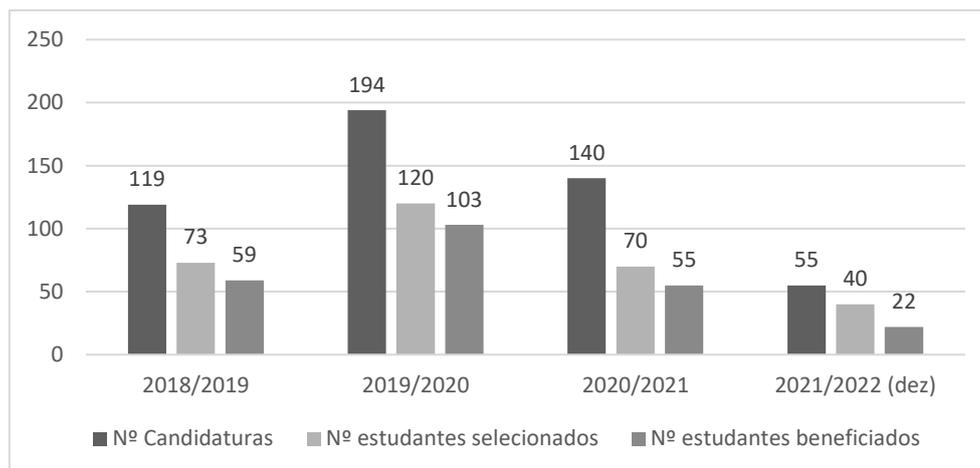


Figura 28 – Evolução do nº de candidaturas ao Fundo de Apoio Social (FAS) e nº de estudantes apoiados, de 2018/19 a 2021/22 (dez).

Com o acréscimo do número de estudantes beneficiados, também o valor da verba utilizada neste programa aumentou ligeiramente, tal como se pode observar na Figura 29.

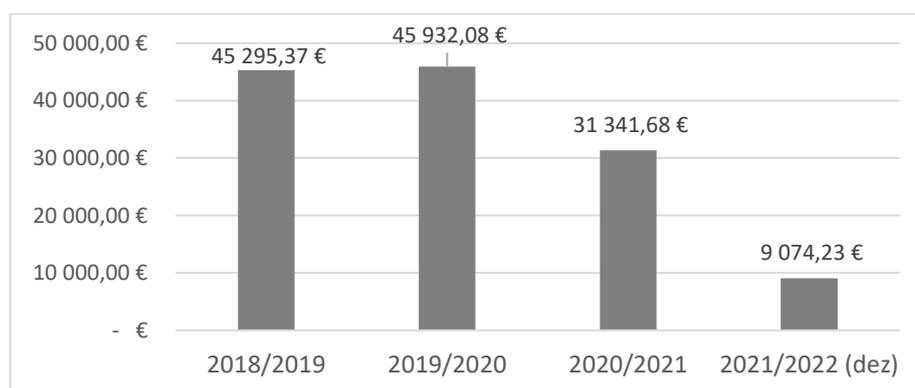


Figura 29 – Evolução do orçamento FAS executado de 2018/2019 a dez 2021

Em 2021, a UBI e os SASUBI mantiveram a parceria com a AAUBI no projeto “*Linha de Apoio a Estudantes em Isolamento*”, que promove o serviço de entrega de refeições equilibradas, produzidas nas cantinas, a preços sociais, em casa dos alunos que estão em isolamento, em regime de *take away*. A entrega das refeições é feita por voluntários ou pelos SASUBI e é utilizado um dos veículos elétricos dos SASUBI para fazer a sua distribuição.

Outras Bolsas (Santander Futuro)

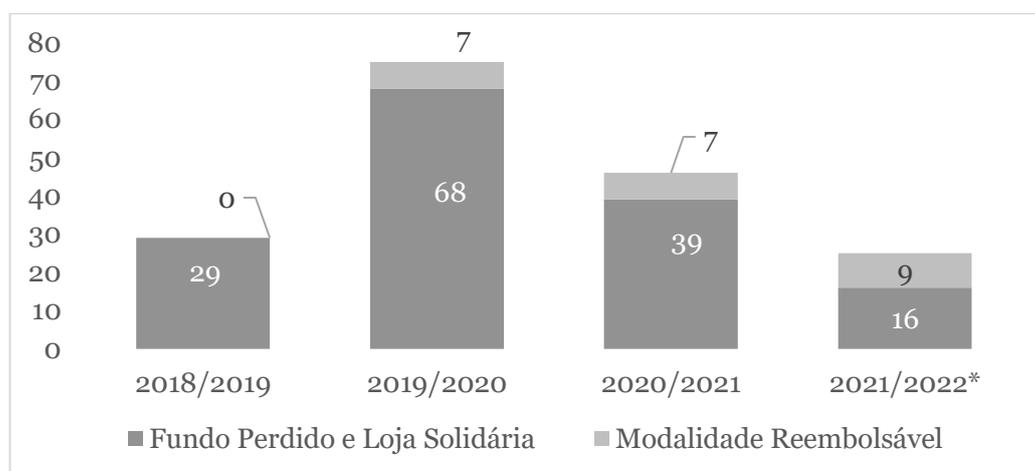
No ano 2021 foram ainda atribuídas bolsas no âmbito do Programa de Bolsas Santander Futuro – 2ª edição, no âmbito do acordo de mecenato celebrado, destinadas a apoiar estudantes com aproveitamento escolar e com necessidade de apoio financeiro para iniciarem ou prosseguirem os seus estudos. Foram submetidas 320 candidaturas (mais 237 candidaturas que no ano anterior, que poderá ser explicado por uma maior divulgação do programa diretamente para o email dos estudantes candidatos a bolsa de estudos), tendo sido atribuídas 60 bolsas no valor de 1.000,00€ cada, conforme previsto no Programa (Tabela 33).

Tabela 33 - Bolsas Santander Futuro | 2020 e 2021

Nacionalidade	2020			2021		
	Portuguesa	Estrangeira	Total	Portuguesa	Estrangeira	Total
Candidaturas submetidas	64	19	83	295	25	320
Rejeitadas	38	13	51	235	25	260
Atribuídas	26	6	32	60	0	60

Programa “Ser Solidário”

Foram rececionadas 46 candidaturas no ano letivo de 2020/2021 e 25 no ano letivo de 2021/2022 (1º semestre de 2021). (Figura 30).



*Dados provisórios

Figura 30- Total de Candidaturas por ano letivo por modalidade de apoio

A Figura 31 reflete o número total de candidaturas e de beneficiários por ano letivo.

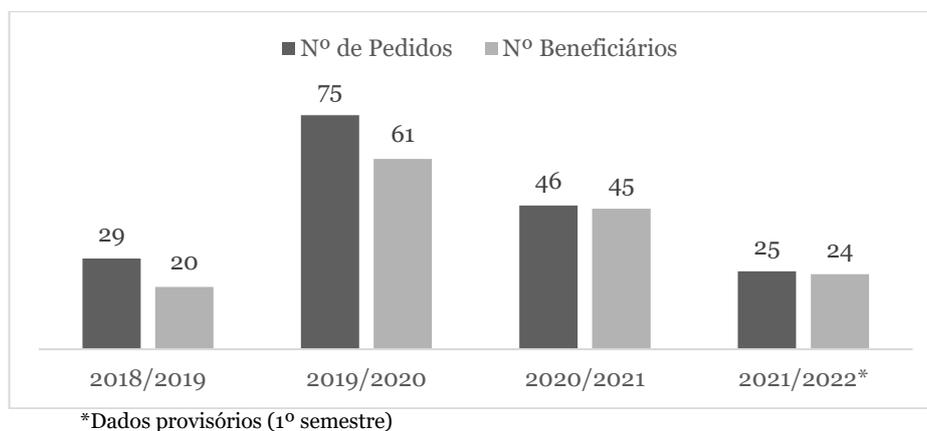


Figura 31- Total de Candidaturas e Beneficiários por ano letivo

Em 2021, o fundo solidário atribuiu apoio na modalidade fundo perdido no valor de 5 154,95€, aplicados, sobretudo, para pagamento de propinas (Figura 32).

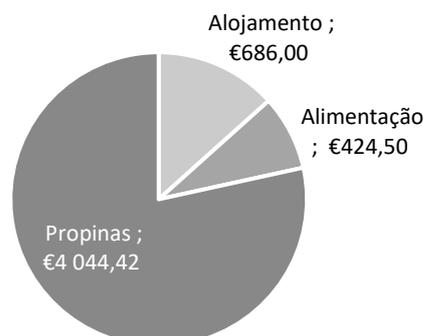


Figura 32- Distribuição dos apoios a fundo perdido em 2021

Os bens alimentares distribuídos através da *loja solidária*, em 2021, foram exclusivamente na modalidade *takeaway* das unidades alimentares da UBI, totalizando 936 refeições recolhidas.

A acrescentar aos 18 protocolos de cooperação com entidades externas, realizados em 2019 e em 2020, em 2021 foram estabelecidos mais 2 protocolos de cooperação com as seguintes instituições:

- Associação 4 Corações
- AUBI - Associação de Antigos Estudantes Universitários

No âmbito do protocolo estabelecido com a *Ultriplo* com vista à recolha de materiais para reciclagem e reutilização, para além do contributo para a sustentabilidade ambiental, o protocolo prevê também donativos para o reforço financeiro do Programa Ser Solidário. Por cada quilograma recolhido nestes contentores, a empresa contribui com 5 cêntimos para o Fundo Solidário, do Programa Ser Solidário da UBI. Em 2021, foram recolhidos nos contentores da Ultriplo 1 974 kg (1.082Kg em 2020) (Tabela 34), que se traduziram em 93,70 € de donativos para o programa.

Tabela 34 - Recolhas 2021 nos contentores ultriplo | kgs

	Roupa	Calçado	Brinquedos	Livros	Outros	Total
2020	811,50	108,20	43,28	32,46	86,56	1 082
2021	1480,05	197,4	78,96	59,22	157,92	1 974

No âmbito do protocolo de cooperação estabelecido com a *Refood Covilhã*, em 2021, foram doados 2 001,87 kg de bens alimentares confeccionados (492,32kgs em 2020)

Refira-se, ainda, que, no âmbito da campanha “Papel por Alimentos” e do protocolo realizado com o programa Ser Solidário, a UBI entregou ao Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira, 3 483 kg de papel (10. 801 kgs em 2020) para destruição e reciclagem.

Fundo para a Cooperação

A UBI manteve o apoio a alunos ao abrigo do acordo Plataforma Global para a Juventude Síria; no entanto em 2021 apenas foram contemplados 3 estudantes, dado que alguns estudantes que concluíram o ciclo de estudos e outros não tiveram aproveitamento escolar, o que levou ao cancelamento.

Alojamento

Alojamento SASUBI

A capacidade de alojamento é constituída por uma rede de 7 residências universitárias distribuídas por dois pontos principais da cidade, destinadas a alojar estudantes da UBI, em particular estudantes bolseiros deslocados e outros estudantes nacionais e internacionais em programas de mobilidade, ou abrangidos por acordos celebrados com outras instituições.

Em 2021 registou-se o início de uma intervenção esperada há cerca de três anos. A data ficará assinalada pelo arranque da empreitada de remodelação integral da Residência 3, com a aposta na atualização de um espaço coletivo que irá contar com 47 camas, distribuídas por quartos duplos, num edifício de quatro pisos, onde vão ficar ainda integrados, espaços coletivos para a comunidade estudantil, como salas multiusos, pontos de estudo 24 horas, bar, etc. A estrutura deverá estar disponível para alojar os primeiros residentes no arranque do ano letivo 2022/2023.

Este foi também um ano de continuidade na adaptação quer das medidas de contingência à pandemia de Covid-19, quer à necessidade de reestruturação geral dos espaços. Em julho de 2021 foi decidida a suspensão de funcionamento da residência 1, devido à falta de condições estruturais de todo o espaço. Apesar dos esforços de manutenção realizados ao longo dos últimos anos, o espaço que oferece 139 camas, não apresenta já os níveis de bem-estar, de conforto e de eficiência que a UBI preconiza para a sua comunidade académica. Nesse sentido, toda a residência será alvo de um projeto de melhoria das suas capacidades tendo em vista a posterior remodelação geral.

Esta decisão foi tomada tendo como perspetiva a reativação dos quartos presentes nas residências 2 e 6 e que, no ano letivo anterior, não estiveram disponíveis para a comunidade académica, fruto da situação pandémica instalada. Algo que acabou por permitir ao SASUBI dar resposta plena aos pedidos de alojamento por parte da comunidade académica, principalmente alunos bolsheiros da DGES deslocados.

As intervenções de alguns quartos, nomeadamente na Residência 6, continuam sendo ainda necessária, para esta total modernização, uma intervenção de fundo nas copas e casas de banho dos diversos apartamentos. Também a Residência 2 tem sido alvo de melhorias, tendo sido feita uma intervenção global no sistema de aquecimento. A estrutura, que conta com 96 camas, está agora equipada com um dos mais modernos sistemas de aquecimento de águas sanitárias, mas também de espaços interiores. Toda a caldeira e sistema gerador de calor está renovado, num investimento que representou cerca de 100 mil euros. Esta estrutura necessita ainda de intervenção no seu interior, quer em termos de pinturas, quer em termos de recuperação de espaços comuns, como copas e casas de banho.

Relativamente às candidaturas dos estudantes ao alojamento de longa duração, embora possam apresentar candidatura ao longo de todo o ano letivo, foram definidas três fases distintas, por forma a dotar este processo de prazos e regras mais acertadas para que os estudantes criem rotinas nesta matéria:

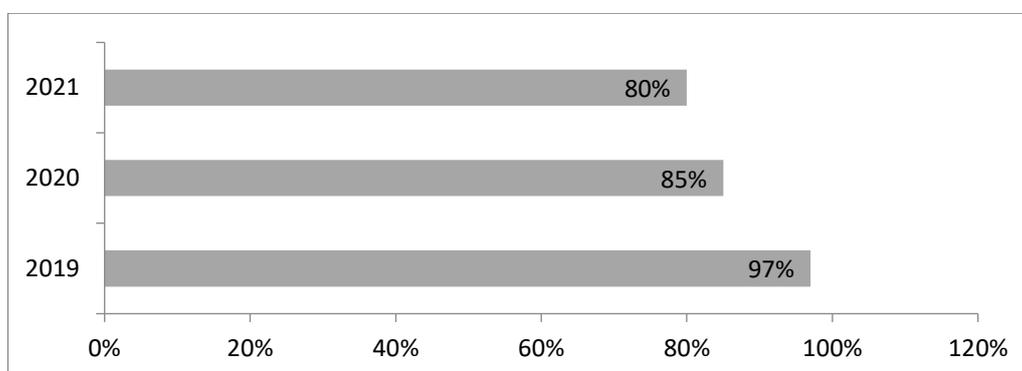
- (i) 17 a 30 de maio de 2021 (1ª fase);
- (ii) 28 de junho a 16 de julho de 2021 (2ª fase);
- (iii) A partir da data de renovação e/ou inscrição na UBI.

Um dos mais significativos números de 2021, a ter em conta no futuro, é precisamente o que diz respeito às candidaturas a alojamento universitário de longa duração. Entre o ano letivo de 2018/2019 e o ano letivo de 2021/2022, a redução foi de 17%. Só no ano passado, a procura pelas residências universitárias decresceu 10%. Tal poderá ser fruto da questão pandémica, mas também, em parte, do estado de conservação das estruturas à disposição da comunidade. Nesse sentido, é cada vez mais importante a recuperação e modernização de quartos, bem como uma estratégia de divulgação das residências (Tabela 35).

Tabela 35 – Evolução do número de candidaturas ao alojamento SASUBI de 2017/18 a 2021/22

Candidaturas	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2020/21	% último ano
Total	1249	1224	1270	1126	1012	-10%
Mobilidade (Erasmus + Brasil)	241	382	285	138	265	+92%
Total	1490	1606	1555	1264	1277	+1%

A taxa de ocupação média dos últimos anos letivos tem sido superior a 80% (valores registados no final de cada ano civil), apesar do decréscimo nos últimos 2 por efeitos da pandemia (Figura 33)..

**Figura 33 - Evolução da taxa de ocupação média de 2018/19 a 2020/21**

No final de 2021, as taxas de ocupação das diversas residências variaram entre 80% e os 90% (Tabela 36), sendo a taxa de ocupação global de cerca de 80% (menos 5 p.p. que o ano anterior). Este decréscimo resulta do encerramento de uma das principais estruturas em meados do ano civil, na redução da procura para o ano letivo 2021/2022 e na necessidade de novas respostas para atrair um maior número de alunos.

Tabela 36 – Taxas de ocupação da rede de alojamento dos SASUBI em 31/12/2021

Residência	Nº total de camas	Camas ocupadas	% Ocup	Vagas
Residência Rosa (II)	96	87	91%	9
Residências 4 e 5	104	58	56%	46
Residência Amarela (VI)	50	46	92%	4
Residência PAC (VII)	313	258	82%	55
Total	563	449	80%	114

O ano de 2021 apresentou um quadro de funcionamento muito diferente do habitual. Se, nos primeiros meses, as restrições de acesso às instalações aplicadas no âmbito do Plano de Contingência Covid-19 refletiram alguma influência na baixa taxa de alunos presentes nas

instalações, o encerramento forçado de estruturas, já nos últimos meses do ano, pesou também nas baixas taxas de índices de ocupação. Nesse sentido, torna-se essencial a efetiva implementação de plano estratégico de remodelação de todo o parque residencial, acompanhado por uma dinamização das residências no seio da comunidade acadêmica, por forma a que os anteriores números sejam novamente retomados e que se consiga desenvolver uma política de alojamento a custos controlados, dotada de modernas condições e soluções, aos membros da comunidade estudantil.

Outras infraestruturas de alojamento

Para além dos alojamentos associados aos SASUBI, a UBI possui mais um conjunto de infraestruturas de alojamento destinadas a convidados, docentes e alunos de pós-graduação, num total de 79 camas, geridas pelo Gabinete de Relações Públicas (GRP) (Tabela 37).

Tabela 37 -Distribuição dos alojamentos temporários

Alojamento Temporário			
Local	Tipologia	Número de quartos	Número de camas
Residência de Docentes (Sto. António)	Apartamentos T0	6	12 single
Centro de Extensão Universitária / Malufa	Quartos	3	4 single 1 casal
Residência "Torre"	Quartos	3	3 casal
Centro de Seminários Conferências e Colóquios (Melo e Castro)*	Quartos	6	6 casal
	Total	18	26
Alojamento longa duração			
Local	Tipologia	Número de quartos	Número de camas
Rua Cidade do Fundão	4 Ap. T4	12	4 casal 8 single
Rua Guilherme Raposo de Moura	1 Ap. T3 1 Ap. T2	5	2 casal 4 single
Residência de Docentes (Sto. António)	30 Ap. T0 5 T1	35	35 casal
	Total	52	53

*Apenas para convidados da Reitoria

Com vista à melhoria das condições de habitabilidade, em 2021, promoveu-se a substituição de 10 colchões e 10 frigoríficos na Residência de Docentes por equipamentos de classe energética mais eficiente, bem como a compra de placas de fogão e discos de substituição para as cozinhas da referida unidade. Foram substituídas as janelas de dois apartamentos da Rua Cidade do Fundão, em concordância com a melhoria da eficiência energética dos apartamentos, e substituído um exaustor, entre outras reparações/manutenção de ordem diversa em equipamentos e nas infraestruturas dos mesmos. Foram ainda adquiridos materiais de têxtil-lar e equipamentos de cozinha para substituição dos antigos na Residência de Docentes.

Saúde e Apoio Psicológico (SASUBI)

Os SASUBI disponibilizam aos estudantes e restante comunidade académica serviços de apoio médico e desportivo, através de serviços prestados no Centro de Apoio Médico e Desportivo (CAMD) da UBI, nomeadamente:

- Medicina no trabalho (exames de admissão, periódicos e ocasionais);
- Medicina curativa e medicina desportiva;
- Consultas de apoio psicológico
- Consultas de fisioterapia

O CAMD garantiu, em 2021, a realização de 2.182 consultas, com a presença de 1.789 utentes, constatando-se um crescimento na globalidade das consultas (cerca de 43%), mantendo-se um aumento muito significativo das consultas de apoio psicológico (em cerca de 73%). Na Figura 34 apresenta-se a evolução das consultas nos últimos quatro anos.

Desde o período da pandemia, com início em 2020, as consultas de apoio psicológico passaram a incluir o formato digital (telefone, videoconferência ou WhatsApp), porém tem sido privilegiado o formato presencial.

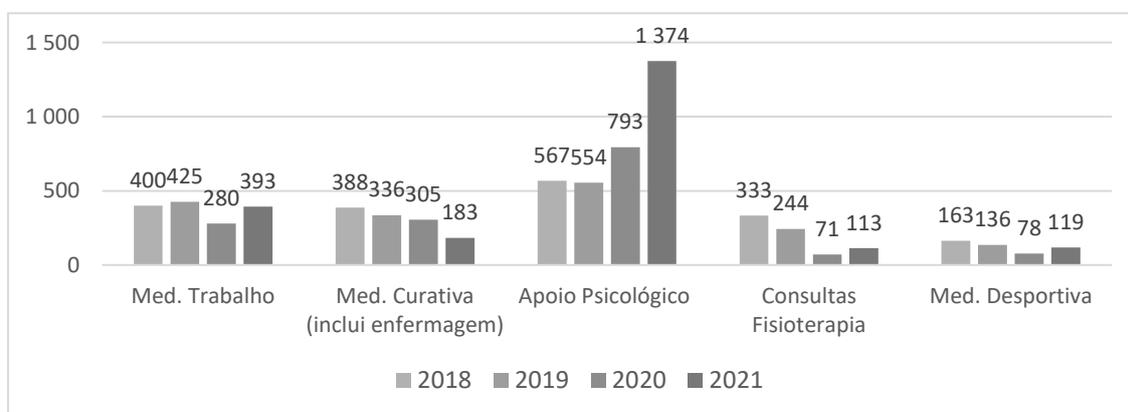


Figura 34 – Evolução do nº de consultas realizadas no Centro de Apoio Médico e Desportivo da UBI, de 2018 a 2021.

O tipo de utentes que recorreram aos serviços de apoio psicológico em 2021, tal como no ano anterior, na sua maioria são estudantes do género feminino, tal como se pode observar na Figura 35.

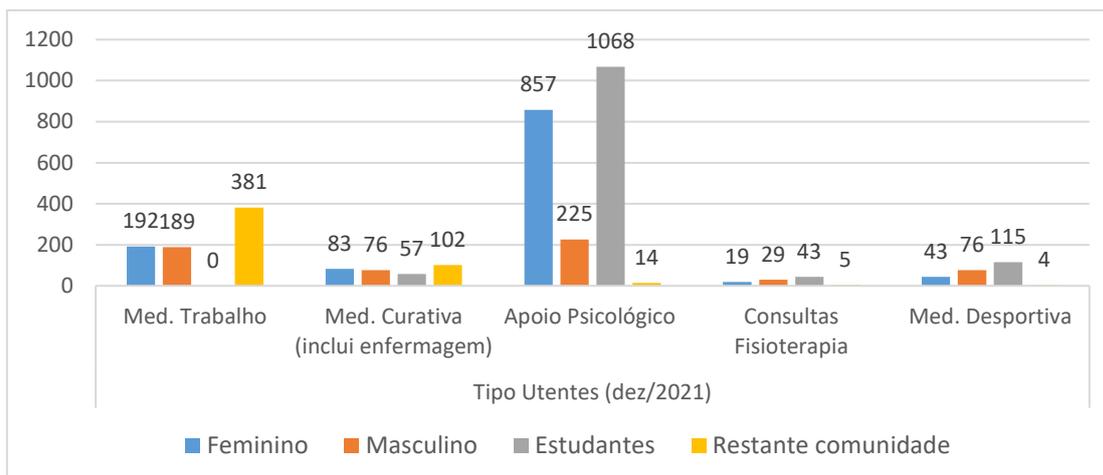


Figura 35 – Distribuição das consultas do Centro de Apoio Médico e Desportivo em 2021

Cultura e Desporto (SASUBI)

Este sector é responsável por:

- (i) organizar treinos regulares em diversas modalidades desportivas¹⁶ aos estudantes, no âmbito das suas atividades de competição¹⁷ inseridas no Desporto Universitário;
- (ii) promover a prática regular de atividades físicas e desportivas a toda a comunidade académica, no âmbito das suas atividades de lazer (aulas de grupo e ginásio).

Relativamente ao **Desporto Universitário** a Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), no âmbito do Contrato Programa Anual, é responsável pela contratação dos treinadores e projetos de competição federada.

Durante o ano de 2021, ao nível nacional, foram várias as atividades organizadas pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) em que a UBI esteve representada, por intermédio da Associação Académica da Universidade da Beira interior (AAUBI). Nesse ano, a verba atribuída para a execução do projeto de Competição Desportiva Universitária, a realizar através do Contrato Programa com a AAUBI, foi de 64.783,00 €. Foi ainda concedido um apoio extraordinário de 28 500. € para aquisição de uma viatura, de um processo transitado de 2020.

Na Tabela 38 apresenta-se uma síntese das provas nacionais onde a AAUBI competiu, com o apoio direto dos SASUBI, durante o ano de 2021.

¹⁶ Modalidades desportivas existentes com treinos regulares: Andebol m, Andebol f, Atletismo f/m, Basquetebol f, Basquetebol m, Futebol 11 m, Futsal f, Futsal m, Judo, Karaté f/m, Kickboxing f/m, Natação f/m, Rugby m, Taekwondo f/m, Ténis f/m, Voleibol f, Voleibol m.

¹⁷ As atividades de competição são dirigidas aos estudantes e têm como objetivo a participação nos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

Tabela 38 – Participação da AAUBI em provas nacionais em 2021

Prova	Modalidade	Local	Data	Classificação
CNU	Atletismo Pista Coberta	Pombal	06 e 07-03-2021	1 Medalha de Ouro 1 Medalha de Prata 2 Medalhas de Bronze 9º lugar coletivo
CNU	Triatlo	Sines	03-06-2021	1 Medalha de Prata
CNU	Pista Ar Livre	Leiria	05 e 06/06/2021	2 Medalhas de Ouro 2 Medalhas de Prata 3 Medalhas de Bronze 5º Lugar Coletivo
CNU	Basquetebol 3x3	Braga	22 e 23/06/2021	4º Lugar
Fases Finais CNU	Futebol	Covilhã- Fundão	19 a 23/07/2021	8º Lugar
CNU	Andebol Feminino	Covilhã- Fundão	20 a 22/07/2021	4º Lugar
Fases Finais CNU	Futsal Feminino	Covilhã- Fundão	20 a 24/07/2021	8º Lugar
Fases Finais CNU	Futsal Masculino	Covilhã- Fundão	24 a 28/07/2021	1 Medalha de Ouro
Fases Finais CNU	Andebol Masculino	Covilhã- Fundão	26 a 30/07/2021	8º Lugar
Fases Finais CNU	Basquetebol Masculino	Covilhã- Fundão	26 a 30/07/2021	7º Lugar
Fases Finais CNU	Voleibol Feminino	Covilhã- Fundão	26 a 30/07/2021	4º Lugar
Fases Finais CNU	Voleibol Masculino	Covilhã- Fundão	26 a 30/07/2021	6º Lugar
1ª JC Sul	Futsal Masculino	Évora	29 a 30/11/2021	1º Lugar
1ª JC	Andebol Masculino	Évora	02 a 03/12/2021	1º Lugar
CNU	Natação PC	Matosinhos	08/12/2021	9º lugar coletivo
1ª JC	Voleibol Feminino	Guimarães	09 e 10/12/2021	4º Lugar
1ª JC	Voleibol Masculino	Guimarães	09 e 10/12/2021	4º Lugar
CNU	Kickboxing Lightkick	Guimarães	12-12-2021	3 Medalhas de Ouro 1 Medalha de Prata 4 Medalhas de Bronze
1ª JC Norte	Futebol	Braga	13 e 14/12/2021	4º Lugar

De salientar que o ano 2021 abrange duas épocas desportivas, janeiro a julho da época 2020/2021 e setembro a dezembro da época 2021/2022. Devido à pandemia, várias provas da época desportiva 2020/2021 não se realizaram.

A UBI, através da AAUBI, acolhe, frequentemente, provas do calendário oficial de provas da FADU. Na época desportiva 2020/2021, a UBI/AAUBI, juntamente com os municípios da Covilhã e Fundão, acolheram as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários 2021, que decorreram de 19 a 30 de julho. Participaram 19 clubes FADU, com equipas distribuídas por seis modalidades: andebol, basquetebol, futsal, voleibol, futebol 11 e rugby 7. No total realizaram-se 129 jogos. Este foi um dos maiores momentos da academia nos últimos anos, com a participação de cerca de 1500 atletas nas modalidades em competição.

Na última época desportiva 2020/2021 a AAUBI conquistou 14 medalhas ao nível nacional, sendo 4 de ouro, 5 de prata e 5 de bronze. (Tabela 39).

Tabela 39 - Medalhas conquistadas nos CNU de 2017/18 a 2020/21

Época Desportiva	Ouro	Prata	Bronze	Total
	1º Lugar (Ouro)	2º Lugar (Prata)	3º Lugar (Bronze)	
2017/2018	15	14	15	44
2018/2019	5	13	10	28
2019/2020	2	5	2	9
2020/2021	4	5	5	14

Na época desportiva 2020/2021, depois do decréscimo por efeitos da pandemia, verificou-se um aumento do número de inscritos na FADU, em relação à época anterior, mas mesmo assim, ainda abaixo dos números pré-pandemia, devido à não realização de várias provas. (. (Tabela 40).

Tabela 40 – Número de inscrições na FADU de 2017/18 a 2020/21.

N.º Inscrições na FADU	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Feminino	94	76	13	48
Masculino	170	136	43	106
Total	264	212	56	154

Na Tabela 41 pode verificar-se o número de inscrições na FADU por modalidade na época desportiva 2020/2021.

Tabela 41 – Número de inscrições na FADU por modalidade em 2020/21

Modalidades	Fem.	Masc.	Total
Andebol	11	14	25
Atletismo	9	12	21
Basquetebol	4	9	13
E-sports	0	14	14
Futebol	0	20	20
Futsal	14	14	28
Ténis	0	7	7
Ténis de Mesa	0	3	3
Triatlo	1	0	1
Voleibol	9	13	22
Total	48	106	154

Ainda em relação ao desporto universitário, importa referir que no ano de 2021 foi concluído o processo de atribuição dos prémios de mérito desportivo relativos ao ano letivo 2019/2020. Estes prémios estão devidamente regulamentados pelo Despacho N.º 2016/R/38 de 21 de junho. Foram atribuídos prémios desportivos a 6 estudantes atletas, num valor total de 1.312,09€.

Em relação às **atividades desportivas de lazer**, os SASUBI têm proporcionado a prática regular de atividades físicas e desportivas para toda a comunidade académica, algumas de carácter social, com o objetivo de promover comportamentos de saúde física e mental dos participantes e

de potenciar comportamentos de cidadania e hábitos saudáveis através da aprendizagem de estratégias, competências e habilidades.

No início do ano letivo 2020/2021 os SASUBI para além das modalidades de Yoga e o Ténis Lazer passaram a oferecer também a modalidade de Pilates e a de Caminhada. Em 2021/2022 a modalidade Yoga deixou de funcionar por via dos SASUBI, passando a ser oferecida, através de acordo de parceria, por uma entidade externa.

Na Figura 36 é possível observar a evolução do nº de utentes nos últimos 3 anos letivos, onde se constata um decréscimo em ambas as atividades.

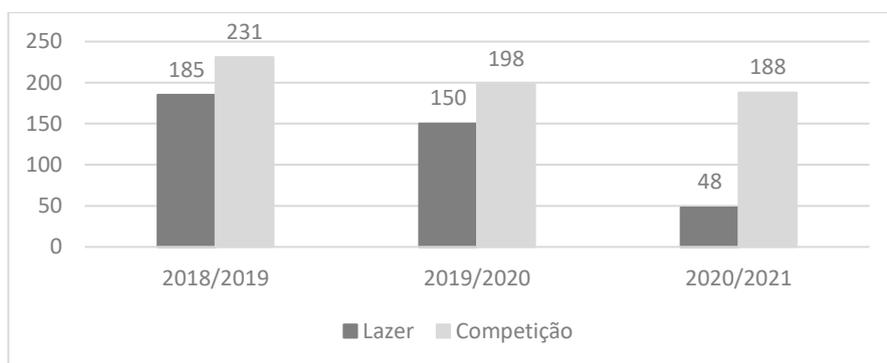


Figura 36 - Evolução do nº de praticantes em atividades desportivas de competição e lazer desde 2017/2018 a 2020/2021

Todas as atividades desportivas são realizadas em diversas instalações desportivas, contando também com o apoio de instalações de entidades parceiras:

- a) próprias (2 pavilhões gimnodesportivos, 1 campo de ténis, 1 sala para aulas de grupo “sala panorâmica”, 1 ginásio);
- b) entidades parceiras (Complexo Desportivo da Covilhã, Piscina Municipal da Covilhã, Associação Desportiva da Estação, TKSports).

A atividade desportiva tem constituído uma plataforma de cooperação com diversas associações/clubes da região. Neste sentido, mantêm-se as parcerias entre a UBI e outras entidades em que ambas instituições assumem o compromisso de colaborar nos domínios da organização de atividades desportivas, do apoio médico desportivo, e da promoção e divulgação das instituições e das suas atividades. No âmbito destes protocolos inclui-se a cedência dos 2 pavilhões gimnodesportivos, que tradicionalmente representam um número muito significativo de horas de utilização destas infraestruturas.

Devido à pandemia e até ao início do ano letivo 2021/2022, várias atividades federadas estiveram suspensas, assim como os alugueres e a utilização por parte das entidades protocoladas, pelo que se verificou uma diminuição substancial da utilização por parte da AAUBI, e por entidades

externas, resultando numa utilização equivalente entre as aulas de ciências do desporto (36%), os treinos universitários da AAUBI (30%) e as entidades protocoladas (33%). (Tabela 42).

Tabela 42 – Número de horas de utilização dos pavilhões desportivos de 2017/18 a 2019/20.

	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Alugueres	297,4	225,5	96,5	23
Ciências do Desporto	578	785,5	527	690
AAUBI	730,5	1.077,5	724,5	573
Protocolos	2.244,5	1.984	1.085,5	629
Total	3.850,4	4.072,5	2.433,5	1.915

Alimentação e Nutrição (SASUBI)

De entre o conjunto de missões dos Serviços de Ação Social da Universidade da Beira Interior destaque para o trabalho de uma vasta equipa destinada à produção de distribuição de refeições nutricionalmente desenhadas e em ementas variadas a todos os membros da comunidade académica da UBI. O ano de 2021 foi, nesta área, um ano de resultados mais positivos, com o registo de alguma retoma no número de refeições servidas. Foi também um ano singular no que toca à reorganização estrutural dos espaços de trabalho.

Habitualmente o Sector está segmentado em quatro grandes pontos, onde tem instaladas unidades de alimentação. No decorrer do ano de 2021 foi iniciado um processo de remodelação integral da Cantina de Santo António, a mais antiga do Sector. Na continuidade da política de serviço, todo o Sector foi alvo dos ajustamentos necessários, quer para providenciar respostas aos utentes, quer para ampliar o leque de escolhas. Assim sendo, a Cantina da Faculdade das Engenharias passou a funcionar durante o horário de jantar. Nesta mesma faculdade foi criado um espaço próprio destinado em exclusivo ao fornecimento de refeições take-away. Esta cantina representa agora o ponto central do serviço de alimentação dos SASUBI.

Em relação ao período temporal abordado no presente relatório, destaque para duas referências de serviço; a primeira diz respeito à retoma de algum volume de trabalho, com muitas das medidas restritivas de acesso às cantinas a serem levantadas e a conseguir-se o subsequente aumento de fornecimento de refeições; mas também um crescimento acentuado de procura por refeições em modalidade take-away. Esta opção de serviço é aquela que mais cresce nos últimos tempos, mas está cada vez mais sólida, deixando de ser apenas um serviço procurado em tempo de pandemia, para ser um fornecimento de refeições à comunidade ubiana, alternativo ao normal serviço na cantina.

Na Figura 37 pode observar-se o comparativo do número de refeições servidas entre 2019 e 2021. Uma das principais conclusões a retirar passa pela constatação de que o Sector de Alimentação está a regressar aos números pré-pandemia, com todos os meses de 2021 a serem superiores ao

período homólogo de 2020, (os valores do número de refeições estão visíveis apenas para o ano 2021):

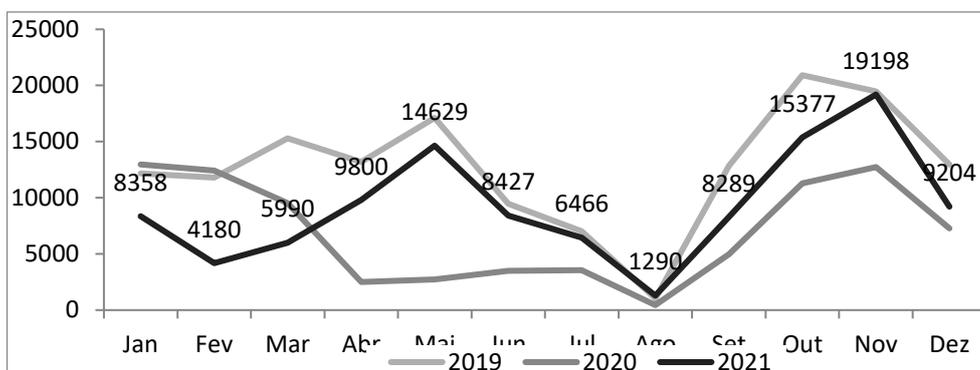


Figura 37- Evolução do nº de refeições mensais servidas desde 2019 a 2021

O nº de refeições servidas em 2021 verificou um aumento significativo relativamente a 2020, no entanto, devido às condicionantes da pandemia ainda verificadas, sobretudo no início do ano, em 2021, o número de refeições servidas foi ainda inferior ao do período pré-pandemia (Figura 38).

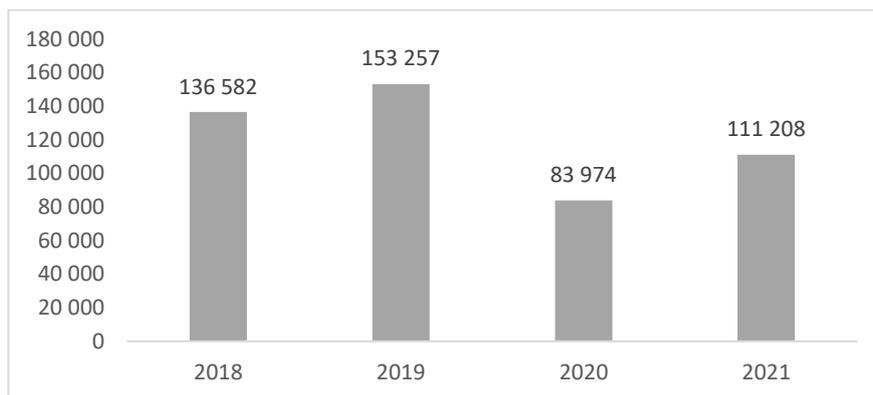


Figura 38 - Evolução do nº de refeições servidas, de 2018 a 2021

Em termos de gestão de serviços nas várias cantinas (Figura 39), 2021 afigurou-se como um ano muito peculiar de classificação. Isto porque, em setembro, foi definitivamente encerrada a Cantina de Santo António, que até essa data se mantinha como ponto de serviço de almoços e jantares à comunidade. Toda a organização de serviço passou a ser assegurada quer pela Cantina da Faculdade de Engenharias, quer pela nova estrutura localizada no Edifício Melo e Castro.

Também em meados de 2021 foram reativados os dois buffets que o Sector de Alimentação tem ao dispor dos utentes, neste caso, o Buffet da Malufa e também o Buffet da Faculdade de Ciências da Saúde; pese embora o facto de este último estar em funcionamento essencialmente para serviço de refeições *take-away*, decisão logística tomada, tendo em conta a potencial redução de filas de espera e maximização de serviço à comunidade.

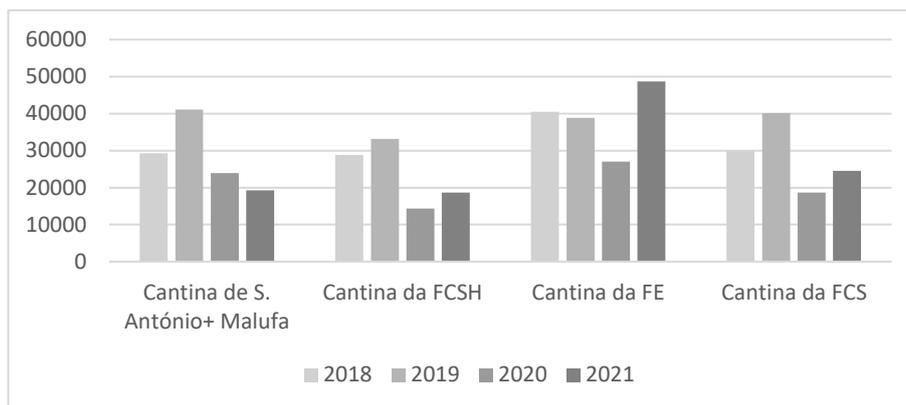


Figura 39 -- Número total de refeições por cantina (inclui buffets), 2018 a 2021

Relativamente às refeições “vegetarianas” e “económicas”, a mesma situação de um crescimento que acabou por ser fortemente interrompido pelas medidas de combate à pandemia (Figura 40).

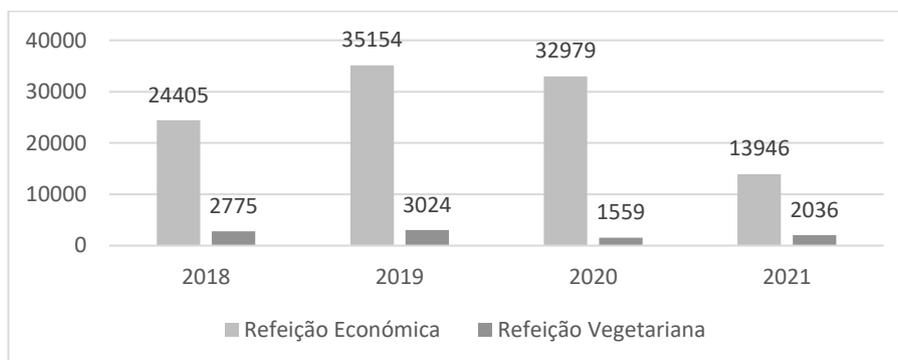


Figura 40- Número total de refeições por cantina, 2019 a 2021

Os utentes podem, ainda, recorrer a serviços complementares de alimentação nos bares, nomeadamente ao bar da FCS, sob a gestão direta dos SASUBI, ou aos restantes 6 bares concessionados localizados nas outras Faculdades, Polo I e Biblioteca Central da UBI.

Se serviços de *takeaway* ganharam franca expansão devido às regras sanitárias da Covid-19, os serviços de *catering* sofreram uma forte redução em 2020 e, apesar de terem verificado um acréscimo em 2021, os valores ainda se situam abaixo dos valores pré-pandemia (Figura 41).

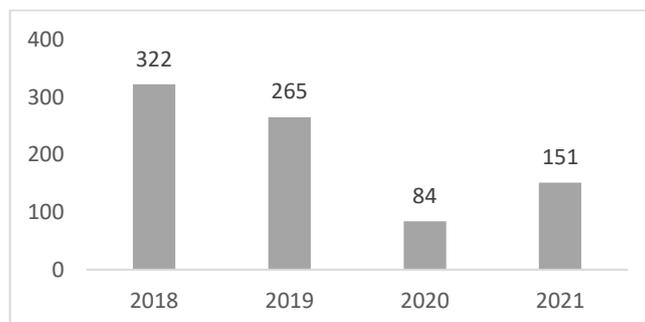


Figura 41 - Evolução do nº de serviços de catering, desde 2018 a 2021

Sustentabilidade

Dando continuidade ao compromisso assumido no Plano de Ação Reitoral 2019-2021, renovado com a adesão, em 2019, da Universidade da Beira Interior (UBI) à Carta de Intenções para o Campus Sustentável assinada por 27 instituições de Ensino Superior, desenvolveram-se, em 2021, um conjunto de iniciativas no domínio da sustentabilidade, tal como a seguir se discrimina:

Sensibilização para a sustentabilidade

No seguimento do que tem sido feito em anos anteriores, a Biblioteca da UBI assumiu-se como um Centro sustentável, sensibilizando e promovendo modos de estar nas Bibliotecas da UBI quanto a práticas de sustentabilidade e eficiência energética.

Durante o ano de 2021 foram recolhidos 437 Kg de papel na Biblioteca para o programa "Papel por Alimentos" do Banco Alimentar da Cova da Beira. Esta quantidade de papel foi convertida em 20 litros de leite, 17 latas de salsichas, 11 latas de atum, 10 kg de farinha e 4 litros de óleo, disponibilizados a famílias carenciadas.

A *Troca de Livros*, conceito iniciado em 2014, assente numa relação de confiança comunitária, na troca dos livros colocados na Sala 24 horas para toda a comunidade poder partilhar, foi mantida ativa com o dinamismo possível em tempos de pandemia.

Mais um ano passou e a candidatura ganha da Biblioteca da UBI ao Programa de Responsabilidade Social da *Altice* Portugal na área da Educação/Cultura não chegou a materializar-se. Apesar dos contactos estabelecidos com a *Altice* em 2021, a cabine de leitura não chegou a ser entregue.

Em 2021, a Biblioteca registou e selecionou mais de 1200 livros para disponibilizar a outras instituições ou associações. Foram elaboradas listas com títulos de livros para doar (com perto de 200 documentos cada), as quais foram distribuídas pelas 16 bibliotecas da RIBBSE e associações de desenvolvimento local, (*Coolabora, Beira Serra, etc...*), de modo a que estas instituições pudessem avaliar e fazer uma seleção das obras que, eventualmente, lhes pudessem interessar.

Redução de consumo de plásticos

Com o objetivo de desenvolver práticas ambientais responsáveis no *campus* e considerando a necessidade premente de minimizar o impacto negativo do plástico no meio ambiente, em 2018 a reitoria promoveu a redução de garrafas de plástico através da substituição destas por garrafas de vidro nas diversas Faculdades, edifício da Reitoria e edifício dos Serviços Administrativos. Esta diretriz tem vindo a refletir-se numa redução acentuada do consumo de água em garrafas

plásticas (Figura 42.). Em 2020 e 2021, a acentuada diminuição verificada poderá ter resultado não só da alteração de hábitos de consumo já verificado nos anos anteriores, mas também da circunstância pandémica, que provocou, durante o ano 2020 e parte de 2021, uma menor atividade presencial na academia.

Refira-se que, desde a implementação desta medida em 2017, até 2021 conseguiu-se uma redução média anual de 54%, sendo que, em 2021, o consumo de garrafas plásticas (em unidades) representou apenas 4.6% do consumo de 2017.

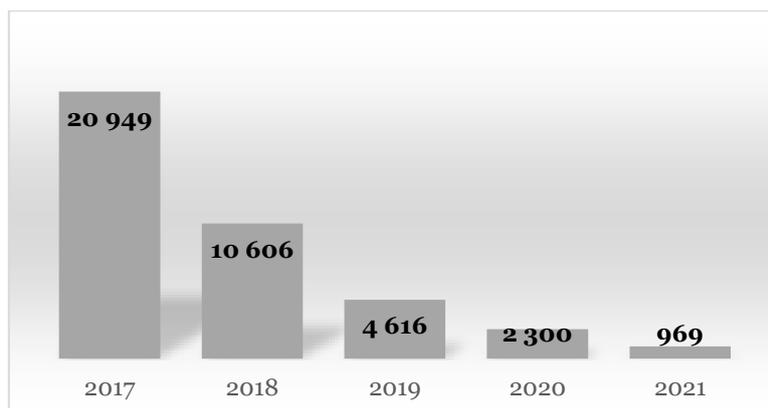


Figura 42 – Consumo de garrafas plásticas de água na UBI (2017-2021).

Eficiência Energética no grupo UBI

Dando continuidade às iniciativas com claro carácter demonstrador na vertente de gestão e eficiência energética, o grupo UBI, através dos seus Serviços Técnicos, manteve em 2021 o esforço de melhoria da eficiência energética e monitorização dos respetivos indicadores.

Em 2021, deu-se continuidade à execução dos projetos *POSEUR – Aumento da Eficiência Energética nas infraestruturas Públicas no Âmbito da Administração Central do Estado*, aprovados em 2018 para UBI e SASUBI, implementado desde 2019. Para além de todas as adaptações de infraestruturas necessárias para a melhoria da eficiência energética, este projeto permitiu também a implementação de um Sistema de Monitorização de Consumos Energéticos em alguns edifícios da Universidade da Beira Interior, que permite evidenciar a redução significativa dos consumos de energia elétrica e de gás conseguida desde 2019. No âmbito deste projeto, o valor total das empreitadas lançadas em 2021 no grupo UBI+SASUBI atingiu um valor de 812.392,61 € + IVA.

Energia solar

Solar térmico

O grupo UBI possui atualmente sistemas de produção de águas quentes sanitárias (AQS) através de coletores solares térmicos, na Residência Pedro Alvares Cabral (PAC), na Residência R1, na R6 (Amarela), e em dois pavilhões desportivos, o Polidesportivo Coberto e Polidesportivo Coberto Novo.

As Figuras 43 e 44 evidenciam o volume (m³) de águas quentes sanitárias produzidas e kWh de produção térmica dos vários sistemas instalados. Registou-se, no geral, um aumento na quantidade de aquecimento de águas sanitárias disponibilizadas pelos sistemas solares térmicos instalados em especial no Polidesportivo. Estima-se que, de maio a setembro 2021, as instalações solares térmicas possam ter coberto até 60% das necessidades energéticas para a preparação de águas quentes sanitárias e/ou ao aumento da qualidade dos serviços prestados pelos SASUBI, ao terem disponível uma maior quantidade de AQS.

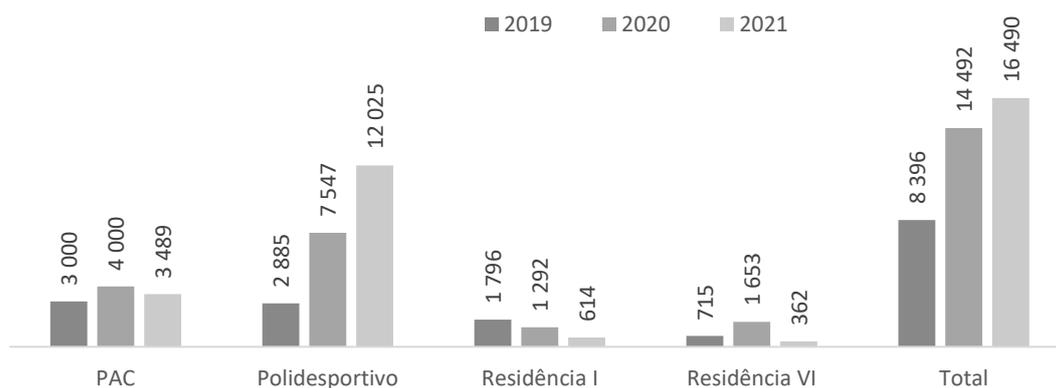


Figura 43 - Quantidade de AQS em m³.

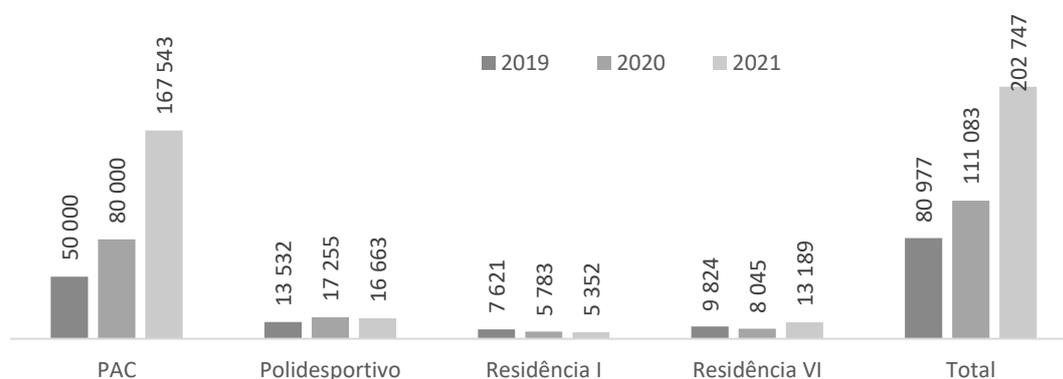


Figura 44 - Quantidade de kWh de produção de energia térmica

Solar Fotovoltaico

Com o apoio do POSEUR 2020 EE e ao abrigo da instalação de Unidades de Produção em Autoconsumo, destinada à produção e consumo de energia elétrica de origem fotovoltaica, fez-se a montagem de 8 Centrais que no total perfazem 476 Painéis fotovoltaicos com potência instalada de 108,5 Kw. Este trabalho iniciou-se em Maio de 2020 na 1ª à 5ª fase e terminou na Reitoria em Outubro do mesmo ano, resultando na seguinte distribuição:

10 KW - 40 Painéis	Reitoria
10 Kw - 60 Painéis	FCSH
26 Kw - 100 Painéis	3ª fase
5 Kw - 26 Painéis	S Informática
10 Kw - 40 Painéis	Biblioteca Central
2,5 Kw - 10 Painéis	C Farmacêuticas
15 Kw - 60 Painéis	6ª fase
30 Kw - 140 Painéis	Engenharias

Como resultado deste investimento, em 2021 foram injetados nas instalações 128.337 Kw, com uma poupança estimada de 19.251 €. Atendendo a que estes valores são totais e as montagens foram feitas por fases só entrando em funcionamento o das Engenharias em meados de setembro de 2021, estimamos que, e estando em pleno funcionamento a poupança anual, ultrapasse os 25.000€/ano.

Energia elétrica

No âmbito da aprovação, em 2018, da candidatura feita ao aviso POSEUR-03-2015-65 – *Aumento da Eficiência Energética nas infraestruturas Públicas no Âmbito da Administração Central do Estado*, foi implementado um Sistema de Monitorização de Consumos Energéticos em alguns edifícios da Universidade da Beira Interior. Esse investimento permitiu obter, em 2019, uma maior eficiência no consumo de energia. Apesar dos dois últimos anos atípicos devido à Pandemia, pode-se concluir que o consumo de energia total, tem baixado significativamente desde 2019, tal como se evidencia na Figura 45, com uma diminuição do consumo total de energia ativa (kWh) de mais de 25% com referência aos valores de 2018 e de cerca de 9% em relação a 2021. Esta diminuição deve-se fundamentalmente à substituição da iluminação e uma pequena parte à introdução de painéis fotovoltaicos para autoconsumo (alguns contabilizados a partir de setembro de 2021). Prevê-se que esta baixa possa ser ainda mais visível em 2022, com a contabilização da totalidade das várias instalações e da melhoria das eficiências das bombas instaladas nas centrais térmicas e bombas de calor.

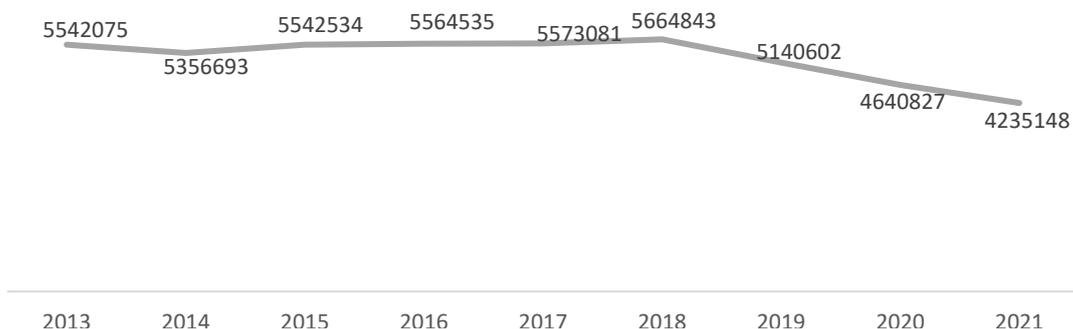


Figura 45- Consumo total de energia elétrica Kwh (energia ativa) 2013-2021

Consumo de Gás

As centrais térmicas da UBI utilizam como combustíveis o gás propano (GPL) e gás natural (GN). Apresentam-se na Figura 46 o resumo dos consumos dos vários postos de GPL existentes na UBI. Constata-se que, em 2021, houve um aumento no consumo geral (Kg) relativamente a 2020 e, em particular, na FCSH. Comparativamente a cada ano anterior regista-se um aumento de consumos na ordem dos 9,5 %, em 2021, relativamente a 2020, e de -2,5% para 2019. O consumo total em GPL para os anos 2019, 2020 e 2021 correspondeu a um custo anual de 152.348 €, 139.576 € e 153.007 € representando neste caso, -9 % em 2020 relativamente a 2019, e +9,6 % em 2021 relativamente a 2020.

No entanto é de referir que há locais em que o consumo pode aumentar devido ao alargamento do horário de funcionamento de alguns edifícios (6^a Fase, Biblioteca Central - 24 horas, FCSH).

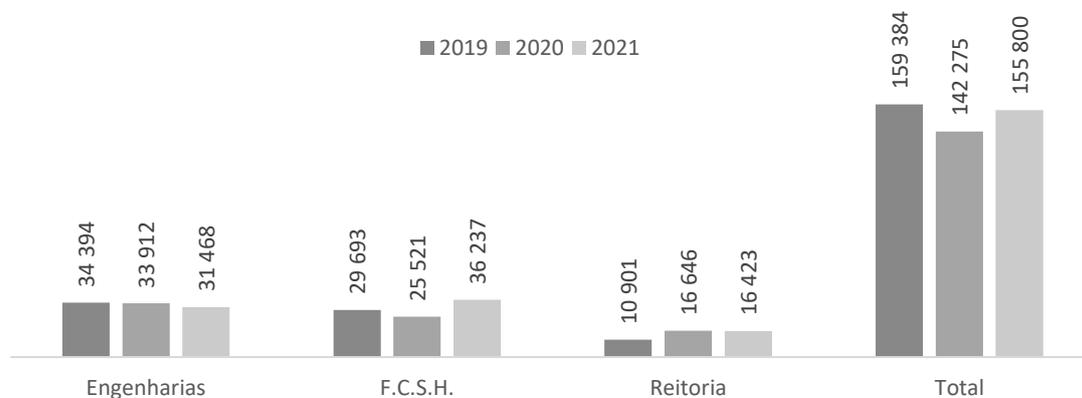


Figura 46 Consumos Postos GPL (Kg) | 2019-2021

Os consumos e custo de GN encontram-se expressos na Figura 47. O consumo total de GN entre 2019 e 2021 representou em termos de consumo uma diminuição de **-5,4 %** em 2020 relativamente a 2019 e em 2021 o valor manteve-se idêntico ao ano de 2019. Relativamente ao custo anual correspondeu a um custo anual de 140.220 €, 125.571 € e 136.285 € houve uma diminuição de **-11,0 %** em 2020 relativamente a 2019, mas o valor subiu consideravelmente em 2021, tendo em conta o aumento generalizado das energias primárias.

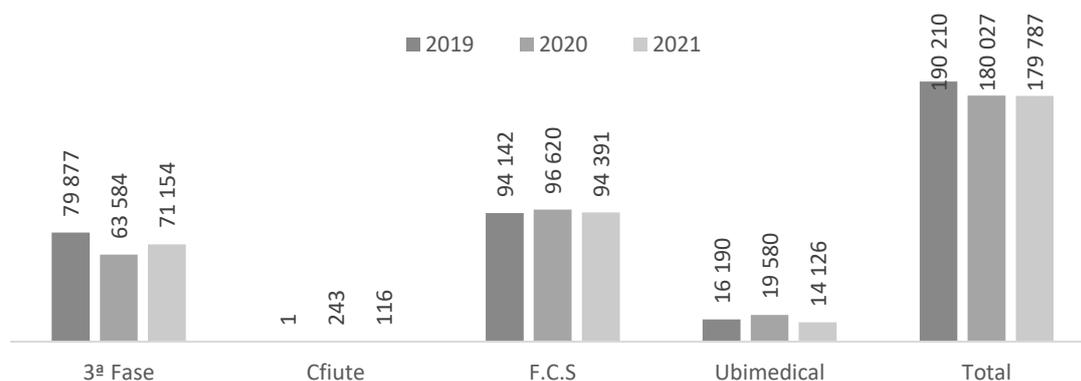


Figura 47 - Consumos Postos GN (m3) | 2019-2021

Consumo de água

Em 2021, o consumo de água das Águas da Covilhã (ADC) aumentou globalmente relativamente a 2020, em cerca de **8,7%**. Note-se, no entanto, que o ano de 2020 foi atípico, tendo-se verificado, nesse ano, uma diminuição de cerca de 30% nos valores de consumo, relativamente a 2019, devido à pandemia que conduziu a uma menor utilização das instalações (Figura 48). O aumento de consumo em 2021 representou também um aumento do custo em cerca de 1,7% (de 174.938 € em 2020 para 177.990 € em 2021).

O aumento no consumo de água da ADC verificou-se, em especial, nos edifícios da 6ª fase, Engenharias, Biblioteca Central e Ubimedical. O caso do edifício da Arquitetura é algo surpreendente, porque não havia registo de grandes consumos, o valor apresentado registou-se apenas numa fatura de dezembro, eventualmente devido a um uso irregular de equipamento do laboratório do Papel instalado no piso 0.

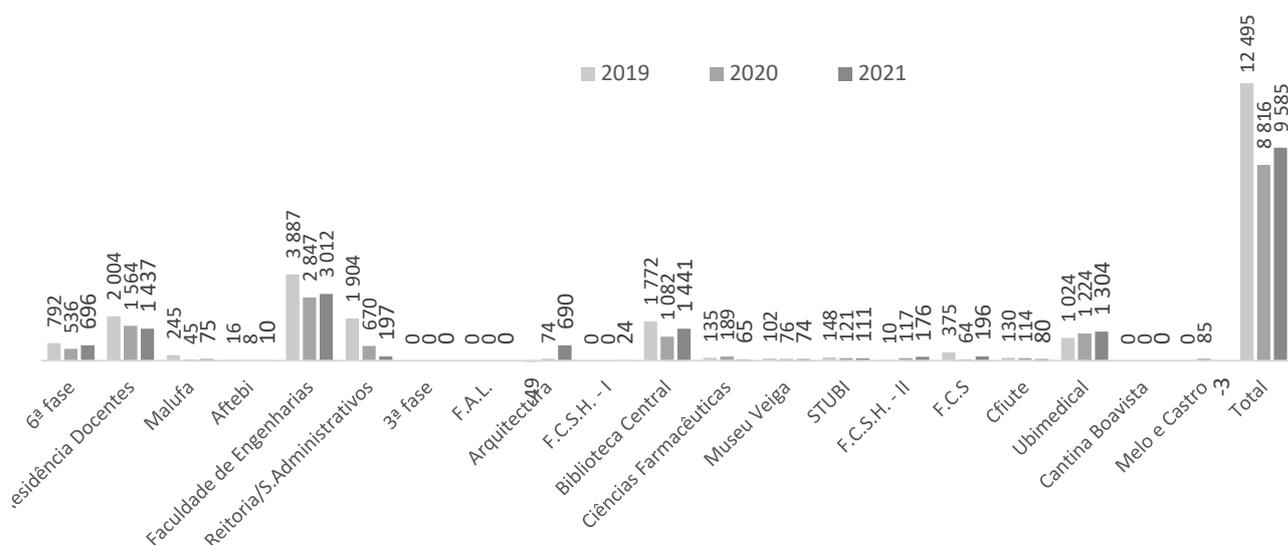


Figura 48 Consumo de água ADC (m³) | 2019-2021

Relativamente ao Sistema de Abastecimento de Água Própria da UBI (UbiSAAP), têm como finalidade captar, tratar e distribuir água para consumo interno em vários edifícios da instituição, apresenta-se como um forte recurso hídrico da instituição. É constituído por quatro subsistemas de aprovisionamento que abastecem a FCSH, a Residência Pedro Álvares Cabral (PAC); UbiExecutive; a Biblioteca FCSH os Serviços Centrais; Reitoria; Sede dos Serviços de Ação Social; Residência 2; Residência 1 e a FCS.

O histórico do aprovisionamento de águas próprias da UBI, desde a primeira instalação em 1999, indica um acumulado de 579.775 m³ (ano 2021) de água reservada e consumida nos diversos edifícios. As residências dos SASUBI (PAC, R1 e R2) são os grandes consumidores de água de todo este sistema. Apresenta-se na Figura 49 a poupança com o consumo da nossa água própria através do UbiSAAP, a preços dos respetivos preços anuais da companhia ADC.

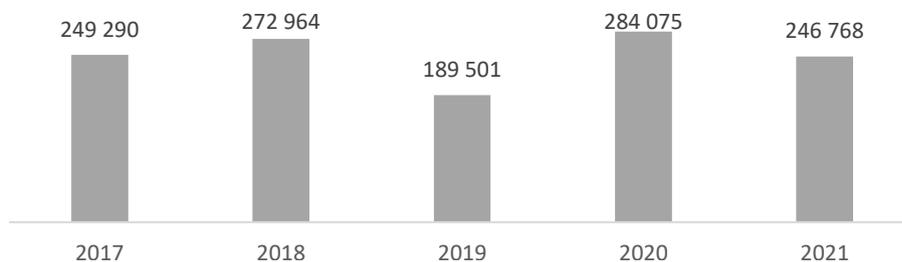


Figura 49 Poupança com o sistema UBISAap (€) | 2017-2021

Gestão de Resíduos e reciclagem

As políticas de ambiente têm vindo a ganhar relevância nas últimas décadas, sendo hoje em dia indissociáveis de um desenvolvimento social e económico equilibrado. No contexto destas políticas, os resíduos têm vindo progressivamente a merecer especial atenção, sendo, em conjunto com os recursos naturais, uma das 4 áreas prioritárias da União Europeia (UE), a par das alterações climáticas, natureza e biodiversidade e saúde e qualidade de vida (Decisão n.º 1600/2002/CE). A UBI tem acompanhado esta preocupação e a estratégia nacional neste domínio, entre outras iniciativas e projetos, com a implementação de um sistema de separação, recolha, valorização e tratamento de resíduos, empenhando-se ativamente na promoção de uma economia circular.

Durante o ano de 2021, a UBI, manteve a sua colaboração com quatro operadores, para tratamento, recolha e valorização de resíduos e acrescentou um novo parceiro neste domínio:

- ✓ AMBIMED – Gestão Ambiental, Lda.
- ✓ Eco-Partner – Consultoria e Projectos Ambientais, SA
- ✓ Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda.
- ✓ RESIESTRELA – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA
- ✓ DESENTOP Ambiente – Gestão Global de Serviços e Resíduos, Lda. (novo)

A UBI manteve também os seguintes protocolos/contratos:

- ✓ Acordo de produtor de óleos usados com a SOGILUB;
- ✓ Compromisso de boa vontade com a RESIESTRELA no que respeita à recolha e tratamento de papel, cartão, plástico, vidro, pilhas, madeira e lâmpadas fluorescentes
- ✓ Contrato CP14/2019 para recolha, transporte e tratamento e destino final dos resíduos perigosos químicos e biológicos armazenados nas instalações da UBI, até 11/7/2022.

A RESIESTRELA, sempre que solicitado, reforça as unidades de ecopontos na UBI.

A AMBIMED procede ao fornecimento de todo o tipo de vasilhame necessário à recolha de resíduos perigosos no âmbito do contrato. Foi ainda realizada ação de sensibilização sobre resíduos perigosos químicos e biológicos, no dia 26/11/2020, dirigida a todos os potenciais interessados na UBI.

De acordo com os dados fornecidos pelas empresas recolectoras dos resíduos, foi a seguinte a evolução da recolha de resíduos nos últimos 3 anos (Figura 50)

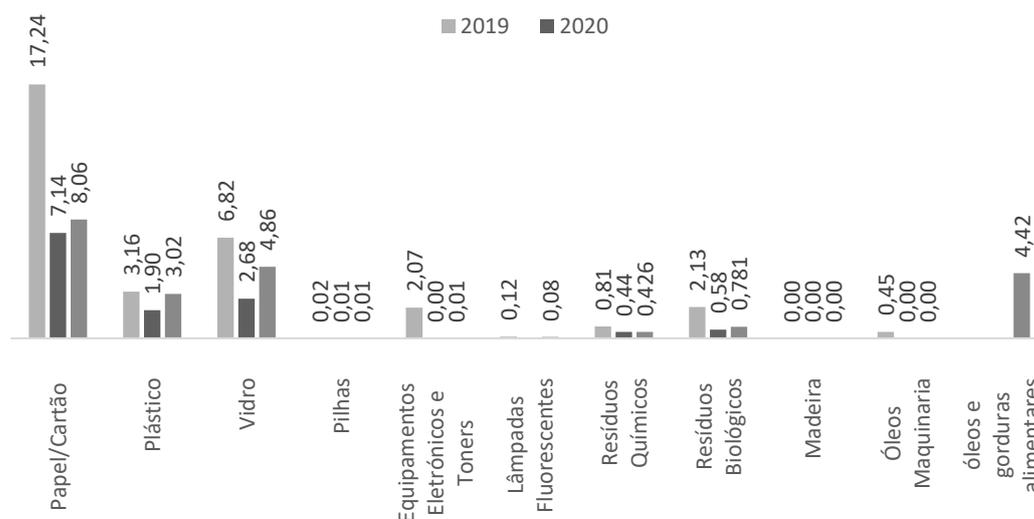


Figura 50 - Resíduos recolhidos (Ton)|2019-2021

Verificou-se um aumento em relação ao ano 2020 no que respeita aos resíduos classificados como urbanos e sujeitos a recolha/tratamento por parte da RESIESTRELA, nomeadamente papel e plástico, resultado do abrandamento dos efeitos da pandemia em 2021, traduzido no regresso ao ensino e trabalho presencial. No que respeita à recolha e tratamento de resíduos em madeira e óleos em maquinaria, não foram produzidos em 2021.

Foram também contabilizados os resíduos respeitantes a toner apesar de a sua recolha e tratamento estar prevista no contrato de manutenção e assistência da KONICA MINOLTA.

Constata-se uma redução que já vinha do ano 2020 no que respeita à produção de resíduos químicos que são entregues à AMBIMED, um resultado que poderá ainda estar associado à pandemia com um volume de aulas/laboratórios inferior aos anos anteriores. No que respeita aos resíduos perigosos biológicos detetou-se um pequeno aumento em relação ao ano de 2020 que está ligado com os materiais utilizados para deteção e combate ao Covid-19.

No ano de 2021 foi realizada a limpeza ao separador de gorduras da cantina da FCS, o que representa o tratamento e recolha de óleos e gorduras alimentares num total de cerca de 4 toneladas.

No âmbito do protocolo estabelecido em 2020 entre o programa Ser Solidário e a empresa ULTRIPLO, Lda., com vista à recolha de materiais para reciclagem e reutilização, em 2021 foram recolhidos **1.974 kg** de materiais, representando uma **redução de 6,10 toneladas de CO₂** e um aumento de 82% nos materiais recolhidos relativamente ao ano anterior. Apresentam-se, na Figura 51, os tipos de materiais recolhidos em 2020 e 2021 e na Tabela 43 os tipos de materiais recolhidos e a distribuição por processo aplicado.

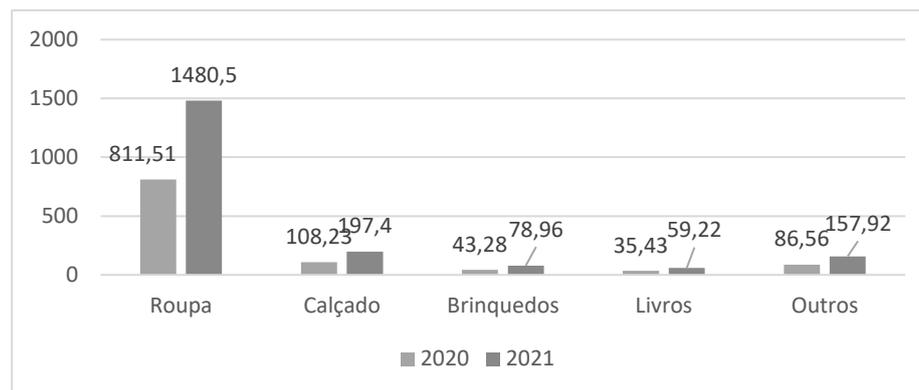


Figura 51 Materiais recolhidos nos contentores ultriplo |2020-2021

Tabela 43 – Materiais recolhidos e distribuição por processo

Recolhas-2020	Reutilização-kgs	Reciclagem-Kgs	Aterro-Kgs
Roupa	962,33	444,15	74,03
Calçado	128,31	65,14	3,95
Brinquedos	68,70	7,9	2,37
Livros	8,88	50,34	-
Outros	102,65	47,38	7,9
Total	1 270,87	614,91	

No âmbito do protocolo estabelecido entre o Programa Ser solidário e o Banco Alimentar Contra a Fome, enquadrando-se na *Campanha “Papel por Alimentos”*, a UBI entregou no ano de 2021 **3.483kgs** de papel para destruição e reciclagem, os quais serão convertidos em produtos alimentares a distribuir pelos mais carenciados.

Carros elétricos

Os SASUBI têm dois veículos elétricos na sua frota automóvel, tendo em 2021 concretizado a instalação de dois postos de carregamento de alta potência junto aos Serviços Administrativos da UBI, por forma a permitir um carregamento mais rápido destes veículos.

Voluntariado

O *Banco de solidariedade* é um instrumento do programa Ser Solidário e consiste num espaço virtual que acolhe colaboradores da comunidade ubiana para desenvolvimento de atividades, ações de cariz solidário e de responsabilidade social.

Dando continuidade aos desenvolvimentos deste instrumento, e na sequência de formações recebidas em 2020, no final do ano de 2021 deu-se início à formalização do processo de Gestão de Voluntariado, com a publicitação do Programa de Voluntariado e abertas as seguintes Ofertas/linhas de Voluntariado:

1. UBI Acolhe - Apoio e acompanhamento à família de refugiados no Campus da UBI e famílias de refugiados e migrantes fora do campus da UBI
2. Rede Mentores - Buddy In- Apoio e acolhimento a estudantes nacionais e internacionais
3. Rede Mentores - Buddy Help Learning – Apoio a estudantes (ensino básico, secundário e superior (2º ano ou mais)), com dificuldades de aprendizagem
4. Rede Mentores - Buddy Help Care – Apoio e acompanhamento a estudantes com necessidade de saúde especiais
5. Rede Mentores - Buddy Help Babysitting – Apoio a estudantes da UBI com filhos menores
6. . Rede Mentores - Buddy Help Qlife- Apoio e acompanhamento domiciliário a pessoas idosas
7. Rede Mentores Alumni- Buddy Mentor – Acompanhamento de estudantes e recém-licenciados
8. Fundo Solidário – Fundraisers – Organização de campanhas de angariação de fundos monetários
8. Loja Solidário – Stufraisers – Organização de campanhas de angariação de bens e garantir o funcionamento da Loja Solidária
9. Voluntariado Internacional Projeto Querer e Fazer- Okamba

Deste processo resultaram 45 inscrições, tendo sido envolvidos 8 voluntários no projeto *UBI Acolhe* e 2 na linha *Buddy Help Care*.

Ética

A Comissão de Ética é um órgão consultivo em funções desde 2018, que tem como objetivo zelar pelos padrões de ética no âmbito das atividades desenvolvidas pela Universidade da Beira Interior.

Durante o ano académico 2020/2021, tiveram lugar onze reuniões ordinárias.

Em termos de execução, para além da conclusão da análise dos pedidos submetidos a apreciação que transitaram do ano anterior, foram apreciados 78 projetos, o que evidencia existir alguma estabilização neste tipo de atividade (62 em 2017/2018, 81 em 2018/2019, 70 em 2019/2020).

Na vertente de outros pedidos de parecer, foram recebidos, em 2021, 24 processos. Estes pedidos incidiram maioritariamente sobre a dispensa de parecer de uma Comissão de Ética para a divulgação de questionários, mas incluíram situações outras, tais como: denúncias de plágio respeitantes a dissertações de mestrado; denúncia de quebra de sigilo de dados relacionados com a condição de trabalhadores da UBI, no âmbito das eleições para o Conselho Geral; pedidos de alteração de questionários em projetos já apreciados pela CE-UBI; pedidos de emissão de parecer para efeitos de publicação de estudos não submetidos à apreciação da CE-UBI; pedido de colaboração na organização dos Estágios Nacionais ANEM.

Quanto às atividades da presidência, foram solicitadas 2 reuniões à Presidente da Comissão de Ética, uma pelo Provedor do Estudante da UBI (realizada a 5 de maio de 2021) e outra por um docente (realizada a 21 de janeiro de 2021). A Presidente da CE-UBI participou, ainda, numa reunião promovida pelo Provedor do Estudante, para discutir o tema “queixas estudantis: do receio de represálias ao impacto do medo na saúde” (a 8 de setembro de 2021).

No sentido de dinamizar o interesse e o envolvimento em temas da Ética e decidida a pertinência de dar continuidade à intenção de fomentar a reflexão ética na academia, o Grupo de Trabalho sobre Ensino de Ética através de Videojogos Sérios assumiu contornos mais alargados, dando lugar à constituição de um Grupo de Trabalho responsável por apresentar à Comissão de Ética propostas de iniciativas e dinamizar aquelas que obtiverem apreciação favorável. Sob a coordenação do Prof. Doutor José Martinez de Oliveira e com a participação de um docente de cada Faculdade, o Grupo de Trabalho definiu linhas de desenvolvimento agregadas na designação InIntÉtica – Iniciativas de Interiorização da Ética.

Foi concluída a reestruturação da nova plataforma de submissão de projetos, no seguimento do trabalho desenvolvido sob supervisão do Prof. Doutor Pedro Inácio.

Foram disponibilizados na página da CE-UBI dois documentos respeitantes à Declaração de Consentimento Livre, Informado e Esclarecido (um de natureza informativa e outro que serve como modelo), previamente analisados e revistos, com o intuito de facilitar a redação da mesma e agilizar a respetiva apreciação.

Igualdade e Inclusão

Comissão para a Igualdade

A Comissão para Igualdade da UBI (CI-UBI), criada em 2018 e com início de funções em 2019, tem como objetivo proteger e garantir o direito e dignidade de todos e todas dentro da Universidade. Em busca de igualdade de oportunidades dentro dos vários domínios de atuação da academia (atividades laborais, de ensino e de investigação), realiza recomendações e promove a cultura de igualdade dentro e fora da instituição, no que se refere a discriminação de género, proteção da parentalidade, da conciliação da vida profissional e familiar de homens e mulheres e do combate às formas de violência de género.

Durante o ano de 2021, realizou as seguintes atividades:

- ✓ Desenvolvimento de proposta de índice de Igualdade de Género para universidades (artigo submetido).
- ✓ Desenvolvimento de projeto inter-educacional com o Agrupamento de Escolas do Fundão sobre a temática do sexismo.
- ✓ A CI-UBI participa como parceira no projecto Speculum aprovado pela FCT.
- ✓ A turma de terceiro ano de Ciências da Cultura, em parceria com a Comissão para a Igualdade da UBI e a Biblioteca Municipal da Covilhã, realizou um Ciclo de Conferências Online - Nações Unidas em Debate.
- ✓ Participação da Comissão para a Igualdade na exposição Crises: uma iniciativa conjunta da turma finalista de Ciências da Cultura e do primeiro ano de mestrado em Estudos de Cultura, com a Comissão para a Igualdade, o PORTO FEMME - International Film Festival e a Câmara Municipal da Covilhã.
- ✓ A Comissão para a Igualdade associou-se à celebração do Dia Mundial da Língua Portuguesa, com a participação das alunas e dos alunos do Curso de Português Língua Estrangeira, do Departamento de Letras, que apresentaram várias razões para aprender a língua portuguesa.
- ✓ Antes Que Te Queimes Covilhã, em parceria com o MedUBI e a AAUBI, a Presidente da Comissão para a Igualdade moderou uma mesa-redonda, que contou com a participação das associações APAV e Quebrar o Silêncio.

Acessibilidades e inclusão

Em 2021, e após adiamentos por efeitos da pandemia, foi criado na biblioteca o serviço de impressão em Braille, com a disponibilização de *software* e *hardware* específico para os utilizadores com necessidades especiais da UBI.

Outras iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social

Projeto UBI Acolhe/Refugee project

Na sequência de contactos com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), iniciados em 2020, a 11 de março de 2021 foram recebidas duas famílias refugiadas sírias, ao abrigo do Programa Nacional de Reinstalação das Nações Unidas, consubstanciando um projeto pioneiro em Portugal (e na Europa) no acolhimento de refugiados num campus universitário

Este projeto, com a duração de dezoito meses, envolve um programa de integração na comunidade local. Para o acompanhamento das famílias e desenho e implementação do programa de implementação foi constituída uma Equipa Técnica envolvendo uma técnica superior com experiência na área, responsável direta pelo acolhimento e acompanhamento das famílias e membros de diferentes serviços da Universidade: Ação Social, Gabinete de Apoio Psicológico e Departamento de Línguas. O projeto contou também com a colaboração de diversos voluntários docentes e alunos, incluindo vários parceiros do programa Ser Solidário, nomeadamente a AUBI - Associação de Antigos Estudantes Universitários da Beira Interior, que disponibilizou o seu espaço de reuniões para atividades no âmbito do projeto UBI Acolhe/UBI Refugee Project, a AJAS - Associação de Jovens para a Ação Solidária, a Associação Académica da UBI e o NINF - Núcleo de Informática, a Happy Wish-Junior Initiative, a HOM - Humanity On the Move e o MAPA - Movimento Académico de Proteção Ambiental, que colaboraram na realização de atividades de integração no âmbito deste projeto.

Projeto UBIO Campus

Em 2020 a Vice-reitoria para a área da Responsabilidade Social desenvolveu o projeto UBIO Campus, propondo-se desenvolver, com o envolvimento de outros parceiros regionais, uma iniciativa piloto no domínio da Agroecologia, visando promover o desenvolvimento sustentado.

Na *vertente ecológica*, o projeto visa a implementação de um espaço de discussão, experimentação e sensibilização no campus da UBI, incluindo a implementação de um sistema de agricultura biológica para produção de frutícolas e hortícolas e a manutenção florestal; Na *vertente social* prevê um conjunto de atividades de integração de alunos e, em articulação com um projeto desenvolvido em colaboração com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), a integração de refugiados através da sua formação profissional e preparação para o mercado de trabalho; Na *vertente económica*, pretende criar emprego e otimizar os recursos da UBI, funcionar como um campo de demonstração de modos de produção sustentável, visando a replicação por outros produtores.

Em 2021, o projeto deu os seus primeiros passos, com a criação das *Hortas Solidárias* que disponibiliza à comunidade ubiana pequenos lotes de terreno no campus da UBI, para cultivo de

produtos agrícolas. As horas foram inauguradas oficialmente no dia 21 de maio, com a cedência do primeiro lote, situado nas imediações da Cantina de Santo António.

As Hortas Solidárias têm como objetivo promover a produção sustentável e, simultaneamente, contribuir para colmatar algumas necessidades dos membros da comunidade Ubiana. Parte da produção das Hortas Solidárias poderá reverter para a Loja Solidária ligando-se, assim, ao Programa Ser Solidário. Os primeiros utilizadores destas horas foram as duas famílias de refugiados Sírios do Projeto UBI Acolhe/UBI Refugee Project.

Este projeto contou com o envolvimento de voluntários da UBI, incluindo um Engenheiro Agrónomo, funcionário da UBI, que acompanhou e apoiou a implementação e desenvolvimento dos processos produtivos e jovens ligados ao M.A.P.A.- Movimento Académico de Proteção Ambiental. A AUBI - Associação de Antigos Estudantes Universitários da Beira Interior apoiou a Horta Solidária com a entrega de um donativo para aquisição das primeiras ferramentas agrícolas, necessárias para arranque do projeto.



Síntese dos resultados na Responsabilidade Social face aos objetivos definidos no plano

Legenda:

Execução < 25%	Execução entre 25 e 75%	Execução > 75%	Ação adicional

Indicadores de execução	Metas 2021	Realizado	% Exec.
Linha de ação D1- Promover uma universidade ecologicamente mais sustentável			
Reduzir o consumo de papel e de recursos energéticos	Redução de 3% dos consumos	-9% +9,5 GPL -5,4% GN	
Implementar tipologias de eficiência energética - POSEUR	90% de execução	100%	100
Implementar medidas para redução de consumo de água no Ubimedical	50% de redutores aplicados	0	
Reduzir pegada ambiental	-3% de emissões de CO2 (KW)/ton Plantar 50 árvores em colaboração com a AAUBI Aumentar 3 KW produzidos em painéis solares térmicos Implementar 8 sistemas fotovoltaicos	-4.4% +108,5 Kw 8 centrais (476 painéis)	>100
Lançamento do projeto UBlo Campus	20 % de implementação	Criação de hortas solidárias 20%	20
Linha de ação D2- Desenvolver e apoiar atividades que visem a promoção da igualdade de oportunidades			
Concluir o plano de melhoria de acessibilidades na UBI	Plano elaborado	10% (Melhoria das acessibilidades no auditório da 4ª fase, departamento de química da Faculdade de Ciências e sede dos SASUBI)	10
Organizar formação/ação sobre de igualdade de género	1	0	0
Consolidar o projeto "Engenheiras por um dia" na versão interação on-line	envolver 2 escolas	0	0
Linha de ação D3- Garantir aos membros da comunidade ubiana, em particular os deslocados, acesso a serviços básicos de qualidade, nomeadamente alojamento, saúde, lazer e alimentação			
Remodelar os espaços de alojamento e alimentação	95% de execução na remodelação da Residência III	50% de execução	53

Aumentar a capacidade de resposta do apoio do Fundo Solidário	+10%	+16% (81%->97%, mas redução do nº de pedidos)	+100
- Aumentar a capacidade de resposta do apoio do Fundo Solidário	Aumento de 20% fundos doados	0	0
Linha de ação D4- Envolver alumni e outros membros da comunidade académica e regional em mecanismos de apoio aos alunos			
- Operacionalizar a linha Mecenato Alumni	Adesão de 2 empresas	0	0
- Alargar o nº de parceiros do programa Ser Solidário	1 novo protocolo	2	>100
Linha de ação D5- Promover a formação integral/cívica dos alunos			
Apoiar e promover atividades desenvolvidas por estudantes, departamentos, serviços e/ou faculdades no domínio social, cívico, ambiental e cultural	10 atividades	9	90
-Organizar formação, workshops, eventos de competências transversais para os alunos, ao abrigo da parceria com a AAUBI e com os núcleos aderentes	5 cursos	0	0
Linha de ação D6- Participar ativamente em atividades ligadas ao desenvolvimento sustentável da região e das pessoas promovidas ou em colaboração com parceiros externos			
Nº de atividades desenvolvidas por entidades externas no domínio social, cívico, ambiental e cultural apoiadas/promovidas pela UBI	5	17	>100
- Acolhimento de famílias de pessoas refugiadas em articulação com a AMI	- 2 de famílias acolhidas - 15 pessoas acolhidas	- familais acolhidas - 5 pessoas acolhidas	100
Linha de ação D7- Promover atividades socialmente responsáveis de integração de novos alunos			
- Implementar ações de sensibilização sobre práticas de integração socialmente responsáveis	1 ação	3 ações	>100

Governança

Ao nível da governança destacam-se as atividades desenvolvidas com vista à melhoria de sistemas e procedimentos internos, os investimentos realizados em infraestruturas e em preservação do património material e imaterial da UBI, as atividades relacionadas com a divulgação e comunicação externa, bem como as atividades direcionadas para a melhoria/capacitação dos recursos humanos.

Sistemas e Procedimentos

Serviços Académicos

No ano de 2021 continuou-se a implementar a desmaterialização e reorganização dos processos administrativos associados aos serviços académicos.

A aplicação do novo Regulamento Académico tinha reduzido substancialmente o número de requerimentos submetidos a despacho no ano anterior. Em 2019/20, esse número aumentou devido à pandemia porque surgiu uma tipologia de problemas não prevista nos regulamentos, mas que em 2020/21 foi ultrapassada, permitindo reduzir novamente o número de requerimentos submetidos (Tabela 44).

Tabela 44 - Requerimentos submetidos a despacho.

Descrição	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Anulação de inscrição/anulação de UCs	227	262	247	228
Assuntos diversos (pedidos de estatutos, tempo parcial, creditações, candidaturas fora de prazo, inscrições fora de prazo, etc...)	458	330	474	430
Pedido de inscrição em ECTS	141	88	93	54
Pedido de exames em época especial	9	9	74	6
Pedido de levantamento de prescrição	77	87	96	115
Total	912	776	984	833

Fonte: SA-UBI

Fruto da progressiva desmaterialização de processos, as inscrições/renovações online têm vindo a aumentar (Tabela 45). Em 2021, as primeiras inscrições online cresceram 52% e as renovações 4%, relativamente a 2020.

Tabela 45 – Estatísticas de Inscrições: balcão e online

Descrição	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Renovação de inscrição: balcão	850	554	479	436	399
Renovação de inscrição: online	3685	4273	4426	4986	5191
1. ^a Inscrição: balcão	2112	1960	1879	1880	620
1. ^a Inscrição: online	1135	1274	1521	1608	2441
Total	7782	8061	8305	8910	8651

Fonte: SA-UBI

O número de provas públicas aumentou em relação ao ano anterior, superando os números de 2017/18, ano em que uma alteração regulamentar tinha levado ao crescimento que se pode observar na Tabela 46.

Tabela 46 - Provas Públicas

Descrição	Ano Letivo				
	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Provas Públicas de 2. ^o Ciclo e Mestrado Integrado	573	714	390	673	712
Provas Públicas de 3. ^o Ciclo	52	49	55	66	60
Total	625	763	445	739	772

Fonte: SA-UBI

No Sector de 3.^o Ciclo Concurso de Docentes e Atos académicos, foi possível, com a introdução das medidas de combate à pandemia COVID, implementar e manter procedimentos digitais novos, tais como a realização de reuniões e provas através de vídeo e teleconferência, e a prática da utilização de assinaturas digitais, que se traduzem principalmente na melhoria do cumprimento dos prazos para conclusão dos processos.

Assim, todos os processos de candidatura foram otimizados, destacando-se, nesse contexto, a entrada dos processos de candidatura a concursos internacionais no sistema online e a consequente atualização de formulários e procedimentos e, principalmente, a dispensa da utilização do suporte papel na documentação entregue.

Também os processos de entrega do pedido de avaliação do período experimental e pedidos de abertura de consultas públicas foram iniciados através do Sistema de Gestão Documental da UBI, o que permite a maior celeridade dos mesmos.

Na organização das cerimónias académicas, Comemoração do Dia da UBI e Tomada de Posse do Reitor, foram introduzidos novos formatos digitais, desde o envio de convites e informações até às respostas recebidas, assim como na estruturação do cortejo académico, permitindo a simplificação da organização.

Gestão documental e da informação

Expediente

A gestão da documentação da UBI nos seus diversos ciclos e suportes (papel e eletrónico) é da responsabilidade do DRH-Sector de Expediente. A aplicação GDUBI (Gestão Documental da UBI), é uma ferramenta de gestão de documentos que permite agilizar e simplificar o registo e caracterização de toda a informação que entra e circula na organização, através da classificação por diversos critérios consoante a origem ou natureza do documento e o encaminhamento de documentos de forma eletrónica para um ou vários utilizadores simultaneamente.

Através do GDUBI, é possível aferir o fluxo de documentos internos e externos (Tabela 47 e Tabela 48), tornando evidente o volume de documentos e também a crescente complexidade organizativa da UBI e a conseqüente necessidade de desenvolvimento de sistemas de informação mais potentes e eficazes. A diminuição de documentos internos em 2020 e 2021 está, certamente, associada à situação de confinamento e menor atividade presencial durante estes anos. No entanto, é evidente o crescimento acentuado do número de documentos externos registados.

Tabela 47 - Número de documentos internos registados no GDUBI (2018-2021)

Meses	2018	2019	2020	2021	Gráfico de evolução
Jan	678	627	673	545	
Fev	634	792	671	425	
Mar	826	685	597	491	
Abr	534	580	149	398	
Mai	590	649	225	400	
Jun	562	520	405	423	
Jul	639	733	639	712	
Ago	350	281	198	185	
Set	1260	1120	983	918	
Out	1094	1154	883	989	
Nov	842	854	632	751	
Dez	502	713	524	709	
Total	8 511	8 708	6 579	6 946	
Média mensal	709,3	725,7	548,3	578,8	
Média diária	32,2	33,0	24,9	26,3	

Tabela 48– Número de documentos externos registados no GDUBI (2018-2021)

Meses	2018	2019	2020	2021	Gráfico de evolução
Jan	223	133	137	311	
Fev	198	137	137	240	
Mar	183	151	180	407	
Abr	174	128	115	383	
Mai	206	136	127	729	
Jun	189	139	68	384	
Jul	136	190	240	335	
Ago	94	70	245	261	
Set	198	183	554	356	
Out	182	190	492	358	
Nov	174	135	285	430	
Dez	125	101	634	363	
Total	2082	1693	3214	4557	
Média mensal	173,5	141,1	267,8	379,8	
Média diária	7,9	6,4	12,2	17,3	

Administração

É função da Administração participar e/ou coordenar vários dos diversos processos e procedimentos administrativos levados a cabo na instituição, em estreita articulação com os seus diversos serviços e intervenientes.

Em 2021, deu-se continuidade ao trabalho da equipa coordenada pela Reitoria e envolvendo a Administração e responsáveis dos serviços de informática, para melhoria dos sistemas de apoio à gestão. Após a aquisição em dezembro de 2020, de um novo software integrando as vertentes financeira e de recursos humanos – o *Sistema Integrado de Apoio à Gestão (SIAG)* - o ano de 2021 foi integralmente dedicado à implementação do sistema na UBI. Durante este ano foram realizadas reuniões periódicas entre a equipa e os operadores envolvidos em cada fase do programa de implementação de forma recolher e sistematizar toda a informação necessária para a transição dos sistemas, iniciando-se, em novembro, a formação dos utilizadores-chave.

Destaca-se ainda a reformulação de diversos processos e procedimentos administrativos e a integração da equipa de coordenação constituída para elaboração do Manual de Procedimentos da UBI e a implementação do Livro Amarelo Eletrónico (livro de reclamação), tendo sido a UBI pioneira neste processo no universo de universidades portuguesas..

Por último, refere-se também o trabalho iniciado em 2021 para a seleção, catalogação e preparação de documentação acumulada nos principais locais de arquivo da Universidade com vista à sua eliminação ou arquivo.

Qualidade

Para além de todas as atividades referentes à avaliação e acreditação de ciclos de estudo já descritas na seção dedicada ao ensino, durante o ano de 2021 o Gabinete de Qualidade (GQ) prosseguiu com as suas atividades de recolha e tratamento de dados no âmbito da gestão de informação, nomeadamente:

- ✓ gestão das plataformas NP (para reestruturações definitivas e temporárias e criação de novos ciclos de estudo) e DSH (importações de edições e balanço do grau de preenchimento e validação das FUC | Fichas de Unidade Curricular);
- ✓ recolha e tratamento dos dados para pré-preenchimento dos Relatórios Anuais de Curso (RAC), enquanto instrumento de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e em linha com os referenciais da A3ES;
- ✓ recolha de dados em apoio ao processo de monitorização contínua dos ciclos de estudos e de participação da UBI em índices de referência (*Times Higher Education, The Impact Ranking 2022, U-Multirank 2022*);
- ✓ participação no Inquérito IEESP (Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público 2020) e no Inquérito Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior – RAIDES20, como interlocutor da UBI junto da Divisão de Estatística do Ensino Superior da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;
- ✓ recolha de dados para os diversos *stakeholders* (Faculdades, Departamentos, GRP, SASUBI, Provedor do Estudante, AAUBI, etc.) na UBI, com vista a elaboração das suas atividades;
- ✓ colaboração com a VRE para dar resposta a pedidos da DGES, CNAES e A3ES;
- ✓ registo na DGES e publicação em DR das criações e alterações dos ciclos de estudos;
- ✓ gestão do sistema de Elogios, Sugestões e Reclamações da UBI (plataforma interna e Livro Amarelo Eletrónico) para assegurar a melhoria contínua do Sistema da Qualidade da Universidade;
- ✓ elaboração dos relatórios sobre o sucesso escolar para promover o acompanhamento próximo e a monitorização constante deste indicador;
- ✓ elaboração de relatórios com informações sobre a taxa de abandono escolar do ano letivo 2019/2020 e o número de estudantes em risco de prescrição, com o intuito de contribuir para a promoção do sucesso escolar e a retenção de estudantes
- ✓ gestão corrente do Balcão Virtual (informação geral sobre cursos) e Webmaster (informação sobre os processos de avaliação e acreditação).
- ✓ gestão da aplicação dos Inquéritos Pedagógicos, auscultando semestralmente as necessidades e os níveis de satisfação dos estudantes;
- ✓ realização de inquérito de satisfação (ACEF-PERA 2020/21) e respetivo relatório, com o intuito de aferir o grau de satisfação das partes internas participantes e assim permitir a melhoria contínua deste processo central.

Informatização (SI)

De forma geral os Serviços de Informática tentaram manter no ano de 2021 os serviços definidos no Catálogo de Serviços, pese embora se mantenha o decréscimo de recursos humanos: nos últimos dois anos a equipa ficou sem cinco colaboradores. A sobrecarga sobre os restantes elementos e subsequente acumulação de tarefas acaba por se refletir na qualidade dos serviços prestados, apesar do esforço por parte da equipa para que o impacto seja mínimo junto da comunidade académica.

Área de Sistemas e Desenvolvimento (ASD)

O ano de 2020 tinha sido já um ano muito intenso relativamente a solicitações e ao apoio da ASD, mantendo-se o mesmo ritmo de trabalho em 2021, com a equipa a chegar ao limite da capacidade.

Destacam-se, de seguida, os seguintes projetos trabalhados durante 2021:

Na área de sistemas:

- Plataforma de e-learning – Moodle – atualização novos servidores UBI;
- Plataforma Virtualmin – Nova plataforma de Alojamento;
- CentOS 7 – Autenticação AD;

Na área de desenvolvimento:

- Gestão Académica - GQ – Relatório do Curso (Diretor de Curso)
- Gestão Académica - Testes plataforma EWP (Erasmus Without Paper)
- Gestão Académica – Nova época especial;
- Gestão Académica – Testes nova plataforma do aluno – Applunos;
- Gestão Académica – Novo método de autenticação matrículas;
- Site da UBI – Formulário Contactos;
- Ser UBI – Canal Mensageiro (Notificações) – Testes;
- RIBBSE – Migrações e apoio técnico;
- Gestão Financeira – SIAG – Migrações e apoio técnico;
- Cartão TUI – Pedido de Reemissão, Aluno poder pedir a reemissão do cartão;

Na Tabela 49 apresentam-se a totalidade dos projetos em curso e pendentes da área de Sistemas e Desenvolvimento.

Tabela 49- Projetos em curso e pendentes na ASD em 2021

<p>AS, VDIs Discos, AS, Nova solução VDIs, AS, Alta disponibilidade VPN, AS, Autenticação Federada (ADFS Shibboleth), AS, Novo Serviço DHCP,</p>	<p><i>GDUBI Web 2020, Possibilidade de visualização dos documentos constituintes das Propostas de Aquisição aquando da sua assinatura no GDUBI para envio ao fornecedor,</i></p> <p><i>GDUBI Web 2020, Modulo Cobranças Propinas,</i></p>
--	---

<p>AS, Novo Serviço IPSec, ASD - BD, Migração Base de Dados, AS, Alta Disponibilidade da Autenticação UBI, AS, Nova Solução de Backup fora da UBI, AS, Nova instalação do Moodle da PT, BackOffice SerUBI, Plataforma Certidões/Diplomas/Suplemento Diploma, BackOffice SerUBI, Emissão de listagens - AD-HOC Reporting, BackOffice SerUBI, Emissão de Notificações (Email, SMS, Portal Minha UBI) por Perfil, BV NP Candidaturas, Cursos CNCG - Edições/Ano Letivo, BV NP NSI Débito Direto SEPA, Débito Diretos - Implementação SEPA, Candidaturas BV, Revisão e Unificação do Processo de Registo, Formalização, Seriação, Editais, Boletins, Em curso Candidaturas BV, GISP – Erasmus without Paper (Janeiro 2023), DSH, Editor de Curso com integração A3ES, DSH, Processo Académico, Calendário de Exames, Turnos, DSH, GQ – Relatório da UC (Docente Responsável), DSH, GQ – Report “Qualificação do Corpo Docente A3ES”, DSH, GQ - Upload documento/ata, Em curso</p>	<p>GDUBI Web 2020 - Ajudas de Custos, Plataforma de Ajuda de Custos, GDUBI Web 2020 - Gestão Processual/Documental Física e Virtual, Novos requisitos (Classificação Moreq, Documentos, Processos, Propostas, Protocolos, Requerimentos), IAG Nova Aplicação de Gestão Utilizadores, Gestão Identidades e Acessos - Gestão Contas de Utilizadores na AD – IAG, Minha UBI, Gestão Identidades e Acessos - Federação da Autenticação a outras IES - Minha UBI, Minha UBI IAG, Gestão Identidades e Acessos - Gestão Acessos - Minha UBI;, Minha UBI IAG, Gestão Identidades e Acessos - Gestão de Fotos, Nova Plataforma Candidaturas, Candidaturas (Nova Plataforma), Portal do Aluno (App e Site Web) , App e Site Web que irá substituir o BV do Aluno., Registo, Investigadores Visiting - permitir uploads de documentos, Registo, Investigadores Visiting - após pagamento autorizar criação de registo, RIBBSE, Apoio técnico, Site da UBI, Site da UBI: Novo Template/Design</p>
---	---

As atividades permanentes da Unidade de Administração de Sistemas ao longo do período em questão compreenderam a administração e manutenção do hardware informático. Apresenta-se na Tabela 50 a evolução deste equipamento nos últimos anos. Destaca-se o aumento de mais 10% do nº servidores, a acrescer ao aumento já muito significativo nos anos anteriores, bem como o aumento de mais de 37% do número de postos de trabalho virtuais (VDI). "

Tabela 50 – Infraestruturas informáticas: evolução 2015-2021

Recursos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total Servidores	99	138	140	192	212	522	524
Servidores Físicos	25	32	34	30	39	41	39
Servidores Virtuais	74	106	106	154	164	170	167
Servidores Físicos VDI	-	2	4	4	9	9	9
Postos de trabalho virtuais - VDI	-	-	-	239	328	302	309
Instâncias de DBs	10	-	34	34	28	31	37
Espaço DBs (TB)	2,5	10	12,8	12,8	6	6,1	7,4
Nº de sites alojados no SIUBI: *.ubi.pt	-	142	230	240	266	288	300
Nº de Base de dados: PostgreSQL	-	11	11	11	11	11	11
Nº de Base de dados: MySQL	-	85	85	85	89	94	95(*)
Nº de Base de dados: SQLServer	-	304	315	315	325	350	706
Correio Eletrónico (Office 365) GB	59	0,5	0,6	0,6	0,6	1	1
File Server (TB)	8	8	8	8	23	23,5	24
Backup em disco	36	36	40	40	40	43	43
Storage - Storage central alocado total (TB)	-	-	-	-	39,47	47	57
Storage - Storage central livre total (TB)	-	-	-	-	27,83	20	12,5
Storage - Storage local p/ VDIs (TB)	-	-	-	-	4	4	4
Espaço alocado para SO das VM's (TB)	-	-	-	-	22	23	24
Storage - Storage local p/ VMs em Hyper- V Hosts Isolados (TB)	-	-	-	-	3,84	3,84	3,84

(*) na contabilização do número de bases de dados SQL, foram incluídas bases de dados não ativas e históricas mas, sobre as quais ainda há alguma manutenção.

Área de Redes e Comunicações

Sendo a Rede Informática um apoio indispensável a todas as atividades da Universidade, manteve-se em 2021 o investimento no reforço das infraestruturas de comunicação e taxa de disponibilidade.

Apresentam-se na Tabela 49, as principais atividades realizadas neste sector durante 2021:

Tabela 51 – Principais atividades realizadas na área de redes e comunicações

Suporte de rede Projeto SIAG	Gestão do tráfego permitido na intranet e internet
Atualização de dados em PHPIPAM	Montagem e configuração de novos equipamentos de rede, sempre que necessário
Monitorização via Zabbix das interfaces de UPLINK via projecto Heimdall através de mensagens no Teams	Suporte à Área de Microinformática e Suporte ao Utilizador
Instalação e configuração de câmaras vídeo vigilância	Suporte à Área de Sistemas e Desenvolvimento
Manutenção, gestão e configuração de ativos de rede	Apoio a projetos de investigação
Manutenção da telefonia IP	Apoio e criação de projetos de redução de custos com telecomunicações

Manutenção, gestão e configuração de servidores de Firewall	Planeamento para atualização da rede sem fios nos polos 1,2 e 4
Gestão e manutenção dos passivos	Configuração SSH em equipamentos que o permitam
Cravação e teste de passivos	Continuação gradual da substituição dos telefones analógicos existentes por telefones VoIP, em zonas com equipamentos que tenham garantia de qualidade de serviço
Criação e gestão de VLANS	Remoção gradual dos cabos duplos em toda a UBI (implica passagem de novos cabos e/ou novo planeamento de rede)
Criação e gestão de interfaces IP	Substituição gradual de equipamentos de rede em que o MTBF (<i>Mean Time Between Failures</i>) já foi largamente ultrapassado e que têm um comportamento inconsistente
Planeamento e gestão de DDI's	Utilização de paradigma de ACL's distribuídas pelos vários equipamentos incluindo a <i>firewall</i> de periferia
Processo aquisitivo para sala de informática nas Ciências do Desporto (sala 1100)	Implementação da componente de rede do Projeto Cloud4IES
Preparação das salas de aula para aulas em modelo híbridas	Projeto: substituição dos relógios de ponto
Pré-requisitos para o Projeto C4G	Configuração e montagem de reforço de APs para a FCS
Atualização de scripts IVR	Projeto: Residência 3 (suporte à criação de cadernos de encargos)
Preparação anual do processo de matrículas presenciais	Encaminhamento de chamadas por motivos de teletrabalho
Atualização do serviço de firewall para 2 sistemas redundantes.	Suporte no projeto de ligação a supercomputador externo

Área de Microinformática e Suporte ao Utilizador

De acordo com o Plano de Atividades para o ano de 2021 e as necessidades de apoio das restantes áreas dos Serviços de Informática, foram atingidos a grande maioria dos objetivos propostos. Seguem-se as principais atividades desenvolvidas neste Sector, em 2020:

- ✓ Apoio informático à comunidade académica
- ✓ Serviço de Helpdesk com atendimento permanente de 2 colaboradores
- ✓ Reuniões semanais da equipa às quartas-feiras de tarde
- ✓ Gestão do serviço de GLPI
- ✓ Reformulação do armazém exterior para centro de abate
- ✓ Reformulação de uma ala para implementação de um 2º armazém.
- ✓ Apoio na inventariação do equipamento adquirido pelo SI;
- ✓ Instalação e gestão de Prais Thin Clients
- ✓ Inventariação de equipamento informático obsoleto para abate.
- ✓ Apoio à Área de Redes e Área de Sistemas
- ✓ Reformulação da sala 9.22 e Biblioteca Central para Thin Clients
- ✓ Configuração de rede wireless e VPN em portáteis de alunos e docentes

- ✓ Atualização das imagens e envio, para os computadores das salas de informática geridas pelos SI no início de cada um dos semestres;
- ✓ Instalação e manutenção de hardware e software
- ✓ Formação de estagiários dos centros de formação e escolas secundárias.
- ✓ Substituição de componentes informáticos (fontes de alimentação, placas de rede, memórias, etc.) avariados.
- ✓ Apoio ao teletrabalho, configuração de VPN e WiFi
- ✓ Apoio na realização das videoconferências Zoom-Colibri
- ✓ Preparação de uma sala de apoio às matrículas dos novos alunos nos diferentes ciclos de ensino

Apresenta-se ainda, na Tabela 52 e na Tabela 53 informações relacionadas com as atividades de manutenção dos equipamentos.

Tabela 52- Periodicidade da manutenção de espaços/salas geridos pelos SI

Nome	Periodicidade
Manutenção Biblioteca FCSH	15 dias
Manutenção CAD-Têxtil	1 mês
Manutenção da Biblioteca Central	15 dias
Manutenção Sala 4.18	15 dias
Manutenção Sala 6.13	15 dias
Manutenção Sala 7.24	15 dias
Manutenção Sala 7.25a	15 dias
Manutenção Sala 7.26	15 dias
Manutenção Sala 9.01	15 dias
Manutenção Sala 9.03	15 dias
Manutenção Sala 9.22	15 dias

Tabela 53 -Manutenção de salas VDI e Imagens

VDI		Imagens	
<i>Sala</i>	<i>N.º Equip.</i>	<i>Sala</i>	<i>N.º Equip.</i>
7.24	28	CadText	12
7.26	24	4.18	37
9.1	20	4.21	8
9.3	20	4.22	10
9.22	22	6.13	25
Bib Central	4	7.25A	22
AP1 (FCS)	89	Multi1 (CFIUTE)	15
AP2 (FCS)	84	Multi2 (CFIUTE)	15
Ap3 (FCS)	84	Bib (FCS)	4
		Doc (FCS)	34
		Alunos (FCS)	20
		Tutorias (FCS)	19

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Ao nível da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, para além das consultas de medicina do trabalho disponibilizadas pelo Centro de Apoio Médico e Desportivo da UBI¹⁸, cabe aqui destacar as atividades desenvolvidas no âmbito higiene e da segurança.

As instalações da UBI são alvo de manutenções de limpeza e desinfeção diária, semanal, mensal e anual, de acordo com o manual de procedimentos existente.

O ano de 2021, à semelhança do ano anterior, foi um ano atípico devido à pandemia, que levou à aplicação de medidas mais drásticas e exigentes em termos de higienização. Estes procedimentos foram realizados quer pela equipa interna, quer pela equipa dos prestadores de serviços contratados.

No ano de 2021 deu-se continuidade às vistorias internas sobre a qualidade dos serviços de limpeza com uma periodicidade trimestral, com a avaliação de diversos parâmetros relacionados com a postura comportamental, técnicas e estado de limpeza das instalações, numa escala de 0 a 5.

Tal como evidenciado nas Figuras 52 e 53, apesar das dificuldades apresentadas pelas colaboradoras internas, muito devido às limitações físicas e idade avançada, aposentação e a situação de pandemia, a qualidade dos serviços de limpeza aumentou na grande maioria dos edifícios durante o ano de 2021. Relativamente à qualidade do serviço prestado pela empresa externa continuamos a constatar que os resultados foram genericamente melhores em 2021 que no ano de 2020.

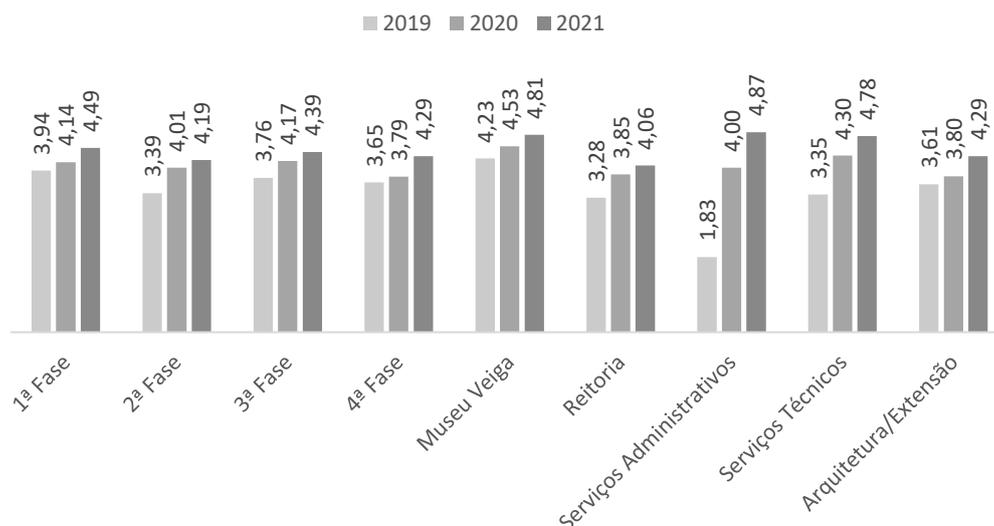


Figura 52 - Qualidade dos Serviços Internos de Limpeza (2019 a 2021)

¹⁸ Ver secção sobre apoio médico e psicológico dos SASUBI.

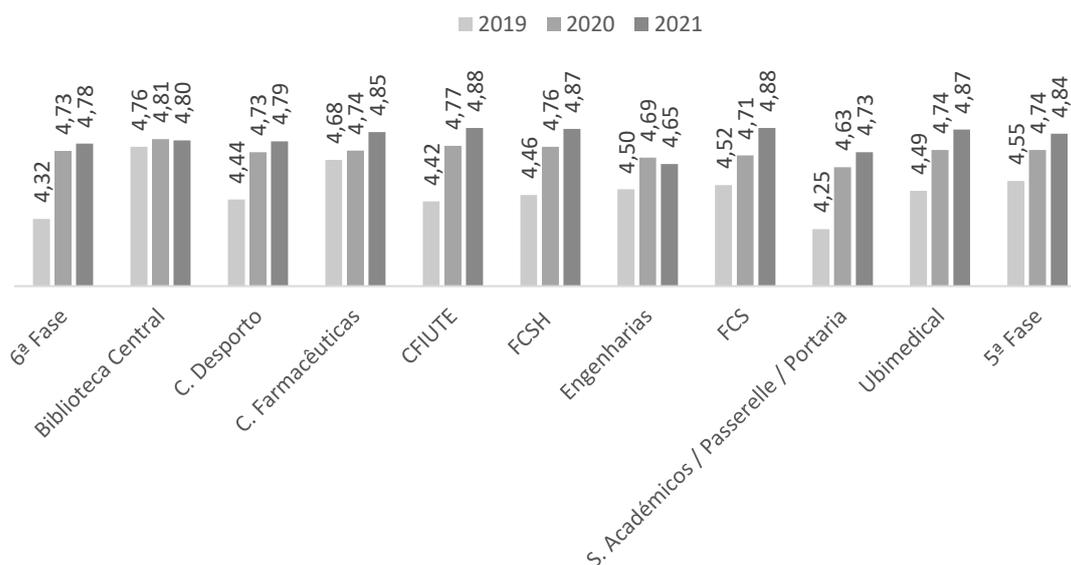


Figura 53 - Qualidade dos Serviços Externos de Limpeza (2019 a 2021)

No que se refere à segurança, o grupo UBI continua a apresentar preocupações ao nível da segurança física dos edifícios. Em 2021, foi lançado o concurso CPr 31/2021 “Aquisição de serviços de manutenção periódica aos Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio da UBI”. Prevê-se o início da prestação de serviços em fevereiro/2022 com a duração de 36 meses.

No que respeita à elaboração de MAP (Medidas de Autoproteção) no âmbito do ajuste direto AD 17/SASUBI/2017, obtiveram parecer favorável pela AENPC em 2021 as seguintes:

- ✓ Residência 1 – 11/11/2021;
- ✓ Sede SASUBI – 29/10/2021;
- ✓ Pavilhão – 29/10/2021;
- ✓ Armazém aprovisionamento – 11/11/2021

Infraestruturas e Património

Infraestruturas físicas

O desenvolvimento e manutenção das infraestruturas físicas estão a cargo dos Serviços Técnicos da UBI (STUBI). Os STUBI têm por missão, planear, gerir e manter em perfeitas condições o campus universitário da UBI.

Área de infraestruturas e construções

Em 2021 realizaram-se os seguintes projetos e estudos que serviram de base ao lançamento de pequenas empreitadas ou efetuados de modo a obterem-se estimativas para análise futura:

- Projeto para a cantina das Engenharias;
- Estudo prévio para os arquivos no piso 0 do EC II;
- Estudo prévio para o anfiteatro da parada;
- Projeto de ampliação das Ciências do Desporto para salas de aulas;
- Estudo prévio para acessibilidade da F. de Arquitetura;
- Colaboração no processo de eficiência energética envolvente exterior da PAC;
- Colaboração no processo de eficiência energética envolvente exterior da Residência I;
- Estudo prévio para o edifício da Boavista;
- Colaboração no processo de AVAC – POSEUR;
- Projeto para a impermeabilização da cobertura do Bloco B da PAC;
- Colaboração no processo de substituição de caixilharias;
- Estudo para a substituição das caixilharias do ap. 2º e 3º Esq. Na rua Cidade do Fundão;
- Colaboração no processo de substituição das caixilharias da 1ª À 5ª fases;
- Elaboração das telas finais da SCI da UBI medical;
- Colaboração no processo de recuperação de fachadas na AAUBI;
- Colaboração no processo de reparação das fachadas da reitoria;
- Colaboração no processo para concurso Limpeza 2022;
- Início do processo do projeto de ampliação da prática cirúrgica;
- Colaboração no processo de instalação do avião nas Engenharias;
- Colaboração no processo de reabilitação do pavilhão desportivo I;
- Colaboração no processo da cobertura do Pavilhão desportivo II;
- Colaboração no processo de instalações elétricas da Residência I;
- Colaboração no processo de reabilitação pavimento do biotério da FCS;
- Colaboração no processo de reabilitação do capoto em fachada da FCS;
- Colaboração no processo de reabilitação em paredes de azulejo na FCS;
- Colaboração no processo de GPL da 6ª fase;
- Colaboração no processo de encapsulamento da cobertura da reitoria;
- Colaboração no projeto da ampliação das garagens da reitoria.

Foram ainda prestados os seguintes serviços:

- Elaboração de várias estimativas orçamentais com base em estudos prévios;
- Acompanhamento da empreitada C4G;
- Acompanhamento da empreitada Eficiência energética envolvente exterior Residência II;
- Acompanhamento da empreitada da presidência da FC;
- Acompanhamento da empreitada das salas de aulas do desporto;
- Acompanhamento da empreitada da residência III;

- Verificação/ revisão de projetos efetuados por equipas externas.

Área de manutenção

As áreas de manutenção dos STUBI têm como objetivo a recuperação e adaptação de todo o edificado e espaço circundante que compõe a Universidade da Beira Interior, estando constituídas equipas nas várias áreas de intervenção.

Em 2021 o valor total das empreitadas lançadas pelo sector da Construção Civil dos Serviços Técnicos da UBI (Tabela 54), atingiu um valor de 812.392,61 € + IVA.(Figura 54)

Tabela 54 - Empreitadas lançadas em 2021 (sem IVA).

Empreitadas	Valor
Reparação de infraestruturas do passadiço 3ª/4ª Fase	24 554,55 €
Afagamento e envernizamento pavimentos em madeira - Reitoria	2 898,30 €
Empreitada de Melhoria da Eficiência Energética dos Edifícios - Residência I e II (Caldeiras) dos SASUBI	111 568,66 €
Empreitada de Melhoria da Eficiência Energética do Edifício Residência Pedro Álvares Cabral (Caldeiras) dos SASUBI	74 783,54 €
Empreitada de Substituição de Coberturas em Fibrocimento dos Edifícios da 1ª à 5ª Fase	144 559,20 €
Empreitada de Salas de Aula - Ciências do Desporto UBI	149 477,75 €
Empreitada de Aplicação de Lajetas Térmicas em Coberturas Interiores e Exteriores, nos Edifícios da Faculdade de Engenharias e 6ª Fase	134 976,54 €
Empreitada de Substituição de Caixilharias Exteriores nos Apartamentos 1º e 4º esquerdo, na Rua Cidade do Fundão	10 600,80 €
Empreitada de Encapsulamento de Cobertura em Fibrocimento e Aplicação de Isolamento Térmico, na Reitoria	77 227,27 €
Empreitada de Conceção/Construção de Muro em Gabiões na Ribeira da Goldra- 6ª Fase	81 746,00 €
VALOR TOTAL	812 392,61 €

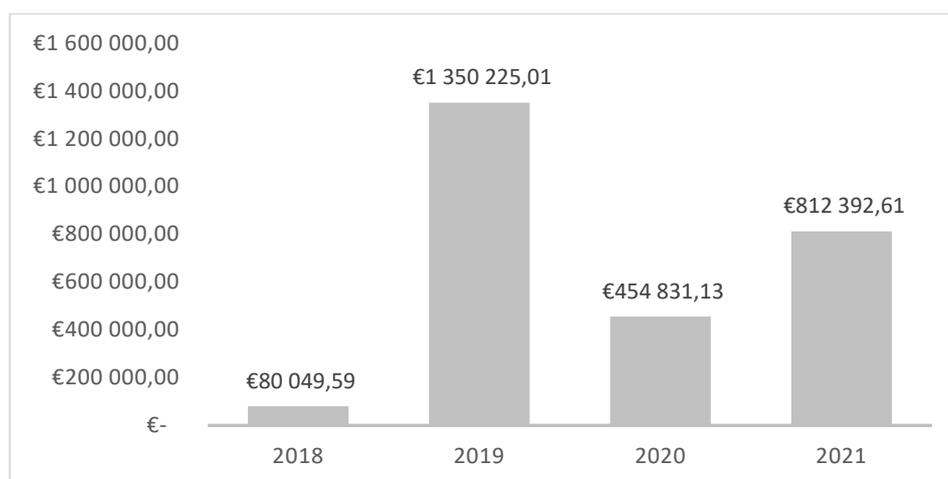


Figura 54 – Valor das empreitadas lançadas pelos STUBI| 2018-2021

Na área referente às intervenções de manutenção realizadas pelos Serviços Técnicos, verificou-se que houve um aumento substancial das intervenções até 2017 e desde essa altura estabilizou com valores elevados, situação associada ao envelhecimento das instalações (Figura 55). Note-se que a diminuição nos últimos 2 anos, deriva de uma menor utilização das instalações por efeitos da pandemia.

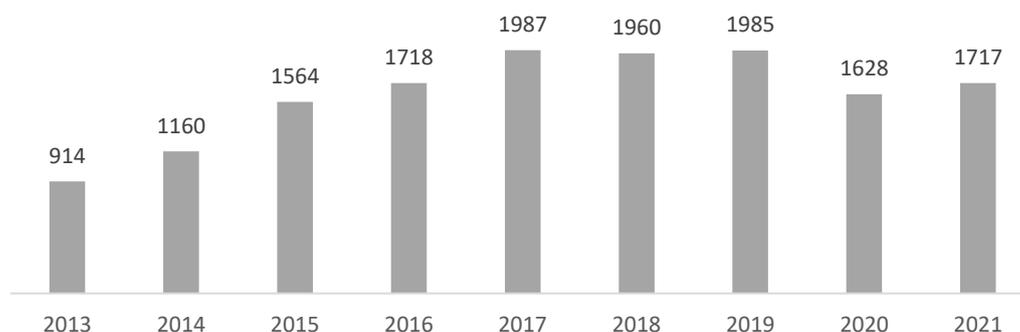


Figura 55 - Total de intervenções, anomalias e trabalhos (2013 - 2021).

Frota automóvel

Em 2021, a UBI dispunha de uma frota de 15 veículos ligeiros, dez dos quais com mais de 14 anos. A maioria encontrava-se afeta ao Gabinete de Relações Públicas, quatro aos Serviços Técnicos, dois ao pessoal auxiliar e um ao Economato. Coube ao GRP dar resposta às necessidades de assistência mecânica de todos os veículos, num montante que ascendeu a 7.573,76 €, bem como aos procedimentos administrativos a eles respeitantes.

Em dezembro, foi dado início ao processo de aquisição de um veículo elétrico/híbrido para renovação da frota.

Património imaterial

Cabe ao Museu de Lanifícios a guarda e conservação dos acervos documentais da UBI, bem como a conservação de bens museológicos e gestão das coleções do Museu. Em 2020, destacam-se as seguintes atividades nestes âmbitos:

Conservação de bens museológicos e documentais

- Promoveu-se um total de 58 ações de conservação de bens museológicos, de que salientam os 12 bens cedidos em regime de depósito ao Museu da Covilhã
- Com carácter semanal, e de forma sistemática, procedeu-se à higienização de bens museológicos, em áreas arqueológicas, em pavimento, em plintos e em vitrinas, de painéis

expositivos e de legendas museográficas instalados em duas exposições permanentes da Real Fábrica de Panos e da Real Fábrica Veiga, num total 45 intervenções ao longo de 2021, que incluíram a manutenção e conservação dos têxteis que integram as duas exposições permanentes.

- Procedeu-se à higienização, acondicionamento e instalação nos depósitos documentais de 163 unidades de instalação (pastas), dos anos 30 a 70 do séc. XX, do fundo documental do Grémio dos Industriais de Lanifícios de Gouveia (FD11-GILC) relativos aos processos: “Processos” de correspondência num acréscimo de ocupação de estanteria de 12,74 metros lineares.

Descrição de Bens Museológicos e Documentais

- Foram criados mais 100 processos (*Dossiês de Peça*) de bens museológicos em exposição permanente ou em situação de reserva do Núcleo da Real Fábrica Veiga;
- Consolidaram-se na *Base de Dados MUSLAN*, através da revisão e atualização de conteúdos em falta, 1.256 registos e foram introduzidos mais 130 registos nesta Base de Dados, com textos e imagens, tendo-se atingido um total de 1.386 registos.
- Procedeu-se à digitalização e descrição de 214 plantas do edifício fabril da *Cristiano Cabral Nunes & Filhos, Lda.*, posteriormente “CIL – Complexo Industrial de Lanifícios, Lda.”, na Quinta da Várzea, Covilhã (fusão das empresas “Cristiano Cabral Nunes & Filhos, Lda.”, “Clemente Petrucci & Irmão” e “Indutêxtil”), do projeto de construção daquele edifício fabril de Maurício Vasconcellos e L. Alçada Baptista Arquitectos, dos anos 50 do séc. XX.
- Colocaram-se etiquetas com as cotas topográficas nos fundos documentais *Empresa Transformadora de Lãs, Lda.*, *René Ferdinand Delimbeuf* (Livros nºs FDo3/0001 – 0091) e *Grémio dos Industriais de Lanifícios da Covilhã* (Processos de Industriais), por uma colaboradora do Museu e uma estagiária da Escola Secundária Quinta das Palmeiras.
- Após formação interna dada por dois técnicos BAD da Biblioteca nas áreas técnicas de classificação/indexação (2020) e catalogação (2021), procedeu-se à classificação, cotação, catalogação, indexação e introdução no Catálogo bibliográfico da Biblioteca da UBI, através da plataforma *Koha* e do *protocolo MoReq2010*, de 50 novos registos de monografias. Foi também ampliada a sala de Leitura/Referência com novas estantes e um acréscimo de espaço em metros lineares de forma a incluir mais monografias em livre acesso.

Movimento de bens museológicos e documentais (doações e depósitos)

Foram incorporados, sob a forma de doação, por seis pessoas singulares dos concelhos da Covilhã, Lisboa e Reguengos de Monsaraz, e uma entidade coletiva privada, um total de 85 bens documentais e museológicos: 67 bens museológicos, 12 documentos textuais (impressos e manuscritos) e iconográficos e 6 bens têxteis.

Em 2021, a colaboração com outras entidades também se manifestou na cedência de equipamentos têxteis custodiados pelo Museu à Câmara Municipal da Covilhã (CMC), incluindo: preparação de documentação técnica dos doze bens cedidos, apoio na legendagem museográfica, prestação de informação junto dos doadores/depositantes de peças ao Museu de Lanifícios da cedência em regime de depósito e assinatura do Protocolo de Colaboração de «Depósito Temporário de Bens Culturais Móveis» e Aditamento, entre a UBI e a CMC, em 21 de março, relativo à cedência de doze equipamentos têxteis, em regime de depósito, para integrar o Museu da Covilhã, inaugurado em 29 de junho de 2021.

Divulgação e Comunicação

A divulgação e comunicação da Universidade estão a cargo do Gabinete de Relações Públicas (GRP) que, para além destas funções, tem atribuições nos domínios do protocolo e imagem. Neste domínio, as atividades do GRP desenvolvem-se ao longo de várias vertentes: desde ações direcionadas para a captação de alunos, relação com a imprensa e outros meios de comunicação, criação/desenvolvimento da imagem gráfica e de materiais de comunicação e divulgação até apoio na organização de eventos, atividades de marketing e relações públicas.

A partir de 2020, para além das vertentes habituais de atuação, destaque-se também o papel do GRP na informação sobre a COVID19 e sua monitorização na UBI e a sua participação direta e ativa nas atividades do Consórcio UNITA- *Universitas Montium*

Informação e monitorização da Covid 19

Face ao agravamento progressivo de casos de COVID-19, o GRP assegurou a uniformização de procedimentos de participação de casos, mediante o preenchimento de um formulário por parte dos diretores de curso ou chefes de divisão, bem como à monitorização dos mesmos. Desde o começo de 2021, o Gabinete de Relações Públicas, monitorizou um total de 316 casos (359 em 2020), correspondente a 224 casos positivos (157 em 2020) e 92 casos sob vigilância (205 em 2020) e enviou diariamente relatórios da situação a toda a comunidade.

UNITA – Universitas Montium

O GRP coordena o Work Package 8 (Sustainability and Dissemination) do consórcio UNITA - *Universitas Montium* (ERASMUS +), que a UBI passou a integrar desde outubro de 2020, conjuntamente com a Universidad de Zaragoza, Université de Pau et des Pays de l'Adour, Université Savoie Mont Blanc, Università di Torino and Universitatea de Vest din Timisoara. No âmbito deste projeto, foram criados documentos estratégicos, como o Manual de Normas de

Identidade, Plano Estratégico, Plano de Comunicação, Relatório Global e outros. Cabe ao GRP alimentar a informação do website UNITA e gerir os respetivos conteúdos. São realizadas reuniões de coordenação periódicas com os técnicos de comunicação das Universidades que pertencem à aliança, bem como diversas tarefas de comunicação e gestão.

Atividades de divulgação de oferta formativa e captação de alunos

À semelhança dos anos anteriores, e cumprindo as diretivas propostas no Plano de Atividades da Instituição, o Gabinete de Relações Públicas interveio ativamente na promoção de estratégias de captação de alunos (nacionais e internacionais), na dinamização e na divulgação da própria Instituição. A participação em certames de orientação escolar e profissional tem sido uma das principais estratégias de promoção adotadas junto de jovens em idade escolar, que constituem o principal target do GRP neste âmbito, uma vez que são potenciais candidatos ao Ensino Superior. Ao longo de 2021, apesar das contingências ocasionadas pela pandemia, foi possível marcar presença em 15 ações de divulgação presencial.

Apresenta-se na Figura 56 a evolução do nº de certames presenciais e nº de dias de participação nos últimos 6 anos, onde se observa a redução substancial de presenças físicas em 2020 e 2021, por efeitos da pandemia.

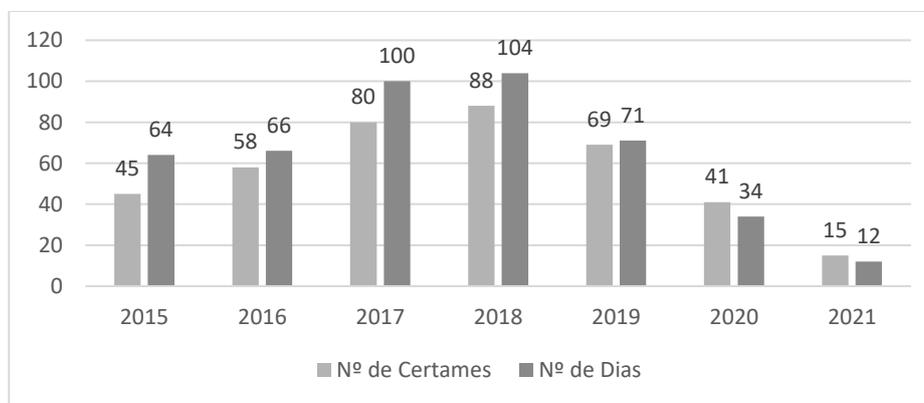


Figura 56 - Participações presenciais do Gabinete de Relações Públicas em certames de orientação escolar

Para intermediar a relação entre a Universidade da Beira Interior e as instituições de ensino secundário foi contratada, uma vez mais, a empresa *Inspiring Future*. O Gabinete de Relações Públicas participou em 15 ações de promoção, tendo sido o Projeto *Inspiring Future* aquele que mais ações proporcionou.

Para além das promoções facultadas pela empresa, muitas são as instituições de ensino secundário que propõem, a título individual, as suas próprias Feiras de Orientação Escolar e Vocacional, tendo sido endereçados à UBI 4 convites.

Ao longo de 2021 foi ainda possível marcar presença na ENERTECH – Feira das Tecnologias para a Energia, que ocorreu em formato presencial.

A taxa de participação do Gabinete de Relações Públicas em ações promocionais em plena pandemia foi de 100% face aos convites recebidos.

Perante todos os constrangimentos causados pela situação pandémica, a *Inspiring Future* optou por recorrer, uma vez mais, a mecanismos virtuais que substituíram todas as atividades presenciais por Feiras Virtuais. A plataforma virtual concebida pela empresa revelou-se um importante mecanismo de promoção, uma vez que permitiu à UBI contactar com cerca de 800 alunos, pertencentes a 113 escolas, através da plataforma Tawk.to. Todos os contactos foram mantidos via chat, porém alguns destes alunos solicitaram sessões de esclarecimentos personalizadas. Ao longo de 2021 foram protagonizadas 12 sessões via Zoom, cada uma delas com a duração máxima de 1h30, onde foram esclarecidas questões específicas acerca dos cursos pelos quais os estudantes tinham interesse, sobre oportunidades existentes no seio da UBI e sobre apoios financeiros que auxiliam estes jovens ao longo do seu percurso pelo ensino superior.

Para além das iniciativas protagonizadas pela Inspiring Future foi possível participar nas seguintes Feiras Virtuais:

- Feira Virtual – Passfuturo by VOGUI - Centro de Juventude de Águeda
- Feira Ensino Superior - Agrupamento de Escolas da Lousã
- “FuturBorba” – Borba Capacitar CLDS
- Cap Magellan – Luso Sup (França)
- Feira Ensino Superior - Escola Básica e Secundária de Santa Maria (Açores)
- Feira Ensino Superior – Agrupamento de Escolas Dr Manuel Laranjeira (Espinho)
- Feira das Profissões – Câmara Municipal de Mafra
- Feira das Profissões - Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
- Mostra de Ensino Superior – Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades
- Mostra de Qualificação Virtual – CLDS de Marco de Canaveses
- Colégio Luso-Internacional do Porto (CLIP) – Sessões de Esclarecimento Online sobre MI em Medicina
- Colégio Nacional – Uberlândia (Brasil) – Sessão de Esclarecimento Online sobre Licenciaturas e Mestrados Integrados
- Educa Moçambique Online: Feira e Conferência Internacional de Educação

Para além da participação em certames de orientação escolar e profissional, o GRP desenvolve um conjunto de estratégias para captação de alunos:

- **Programa SAFE**

Ao longo de 2021, o Programa SAFE estabeleceu 956 contactos, 517 contactos foram realizados via e-mail e 439 via WhatsApp. Se atentarmos à Figura 57 é possível verificar o processo evolutivo de contactos ao longo do ano.

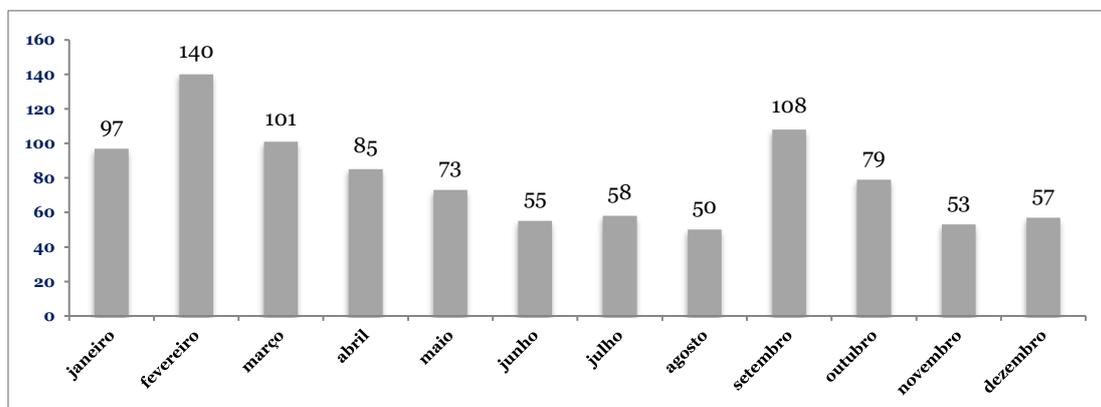


Figura 57 – Evolução do número de contactos (Programa SAFE)

À semelhança dos outros anos, é durante a primeira fase de candidaturas, relativa ao Concurso para Estudantes Internacionais, bem como no começo do ano letivo que se regista um maior número de contactos (janeiro, fevereiro, março e setembro). Os meses de maio, junho, julho e agosto registam uma diminuição significativa quanto ao número de contactos estabelecidos, algo que poderá estar intimamente relacionado com a escassez de vagas nas últimas fases de candidatura ou por não existirem candidaturas a decorrer.

Apurou-se, ainda, que a maioria das questões endereçadas ao SAFE se encontram relacionadas com a forma de ingresso na UBI, custos subjacentes ao ingresso, dificuldades em encontrar informações devido à existência de informação dispersa por diversos sites/páginas, bem como questões sobre obtenção de vistos. Face aos constrangimentos com que se deparam os candidatos, procurou-se atualizar os microsites dedicados a estudantes internacionais de forma sistemática, a fim de simplificar a informação neles disposta

- **Dias da UBI Online**

À semelhança do ano anterior, foi necessário ajustar as estratégias de promoção. Nesse sentido, optou-se por dar continuidade ao projeto Dias da UBI Online, uma iniciativa criada a pensar nos candidatos ao Ensino Superior e respetivas famílias, com uma característica inédita de colocar os estudantes a dialogar diretamente com os Diretores de Curso, através da plataforma Zoom. Objetivou-se que estas sessões de esclarecimento clarificassem na plenitude as questões dos estudantes, que desmistificassem um pouco sobre o ingresso no ensino superior, que dessem a conhecer um pouco mais sobre a UBI e, sobretudo, que elucidassem sobre as ofertas e

oportunidades que temos para lhes oferecer (Mobilidade de Estudos, Bolsas e Apoios Sociais, Alojamento, etc.).

- A iniciativa decorreu entre 21 e 25 de junho e contou com mais de 350 participantes. Dada a semelhança dos assuntos tratados face às sessões protagonizadas em 2020, optou-se por não partilhar os vídeos das sessões deste ano no canal do Youtube da Instituição.
- **“UBI sempre contigo”**

À semelhança de anos anteriores, protagonizou-se a campanha de divulgação “UBI sempre contigo”. Tratou-se de uma iniciativa desenvolvida por colabores e alunos, que promoveu a oferta formativa da Universidade ao longo da primeira fase dos Exames Nacionais de Português, Física e Química, Matemática A, Desenho A e Economia A e Biologia e Geologia.

- **Promoção em Praias**

Ao longo do mês de agosto foi possível realizar algumas ações de divulgação em praias. Para tal, o GRP procedeu à contratação da empresa IZIFUN- Empresa de Animação e Produção de Eventos para assegurar a divulgação da Instituição. A promoção foi realizada maioritariamente na zona norte e centro do país.

- **. Give Away – Novos Alunos**

Com a pretensão de assinalar o 35º Aniversário da UBI e de promover a oferta formativa da Instituição ao nível de Licenciaturas e Mestrados Integrados decidiu-se protagonizar um Give Away. Entre 1 e 23 de abril foram publicadas imagens nos *stories* do Instagram alusivas ao passatempo com informações relativas às provas de ingresso e número de vagas de cada curso.

Para que tudo ocorresse da forma mais justa, transparente e inclusiva possível optou-se por estabelecer um conjunto de regras de funcionamento e para efeitos de seriação de vencedores foi utilizada uma plataforma de sorteios aleatórios, AppSorteos. A iniciativa promovida premiou 86 participantes e aumentou de forma significativa o número de seguidores na nossa conta do Instagram, cerca de 200.

- **Visitas**

Para além das ações promocionais desenvolvidas no exterior, o Gabinete de Relações Públicas acolhe visitas coletivas e individuais nas infraestruturas da Universidade. No âmbito da iniciativa *UBI Experiências*, uma iniciativa que pretende proporcionar aos alunos do ensino básico e

secundário um contacto direto com as oportunidades formativas da UBI, foram acolhidas 12 escolas e um total de 231 visitantes. À semelhança dos anos anteriores, a Faculdade de Engenharia é aquela que mais visitas acolhe, porém ao longo de 2021, tanto a Faculdade de Ciências da Saúde como a Faculdade de Ciências revelaram-se igualmente atrativas para os visitantes

A Figura 58 evidencia o decréscimo acentuado no número de visitas coletivas nos últimos dois anos, fruto da imposição de medidas restritivas por parte das instâncias governativas, a fim de controlar a propagação de COVID-19.

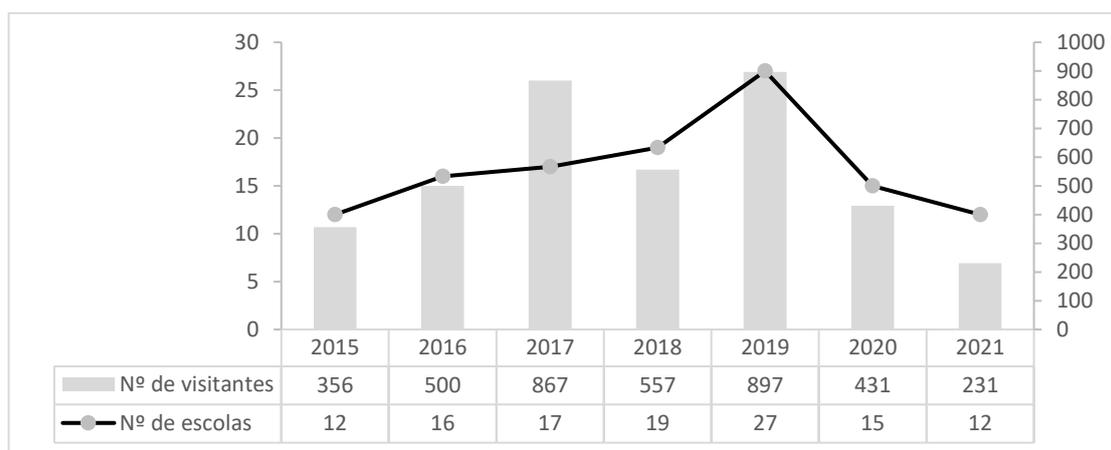


Figura 58 – Evolução do número de visitas de escolas

Imprensa, Comunicação e Imagem

Ao longo do ano de 2021, o Gabinete de Relações Públicas manteve a atuação dos últimos anos, no que diz respeito à vertente Imprensa, Comunicação e Imagem, com os dois grandes propósitos de dar informação e promover uma imagem positiva junto do público-alvo: estudantes, familiares dos estudantes e parceiros de diversas áreas.

- **Portal da UBI**

Uma parte significativa deste esforço é canalizada para a produção de conteúdos na secção “Notícias” do website, que sustenta as atividades de envio de “Notas de Imprensa”, criação de publicações nas redes sociais e composição da newsletter “UBIinforma”.

Nos 12 meses de 2021, o número de notícias publicadas (211) subiu face ao ano anterior (202), em resultado do alívio das várias limitações provocadas pela pandemia da COVID-19, que abrangeram o modelo de funcionamento laboral e das próprias atividades habitualmente objeto de tratamento noticioso.

A mesma subida se verifica no número global de publicações efetuadas na categoria “Agenda”, do website da UBI. No entanto, esta subida ainda fica aquém do ano com maior número de conteúdos publicados (2019), em especial na categoria “UBI”, onde são incluídos os eventos a realizar nos espaços da academia ou por unidades orgânicas da própria Universidade.

As restrições à organização de atividades que potencialmente incluam a participação de um número elevado de pessoas estão na origem do segundo valor mais baixo dos últimos três anos.(Tabela 55)

Tabela 55 - Distribuição de conteúdos de agenda 2019 e 2021

	2019	2020	2021
UBI	533	245	264
Alumni	0	0	0
Avisos	0	1	0
Bolsas UBI	64	55	73
Bolsas fora da UBI	10	6	11
Provas de Doutoramento	48	45	55
Provas de Agregação	2	6	9
Fora da UBI	149	105	78
Concursos	7	4	2
Total	813	467	492

• Redes Sociais

Na rede social Facebook, que continua a ser uma aposta forte ao nível da comunicação com públicos diversos, a tendência de subida do número de publicações também se manteve apesar de se manter ainda abaixo do número de 2019 (386 em 2021; 376 em 2020 e 437 em 2019). Isto é um reflexo do aumento verificado na edição de conteúdos de “Notícias” e “Agenda” do website. Estas publicações dividem-se pela categoria “Estado”, “Foto”, “Ligação”, “Vídeo” e “Vídeo partilhado” e “Anúncio”. Outros números relevantes da página do Facebook em 2021 apontam para um total de 1.161.691 pessoas alcançadas pela página; 50.659 visitas e de 2.454 “Gostos” novos e seguidores. O número de seguidores da página de facebook voltou a aumentar em 2021, conforme evidenciado na Figura 59.

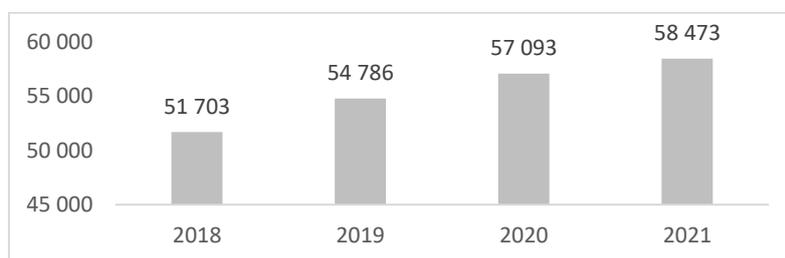


Figura 59 – Evolução do número de seguidores da página da UBI

Esta rede social funciona ainda como meio de contacto da UBI, com especial relevância para estudantes provenientes dos países PALOPs. Em 2021, foram estabelecidos contactos com 466 pessoas, através da funcionalidade Messenger da página.

Para além Facebook, o GRP faz ainda a gestão de outras redes sociais que têm vindo também a registar um aumento de seguidores: *Instagram* com 10 700 seguidores (8 588 em 2020), *Twitter* com 3.595 seguidores (4 016 em 2020), *Linkedin* com 21 250 seguidores (21.617 em 2020)

- **Clipping, UBInforma e Notas de imprensa**

Nas categorias relacionadas com a produção de informação para divulgar à comunidade exterior, aos órgãos de Comunicação Social ou elementos internos da UBI, registou a seguinte atividade:

- ✓ *UBInforma*: 46 edições (sensivelmente as mesmas relativamente ao ano anterior, uma vez que não foi interrompida a regular publicação, todas as sextas-feiras com exceção do mês de agosto, em virtude das férias de Verão);
- ✓ *Notas de imprensa*: tendo por base, maioritariamente, as notícias do website da UBI e enviadas diretamente para meios de comunicação social e jornalistas, registou-se o envio de 85 (mais 37,1% do que no ano anterior com o envio de 62).
- ✓ *E-mail de Clipping*: Quanto à recolha de notícias relativas à UBI e ao Ensino Superior, foram enviadas 78 edições à equipa reitoral.

- **Imagem**

No âmbito da estratégia e do plano de divulgação da Universidade, de acordo com as orientações superiormente definidas, o GRP criou e desenvolveu novos materiais informativos, em especial folhetos e publicações, bem a como a atualização de alguns existentes, referindo-se os seguintes, como exemplo:

- Folhetos de Licenciatura gerais e específicos, de Mestrado, do Ano Zero
- Guia de Acolhimento VIP (Very Important Pamphlet), em versão portuguesa
- Folhetos para públicos internacionais em português, inglês, francês e espanhol
- Dias da UBI On-line
- Prospeto branco UBI
- Criação do Logótipo Pré Univ
- Criação de catálogo de merchandising – 25 páginas, GRP
- Conceção de material para o projeto UNITA
- Conceção de material para Museu de Lanifícios
- Conceção de 32 *give away* para Instagram dos cursos UBI, GRP
- Conceção de 4 cartazes para meses temáticos, GAP
- Conceção personagens (cientista e estudante de ciências) e cartazes para Faculdade Ciências, para cartaz concursos “Como eu vejo a ciência” e “Projeto ciência”,
- Conceção de cartas/cromos femininos para divulgação de cursos de Engenharia, GRP
- Conceção logótipo para Provedor do Estudante

- Conceção logótipo para Cisco UBI, AFTEBI
- Conceção de imagem para o Ciclo de Formação em Sustentabilidade, CFIUTE
- Imagens em português e inglês do logo Provedoria, PE
- Conceção de Flyer para Estágios ERASMUS, GISP
- Execução de Booklet com 15 páginas, PE

O GRP preparou, ainda, a imagem de comunicação de atividades diversas, nomeadamente através da criação de cartazes, convites, certificados, templates, logótipos, capas para publicações, cartões, atividades do Museu de Lanifícios, da Biblioteca e do Sector de Desporto, newsletters, animações multimédia e artes digitais para redes sociais, postais de Natal e apoiou a edição e publicação de documentos de cariz institucional, como planos e relatórios de atividade da UBI e da UNITA.

- **UNITA – Universitas Montium**

O GRP coordena o Work Package 8 (Sustainability and Dissemination) do consórcio UNITA - Universitas Montium (ERASMUS +), que a UBI passou a integrar desde outubro de 2020, conjuntamente com a Universidad de Zaragoza, Université de Pau et des Pays de l'Adour, Université Savoie Mont Blanc, Università di Torino and Universitatea de Vest din Timisoara. No âmbito deste projeto, foram criados documentos estratégicos, como o Manual de Normas de Identidade, Plano Estratégico, Plano de Comunicação, Relatório Global e outros. Cabe ao GRP alimentar a informação do website UNITA e gerir os respetivos conteúdos. São realizadas reuniões de coordenação periódicas com os técnicos de comunicação das Universidades que pertencem à aliança, bem como diversas tarefas de comunicação e gestão.

Recursos Humanos - UBI

Em dezembro de 2021, a Universidade da Beira Interior registava um total de 1.099 trabalhadores distribuídos por 824 docentes/investigadores (799 docentes e 25 investigadores) e 261 trabalhadores não docentes/ não investigadores. Acresce ainda contabilizar 14 contratados por projetos, representando um aumento global de trabalhadores relativamente a 2020, mas uma diminuição líquida de 2 trabalhadores não docentes sobretudo por efeitos do elevado número de aposentações, sem possibilidade de reposição nesse ano, por questões processuais.

Apresenta-se na Figura 60 a evolução, do número de trabalhadores por docentes/investigadores e não docentes¹⁹.

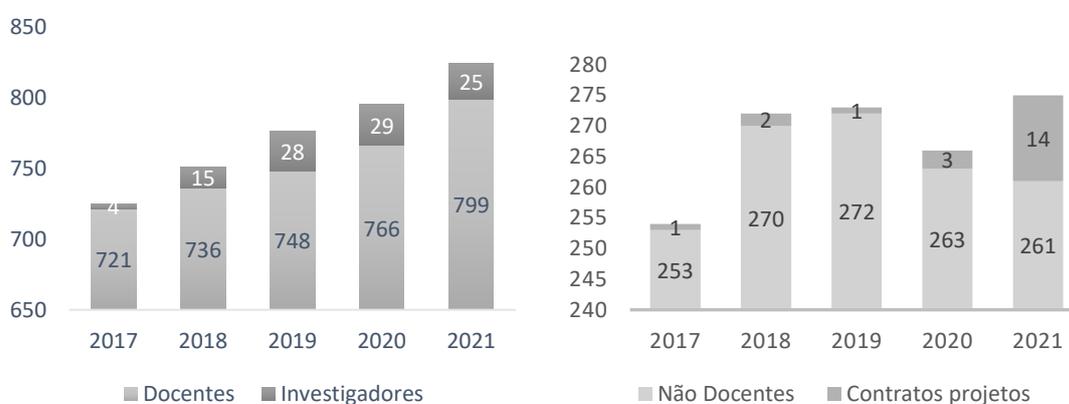


Figura 60 – Recursos humanos da UBI (em ETIs) | 2017-2021

Estrutura Etária

A faixa etária da grande maioria dos trabalhadores da UBI situa-se entre os 40 e os 59 (61,9%), com peso prevalente do grupo entre os 50 e 59 anos (31%). Esta distribuição evidencia um envelhecimento progressivo dos recursos humanos, com mais de metade dos recursos humanos com idade superior a 50 anos e cerca de 20% com mais de 60 anos (Figura 61).

¹⁹ Não inclui pessoal contratado no âmbito de projetos: 1 em 2019; 3 em 2020; 14 em 2021

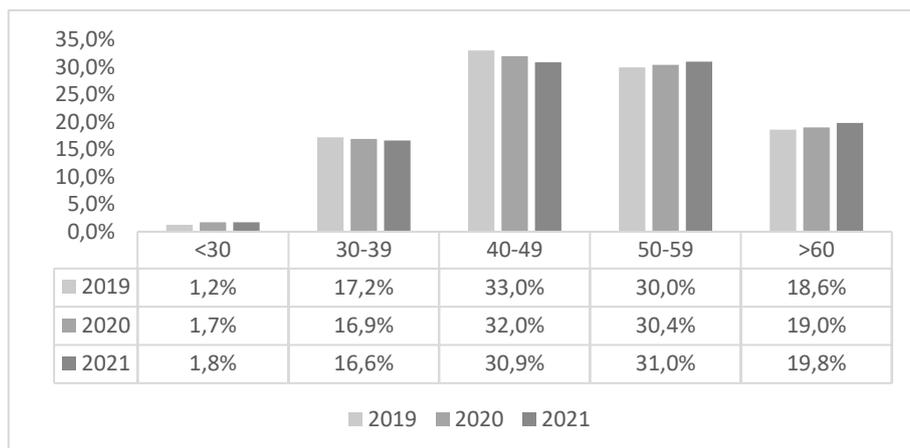


Figura 61 – Trabalhadores segundo a estrutura etária | 2019-2021

Habilitações

A Universidade, no que diz respeito às habilitações, apresenta cerca de 44% de doutorados, grau que, na sua maioria, é detido pelo pessoal docente e investigador. Segue-se o grau de licenciado, com cerca de 29 % dos colaboradores, que inclui pessoal docente e não docente. Apenas 11% dos funcionários não possuem grau académico superior (Figura 62). Relativamente aos anos anteriores verificou-se um ligeiro aumento do peso das habilitações mais elevadas.

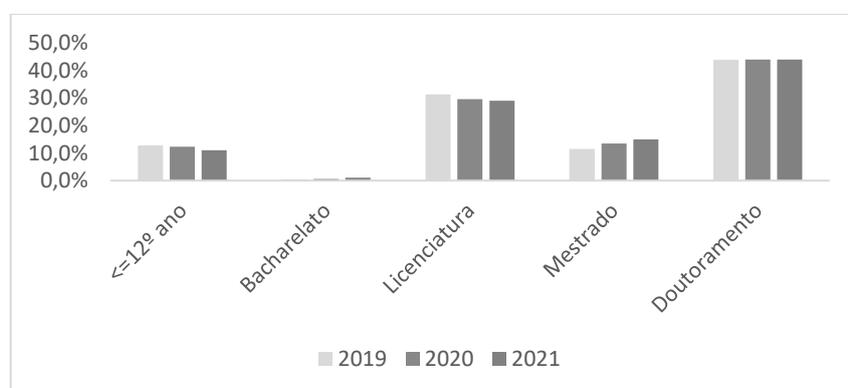


Figura 62 – Trabalhadores segundo a habilitação | 2019-2021.

Género

Mantém-se o maior peso (53%) do género masculino (566 Trabalhadores) nos recursos humanos (Figura 63). O pessoal docente conta com 56,32% do género masculino e 43,68% do género feminino, reflexo, em parte, do seu elevado peso na Faculdade de Engenharia. Em relação ao pessoal não docente é o género feminino que prevalece registando 55%, ainda que com uma ligeira diminuição relativa face ao ano anterior (56,65%) Durante o ano de 2021, e após algumas

saídas e novas contratações, há mais prevalência do género feminino, nos investigadores, 56%. (51,7% em 2020)

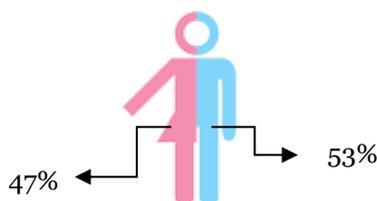


Figura 63 – Distribuição dos trabalhadores segundo o género em 2021.

Pessoal Docente/Investigador

Em 2021, o pessoal docente integrava um total de 799 trabalhadores, correspondente a 475,07 docentes em Equivalente a Tempo Integral (ETI), correspondendo a um aumento de 11,63 ETI relativamente a 2020. O quadro de pessoal incluiu também 25 investigadores (menos 4 que em 2020), totalizando nas duas categorias 824 pessoas.

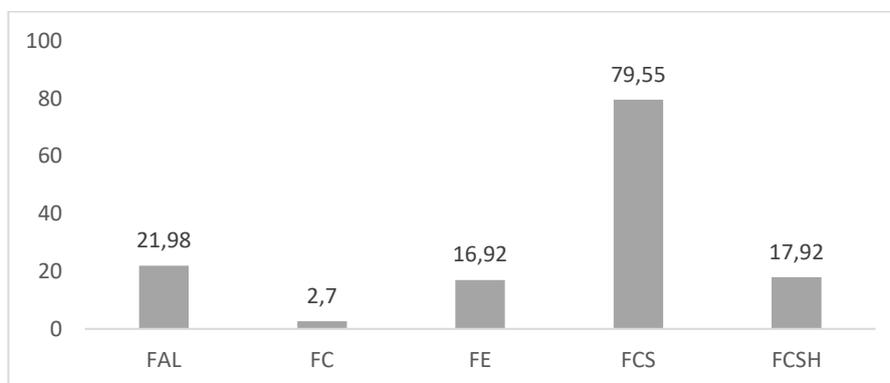
No ano de 2021, manteve-se, em termos líquidos, o número de **pessoal docente por tempo indeterminado (docentes de carreira)**. Foram providos 11 Professores Auxiliares, mas, no decurso do mesmo ano verificaram-se 11 saídas: 4 aposentações (3 FE. 1 FCSH), 4 rescisões (2 FAL; 1 FCSH e 1 FE.), 1 caducidade (FAL) e 1 falecimento (FE) e 1 cessação (1 assistente FAL) nos professores de carreira.

Os docentes de carreira representam cerca de 71% (73% em 2020) do total de docentes ETI. As categorias de Professor Catedrático e Associado correspondem a cerca de 30% do total dos docentes em ETI de carreira (24% em 2020). Foram concluídos 29 procedimentos concursais (concursos internos e internacionais), refletindo o aumento nas categorias de Professor Associado com e sem agregação (24) e Professor Catedrático (4).

Tabela 56 – Evolução Pessoal Docente por carreira e Investigadores.(2019-2021)

	2019		2020		2021		Diferença		
	Nº	ETI'S	Nº	ETI'S	Nº	ETI'S	Nº	ETI'S	
Carreira	Prof. Catedrático	25	25	26	26	29	29	3	3
	Prof. Associado c/ agreg.	24	24	28	28	38	38	10	10
	Prof. Associado	25	25	26	26	33	33	7	7
	Prof. Auxiliar c/ agreg.	17	17	18	18	12	12	-6	-6
	Prof. Auxiliar	241	241	237	237	224	224	-13	-13
	Assistente	1	1	1	1			-1	-1
Sub total	333	333	336	336	336	336	0	0	
Especialmente contratados	Prof. Catedrático	1	0,3	0	0	0	0	0	0
	Prof. Associado	42	11,1	40	10,5	41	10,6	1	0,1
	Prof. Auxiliar c/ agreg.	1	0,5	1	0,5	1	0,5	0	0
	Prof. Auxiliar	93	42,6	94	41,9	105	48,45	11	6,55
	Assistente	278	71,12	295	74,54	316	79,52	21	4,98
	Sub total	415	125,62	430	127,44	463	139,07	33	11,63
Investigador		28	28	29	29	25	25	-4	-4
	Sub total	28	28	29	29	25	25	-4	-4
Total	776	486,62	795	492,44	824	500,07	29	7,63	

Quanto aos **docentes especialmente contratados**, verificou-se o aumento de 33 docentes, correspondendo ao aumento total de 11,63 ETIS. Dos 463 docentes especialmente contratados, 341 (cerca de 74%) , correspondendo a 79,55 ETI (cerca de 57% de ETI), estão afetos à FCS , conforme evidente na Figura 64.

**Figura 64 – Distribuição de docentes especialmente contratados por Faculdade (em ETI) |2021**

No que concerne ao pessoal **investigador**, não obstante terem sido efetuados 3 novos contratos, verificou-se um decréscimo de 7 por rescisão ou caducidade de contrato.

Na Figura 65 apresenta-se a evolução do Pessoal Docente e investigadores em ETI, por Faculdade, nos últimos anos:

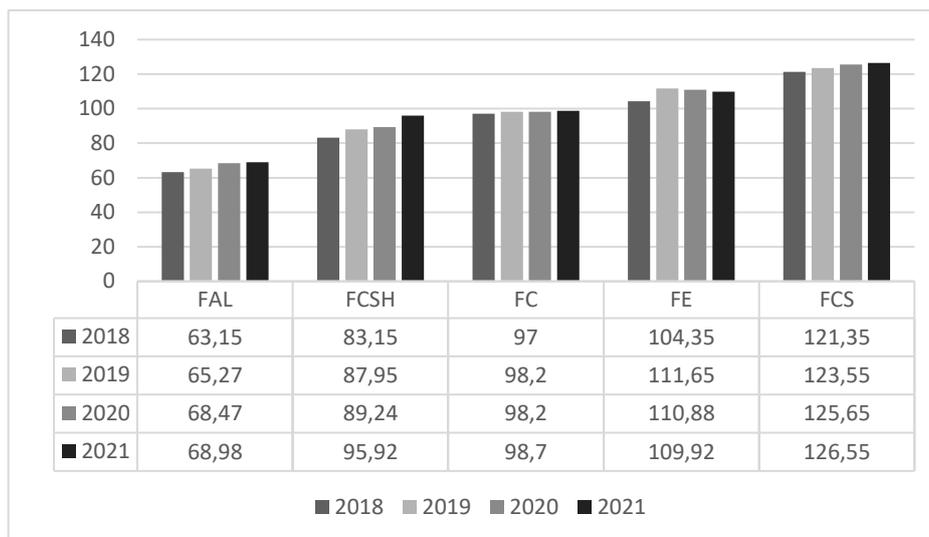


Figura 65 – Evolução do Pessoal Docente e investigadores (em ETI'S) por faculdade | 2020_2021

Na Figura 66, apresenta-se a distribuição de docentes de carreira, especialmente contratados e investigadores por faculdade 2021.

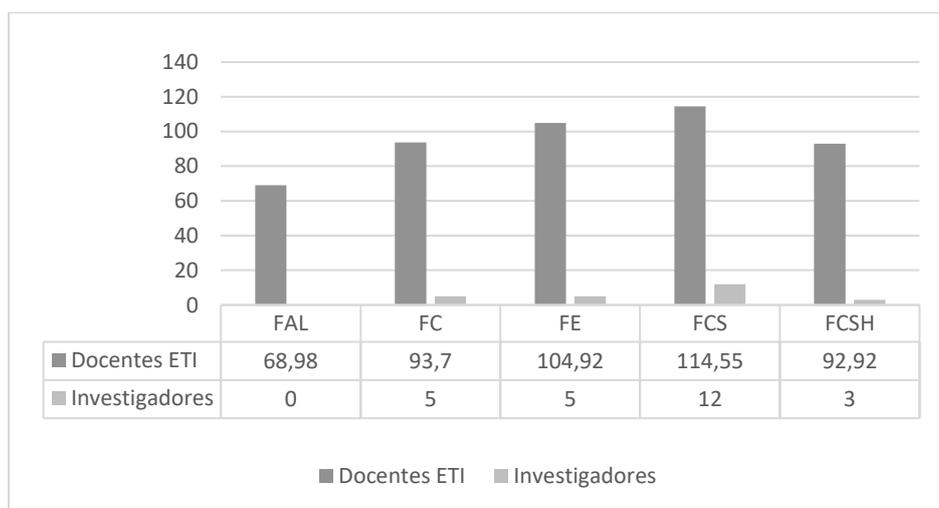


Figura 66 – Docentes e Investigadores por faculdades |2021

Estrutura Etária

É no intervalo 40-49 anos que se encontra a maioria dos docentes e investigadores da Universidade, representando 29,97% (31,32% em 2020), seguido de 28,39% dos 50-59 (27,42% em 2020). A percentagem de docentes com mais de 60 anos é de 19,25%, verificando-se, em 2021, uma diminuição neste grupo relativamente ao ano anterior (em que representava 20,14%), por efeito do número de aposentações/falecimento. (Figura 67).

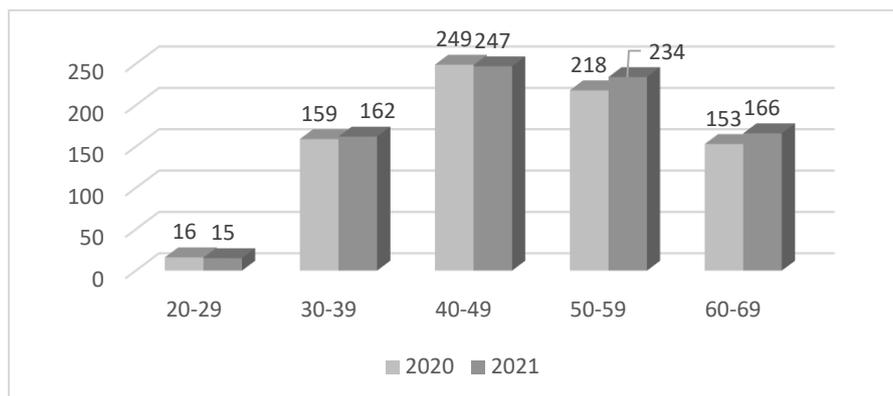


Figura 67 – Pessoal docente e investigador segundo a estrutura etária |2020 e 2021

Habilitações

Em termos de habilitações, o Pessoal Docente/Investigador na sua maioria possui doutoramento, com uma percentagem de 56,3%. Esta percentagem não é mais elevada devido aos docentes médicos da FCS que, embora contratados como Professores Associados, a grande maioria não possui doutoramento. Considerando apenas os docentes de carreira, a percentagem de doutorados eleva-se para 100%.

Os docentes licenciados representam apenas 28,51% dos 824 docentes/investigadores que colaboram com a instituição. O nível de mestrado foi o que verificou um aumento mais significativo, com mais 20 trabalhadores (Figura 68).

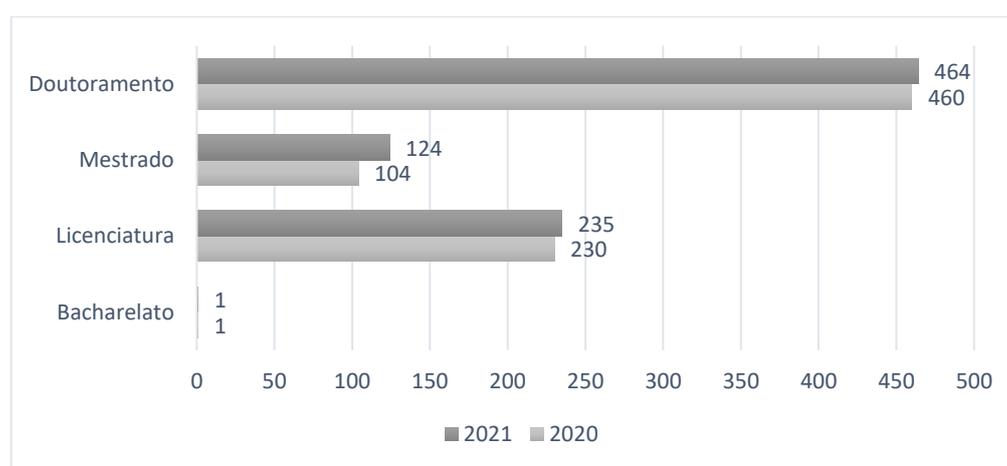


Figura 68 – Pessoal docente e investigador segundo as habilitações literárias em 2020 e 2021

Preenchimento de postos de trabalho por tempo indeterminado e concursos abertos em 2021 – Docentes e Investigadores

No que concerne ao pessoal docente, na sequência da abertura de vários procedimentos concursais (grande parte em anos anteriores) foram efetuadas, por tempo indeterminado, novas contratações de trabalhadores externos à UBI, alterações de categoria e providos outros que já se encontravam com contratos em funções públicas a termo resolutivo certo.

Ainda relativamente à carreira docente houve novas contratações e alterações de categoria/percentagem para fazer face às necessidades da instituição e de categoria após aquisição de novas habilitações literárias (doutoramento).

Relativamente aos Investigadores doutorados, realizaram-se dois novos contratos ao abrigo do Decreto-Lei 57/2016, no âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico, destinado a estimular o emprego científico e tecnológico (nas áreas das ciências e engenharia). Foi também contratado um investigador através do contrato programa FCT – Emprego Científico e Apoio Individual.

No total, finalizaram-se em 2021, **43 concursos de Docentes e de investigadores**, discriminados na Tabela 57

Tabela 57– Procedimentos Concurrais finalizados em 2021: Docentes e Investigadores

Posto de trabalho/Procedimento	nº
Pessoal Docente	
Professores Auxiliares – entradas (3 FCSH)	3
Professores Auxiliares - alteração* via PREVPAP- (1 FAL)	1
Professores Auxiliares - alterações* (2 FAL, 2 FCSH, 3 FE)	7
Professores Associados (1 FAL, 1 FCSH, 32 FE)	5
Professores Associados (artº 77º do DL nº 84/2019) (1 FAL, 7 FC, 2 FCS, 6 FCSH, 4 FE)	20
Professores Catedráticos (2 FAL, 1 Ciências, 1 Engenharias)	4
Total	40
Estímulo ao Emprego Científico	
Investigadores para o exercício de atividades de I&D, ao abrigo do Decreto-Lei nº 56/2016, de 29 de agosto, conjugada com o Lei nº 57/2017, de 19 de julho	2
Investigadores – Emprego Científico- Apoio Individual	1
Total	3

* Docentes que passaram de especialmente contratados para carreira

Para além dos concursos finalizados, em 2021, foram publicados 26 concursos em edital, e encontravam-se ainda a decorrer, no final de 2021, **51 procedimentos concursais**.

Apresenta-se a evolução dos processos relativos aos concursos docentes entre 2020 e 2021, distinguindo os editais publicados no ano, os processos em tramitação (incluindo os concursos publicados em edital no ano e em anos anteriores) e os concursos concluídos.

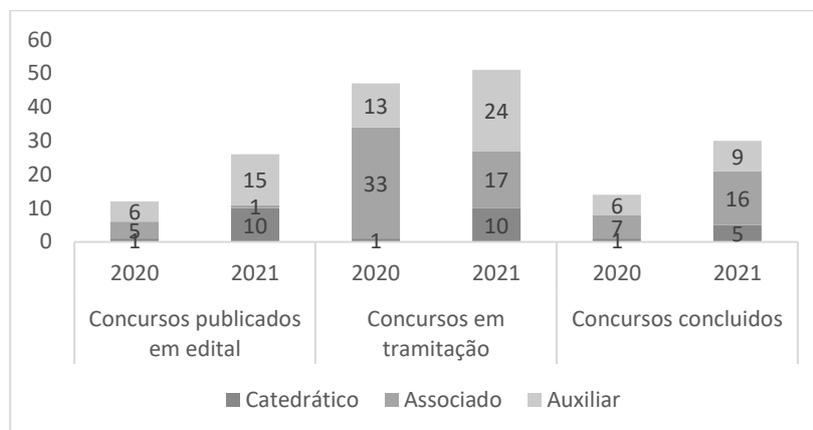


Figura 69 – Processos relativos a Concursos Docentes em 2020 e 2021

Formação interna

Em 2021 o Gabinete de Qualidade deu continuidade ao seu Programa de Formação destinado aos docentes, destacando-se neste âmbito:

- ✓ A participação nas 5.^a e 6.^a edição das Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, dando continuidade a uma aposta na colaboração e partilha de recursos com vista à formação pedagógica de docentes;
- ✓ A organização das formações internas “Introdução ao Microsoft Teams” e “Introdução ao OneNote | Blocos de Notas Escolares” e da formação externa sobre Facilitação Virtual Interativa para Professores (6 webinars interativos);
- ✓ A participação nas reuniões da Comissão Sectorial para a Educação e Formação (CS/11), enquanto polo de discussão e partilha de boas-práticas nas instituições de ensino e formação.

Também o Centro de Formação Interação UBI Tecido Empresarial (CFIUTE), no âmbito do seu plano de formação para os públicos internos, promoveu 6 ações de formação para docentes em regime *e-learning* (webinars):

- ✓ Preparação e produção de eventos virtuais
- ✓ Pedagogia de projeto para motivar participantes online
- ✓ Ser virtualmente competente na facilitação
- ✓ Manter a calma perante problemas
- ✓ Avaliação virtual interativa e contínua

Pessoal não docente

Neste grupo de pessoal, no ano de 2021, verificou-se um aumento líquido de 9 trabalhadores (Tabela 58), apesar de se terem finalizado 24 procedimentos concursais para entrada de pessoal não docente. O reduzido aumento resultou da saída de 15 trabalhadores, como a seguir se discrimina:

- Contrato por tempo indeterminado:
 - ✓ 7 aposentações (1 Técnico Superior; 1 Assistente Técnico e 5 Assistentes Operacionais);
 - ✓ 2 por falecimento (Gabinete de apoio ao Reitor e Serviços de Informática);
 - ✓ 2 mobilidades (1 Assistente Técnico - FCS e 1 Assistente Operacional -Serviços Administrativos);
 - ✓ 2 rescisões (Técnico Superior – Académicos e Assistente Operacional – Serviços Administrativos);
 - ✓ 1 suspensão de contrato (Técnico Superior - CFIUTE)
 - ✓ 1 licença sem remuneração (Técnico Superior – Faculdade de Engenharias).
- Contrato a termo resolutivo, em projetos:
 - ✓ - 1 rescisão
 - ✓ - 1 caducidade

Refira-se, ainda, que a Universidade tem vários trabalhadores em mobilidade de outra instituição:

- a) na categoria: 4 Assistentes Operacionais (2 Serviços Técnicos; 1 Dep. Têxtil e 1 na FAL) e 1 Assistente Técnico.
- b) intercarreiras da UBI: 4 Técnicos Superiores, 3 Coordenadores Técnicos e 7 Assistentes Técnicos.

Tabela 58 - Evolução pessoal não docente por carreira em 2020 e 2021

Categorias	2020				2021				Var. 20-21
	T. Ind.	Mob.	Termo	Total	T. Ind.	Mob.	Termo	Total	
Dirigentes	17			17	17			17	1
Informáticos	21		2 ^(a)	23	20			20	-3
Téc. Diag. Terapêutica	2			2	2			2	0
Técnico Superior	71	4	2 ^(b)	77	70	4	19 ^(c)	93	16
Coordenador Técnico	2	3		5	2	3		5	0
Assistente Técnico	69	10		79	72	8		80	1
Assistente Operacional	58	5		63	54	4		58	-5
Total	240	22	4	266	237	19	19	275	9

(a) os 2 no âmbito de projetos

(b) 1 no âmbito de projetos

(c) 14 no âmbito de projetos

Estrutura etária

Na carreira não docente/não investigador, o maior número de colaboradores situa-se na faixa etária entre os 50 e os 59 anos de idade, representando 38,78%, seguido de 33,46% dos colaboradores na faixa etária entre os 40 e os 49 anos. A média de idade dos colaboradores é de 51 anos (Figura 70). Na figura não estão contabilizados trabalhadores contratados através de projetos, cuja média de idade se situa nos 36 anos de idade.

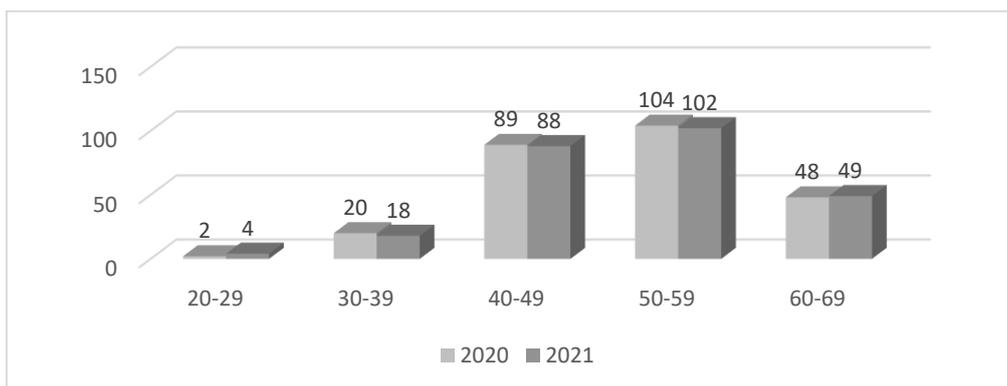


Figura 70 – Pessoal não docente segundo a estrutura etária em 2020 e 2021

Habilitações

No que respeita ao pessoal não docente, dos 261 colaboradores, 131 possuem habilitações superiores (9 doutorados, 40 mestres, 82 licenciados, e 5 bacharéis), representando 52,1% dos colaboradores não docentes/não investigadores da Universidade (Figura 71). Constata-se que é o grau de licenciado que possui maior incidência nas habilitações destes trabalhadores, mas também que o nível de habilitações mais elevadas tem vindo a ganhar peso, ao contrário das habilitações mais baixas.

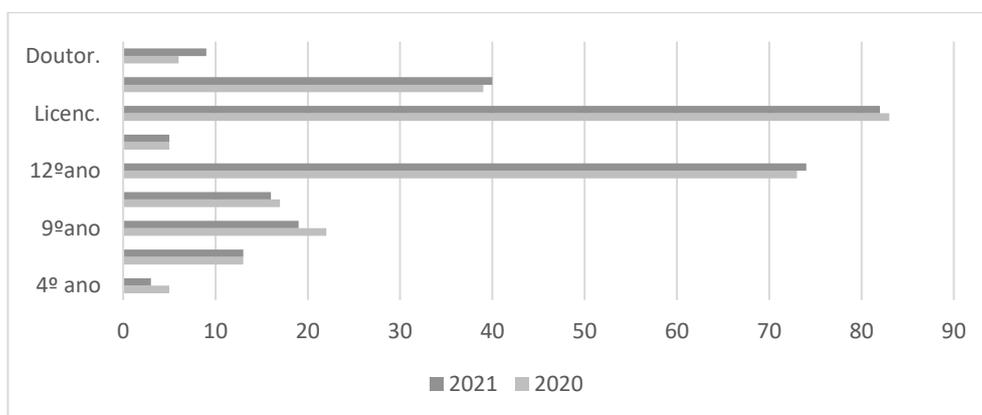


Figura 71 – Pessoal docente e investigador segundo as habilitações literárias em 2020 e 2021.

Já no que se refere aos 14 não docentes/não investigadores contratados no âmbito de projetos (não contabilizados na Figura 71), 3 possuem doutoramento e 11 o grau de mestre.

Preenchimento de postos de trabalho por tempo indeterminado e concursos abertos em 2021

Em 2021 foram concluídos 6 procedimentos concursais, tendo sido providos 2 Técnicos Superiores (GRP e Dep. Eng^a Civil e Arquitetura); 3 Assistentes Técnicos (2 Serv. Académicos e 1 Dep. Eng^a Civil e Arquitetura) e 2 Assistentes Operacionais (Serviços Técnicos – eletricitista e carpinteiro), que resultaram em mais 7 novas contratações nos serviços identificados. Ainda por tempo indeterminado há ainda a contabilizar o regresso de 1 Técnico Superior que se encontrava em Licença sem remuneração (Museu)

No que respeita ao provimento por contrato a termo, realizaram-se 4 novas admissões na carreira de Técnico Superior: 2 para o Gabinete de Saídas Profissionais, 1 para os Serviços Técnicos e 1 para a Vice-Reitoria da Responsabilidade Social.

Relativamente às contratações por Projetos foram realizados vários procedimentos concursais, tendo sido providos 13 Técnicos Superiores, nos seguintes postos de trabalho:

- ✓ - 3 Projeto UNITA;
- ✓ - 1 Projeto Bio-ALL;
- ✓ - 1 R&I LOOP;
- ✓ - 1 HIGH2RPAPER (Departamento de Química).
- ✓ - 7 para o projeto dos Recursos Humanos Altamente Qualificados, CACB, C-MADE (doutoramento e mestrado), CICS_PPBI (mestrado e doutoramento), CICS_PTNMR (mestrado) e LAC.

Por fim, no início do ano de 2021, foi nomeado, em comissão de serviço, o Provedor do Estudante. Apresenta-se na Tabela 59 a síntese dos procedimentos concursais para não docentes, finalizados em 2021:

Tabela 59– Procedimentos Concursais finalizados em 2021: não docentes

Posto de trabalho/Procedimento	nº
Pessoal não docente	
Técnico Superior Tempo Indeterminado – (1 GRP, 1 Dep. Eng. Civil e Arquitetura)	2
Assistente Técnico Tempo Indeterminado (2 Académicos, 1 Dep. Eng. Civil e Arquitetura)	3
Assistentes Operacionais Tempo Indeterminado (2 Serviços Técnicos)	2
Técnico Superior Termo Certo – (1 S. Técnicos, 2 GISP, 1 VR)	4
Técnicos Superiores (Projetos e Altamente Qualificados)	13
Total	24

Reajustamento de postos de trabalho

Com base numa análise do funcionamento dos serviços e das suas necessidades, bem como das capacidades e funções efetivas dos trabalhadores, ao longo de 2021 procedeu-se:

- à reafetação de postos de trabalho de **9 funcionários**, de forma a promover uma maior adequação entre as capacidades e o perfil dos funcionários e as necessidades dos serviços. Destas alterações, 4 relacionaram-se diretamente com a mudança de equipa reitoral.
- solicitaram-se **3 mobilidades** (mudança de categoria/carreira), para adequar as funções efetivamente desempenhadas pelos funcionários às respetivas categorias profissionais.

Formação interna

Em 2021, integrados no plano de formação para o público interno, o CFIUTE promoveu um conjunto de formações envolvendo um total de 58 horas de formação (Tabela 60);

Tabela 60 – Cursos de formação para públicos internos - UBI |2021.

Entidade formadora	Nome do curso	Nº de horas de formação/ turma	Total de formandos
UBI	Técnicas de limpeza e desinfeção de espaços públicos (incluindo situações COVID (2 edições)	1	17
UBI	Primeiros Socorros – Laboral (3 turmas)	12	15
UBI	Introdução aos arquivos	4	15
UBI	Tratamento técnico e documental: organização, classificação, avaliação e conservação da informação arquivística (2 edições)	4	23
UBI	O Manual de Arquivo da Universidade da Beira Interior: normas e procedimentos (2 turmas)	4	22

Recursos Humanos - SASUBI

Durante o ano de 2021, apesar da entrada de 8 novos funcionários (7 entradas por contratação 1 entradas por mobilidade), o número de Recursos Humanos dos SASUBI verificou um acréscimo líquido de apenas 3 trabalhadores, passando de 65 para 68 funcionários, devido a 2 saídas por aposentação e 3 saídas por mobilidade.

O aumento de funcionários verificou-se nos Sectores de alimentação, alojamento e economato (Figura 72):

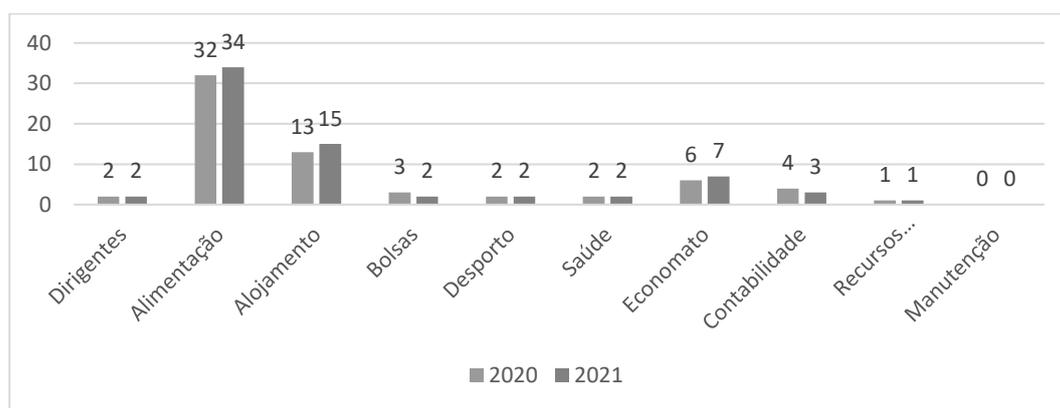


Figura 72 - Nº de funcionários dos SASUBI em dezembro de 2020 e 2021 por área de trabalho.

O grande peso de trabalhadores situa-se na categoria de assistente operacional, cerca de 72% no ano 2021 (71% em 2020), incluindo-se nesta categoria o pessoal que presta serviços de limpeza nas residências e nas cozinhas e bares dos SASUBI. (Figura 73). Foi nesta categoria que em 2021 se registou a contratação de 7 novos funcionários.

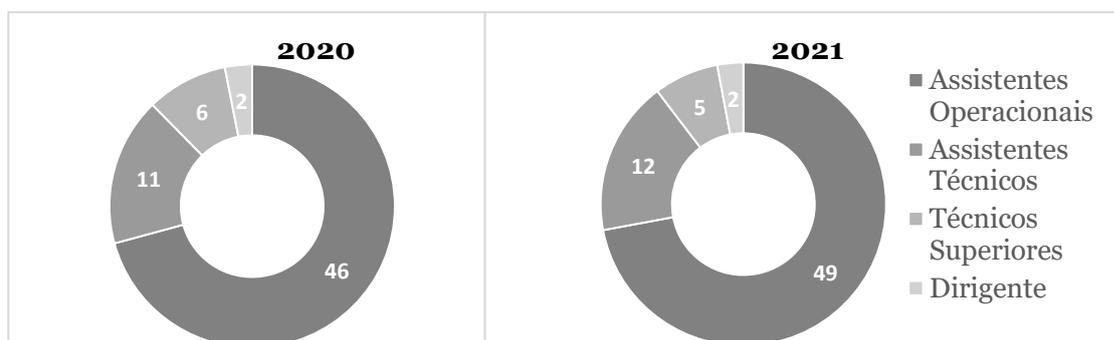


Figura 73 – Distribuição dos funcionários dos SASUBI por categoria profissional em 2020 e 2021.

Em 2021, a maioria dos colaboradores dos SASUBI tem mais de 50 anos (cerca de 75%), demonstrando uma população cada vez mais envelhecida (Tabela 61) e constata-se que o género feminino é dominante, representando cerca de 75% da estrutura, com maior peso nos Sectores de alojamento e alimentação (Figura 74).

Tabela 61 - Distribuição dos funcionários dos SASUBI por categoria profissional, género e idade em 2020 e 2021.

Categorias	<50		≥50		Total
	M	F	M	F	
2020					
Assistentes Operacionais	2	10	9	25	46
Assistentes Técnicos	0	3	2	6	11
Técnicos Superiores	0	2	3	1	6
Dirigente	1	1	0	0	2
Total	3	16	14	32	65
2021					
Assistentes Operacionais	2	9	9	29	49
Assistentes Técnicos	0	3	2	7	12
Técnicos Superiores	0	1	3	1	5
Dirigente	1	1	0	0	2
Total	3	14	14	37	68

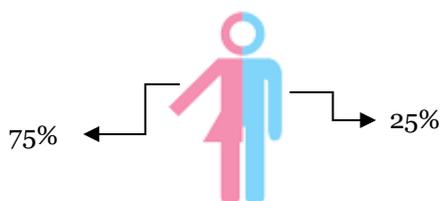


Figura 74 - Distribuição dos funcionários dos SASUBI por género em 2021

Relativamente às habilitações, constata-se que 38% dos funcionários (32% em 2020) possui entre o 10º e 12º ano de escolaridade (alguns deles resultantes do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências – RVCC), seguindo-se o 1º ciclo (até 4º ano) e 2º ciclo (5º e 6º anos) com cerca de 27% (28% em 2020) e o 3º ciclo (7º ao 9º ano) com cerca de 27% (22% em 2020). Apenas 16% dos funcionários (18% em 2020) possuem grau superior de escolaridade (Figura 75).

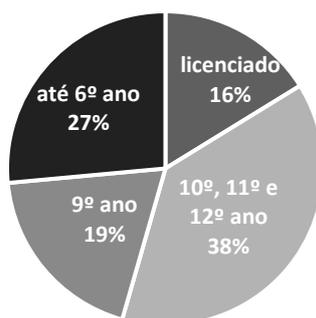


Figura 75 – Distribuição das habilitações do pessoal afeto aos SASUBI | 2021

Preenchimento de postos de trabalho por tempo indeterminado em 2021

Em 2021 foi concluído o procedimento concursal para a contratação de **8 assistentes operacionais** para o mapa de pessoal dos SASUBI, tendo 7 deles iniciado funções em dezembro nos Sectores de alojamento e alimentação.

Formação interna

O conjunto de formações promovidas pelo CFIUTE, em 2021, para o público da UBI, envolveu também funcionários dos SASUBI, como a seguir se discrimina (Tabela 62):.

Tabela 62 – Cursos de formação para públicos internos - SASUBI|2021.

Entidade formadora	Nome do curso	Nº de horas de formação/turma	Total de formandos
UBI	Técnicas de limpeza e desinfeção de espaços públicos (incluindo situações COVID (2 edições)	1	11
UBI	Primeiros Socorros – Laboral (3 turmas)	12	14
UBI	Introdução aos arquivos	4	2
UBI	Tratamento técnico e documental: organização, classificação, avaliação e conservação da informação arquivística (2 edições)	4	3
UBI	O Manual de Arquivo da Universidade da Beira Interior: normas e procedimentos (2 turmas)	4	2

Síntese dos resultados em Governança face aos objetivos definidos no plano

Legenda:

Execução < 25%	Execução entre 25 e 75%	Execução > 75%	Ação adicional
----------------	-------------------------	----------------	----------------

Indicadores de execução	Metas 2021	Realizado	% Exec.
Linha de ação E1- Melhorar sistemas de informação			
GDUBIV2-Desenvolver e implementar um novo sistema de gestão documental, processual e de arquivo;	100% de processos de alunos com todos os documentos integrados em formato digital	0%	0
	50 % de documentos com arquivo digital	0%	
Implementação de novo Sistema de Integrado de Apoio à Gestão	100 % de implementação	80%	80
Possibilitar a assinatura de documentos e processos académicos com Chave Móvel Digital (CMD)	40 % de documentos assinados com CMD	10%	25%
Nova aplicação de balcão virtual para os alunos com aplicação móvel para Android e IOS	100 % de implementação	0%	
Encerrar Processo Académico na DSH	100% de processos encerrados com sucesso na DSH	98%	98
Monitorizar sistema integrado de reclamações (Sistema de Tickets e Livro Amarelo eletrónico)	100% de reclamações tratadas com sucesso, dentro dos prazos legalmente estabelecidos	100% exceto prazos por inoperância do sistema AMA	75
Linha de ação E2- Racionalizar procedimentos			
Criar manual de procedimentos	80% de processos procedimentados	10%	10
Linha de ação E3- Reforçar e adequar Recursos Humanos			
Implementar soluções decorrentes da análise de funções e de necessidades	6 postos de trabalho ajustados	12 postos de trabalho ajustados	>100

Reforço dos recursos humanos	25 novos contratos (de docentes e não docentes)	38 novos contratos (29 docentes e investigadores + 9 não docentes)	>100
Promover ações de formação para os RH da UBI e SASUBI	10 de ações de formação 40 formandos	5 ações de formação 124 formandos	100
Linha de ação E4- Requalificar e otimizar infraestruturas físicas			
Empreitada C4G - Criar um espaço multiusos no Piso 1 e instalar o laboratório de investigação - Colaboratório para as Geociências - Piso 0	100 % obra executada	0 (insolvência dos construtores)	0
Empreitada da Residência III dos SASUBI	80 % obra executada	40% da obra realizada	50
Requalificar os espaços desportivos existentes	2 intervenções	0	0
Intervir na requalificação de espaços nas várias Faculdades da Universidade (pequenos projetos)	2 intervenções	2 intervenções	100
Elaborar um plano de gestão e adequação de espaços com base no levantamento das infraestruturas da UBI	20% de plano executado	0%	0
Empreitada de Isolamento envolvente exterior da RII dos SASUBI	100% de obra executada	100%	100
- Substituição de caldeiras nas Residências I e II dos SASUBI	80% de obra executada	50%	50
Projeto da Faculdade de Artes e Letras Artes Visuais	100% de projeto executado	100% de projeto executado	100
Empreitada do pavilhão <i>UBImotion</i> para instalar o equipamento de investigação de Ciências do Desporto	Execução da implantação e lançamento de empreitada	0%	0
Linha de ação E5- - Melhorar os sistemas de manutenção e segurança			
Desenvolver um plano plurianual de manutenção dos vários edifícios da universidade	Identificar problemas e elaborar mapa (20% do plano)	10%	50
Elaborar planos de segurança para edifícios e laboratórios	2 planos	2 planos	100
Elaborar Análises de Risco e ações de controlo em vários locais da UBI	Em 2 edifícios	0	0
Intervir na melhoria das condições de segurança em vários laboratórios da universidade	2 intervenções	0	0
Implementar plano de manutenção aos sistemas de deteção de incêndio em vários edifícios	20 % de implementação	5%	25
Diminuir o tempo de resposta às solicitações dos pedidos de manutenção	-5% no tempo médio de resposta	-5%	100
Melhorar o desempenho profissional com a utilização de tecnologias de informação e implementação do aplicativo Android #STUBI	100%	0%	0
Linha de ação E6- Melhorar a visibilidade e acesso à informação sobre a UBI			

Colocar on-line a versão atualizada do prospeto branco	Execução no 1º trimestre	Colocado em março 2021	100
Criar catálogo de merchandising para colocar à venda on-line	Execução no 1º trimestre	Colocado em março 80% em 2021	100
Criar revista UBI-UNITA	Execução até abril	80% de execução em 2021	60
Organizar os Dias da UBI On-line em articulação com os diretores de curso	execução até semana anterior de exames 1º fase do 12º ano	Realizadas dia 21 a 25/06 Exames com início a 2/07	100



Contas 2021

Apresentam-se nesta secção, o Relatório de Gestão e Contas Individuais da UBI e SASUBI e Consolidadas do Grupo UBI.

Enquadramento Macroeconómico

A pandemia COVID-19 causou, desde 2020, bastantes vidas humanas em todo o mundo, e as medidas de proteção e de contenção da doença afetaram severamente toda a atividade económica. Como resultado da pandemia, projetou-se que a economia global contraísse fortemente em -3% em 2020, muito pior do que durante a crise financeira de 2008-09. O *World Economic Outlook* de junho de 2020, produzido pelo Fundo Monetário Internacional, reviu o crescimento global em -4,9%, 1,9% abaixo da previsão de abril de 2020, sendo que o impacto da pandemia foi mais negativo sobre a atividade na primeira metade de 2020 do que o previsto e a recuperação projetada para ser mais gradual do que o inicialmente estimado.

Segundo o *World Economic Outlook* de janeiro de 2021, apesar da esperança de uma reviravolta na evolução da pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, decorrente do desenvolvimento e autorização para introdução no mercado de vacinas contra o COVID-19 no final de 2020, com processos de vacinação a iniciar em grande parte do mundo, perspetivava-se que o surgimento de novas variantes do vírus representasse uma preocupação adicional, pelo que, perante toda a incerteza excecional, o crescimento da economia global foi fixado em 5,5% em 2021 e 4,2% em 2022. Posteriormente, em março e outubro, a mesma publicação reviu a taxa de crescimento global em alta, muito por consequência do apoio fiscal concedido em algumas grandes economias, a recuperação antecipada impulsionada pelo processo de vacinação no segundo semestre de 2021 e a adaptação contínua da atividade económica às limitações observadas no que se refere à mobilidade dos cidadãos. No geral, o crescimento global foi projetado em 6% para 2021 e 4,4% em 2022.

Em 2021, segundo os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia portuguesa cresceu 4,9%, o valor mais elevado desde 1990, depois do acentuado decréscimo de 8,4% em 2020 e, no quarto trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 5,8%, em termos nominais.

A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo, verificando-se uma recuperação do consumo privado e do investimento. Por outro lado, o contributo da procura externa líquida foi menos negativo em 2021, tendo-se registado crescimentos significativos das importações e das exportações de bens e de serviços.

Os dados reportados pela Direção Geral do Orçamento (DGO), relativamente ao ano de 2021, refere que as Administrações Públicas registaram, até dezembro de 2021, um défice de 9 794

milhões de euros, o que revela uma melhoria de 2 861,50 milhões de euros face ao verificado no mesmo período do ano anterior, resultado de uma receita superior em 4,1% face à despesa.

O aumento da receita em 9,3% deve-se essencialmente à evolução positiva da receita fiscal (IVA, IRS, IMTI e Imposto de selo e pelas contribuições para a Segurança Social) e à receita não fiscal e não contributiva (receita proveniente do leilão do 5G, dividendos da Caixa Geral de Depósitos, rendas no âmbito do Comércio Europeu de Licenças de Emissão e transferências de fundos europeus).

Ao nível da despesa observou-se também um crescimento de 5,2%, relacionado diretamente com as despesas associadas às medidas no âmbito da COVID-19, sendo que, na sua ausência, a despesa efetiva das Administrações Públicas teria crescido 3,0% face ao ano anterior.

Também de modo similar ao ocorrido em 2020, no que diz respeito a despesas com pessoal, a DGO, na sua análise da Execução orçamental de 2021, destaca o impacto das novas admissões e pagamento do trabalho suplementar realizado no âmbito do combate à COVID-19 pelo Serviço Nacional de Saúde e da implementação da medida de apoio à consolidação de aprendizagens na área da Educação.

Com referência às Instituições de Ensino Superior (IES), com foco nas despesas com o pessoal, a DGO refere que o acréscimo verificado está diretamente relacionado com a contratação de novos docentes, investigadores e pessoal não docente.

Contas UBI

Análise Orçamental

RECEITAS

O financiamento por via do Orçamento de Estado

À semelhança do ocorrido em 2020, o exercício de 2021 foi profundamente influenciado pelo quadro macroeconómico nacional e internacional, marcado pela continuidade da contenção orçamental e fortemente afetado pelo impacto decorrente da pandemia COVID-19. Neste contexto, o financiamento às Instituições de Ensino Superior (IES) foi limitativo e não decorreu, à semelhança dos anos transatos, de acordo com o previsto na Lei de Bases, uma vez que não foram considerados critérios como o desempenho das Instituições, a sua qualidade e excelência, a evolução demográfica, entre outros, por forma a atribuir um financiamento diferenciador, promotor de uma gestão eficiente, premiando o mérito e alavancando a excelência.

De facto, no ano de 2021, a UBI foi sujeita a novas pressões que marcaram a sua execução orçamental, decorrentes da situação de pandemia que se vive em Portugal e no mundo provocada pela doença COVID-19, com impactos diretos, nomeadamente a perda de Receitas Próprias e, em simultâneo, a necessidade de investimento nas medidas de prevenção e contenção da pandemia, por forma a garantir o normal funcionamento das atividades na Instituição.

Verificou-se, de forma mais acentuada, a necessidade de recorrer a financiamentos complementares, na medida em que o financiamento proveniente do Orçamento do Estado (OE) continua a não acompanhar o ritmo de crescimento e o conseqüente aumento da despesa na UBI, sendo necessário recorrer a outras fontes de financiamento. Ainda assim, e apesar das dificuldades, a UBI prosseguiu os seus objetivos sem rutura financeira, através do alinhamento de esforços individuais da comunidade académica e a promoção da utilização rigorosa e coordenada dos recursos disponíveis.

Em 2021, a dotação inicial atribuída no OE à UBI cifrou-se em 26 797 mil euros, tendo recebido um único reforço orçamental, este referente a propinas dos estudantes bolseiros do Governo de Cabo Verde, no montante de cerca de 2 mil euros.

Em suma, o OE corrigido para o ano de 2021, ascendeu a 26 799 mil euros.

Comparativamente a 2020 e não considerando as transferências consignadas às bolsas dos alunos de Cabo Verde, a UBI registou em 2021 um acréscimo da verba do Orçamento de Estado de 4,28%.

Este montante permitiu suportar 82,6% da despesa com pessoal orçamentada para 2021 (32 450 mil euros), excluindo projetos. Assim, num quadro de rigor e contenção de despesas, em 2021, a

UBI teve necessidade de recorrer a Saldos da Gerência Anterior (SGA), o que já se vem verificando há vários anos, por forma a assegurar o pagamento das contribuições para a CGA, garantindo o princípio da estabilidade orçamental, que de outro modo não seria possível.

O OE atribuído ao grupo UBI para 2021 foi de 27 797 130,00€. Desse montante, 1 000 000€ foi a dotação atribuída aos Serviços de Ação Social da UBI - SASUBI, ficando o restante, no valor de 26 797 130€, o total OE atribuído à UBI. Ainda no decorrer de 2021, a Universidade recebeu 2 091€ para pagamento de propinas aos alunos bolsheiros do Governo da República de Cabo Verde 2020/2021.

Receitas de Projetos

As diversas unidades de investigação concentradas nos polos do UBI são estruturas relevantes para a geração de conhecimento e para potenciar a visibilidade da instituição quer ao nível nacional, quer ao nível internacional. Além disso, a participação da UBI em projetos pluridisciplinares com outras IES, e outras entidades, permite-lhe alavancar outras oportunidades de financiamento, transferência de ciência e tecnologia. Na vertente da investigação, a UBI continua com uma evolução positiva, qualitativa e quantitativamente.

Os projetos desenvolvidos na UBI representam o esforço permanente desta em diversificar as suas fontes de financiamento, em produzir conhecimento capaz de responder aos desafios do meio envolvente e aumentar a visibilidade da investigação realizada, através das suas Unidades de Investigação, Centros e Laboratórios.

De facto, em 2021, esta temática teve um significativo acréscimo de cerca de 17,2% ((7 862 359,88/6 709 690,34)-1)), mais especificamente em projetos de I&D, resultado das sinergias entre as diferentes unidades orgânicas, centros e serviços, alinhados com os objetivos de desenvolvimento da UBI.

De salientar que houve um acréscimo da receita em Fundos Comunitários, sobretudo para a execução de formação e projetos de I&D. Também na investigação e na sequência dos impactos da pandemia o Conselho Europeu criou o *Next Generation EU*, um instrumento de recuperação, a partir do qual se desenvolve o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, onde se insere o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O PRR prevê a implementação de um conjunto de reformas e investimentos que permitam a retoma do crescimento económico. Neste contexto, a UBI candidatou-se aos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, que visam apoiar iniciativas a desenvolver por IES, em parceria ou consórcio com empresas, empregadores públicos e/ou privados, tendo já em 2021 recebido financiamento.

De referir que, muito embora a UBI tenha recebido um adiantamento no montante de 541 mil euros, com a aplicação das instruções do “Guia de Operações Final de Ano-PRR”, publicada pela DGO, houve necessidade de reajuste e somente o valor de 47 mil euros foi considerado receita, tendo a diferença sido registada como operação extraorçamental, pela aplicação do ponto 2 do referido Guia.

Na tabela abaixo enumeram-se os diversos projetos da UBI e respetiva execução, na qual se constata um aumento no montante global de receitas, decorrente da sua execução financeira e do aumento do financiamento de projetos de I&D obtido quer a partir de fontes de financiamento internacionais quer de fundos nacionais (Tabela 63).

Tabela 63 – Receitas de projetos em execução – UBI.

Projetos	Valor
Covid 19	25 260,65
CheckImmune - COVID19	2 299,38
CovidOUT	22 390,65
Track and Trace - COVID 19	2 870,00
Investigação	3 079 797,99
Estímulo Emprego Científico	389 816,19
I&D	1 446 028,61
Proj.Ciência 2007 - Bolsa Pos-Doc	196 893,03
PTDC's	1 047 .060,16
Investimento	576.307,88
Eficiência Energética	576 307,88
Outras Atividades	4 131 561,52
Add_Path	22 908,83
APPS-40139	21 761,81
Aquae Vitae	42 631,59
AqvTopic	13 134,49
BioD'Agro	51 470,45
C.Orthopedics	53 310,89
C4 - Cloud Computing	640 397,47
C4G	549 695,06
CCCA	100 000,00
CMeC	83 039,32
Curtas Metragens	12 782,20
Deepneuronic	9 732,33
EduGame	26 016,00
EIGEP	1 806,20
Enter_EdTech	37 288,00
EPOS ERIC	90 913,09
Erasmus	314 819,18
EXCITE	75 321,75
ExFI3D	9 509,38

F4F	8 329,91
GRC-MS Project	25 474,53
GreenStamp	28 512,62
HC PSI	18 763,04
HORUS	13 916,06
Horus360	47 583,55
HYPROP	19 753,28
I3Social BSE	8 504,46
IML	43 099,20
INDTECH 4.8	141 917,18
INESPO III	23 496,17
InovEP	30 156,37
MaisAgro	14 655,63
miraASSETS	33 279,19
MOSIPO	34 547,42
Nanostar	32 626,70
NEO4FUTURE	24 182,96
NomaVoy	31 712,80
Outras Atividades	208 763,25
Outras Atividades	35 024,62
PAPSE - UBI	8 730,87
PDSolve	25 429,14
PO 21	65 201,75
PREMA	20 000,00
Projeto UNITA	584 844,06
Promuseus	6 323,54
Re-UNITA	153 708,11
S4AGRO	86 422,61
SI.SGI - UBI SAMA - 2016	3 988,00
SOGRA - CESÁRIA	8 305,32
SPRING	34 992,00
Suggest - África	10 306,12
Tr@nsNet	6 391,00
TRAIN (H2020)	23.369,43
Transener	19 831,38
UI-CAN	12 573,57
URBAN-AIR	60 018,95
WayOut	20 288,69
PRR	47 132,46
Impulso Adultos	4 500,00
Impulso Jovens	42 632,46
Total Geral	7 862 359,88

Receitas Próprias

A análise às Receitas Próprias, por classificação económica, permite-nos observar que as propinas representam claramente a maior fonte de Receitas Próprias (RP) da UBI (Tabela 64) correspondendo a cerca de 79,6% do total das RP arrecadadas, contribuindo para tal, o aumento da receita em propinas de 1.º ciclo, impulsionado pelas propinas de estudantes internacionais e pela cobrança de dívidas de propinas antigas.

A segunda maior fonte de receita é a registada no subagrupamento “Venda de bens e serviços”, na ordem dos 14,4%, o que denota o importante papel da ligação da UBI com os seus diversos *stakeholders*, seguida de “Transferências Correntes” (4,7%), sendo de destacar que esta última advém, maioritariamente, da transferência protocolada com o Santander Totta no âmbito do contrato plurianual ao abrigo do mecenato.

Embora as Receitas Próprias tenham tido um acréscimo de 1,53% ((9 963/9 808)-1) comparativamente a 2020, nas propinas registou-se um decréscimo de -3,15 % (7 930/8 188)-1, decorrente do disposto na Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro e na Lei n.º 2/2020, de 31 de março, relativamente às propinas dos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021. Além disso, acresce ainda a situação pandémica vivida ao nível mundial, com as consequentes quebras de matrículas por parte de estudantes internacionais e o aumento de problemas de liquidez.

Neste ponto, importa ainda mencionar que o desejável era que estes fluxos financeiros de receita cobrada pudessem ser aplicados em projetos estruturais e estratégicos, no entanto, dado o subfinanciamento que se observa, estas receitas acabam por ser aplicadas em despesas correntes de funcionamento, como se constata nas tabelas abaixo.

Conforme consta na Tabela 64, verificou-se um efeito bastante significativo na diminuição da arrecadação de receita própria, a qual foi integralmente absorvida para fazer face a despesas correntes de funcionamento das atividades letivas/laboratoriais, tendo ainda sido necessário recorrer ao SGA em cerca de 1 986 mil euros, não deixando margem para o investimento em alguns projetos estruturais e estratégicos.

Tabela 64 - Análise das Receitas Próprias - UBI.

				Milhares Euros
Programa	Medida	Rubrica		Valor
Origem				
013	018	04	Propinas	7 930
013	018	05	Juros e Rendas	88
013	018	06	Transferências Correntes	469
013	018	07	Venda bens e serviços	1 436
013	018	08	Outras Receitas	39
Receita Total				9 963
Aplicação				
013	018	01	Despesas com Pessoal	5 653
013	018	02	Aquisição de bens e serviços	3 930
013	018	04	Transferências Correntes	863
013	018	06	Outras despesas	427
013	018	07	Investimento	553
013	018	08	Transf. Capital	522
Despesa Total				11 949
Saldo				-1 986

DESPESAS

Despesas com pessoal

O montante de financiamento por via do OE cobre apenas cerca de 82,6% (26 797/32 450) das despesas totais com o pessoal (32 450 mil euros), excluindo projetos, sendo que, num quadro de rigor e contenção de despesas, em 2021, a UBI esteve confrontada com desafios do ponto de vista orçamental que obrigaram a recorrer-se a Receitas Próprias (RP) e a Saldos da Gerência Anterior (SGA), para assegurar o pagamento das contribuições para a CGA, conforme tabela abaixo (Tabela 65 e Figura 76), de modo a assegurar o “Princípio do Equilíbrio Financeiro” que, de outro modo, não poderia ser cumprido.

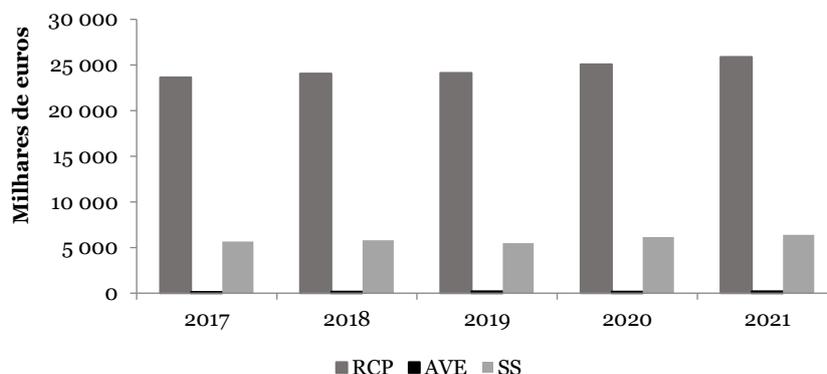
Conforme indicado anteriormente, os custos com pessoal, em 2021, registaram um acréscimo de 3,4% ((32 450/31 366)-1), justificado sobretudo por acréscimos de custos resultantes de mudanças de nível ou escalão, atualização do salário mínimo nacional e aumento do n.º de efetivos.

Tabela 65 – Pessoal Receita vs. Pessoal Despesa (OE + RP) - UBI.

	Milhares de Euros				
	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITA	29 414	30 025	29 790	31 366	32 450
Transf. OE	23 361	23 847	24 208	25 697	26 797
Valor imputado às Rec. Próprias	5 548	5 753	1 844	1 664	2 184
SGA	505	425	3 738	4 005	3 469*
DESPESAS PESSOAL	28 477	29 414	30 025	29 790	32 450
Rem. Certas e Permanentes	23 631	24 058	24 113	25 081	25 870
Abonos Var. e Eventuais	139	177	191	149	199
Segurança Social	5 644	5 790	5 486	6 137	6 382

A tabela não inclui valores referentes a projetos; não inclui 3 milhares euros de prémios mérito.

* CGA

**Figura 76 – Distribuição de despesas com pessoal - UBI.**

Sendo as transferências do OE insuficientes para financiar as despesas com pessoal, foi necessário um esforço financeiro da UBI para cobertura da totalidade dos gastos com pessoal através de Receitas Próprias (RP) e Saldos da Gerência anterior (SGA), conforme figura abaixo (Figura 77). Por conseguinte, o subagrupamento das remunerações certas e permanentes representa 79,7% (25 870/33 450) das despesas pagas com pessoal e esgota quase na totalidade as transferências provenientes do Estado 97,60% (25 870/26 797), tendo sido necessário recorrer às Receitas Próprias e Saldos da Gerência Anterior, conforme figura abaixo, para pagar as restantes despesas tidas com pessoal.

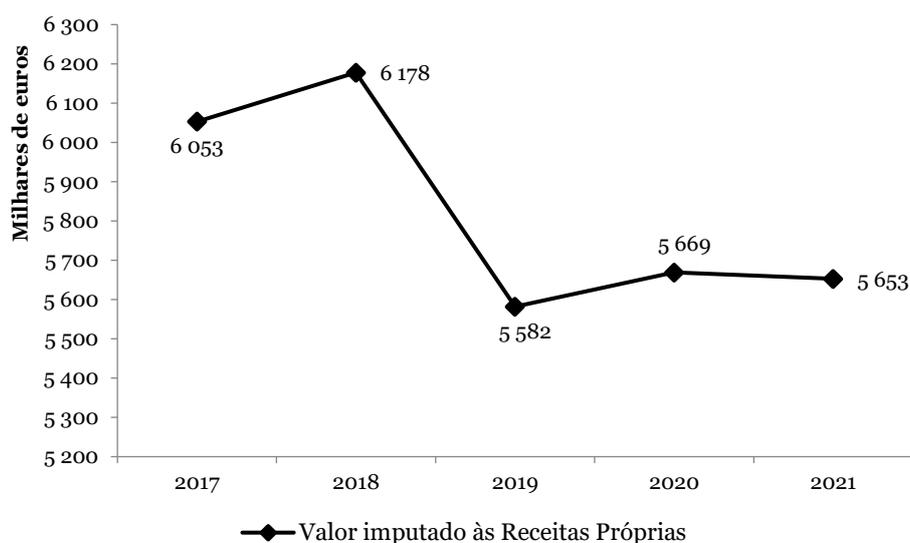


Figura 77 - Esforço financeiro para cobertura das despesas com pessoal (RP + SGA) - UBI.

Despesas de funcionamento

Quanto ao funcionamento, verificam-se algumas oscilações, decorrentes, essencialmente, da pandemia COVID-19 que veio trazer uma realidade completamente nova desde 2020. Se, por um lado, foi imperativa a interrupção das atividades letivas com impacto direto na diminuição da aquisição de bens (na ordem dos -26,8% ((513/701)-1), principalmente na aquisição de bens na rubrica de produtos químicos e farmacêuticos, foi, por outro lado, necessário à UBI adquirir bens no sentido de prevenir, conter, mitigar e tratar da pandemia, cujo impacto no subagrupamento da aquisição de serviços foi na ordem dos 17% (701/652). Neste ponto, também o aumento do número de creditações de ciclos de estudos teve influência neste aumento.

Nas transferências o acréscimo foi de 26,3% ((862/683)-1), destinado a bolsas de investigação, sendo a maior fatia atribuída a Bolsas protocoladas com a Santander Totta.

Já o incremento de cerca de 2,9% (427/415), face a 2020, observado no subagrupamento das Outras Despesas, é devido ao aumento do valor pago de IVA ao Estado (Tabela 66).

Numa análise restringida apenas ao COVID-19, a UBI continuou a adotar um conjunto de medidas para evitar a propagação do vírus SARS-COV-2, tendo em linha de conta as orientações do Governo nesta matéria, por forma a permitir a continuidade das atividades letivas. Para o efeito reforçou a disponibilização de dispensadores espalhados por toda a academia, intensificação de testes à COVID-19, substituição das aulas presenciais por aulas on-line e teletrabalho para pessoal não docente, sempre que a situação pandémica assim o exigia, reuniões on-line em detrimento das presenciais, entre outras medidas. Para o efeito, ao nível da despesa,

a UBI executou cerca de 74 mil euros, com verbas de Receitas Próprias, no âmbito do COVID-19 para a aquisição de bens, nomeadamente, reagentes, material desinfetante, equipamentos de proteção individual, aquisição de serviços técnicos especializados para testagem COVID-19 e atribuição de bolsas e subsídios.

Tabela 66 - Distribuição de despesas de funcionamento por subagrupamento no período 2017-21 (excluindo projetos) - UBI.

		Milhares Euros				
		2017	2018	2019	2020	2021
02.01	Aquisição Bens	684	692	652	701	513
02.02	Aquisição Serviços	3 170	3.065	3 125	2 912	3 417
04	Transferências *	522	476	786	683	863
06	Outras Despesas	163	212	306	415	427
Total		4 585	4 540	4 444	4 870	5 220

* Bolsas e afins

Investimento

As Universidades desempenham um papel crucial no desenvolvimento económico das cidades, e a UBI é exemplo disso, no que concerne à manutenção e conservação do seu edificado.

Tendo o edificado da UBI surgido, maioritariamente, da recuperação de antigos edifícios, de elevado valor histórico, cultural e arquitetónico, uma opção que resultou num enorme benefício para a cidade, em termos urbanísticos e de impacto ambiental, é igualmente importante a sua preservação e requalificação, pois é neles que as aulas são ministradas, onde há lugar à investigação e à inserção dos mais diversos serviços de apoio às atividades letivas.

Nesse sentido, em 2021, a UBI fez um esforço financeiro através do recurso a Receitas Próprias, um aumento em relação ao ano transato, de 93,9% $((989/510)-1)$, e efetuou as mais diversas intervenções, destacando-se as empreitadas da sala de aula das Ciências do Desporto, substituição de caixilharias exteriores nos apartamentos, substituição de coberturas em fibrocimento nos edifícios da 1ª à 5ª Fase, aplicação de lajetas térmicas na Faculdade de Engenharia, reparação de infraestruturas passadiço 3ª e 4ª Fase, encapsulamento de cobertura em fibrocimento e isolamento térmico da Reitoria, execução de estrutura de suporte para Aeronave T37, revestimento exterior de sistema ETICS na Faculdade de Ciências da Saúde e adaptação do espaço da presidência da Faculdade de Ciências.

Quanto ao investimento ao nível de projetos, deu-se continuidade às empreitadas de Eficiência Energética subsidiados pelo PO SEUR, nomeadamente Sistemas Fotovoltaicos e à empreitada de reabilitação da Ala Norte do Edifício II - Ernesto Cruz, através do projeto C4G.

Não obstante, é crucial apetrechar essas infraestruturas de forma a torná-las funcionais. Para tal o investimento mais significativo, com recurso a Receitas Próprias, verificou-se ao nível da aquisição de equipamentos informáticos (aquisição de um sistema de controlo de assiduidade,

aquisição de servidores aplicativos, licenciamento e serviços de integração de Sistema ERP para os Serviços Administrativos, *software - Arena Simulation Software Proposal Academic Use - by ACT OR*, computadores, entre outros equipamentos informáticos e administrativos). Também foi adquirido e atualizado diverso *software*, servidores, sistemas de *videowall* e computadores através de projetos, nomeadamente MOSIPO, CMA, CCCA, Arquivo@UBI.

Por fim, ao nível de equipamentos administrativos e básicos, a UBI ainda adquiriu diversos equipamentos para as salas de aula (quadros de porcelana, mobiliário, sistemas de climatização) e equipamentos básicos de ensino e investigação, através de alguns projetos de I&D.

Conforme constante na Tabela 67 e Figura 78, verifica-se uma tendência de crescimento já registada nos anos transatos, explicada em grande parte pelos investimentos referidos anteriormente, recorrendo a verbas de RP.

Tabela 67 - Orçamento de Investimento no período 2017-21 - UBI.

	Milhares Euros				
	2017	2018	2019	2020	2021
Orçamento Estado – Inscrito	0	0	0	0	0
Cativações	0	0	0	0	0
Orçamento Estado – Recebido	0	0	0	0	0
Reembolsos de Adiantamentos (FEDER)	0	0	0	0	0
Receitas Próprias	341	382	266	710	989
Projetos	97	239	961	984	553
Total	622	1 227	1 694	1 647	1 647

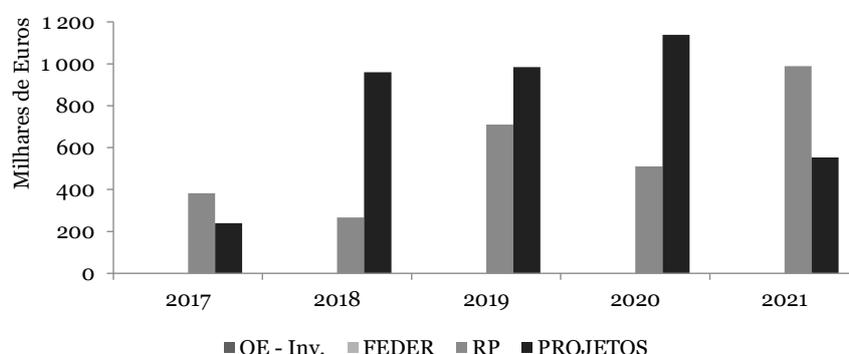


Figura 78-Orçamento de Investimento no período 2016-2020 (milhares euros) - UBI.

Orçamentos e Execução Orçamental da Despesa das Unidades Orgânicas, Reitoria, Serviços e Centros

O orçamento da UBI é distribuído de acordo com os princípios internamente definidos e gerido pelas diversas Unidades Orgânicas de acordo com as competências atribuídas. A tabela a seguir apresenta, por fontes de financiamento, a distribuição dos custos pelas Unidades e Subunidades Orgânicas, de acordo com as competências atribuídas, incluindo as despesas inerentes a projetos de I&D (Tabela 68).

Tabela 68 – Execução orçamental - UBI.

Euros

Unidade Orgânica/Reitoria/Administração/Serviços Centros	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Projetos (I&D)	Total	Peso da Despesa no Total de Despesa (%)
FACULDADES	22 891 555	5 850 361	1 817 376	30 559 292	68,0
Faculdade de Ciências	5 460 408	1 319 773	191 123	6 971 304	15,5
Presidência	49 135	26 421	8 176	74 732	0,2
Física	1 582 582	345 072	118 338	2 045 993	4,6
Química	1 876 154	402 823	61 200	2 439 186	5,4
Matemática	1 961 537	455 458	3 400	2 420 395	5,4
Faculdade de Engenharias	5 877 318	1 411 739	1 078 403	8 367 460	18,6
Presidência	70 708	38 150	13 309	122 167	0,3
Ciência e Tecnologia Têxteis	498 683	124 104	14 718	635 505	1,4
Electromecânica	1 467 825	337 518	246 741	2 152 084	4,8
Civil e Arquitectura	1 880 925	456 843	23 184	2 360 951	5,3
Ciências Aeroespaciais	512 364	129 589	20 243	662 196	1,5
Informática	1 448 814	325 535	660 208	2 434 557	5,4
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	4 391 583	1 144 398	182 437	5 718 417	12,7
Presidência	72 107	28 000	0	101 106	0,2
Gestão e Economia	1 742 358	459 078	134 894	2 336 330	5,2
Sociologia	823 693	215 343	5 993	1 044 938	2,3
Psicologia e Educação	973 045	244 116	38 075	1 255 237	2,8
Ciências do Desporto	789 389	196 662	3 565	989 616	2,2
Faculdade de Ciências da Saúde	4 029 457	1 183 954	258 411	5 471 822	12,2
Presidência	383 545	268 410	54 200	706 154	1,6
Ciências Médicas	3 645 912	915 544	204 202	4 765 658	10,6
Faculdade de Artes e Letras	3 132 789	790 498	107 081	4 030 288	9,0
Presidência	120 201	44 122	93 714	258 038	0,6
Artes	1 240 640	310 123	13 287	1 564 051	3,5
Letras	634 106	171 725	0	805 830	1,8
Comunicação, Filosofia e Política	1 137 842	264 599	0	1 402 441	3,1
ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO	227 779	74 139	173 716	475 625	1,1
Instituto Coordenador de Investigação	16 605	2 420	150 716	169 741	0,4
Gabinete de Inovação e Desenvolvimento	211 165	71 719	23 000	305 884	0,7
REITORIA	1 252 807	1 505 981	442 635	3 201 423	7,1
Gabinete do Reitor	120 830	25 677	0	146 507	0,3
Gabinete de Apoio ao Reitor	47 156	18 713	0	65 870	0,1
Vice-Reitoria Área de Ensino, Internacionalização e Saídas Profissionais	39 532	61 658	11 826	113 016	0,3
Vice-Reitoria Área de Investigação e Projetos	94 050	195 648	196 446	486 143	1,1
Vice-Reitoria Área de Concursos de Docentes, Atos Académicos e Infraestruturas	3 078	4 717	0	7 795	0,0
Vice-Reitoria Área Financeira, Recursos Humanos e Responsabilidade Social	42 405	33 227	0	75 632	0,2
Vice-Reitoria para a Internacionalização e Interação com a Sociedade	63 944	4 603	188	68 734	0,2
Vice-Reitoria para o Ensino, Assuntos Académicos e Empregabilidade	60 421	130	0	60 550	0,1
Vice-Reitoria para os Recursos Humanos, Concursos e Atos Académicos	98 476	18 977	0	117 453	0,3
Vice-Reitoria para a Qualidade, Responsabilidade Social e Ação Social	57 625	0	0	57 625	0,1
Vice-Reitoria para a Investigação, Inovação e Desenvolvimento	62 850	10 021	7 094	79 964	0,2
Vice-Reitoria para o Património, Infraestruturas e Sustentabilidade	60 476	214	0	60 690	0,1
Pró-Reitoria Qualidade	21 490	12 430	0	33 920	0,1
Pró-Reitoria para a Área Financeira	41 358	628	0	41 986	0,1
Pró-Reitoria para a Universidade Digital	26 354	183	0	26 537	0,1
Conselho Geral	0	3 162	0	3 162	0,0
Conselho de Gestão	0	939 685	0	939 685	2,1
Gabinete do Provedor	54 577	3 944	0	58 521	0,1
Gabinete da Qualidade	78 781	17 639	3 748	100 168	0,2
Gabinete de Internacionalização e Saídas Profissionais	68 243	28 664	223 334	320 241	0,7
Gabinete de Relações Públicas	291 162	126 063	0	417 225	0,9
ADMINISTRAÇÃO	1 119 477	3 691 602	46 716	4 857 795	10,8
Serviços Administrativos	406 970	3 533 435	46 716	3 987 122	8,9
Apoio Operacional	209 868	43 206	0	253 074	0,6
Divisão Financeira	232 805	54 620	0	287 425	0,6
Divisão de Recursos Humanos	175 530	39 167	0	214 697	0,5
Divisão de Econometria e Património	94 304	21 174	0	115 477	0,3
OUTROS SERVIÇOS	1 266 191	393 223	8 235	1 667 649	3,7
Serviços Académicos	226 441	51 907	0	278 348	0,6
Serviços de Informática	499 534	170 525	8 235	678 294	1,5
Serviços Têxteis	549 216	170 792	0	719 007	1,6
CENTROS	582 655	214 093	62 156	858 904	1,9
Biblioteca	340 435	97 786	8 886	447 108	1,0
Museu	136 116	37 024	25 562	198 702	0,4
CREA	28 674	14 285	0	42 959	0,1
Centro de Ótica	26 654	23 831	0	50 485	0,1
CFIUTE	12 774	18 325	0	31 099	0,1
UBImedical	28 091	33 920	27 798	89 809	0,2
ATIVIDADES DIVERSAS (incluindo I&D)	668 746	409 564	2 254 487	3 332 797	7,4

Origem das Receitas, Aplicação e Saldos

A Tabela 69 evidencia, por grandes grupos, a origem das receitas e a sua aplicação por fontes de financiamento, nomeadamente Orçamento do Estado, Receitas Próprias e Projetos. Tendo como referencial o impacto as razões apontadas anteriormente, é na Fonte de Financiamento das Receitas Próprias que se denota um agravamento do *déficit*.

Tabela 69 - Execução financeira - UBI.

Milhares Euros					
Descrição	Orçamento Corrigido	Bolsas Alunos Cabo Verde + Bolsas Mérito	Projetos	Receitas Próprias	Total
(1) Saldo Gerência Anterior					6 144
(2) Origem das Receitas	26 797	2	7 862	9 963	44 625
(3) Aplicação em despesa	26 797	2	5 321	11 949	44 069
(4)=(2)-(3) Saldo do Exercício	0	0	2 541	-1 986	555
(5)=(1)-(4) Saldo Gerência Seguinte Orçamental					6 699

Em 2021, inverteu-se a tendência da diminuição dos Saldos de Gerência, consequência direta dos reembolsos de projetos adiantados, em 2020, por Receitas Próprias e o adiantamento recebido do projeto UNITA, na ordem dos 600 mil euros, cuja taxa de execução em 2021 foi de cerca de 9,5% (Figura 79). Porém importa recordar que o recurso a Saldos de Gerência é um mecanismo limitado e, se as transferências de orçamento de estado continuarem a não cobrir as despesas com o pessoal, os próximos anos poderão ser bastante mais difíceis, com sérios constrangimentos para a atividade da UBI, uma vez que a entidade já implementa medidas conducentes à otimização da gestão e utilização dos seus recursos, não havendo margem para “fazer crescer” os Saldos de Gerência.

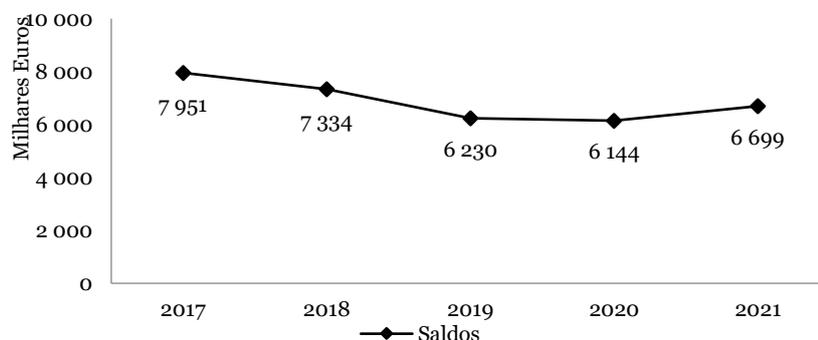


Figura 79 – Evolução dos Saldos de gerência (2017-2021) - UBI.

Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras da UBI são apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública (NCP) expressas pelo Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto-Lei 192/2015 de 11 de setembro.

De salientar que, no decurso do exercício em análise, ocorreram diversas etapas de implementação e desenvolvimento do *software* integrado de informação, composto por diversos módulos, com o objetivo de criar automatismos nos lançamentos contabilísticos. Este processo criou vários constrangimentos contabilísticos ao longo do exercício, limitando a adoção de todos os ajustamentos de acordo com o SNC-AP. Todavia, não existiram casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Uma análise patrimonial e financeira da UBI mais pormenorizada é apresentada a seguir, em “Notas às Demonstrações Financeiras UBI”.

Balanço

Apresentam-se de seguida as componentes do balanço e respetiva análise.

Ativos

Na Tabela 70 é apresentada a evolução dos componentes do Ativo da UBI.

Relativamente ao **Ativo**, mais concretamente ao ativo não corrente, destaca-se a redução no ativo fixo tangível, na ordem de 3%, decorrente, por um lado, de um menor investimento na aquisição deste tipo de ativos e, por outro, pela aplicação do CC2 do SNC-AP, o qual, na generalidade dos AFT em causa, apresenta taxas de depreciação mais elevadas comparativamente com o CIBE.

No que respeita ao ativo fixo intangível, confirma-se a tendência de uma variação muito significativa, embora em menor grau do que no ano anterior (55%), resultante do registo de propriedade industrial, nomeadamente patentes internacionais.

Já quanto ao ativo corrente a variação é negativa, na ordem de 7%, explicada pelas variações negativas ocorridas ao nível das rubricas de “Acionistas/Sócios/associados” (-100%), pela devolução total de um empréstimo a sócios efetuado à entidade AFTEBI, da rubrica “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” (-19,8%), resultante de uma diminuição de valores de projetos executados e ainda não reembolsados e pela diminuição de “Diferimentos” (38,6%) como consequência, nomeadamente, dos diferimentos de licenças.

Pelo contrário, as componentes “Estado e outros entes públicos” e “Caixa e Depósitos” registaram

uma variação positiva de 39,6% e 17,2%, respetivamente, como consequência da restituição de IVA ocorrida no final do ano e da entrada de verbas de projetos aprovados no âmbito do PRR, respetivamente.

Tabela 70 – Evolução dos componentes do Ativo nos últimos 2 anos (em euros) - UBI.

Rubrica	Exercícios		Euros
	2020	2021	Δ21/20
	Ativos		
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	70 442 933,36	68 554 833,33	-2,7%
Propriedades de investimento	0,00	0,00	
Ativos intangíveis	183 830,65	284 589,37	55,1%
Participações Financeiras - Outros Métodos	247 185,74	252 173,72	2,0%
Total Ativo Não Corrente	70 873 949,75	69 091 596,39	-2,5%
Ativo corrente			
Inventários	0	0	
Ativos biológicos	0	0	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 422 485,86	2 744 927,46	-19,8%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	
Clientes, contribuintes e utentes	7 398 183,55	5 815 152,50	-21,4%
Estado e outros entes públicos	65 914,70	92 041,41	39,6%
Acionistas/Sócios/associados	90 000,00	0	-100,0%
Outras contas a receber	11 186,64	14 739,15	-31,8%
Diferimentos	160 304,37	98 492,33	-38,6%
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	
Outros ativos financeiros	0	0	
Caixa e depósitos	6 949 604,18	8 141 998,41	17,2%
Total Ativo Corrente	18 097 679,30	16 907 351,26	-6,6%
Total do Ativo	88 971 629,05	85 998 947,65	-3,3%

Património Líquido e Passivo

Em 2021 o **Património Líquido**, em termos globais, verificou uma redução de cerca de 6%. Esta redução explica-se, sobretudo, pelo decréscimo dos resultados transitados (- 35%) face ao ano anterior, resultante da correção de saldos de clientes (alunos) relativos a exercícios anteriores a 2018 (ano de implementação do NSI e de adoção do SNC-AP).

No que respeita ao **Passivo** e mais concretamente ao passivo não corrente, realce para as “Provisões”, com um decréscimo de 3,5%. Já quanto à rubrica “Financiamentos Obtidos”,

constata-se um significativo incremento de 137,2%, onde foram registados montantes relativos a financiamento obtidos no âmbito do Programa Operacional para a Sustentabilidade e a Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR), os quais visam sobretudo recuperar e otimizar, ambiental e energeticamente, alguns dos edifícios da UBI.

No que se refere ao passivo corrente, deve ser feita menção à rubrica “Credores por transferências e subsídios concedidos” com uma variação positiva de realçar com 631,7%, explicada através de valores recebidos para transferência para parceiros de projetos de I&D e também pelo adiantamento no montante aproximado de 541 225€, efetuado à UBI no âmbito dos projetos PRR Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos.

As rubricas de “Fornecedores” e “Estado e outros entes públicos” refletem o registo das variações inerentes ao cumprimento da NCP 26, em termos da transição dos respetivos pagamentos do ciclo orçamental da despesa, para o ano seguinte.

Quanto à variação de 100% na componente de “Financiamentos obtidos” a mesma decorre da prorrogação para início do reembolso aos subsídios reembolsáveis (PO SEUR) obtidos.

Por sua vez, a variação negativa de 2,5% dos “Diferimentos” reflete a especialização de propinas e a existência de recebimentos ainda por identificar.

Em termos globais, o total do Património Líquido e Passivo tem um decréscimo pouco significativo, na ordem dos 3%.

Tabela 71 - Evolução das componentes do património líquido e passivo nos últimos 2 anos (em euros) - UBI.

Rubricas	Exercícios		Euros
	2020	2021	Δ21/20
Património Líquido e Passivo			
Património Líquido			
Património/Capital	8 284 385,45	8 284 385,45	0,0%
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	
Prémios de emissão	0,00	0,00	
Reservas	0,00	0,00	
Resultados transitados	1 867 145,81	1 223 234,33	-34,5%
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	4 987,98	100,0%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	
Outras variações no Património Líquido	60 540 429,11	57 960 998,63	-4,3%
Subtotal	70 691 960,37	70 691 960,37	-4,6%
Resultado líquido do período	98 933,01	-830 847,33	-939,8%
Total Património Líquido	70 790 893,38	66 642 759,06	-5,9%
Passivo			

Passivo não corrente			
Provisões	1 654 812,07	1 596 561,91	-3,5%
Financiamentos Obtidos	422 486,98	1 002 021,06	137,2%
Total Passivo Não Corrente	2 077 299,05	2 598 582,97	25,1%
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	143 553,34	1 050 374,97	631,7%
Fornecedores	339 657,49	437 538,97	28,8%
Adiantamentos de clientes, contribuintes utentes	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	1 176 908,14	1 225 816,58	4,2%
Acionistas/sócios/associados	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	3 226,20	0,00	-100,0%
Fornecedores de investimentos	153 055,16	19 465,08	-87,3%
Outras contas a pagar	4 839 892,03	4 817 156,56	-0,5%
Diferimentos	9 447 144,26	9 207 253,46	-2,5%
Outros Passivos Financeiros	0,00	0,00	0%
Total Passivo Corrente	16 103 436,62	16 757 605,62	4,1%
Total Passivo	18 180 735,67	18 356 188,59	6,5%
Total do Património Líquido e Passivo	88 971 629,05	85 998 947,65	-3,3%

Demonstração de Resultados

Resultado Líquido

Em 2021, a UBI registou um resultado líquido negativo de 830 847,33€. Este resultado propõe-se que seja levado a resultados transitados (Tabela 72).

Tabela 72 – Evolução do resultado líquido nos últimos 2 anos (em euros) – UBI.

Rubrica	Euros		
	Exercício		Δ21/20
	2020	2021	
Resultado Líquido do Período	98 933,01	-830 847,33	-939,8%

Nas tabelas seguintes (Tabela 73 e Tabela 74) apresenta-se a análise à evolução dos rendimentos e dos gastos da UBI que originaram estes resultados líquidos nos últimos 2 anos.

Rendimentos e Ganhos

Ao nível dos rendimentos, destaque para as vendas com um decréscimo de 31,7% em resultado do impacto da crise pandémica e, em sentido oposto, o incremento no que respeita às prestações de serviços e concessões com um incremento de 44,9%.

Já no que respeita aos gastos, de referir os aumentos significativos dos Outros Gastos e Perdas em 82% e, no mesmo sentido de grandeza, dos Fornecimentos e Serviços Externos com 12%. Já em sentido oposto, de salientar as imparidades de dívidas a receber com uma diminuição muito significativa de 439% do Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, com um decréscimo de 43%, e as prestações sociais com uma diminuição de 17%.

De destacar ainda o decréscimo das provisões (79%), devido a uma diminuição das provisões constituídas relativas a valores que prescreveram de encargos sociais por liquidar de docentes convidados.

Tabela 73 – Evolução dos rendimentos nos últimos 2 anos (em euros) - UBI.

Rendimentos	Euros		
	Exercícios		Δ21/20
	2020	2021	
Impostos e taxas	8 401 129,37	8 428 401,11	0,3%
Vendas	57 455,50	39 246,84	-31,7%
Prestação de Serviços e Concessões	709 543,56	1 027 956,83	44,9%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	30 917 567,62	32 325 248,14	4,6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	84 171,37	-285 079,76	-438,7%
Provisões (aumentos/reduções)	271 034,47	58 250,16	-78,5%
Outros rendimentos e ganhos	3 078 557,39	3 273 029,52	6,6%
Subtotal	43 519 459,28	44 867 052,84	3,1%

Gastos e Perdas

No que respeita aos gastos, no global, verifica-se uma variação positiva de 3% em relação ao ano anterior. De salientar uma diminuição relativa a “Prestações sociais” (17,3%), decorrentes do facto de, durante grande parte do exercício, os alunos não terem tido atividades letivas presenciais e, por esse motivo, tendencialmente, solicitaram menos apoios sociais.

De referir ainda uma diminuição em 12,1% no que se refere a gastos tidos com “Fornecimentos e Serviços Externos”, também decorrente de toda a situação pandémica e consequentes impactos ao nível das instalações e do funcionamento da própria instituição.

Tabela 74 – Evolução dos gastos nos últimos 2 anos (em euros) - UBI.

Gastos	Exercícios		Euros
	2020	2021	Δ21/20
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9 874,00	5 663,33
Fornecimentos e serviços externos	4 563 116,68	5 114 592,68	12,1%
Gastos com pessoal	32 863 614,27	32 906 296,92	3,2%
Transferências e subsídios concedidos	3 071 624,31	3 043 754,01	0,9%
Prestações sociais	64 296,28	53 200,60	-17,3%
Outros gastos e perdas	151 423,22	275 395,34	81,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 696 577,51	3 298 997,29	22,3%
Subtotal	43 420 526,27	44 697 900,17	2,9%

Fluxos de Caixa

Durante o ano económico de 2021, e conforme evidenciado na Tabela 75, os recebimentos totais atingiram o montante de 41 657 383,08€, sendo o mesmo superior aos pagamentos efetuados ao longo do período, os quais totalizaram 40 464 988,84€, registando-se uma variação de caixa e seus equivalentes no montante de 1 192 394,24€.

De referir que, no que respeita ao fluxo das atividades operacionais, este apresenta um valor positivo, em virtude de os recebimentos provenientes das atividades operacionais terem sido superiores aos respetivos pagamentos.

Pelo contrário, o fluxo das atividades de investimento teve um valor negativo, no montante de - 962 808,57€, explicado pelo valor correspondente aos ativos fixos tangíveis.

Também o fluxo das atividades de financiamento foi positivo, explicado pelos recebimentos ocorridos no âmbito dos subsídios reembolsáveis aprovados (PO SEUR).

Tabela 75 – Estrutura de Recebimentos e Pagamentos - UBI.

	Em Euros
Recebimentos Provenientes de:	2021
Atividades Operacionais	40 967 206,33
Clientes	1596 161,85
Utentes	7 975 285,28
Outros recebimentos	31 395 759,20
Atividades de Investimento	113 868,87
Outros ativos	0,00
Transferências de capital	113 868,87
Atividades de Financiamento	576 307,88
Financiamentos obtidos	576 307,88
Total de Recebimentos	41 657 383,08

Pagamentos Respeitantes a:	
Atividades Operacionais	37 303 148,95
Fornecedores	5 029 358,17
Pessoal	33 893 648,63
Atividades de Investimento	1 653 244,42
Ativos fixos tangíveis	1 358 536,77
Ativos intangíveis	183 445,27
Investimentos financeiros	0,00
Total de Pagamentos	40 464 988,84
Fluxo das Atividades Operacionais	2 044 199,53
Fluxo das Atividades de Investimento	-1 428 113,17
Fluxo das Atividades de Financiamento	576 307,88
Varição de Caixa e seus equivalentes	1 192 394,24

Indicadores Económicos e Financeiros

O recurso a métrica que permita sustentar tomadas de decisão aos órgãos de gestão das entidades é uma ferramenta materializada no cálculo de determinados indicadores. Para o efeito, recorreremos ao cálculo de rácios que nos permitam aquilatar as diferenças de grandeza económica e financeira da UBI. Estes permitem uma análise comparativa da evolução, ano a ano, da informação produzida pelos registos contabilísticos e qual a sua relação recíproca.

A análise de tais indicadores é efetuada dentro do contexto socioeconómico e da atividade em que a UBI se insere.

Indicadores de Liquidez

Estes indicadores avaliam a capacidade de a entidade gerar meios líquidos que permitam satisfazer os compromissos mais essenciais no sentido da manutenção do normal funcionamento. Baseiam-se nos ativos de maior liquidez e em passivos que integram um maior grau de exigibilidade.

Quanto maiores estes valores forem, maior será a capacidade da entidade em conseguir cumprir as suas responsabilidades mais prementes em termos do exigível. No entanto, valores muito elevados poderão significar que a entidade está a subaproveitar os ativos de curto prazo.

Apresentamos, de seguida, a tabela com os rácios financeiros obtidos, com base nos relatos contabilísticos da UBI para 2021 e 2020 (Tabela 76).

Tabela 76 – Rácios financeiros - UBI.

Indicador	2020	2021
Fundo de Maneio (AC-PC)	1 994 243	149 746
Liquidez geral (AC/PC)	1,1	1,0
Solvabilidade (CP/P)	3,9	3,4
Autonomia financeira (CP/A)	0,8	0,8

Fundo de Maneio

Representa o excedente do ativo de curto prazo sobre o passivo de curto prazo, permitindo medir o equilíbrio patrimonial da UBI.

Como se pode constatar pela análise da tabela acima, o fundo de maneio em ambos os anos da análise, é positivo, significando que a UBI tem um ativo corrente superior ao passivo corrente, ou seja, tem mais ativos líquidos do que dívidas com vencimento a curto prazo. No entanto, observa-se um decréscimo bastante significativo de 2020 para 2021, refletindo que a UBI continua a ter um ativo corrente superior ao passivo corrente, tendo mais ativos líquidos do que dívidas com vencimento a curto-prazo, mas, ainda assim, com menor margem do que aquela que teve no exercício anterior.

Liquidez Geral

A Liquidez Geral resulta da comparação do Ativo Corrente (AC) com o Passivo Corrente (PC), expressando o grau de cobertura do exigível a curto prazo por parte do ativo disponível de curto prazo, determinando, assim, a capacidade da entidade para fazer face aos seus compromissos de curto prazo no que respeita a dívidas a fornecedores, ao Estado e a outros credores.

Tendo como referência que a unidade representa o equilíbrio financeiro mínimo, constatamos que a UBI, em 2020, teve um valor de 1,12, sendo que, em 2021, esse valor decresceu para 1,01, significando que o valor do ativo corrente é superior ao passivo corrente, o que reflete um baixo risco para os credores, permitindo concluir que a realização dos ativos correntes em liquidez é suficiente para fazer face às dívidas de curto prazo e que a entidade ainda tem alguma margem de segurança.

Solvabilidade

A Solvabilidade representa a relação entre o património líquido e os capitais alheios, representando o grau de cobertura do endividamento pelo património líquido, permitindo perceber que capacidade a entidade tem para pagar as suas obrigações a médio e longo-prazo.

Quanto maior for o valor deste rácio, maior será a solvabilidade, sendo, por conclusão, maior a capacidade financeira da entidade para prosseguir o desenvolvimento das suas atividades. Em sentido inverso, se o valor obtido for baixo, tal terá implicações em termos de uma maior vulnerabilidade da entidade.

Considerando-se o valor de referência na unidade, significando que o património líquido da entidade é bastante para cobrir todas as suas obrigações, facilmente se conclui pela análise dos

valores obtidos para a UBI, tanto em 2020 (3,9) como em 2021 (3,4), que o património líquido da entidade é perfeitamente suficiente para cobrir todas as suas obrigações.

Autonomia Financeira

É o rácio que reflete a percentagem dos ativos totais que são financiados pelo património líquido. Daqui se conclui que a autonomia financeira determina a parte das aplicações totais (aplicações de bens de investimento, aplicações financeiras, aplicações em inventários, crédito concedido a clientes) que são financiadas pelo património líquido.

A um valor mais baixo deste indicador, implica desde logo uma maior dependência da UBI relativamente a capitais alheios.

Quanto maior for a autonomia financeira, maior será a parte das aplicações que está a ser financiada pelo património líquido, sendo, por conseguinte, menor a parte que está a ser financiada por recurso a financiamentos externos ou seja, dívida, concluindo-se que menor será o grau de endividamento da entidade.

Considerando que este rácio está situado, em termos de valor, entre zero e um, observa-se que a UBI em 2021, à semelhança do observado em 2020, mantém um nível bastante confortável de autonomia financeira.

Indicadores de Rendibilidade

Estes indicadores medem qual a capacidade dos capitais investidos e da atividade da entidade, no sentido de gerar rendimentos, ou seja, relacionam os rendimentos de uma dada entidade com o seu património (Tabela 77).

São indicadores de eficiência económica da entidade e evidenciam se a entidade é rentável e relacionam variáveis económicas (ativos, fundos próprios e vendas).

Como se pode constatar, todos os indicadores apresentam um decréscimo assinalável de 2020 para 2021, uma vez que:

A rendibilidade do ativo compara os resultados antes de impostos (RAI) adicionados dos custos financeiros (Juros e gastos similares suportados), deduzidos dos proveitos financeiros (Juros e rendimentos similares obtidos) com o total do ativo, permitindo perceber a capacidade dos ativos da empresa em gerar resultados, traduzindo assim o lucro da entidade por cada unidade monetária investida. Quanto maior for este indicador, melhor será a performance operacional da entidade. Valores elevados e positivos correspondem a bom desempenho, sendo que, na UBI, o valor obtido em 2020 é negativo, como consequência do resultado líquido obtido ser igualmente negativo.

De referir que a rendibilidade do investimento, que compara o RAI com o ativo líquido, uma vez que a UBI não tem quaisquer custos nem proveitos financeiros referentes a juros, leva a que o resultado seja igual ao da rendibilidade dos ativos (medida de desempenho).

Por fim, o Cash-Flow, que corresponde à capacidade de autofinanciamento, resulta da soma dos valores do Lucro Líquido com as Amortizações e as Provisões do exercício, uma vez que não estão associadas a fluxos de moeda. Quanto maior o seu valor, maior a capacidade de autofinanciamento da entidade.

A UBI viu a sua capacidade de autofinanciamento diminuída de 2020 para 2021.

Tabela 77 – Indicadores de rendibilidade - UBI.

Indicador	2020	2021
Rend.dos activos (RAI+CF-PF)/Act Liq	0,11%	-0,97%
Rend.dos Inv. (RAI/Act. Líquido)	0,11%	-0,97%
Cash-Flow (RL+Dep+PR)	2 946 980	2 788 064

Indicadores de Produtividade

Em termos de produtividade, do exercício de 2021, obtém-se a seguinte informação no que se refere a indicadores de produtividade (Tabela 78):

Tabela 78 – Indicadores de Produtividade - UBI.

Indicador	2020	2021	Var.
Vendas+taxas+P.Serviços	9 168	9 496	1%
Fornecimentos e Serviços Externos	4 563	5 115	12%
Custos com Pessoal	32 864	33 906	3%
VAB (RAI+Amort.+Ajust+C.Pessoal+CF-PF)	35 810 594	36 694 361	2%
Número de trabalhadores	1030	1059	3%
VAB/Trabalhador	34 768	34 650	0%

Constata-se que os fornecimentos e serviços externos apresentam um acréscimo, decorrente do impacto do contexto pandémico vivenciado ao longo de todo o exercício de 2021.

Já no que concerne aos custos com pessoal, de salientar um ligeiro aumento, de aproximadamente 3%, devido, por um lado, ao aumento do número de colaboradores e, por outro, do aumento do salário mínimo nacional.

O valor acrescentado bruto (VAB) continua a apresentar um acréscimo, embora de menor proporção que no ano anterior, o que se reflete, na mesma proporção, em termos do valor *per capita*.

Contas SASUBI

Análise Orçamental

RECEITAS

O financiamento por via do Orçamento de Estado

O ano económico 2021 foi intensamente marcado pela continuidade de situação pandémica vivenciada, como consequência pela doença do COVID-19, tendo havido a entrada em vigor e/ou manutenção de diversas medidas extraordinárias, decorrentes da prevenção da propagação do vírus SARS-CoV-2 nas suas variantes, as quais tiveram um impacto bastante profundo no quadro macroeconómico nacional e internacional.

Apesar do aumento previsto da despesa e da quebra de receita, por conta da implementação de diversas medidas preventivas da doença COVID-19 e investimentos de manutenção ou projetos estruturais, cada vez mais prementes para os edifícios geridos pelos SASUBI, o financiamento proveniente do Orçamento de Estado aos SASUBI manteve-se em relação ao ano anterior (1.000.000€). Nos últimos anos, a UBI tem registado um crescimento no número de estudantes e na complexidade dos processos correntes a executar, sem o necessário acompanhamento no número de trabalhadores nos serviços de suporte, capazes de dar uma resposta de excelência a toda a comunidade académica, devido a medidas de estabilidade e de contenção orçamental que têm sido implementadas, pelo que se manteve um défice no quadro dos recursos humanos dos SASUBI, sendo cada vez mais visível o esforço individual do pessoal e equipas para manter a qualidade dos serviços prestados.

Receitas de Projetos

Na sequência de quatro projetos aprovados pelo Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) para melhoria da eficiência energética de diversos edifícios (residências 1, 2, 3, 4, 5 e PAC), o ano 2021 foi caracterizado como sendo o segundo ano consecutivo de investimentos em edificado, que passou pela execução de várias medidas de melhoria, entre as quais se destaca a substituição das caldeiras de algumas das estruturas de alojamento.

Porém, e considerando a impossibilidade de se assegurar a execução de todas as Operações PO SEUR relacionadas com as residências 1, 3, 4 e 5, em conformidade com os cronogramas aprovados e em virtude de atrasos na execução de alguns procedimentos concursais e empreitadas, bem como da decisão em se proceder à reabilitação integral da estrutura da residência 1, foi submetido o pedido de desistência da execução física e financeira relativa às

operações nas residências 1 e 3, pelo que o valor inicial previsto a reembolsar a médio-longo prazo de 1 422 134,68€ reduziu para cerca de 838 000,00€.

O apoio concedido pelo POSEUR terá de ser reembolsável pelos SASUBI, através de um plano de reembolsos que se inicia no ano 2024 e termina, para o último projeto aprovado, em 2047.

Receitas Próprias

A principal fonte de Receitas Próprias (RP) dos SASUBI diz respeito a “Venda de bens e serviços” (68,2%), da qual, em 2021:

- a) o alojamento representou cerca de 62,8% do total das RP; e
- b) a alimentação representou cerca de 31,8% do total das RP.

De salientar que as RP obtidas não foram suficientes para cobrir as despesas com as aquisições de bens e serviços que garantam o normal funcionamento dos SASUBI, tendo de se recorrer ao Saldo de Gerência Anterior, não deixando qualquer margem para investimento em projetos estruturais. Neste ano também houve transferências da UBI para reforço do orçamento, quer para fazer face a despesas correntes de funcionamento quer para apoio aos investimentos (transferências de capital), representando, no seu conjunto, cerca de 51,7% do total de receitas.

Tabela 79 – Análise das Receitas Próprias – SASUBI.

				Euros
Programa	Medida		Rubrica	Valor
Origem				
013	019	06	Transferências Correntes	330 842,52
013	019	07	Venda bens e serviços	798 214,01
013	019	07	<i>Alojamento</i>	501 411,47
013	019	07	<i>Alimentação</i>	254 093,50
013	019	07	<i>Desporto</i>	35 335,96
013	019	07	<i>Saúde</i>	2 406,00
013	019	07	<i>Outros</i>	4 967,08
013	019	12	Transferências de Capital	522 351,34
Receita Total				1 651 407,87
Aplicação				
013	019	01	Despesas com Pessoal	1 743,98
013	019	02	Aquisição de bens e serviços	1 043 225,80
013	019	04	Transferências Correntes	128 067,81
013	019	07	Despesas Capital	80 414,46
Despesa Total				1 253 452,05
Saldo				397 955,82

Execução Orçamental das Receitas

Na tabela seguinte é possível observar a evolução das receitas dos SASUBI nos últimos 3 anos. O valor das vendas de bens e serviços demonstra uma tendência de diminuição, sendo o ano 2021 caracterizado pela continuidade dos condicionalismos impostos pela pandemia, que resultou numa diminuição bastante significativa no número de refeições servidas nas unidades alimentares, bem como numa diminuição e limitação do número de camas disponibilizadas aos alunos nas estruturas de alojamento. Apesar dos sucessivos reportes à DGO e da escassez de receitas, os SASUBI nunca foram compensados, tendo a UBI de proceder ao reforço do orçamento dos SASUBI no valor de 330 842,52€ para fazer face às despesas de funcionamento, e 552 351,34€ para fazer face às despesas decorrentes da execução da empreitada da residência 3.

Constata-se ainda que, habitualmente, os fluxos financeiros de receita cobrada representam quase 50% da Receita Total, mas nos dois últimos anos esses fluxos têm diminuído bastante, sendo que, no ano de 2021, representaram cerca de 24%.

Tabela 80 – Execução Orçamental da Receita – SASUBI.

	2019		2020		2021	
	Total	Peso	Total	Peso	Total	Peso
Transferências Correntes	1 000 000,00	35,3%	1 376 846,07	53,8%	1 448 045,17	44,2%
<i>Transferências OE</i>	1 000 000,00		1 000 000,00		1 000 000,00	
<i>Transferências Financ. Projetos</i>	0,00		32 475,99		117 202,65	
<i>Transferências SFA</i>	0,00		344 370,08		330 842,52	
Transferências Capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	522 351,34	15,9%
<i>Transferências Capital</i>	0,00		0,00		522 351,34	
Venda de Bens e Serviços	1 313 845,00	46,4%	825 330,08	32,2%	798 214,01	24,3%
<i>Venda de Bens e Serviços</i>	1 313 845,00		825 330,08		798 214,01	
Saldo da Gerência Anterior	518 258,99	18,3%	357 677,81	14,0%	511 037,25	15,6%
<i>Saldo Ger. Anterior - Op. Orçamentais</i>	516 300,41		355 719,23		505 780,17	
<i>Saldo Ger. Anterior - Op. Tesouraria</i>	1 958,58		1 958,58		5 257,08	
TOTAL	2 832 103,99	100,0%	2 559 853,96	100,0%	3 279 647,77	100,0%

A redução acentuada das receitas obtidas pelos SASUBI durante os diversos meses do ano de 2021 pode ser observada na figura que se segue, consequência das medidas preventivas para combate à doença COVID-19 adotadas, quer pela instituição, quer decorrentes da entrada em vigor de legislação nacional e internacional.

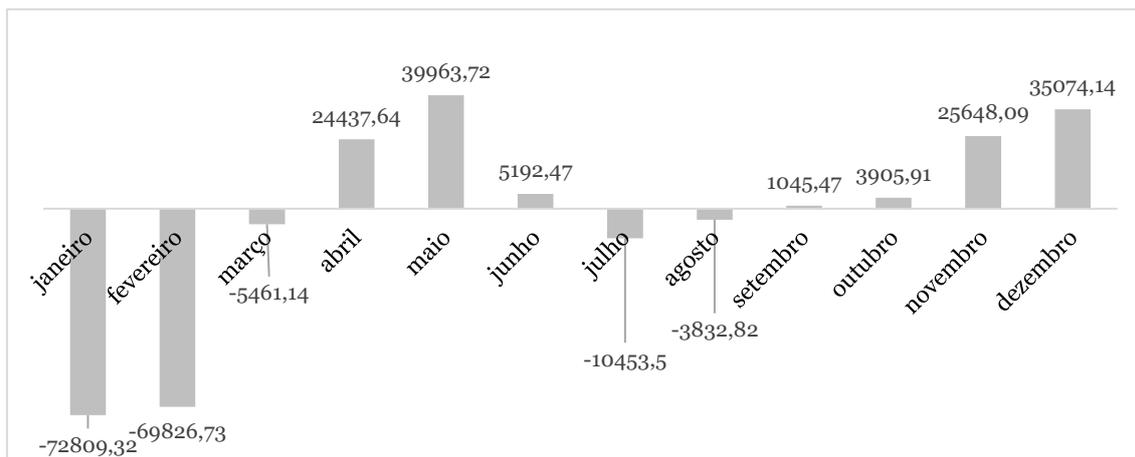


Figura 80 – Impacto da COVID-19 nas receitas (em Euros) – SASUBI.

DESPESAS

Despesas com pessoal

O montante de financiamento por via do OE das despesas com pessoal cobriu cerca de 99,8% das despesas totais com o pessoal (946 480,58€) e as Receitas Próprias, com origem em saldo anterior e verbas do IEFP, asseguraram o pagamento de 0,2% das despesas com pessoal, conforme tabela em baixo de forma a garantir o “Princípio do Equilíbrio Financeiro”.

Apesar da atualização do valor do salário mínimo de 645,07 € para 665,07€, registou-se um decréscimo de cerca de 8% das despesas com pessoal, explicado pela saída de 1 dirigente (administrador) no final do ano 2020 (aposentação), saída de 1 assistente operacional em abril (mobilidade), saída de 1 técnico superior em abril (mobilidade intercarreiras) e saída de 2 assistentes operacionais em meados de 2021 (aposentação).

Tabela 81 – Pessoal: Receita vs Pessoal Despesa (OE + RP) – SASUBI.

	Euros				
	2017	2018	2019	2020	2021
Receita	869 301,73	919 864,15	995 020,64	1 032 378,82	946 480,58
Transf. OE	829 915,63	861 350,99	936 011,37	1 000 000,00	944 736,60
Valor imputado às Rec. Próprias	39 386,10	58 513,16	59 009,27	9 881,43	1 743,98
Saldo da Gerência Anterior (SGA)	0,00	0,00	0,00	22 497,39	0,00
Despesas com Pessoal	869 301,73	919 864,15	995 020,64	1 032 378,82	946 480,58
Rem. Certas e Permanentes (RCP)	720 696,94	761 087,48	817 950,48	853 051,82	778 674,41
Abonos Var. e Eventuais (AVE)	1 659,37	3 786,25	1 982,99	1 043,78	1 588,17
Segurança Social (SS)	146 945,42	154 990,42	175 087,17	178 283,22	166 218,00

A desagregação das despesas com pessoal entre Remunerações Certas e Permanentes (RCP), Abonos e Variáveis e Eventuais (AVE) e Segurança Social (SS) permite constatar que as RCP

representam um valor crítico de despesa para a execução orçamental dos SASUBI, correspondendo a cerca de 83%, absorvendo a generalidade das transferências do OE.

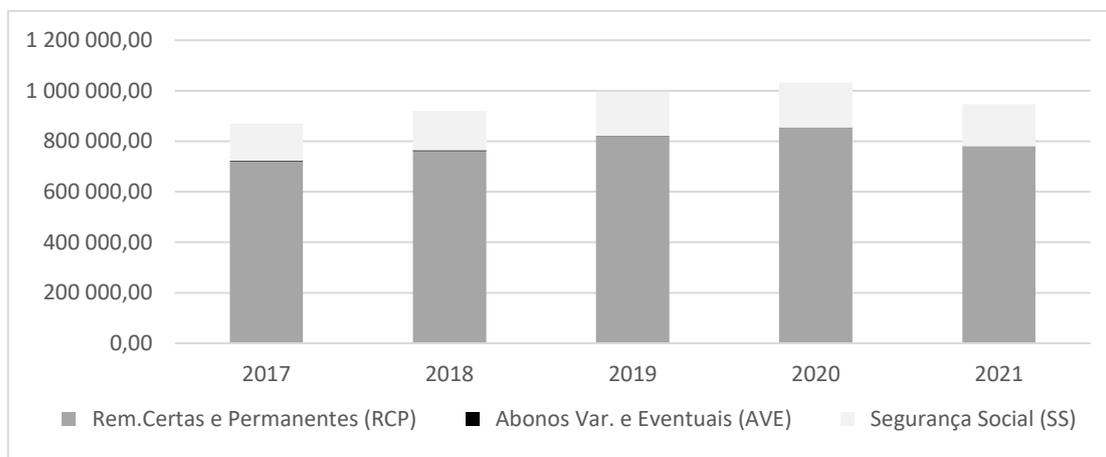


Figura 81 – Distribuição de despesas com pessoal (em Euros) – SASUBI.

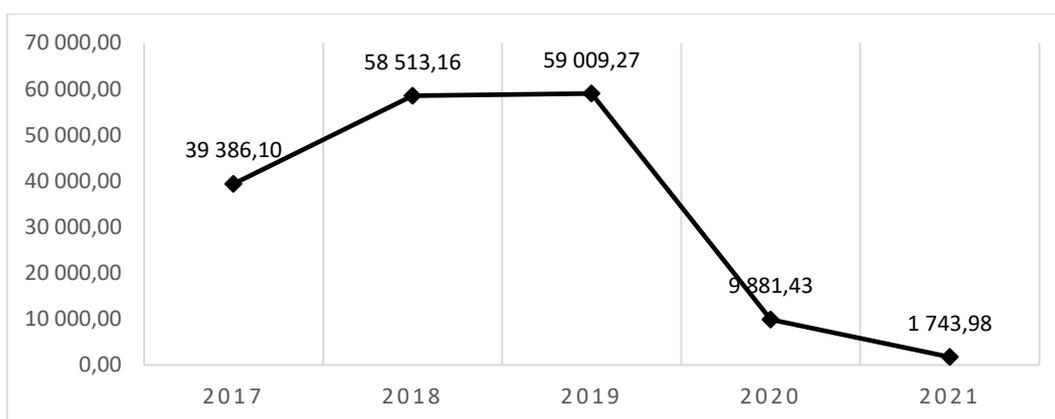


Figura 82 – Esforço financeiro para cobertura das despesas com pessoal (em Euros) – SASUBI.

Despesas de funcionamento

As despesas de funcionamento são, habitualmente, financiadas pelas RP dos SASUBI. Porém, desde 2020 tem havido a necessidade de um reforço de orçamento por parte da UBI para poder fazer face a estas despesas.

Os gastos mais significativos estão relacionados com a aquisição de serviços, representando cerca de 68%, que inclui os encargos com instalações (eletricidade e água), serviços de vigilância e segurança, limpeza e higiene das instalações e outros trabalhos especializados.

De uma forma geral, observa-se um aumento das despesas de funcionamento face ao ano anterior, sobretudo, em consequência dos seguintes aspetos: (i) aumento do custo dos bens/géneros alimentares, (ii) aumento do número de embalagens de *take away*, (iii) aumento de reparações e conservação de bens, (iv) faturas relativas a serviços de vigilância e segurança de

2020 que apenas foram pagas no início do ano 2021 e (v) serviços de fiscalização da empreitada da residência 3.

Tabela 82 – Distribuição de despesas de funcionamento – SASUBI.

		Euros				
		2017	2018	2019	2020	2021
02.01	Aquisição Bens	344 141,49	354 839,09	374 530,64	197 259,38	266 527,80
02.02	Aquisição Serviços	1 003 549,89	892 672,44	897 626,10	628 415,76	831 748,76
04	Transferências*	104 003,57	128 066,42	136 448,60	61 469,85	128 067,81
06	Outras Despesas	8 955,62	0,00	0,00	811,78	0,00
Receita		1 460 650,57	1 375 577,95	1 408 605,34	887 956,77	1 226 344,37

* Inclui prémios desportivos e subvenções (apoio à AAUBI no âmbito do desporto universitário).

Investimento

A evolução da despesa em investimento nos últimos 5 anos demonstra que a tutela não tem disponibilizado esta verba, pelo que existem diversos projetos estruturais que os SASUBI não poderiam ter concretizado, caso não tivesse tido o reforço do seu orçamento através da UBI.

Tem havido uma preocupação cada vez maior na manutenção e recuperação dos edifícios explorados pelos SASUBI, porém, as verbas disponibilizadas apenas têm permitido a realização de pequenas reparações e substituição de equipamentos que se avariam ou se encontram em completo estado de obsolescência.

Neste sentido, o ano 2021 caracteriza-se pela continuidade de investimento e intervenção em infraestruturas que já foram previstas em 2019 e 2020 e, conseqüentemente, por um crescimento da despesa com investimento em cerca de 45%, em relação ao ano anterior, com recurso a verbas de RP, Saldo de Gerência Anterior, transferências da UBI e adiantamentos no âmbito do PO SEUR. Os investimentos realizados neste ano foram, sobretudo, obras de melhoria da eficiência energética, com destaque para a substituição de caldeiras nas residências 1, 2 e PAC.

Acresce ainda referir que a cantina de Santo António e a residência 1 foram encerradas no antes do arranque do ano letivo 2021/2022, em virtude do seu avançado estado de degradação e decorrente da decisão de se avaliar e programar a sua reabilitação integral.

Tabela 83 – Orçamento de Investimento – SASUBI.

	Euros				
	2017	2018	2019	2020	2021
Orçamento Estado – Inscrito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cativações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Orçamento Estado – Recebido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsos de Adiantamentos (FEDER)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Próprias	74 999,16	73 928,48	70 800,18	99 303,63	80 414,46
Projetos	0,00	0,00	0,00	32 475,99	110 287,39
Total	74 999,16	73 928,48	70 800,18	131 779,62	190 701,85

Execução Orçamental das Despesas

As despesas totais de 2021 aumentaram em cerca de 15%, comparativamente a 2020 (Tabela 83). Este facto deveu-se essencialmente a um aumento das despesas nas residências relacionadas com as empreitadas nas residências 1 e 2 (caldeiras), início da empreitada da residência 3 e respetivos serviços de fiscalização, apoio à AAUBI no âmbito da organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's).

Tabela 83 – Execução Orçamental da Despesa – SASUBI.

Unidades e Subunidades Orgânicas	Orçamento de Estado		Receitas Próprias			Pessoal Peso %	TOTAL	TOTAL	Δ 21/20
	Pessoal	Outras Despesas	Pessoal	Outras Despesas	Despesa Capital		2021	2020	
Estrutura	161 040,46	131,60	96,84	166 243,24	6 887,19	6,82%	334 399,33	292 414,14	14,4%
Unidades Alimentares	415 642,23	8 024,10	1 647,14	118 943,41	2 469,16	17,66%	546 726,04	541 220,36	1,0%
<i>Cantinas</i>	369 045,42	7 613,39	1 647,14	111 920,25	2 469,16	15,68%	492 695,36	484 874,66	1,6%
<i>Bares</i>	46 596,81	410,71		7 023,16		1,97%	54 030,68	56 345,70	-4,1%
Alojamento	177 323,93	33 884,44	0,00	555 723,54	181 186,49	7,50%	948 118,40	581 781,76	63,0%
<i>Residências</i>	160 853,78	31 800,34	0,00	549 264,04	180 054,89	6,81%	921 973,05	540 818,84	70,5%
<i>Lavandarias</i>	16 470,15	2 084,10	0,00	6 459,50	1 131,60	0,70%	26 145,35	40 962,92	-36,2%
Bolsas de Estudo	96 549,45	0,00	0,00	1 737,13	0,00	4,08%	98 286,58	105 139,82	-6,5%
Centro de Apoio Medico e Desportivo	34 341,19	26,35	0,00	8 412,89	0,00	1,45%	42 780,43	41 230,41	3,8%
Infraestruturas Culturais e Desportivas	35 564,58	12 522,82	0,00	51 990,29	159,01	1,50%	100 236,70	265 824,97	-62,3%
<i>Pavilhões</i>	35 564,58	12 522,82	0,00	39 770,48	159,01	1,50%	88 016,89	138 992,97	-36,7%
<i>Modalidades Desportivas</i>	0,00	0,00	0,00	5 324,22	0,00	0,00%	5 324,22	6 439,37	-17,3%
<i>Actividades de Lazer</i>	0,00	0,00	0,00	789,59	0,00	0,00%	789,59	0,00	100,0%
<i>Ginásio</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	459,69	-100,0%
<i>Campos Faculdade C Saúde</i>	0,00	0,00	0,00	756,00	0,00	0,00%	756,00	444,88	69,9%
<i>Eventos Externos</i>	0,00	0,00	0,00	5 350,00	0,00	0,00%	5 350,00	1 146,00	366,8%
<i>Campos de Férias</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	100,0%
<i>Protocolos C/Entidades</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	57 787,79	-100,0%
Armazém Geral	24 274,76	461,43	0,00	263 556,51	0,00	1,03%	288 292,70	218 371,32	32,0%
Viaturas	0,00	0,00	0,00	4 686,62	0,00	0,00%	4 686,62	6 132,23	-23,6%
TOTAL	944 736,60	55 050,74	1 743,98	1 171 293,63	190 701,85	40,05%	2 363 526,80	2 052 115,01	15,2%

Analisando as despesas nos vários Sectores dos SASUBI (Tabela 83), verifica-se que houve uma redução de 167 034€ nas despesas com o Sector de Desporto e viaturas, justificadas pela conjuntura de pandemia observada que teve como consequência uma diminuição do número de atividades desportivas e deslocações efetuadas.

O Sector de alimentação, em conjunto com o armazém, apresenta um ligeiro aumento da despesa, justificada, sobretudo, pelo aumento generalizado dos preços dos géneros e bens alimentares.

O aumento mais significativo verificou-se no Sector de alojamento, cerca de 366 337€, devido às obras iniciadas neste ano, conforme já descrito anteriormente e, também, aos aumentos de consumos energéticos nestas estruturas decorrentes da maior permanência dos residentes nas mesmas.

Origem das Receitas, Aplicação e Saldos

Na Tabela 84 e na Figura 84 apresenta-se a execução orçamental dos SASUBI em 2021 e respetiva distribuição de receita e despesa.

Tabela 84 – Execução Orçamental – Origem e Aplicação de Fundos – SASUBI.

							Euros
Programa	Medida	Rúbrica	OE	Rec. Próprias	Projetos	TOTAL	
Origem dos Fundos							
		Saldo da Gerência Anterior *				511 037,25	
13	19	06 Transferências Correntes	1 000 000,00	330 842,52	0,00	1 330 842,52	
13	19	07 Venda bens e serviços	0,00	798 214,01	0,00	798 214,01	
13	19	12 Transferências de Capital	0,00	522 351,34	117 202,65	639 553,99	
Receita Total			1 000 000,00	1 651 407,87	117 202,65	3 279 647,77	
Aplicação dos Fundos							
13	19	01 Despesas com Pessoal	944 736,60	1 743,98	0,00	946 480,58	
13	19	02 Aquisição de bens e serviços	55 050,74	1 043 225,80	0,00	1 098 276,54	
13	19	04 Transferências Correntes	0,00	128 067,81	0,00	128 067,81	
13	19	07 Despesas Capital	0,00	80 414,46	110 287,39	190 701,85	
Despesa Final			999 787,34	1 253 452,05	110 287,39	2 363 526,78	
Saldo			212,66	397 955,82	6 915,26	916 120,99	

* Inclui o valor de 5 257,08€ de operações de tesouraria.

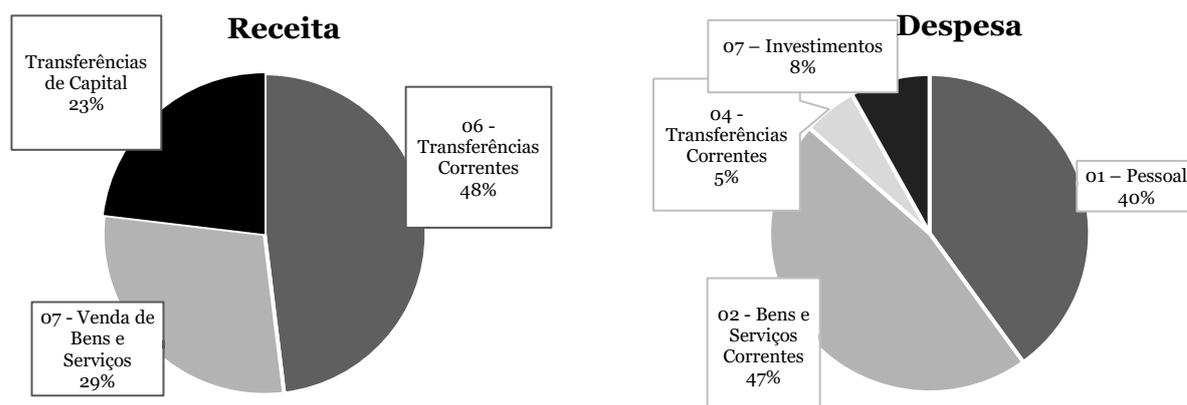


Figura 84 – Receita e Despesa

As receitas (origem de fundos) totais dos SASUBI ascenderam a 2 768 610,52€, sendo que 1 000 000,00€ é proveniente do OE, 798 214,01€ o valor das receitas próprias geradas durante o ano, 852 351,34€ provenientes de transferências da UBI (para dar continuidade às obras da residência 3 e fazer face a despesas de funcionamento, nomeadamente a encargos com instalações), 842,52€ de transferências do IEFP e 117 202,65€ provenientes do PO SEUR.

Do total de despesas (aplicação de fundos) no valor de 2 363 526,78€, do qual cerca de 40% diz respeito a despesas com o pessoal, no valor de 946 480,58€, pagas com as verbas transferidas do Orçamento de Estado e do Saldo de Gerência Anterior (verba do IEFP). Cerca de 46% das despesas realizadas com verbas do OE, receitas próprias e transferências correntes da UBI, foram canalizadas para despesas operacionais na aquisição de bens e serviços, no total de 1 098 276,54€, os quais incluem a parcela maioritária de encargos com instalações e encargos com vigilância e segurança. No entanto, e conforme mencionado anteriormente, salienta-se o facto de cerca de 221 540€ do montante total de despesas do ano 2021 serem referentes a faturas transitadas do ano anterior. As despesas em transferências correntes, no valor de 128 067,81€, que representam cerca de 5% da despesa total, dizem respeito a protocolos de colaboração estabelecidos com entidades culturais e/ou desportivas e ao cumprimento do contrato-programa estabelecido com a AAUBI para o desenvolvimento desportivo. As restantes despesas, que correspondem a cerca de 8%, destinaram-se à realização de investimentos, no total de 190 701,85€, sobretudo relacionadas com obras/empreitadas nas estruturas. As verbas recebidas do PO SEUR 110 287,39€ foram investidas nos respetivos projetos.

Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras dos SASUBI são apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública (NCP) e permitem efetuar uma análise comparativa entre os anos 2020 e 2021. Essa análise é complementada por um conjunto de indicadores económicos e financeiros dos SASUBI, apresentados por comparação ao exercício económico de 2021, tendo em consideração a designação e estrutura das contas do SNC-AP.

Para completar a análise, explana-se uma análise dos indicadores alternativos, proporcionando uma medida do desempenho nas perspetivas de eficiência e produtividade.

As “Notas explicativas às Demonstrações Financeiras”, apresentadas a seguir, neste documento, permitirão uma análise patrimonial e financeira dos SASUBI em maior detalhe.

Balanço

Ativo

Em 2021 verificou-se um ligeiro decréscimo do Ativo Não Corrente (Tabela 85). De registar uma variação negativa em “Ativos Intangíveis”, devido ao decréscimo da quantidade de licenças de *software*.

No que respeita ao Ativo Corrente a variação foi de cerca de 60,6%, explicado sobretudo pela variação positiva das componentes “Clientes” e “Caixa e Depósitos Bancários” como consequência da maior emissão e registo de faturas e da transferência de capital da UBI para fazer face às despesas tidas com a execução da empreitada da residência 3.

Tabela 85 – Ativo – SASUBI.

Ativos	2020	2021	Δ21/20
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	11 559 497,13	11 374 022,76	-1,6%
Ativos Fixos Intangíveis	42 851,14	25 641,23	-40,2%
Outras contas a Receber	1 580,13	1 580,13	0,0%
Total Ativo não Corrente	11 603 928,40	11 401 244,12	-1,7%
Ativo Corrente			
Inventários	80 499,53	73 748,48	-8,4%
Clientes, contribuintes e utentes	5 014,69	21 235,11	323,5%
Estado e outros Entes Públicos	36 008,84	7 740,38	-78,6%
Outras Contas a Receber	8 799,03	5 775,28	-34,4%
Diferimentos	0,00	0,00	0,0%
Caixa e Depósitos	507 738,75	916 120,97	80,4%
Total do Ativo Corrente	638 060,84	1 024 620,22	60,6%
Total do Ativo	12 241 989,24	12 425 864,34	1,5%

Património Líquido e Passivo

Da análise efetuada ao Património Líquido e Passivo dos SASUBI constante da Tabela 86 constata-se que os resultados transitados sofreram uma diminuição de cerca 7% face a 2020. Porém, em termos globais, manteve-se quase inalterado, tendo-se observado apenas uma ligeira variação negativa de 1,5%. De realçar o Resultado Líquido do Período, que apresenta um resultado positivo de 42 287,54€.

O passivo não corrente teve uma variação bastante acentuada, de 364,5%, comparativamente a 2020, resultante sobretudo dos “Financiamentos Obtidos” no âmbito dos projetos em execução do PO SEUR. O passivo corrente registou uma diminuição de cerca 52,7%, em relação ao ano anterior, em resultado da diminuição do valor das componentes “Fornecedores” e “Fornecedores de Investimentos”, resultantes da receção dos documentos de despesa relativos ao exercício de 2021 em tempo, de modo a permitir a conclusão do seu ciclo de despesa no referido exercício e, conseqüentemente, uma menor transição de obrigações para o exercício seguinte. Em termos globais, o Passivo teve um decréscimo de 21,7%.

Tabela 86 – Património Líquido e Passivo – SASUBI.

Património Líquido e Passivo	2020	2021	Δ21/20
Património Líquido			
Património/Capital	466 039,19	466 039,19	0,0%
Reservas	0,00	0,00	0,0%
Resultados Transitados	1 994 499,79	1 849 432,21	-7,3%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,0%
Outras Variações do Património Líquido	9 490 497,12	9 726 511,78	2,5%
Subtotal:	11 951 036,10	12 041 983,18	0,8%
Resultado Líquido do Período	-145 067,58	42 287,54	129,2%
Total do Património Líquido:	11 805 968,52	12 084 270,72	2,36%
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Financiamentos Obtidos	32 475,99	149 678,64	360,9%
Outras Contas a Pagar	0,00	1 160,00	100,0%
Total Passivo Não Corrente	32 475,99	150 838,64	364,5%
Passivo Corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	0,00	0,00	0,0%
Fornecedores	221 540,85	16 333,88	-92,6%
Estado e outros entes públicos	0,00	6 091,71	100,0%
Fornecedores de Investimentos	41 221,65	10 476,46	-74,6%
Outras Contas a Pagar	140 782,23	157 852,93	12,1%
Diferimentos	0,00	0,00	0,0%
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,0%
Total Passivo Corrente	403 544,73	190 754,98	-52,7%

Total do Passivo	436 020,72	341 593,62	-21,7%
Total do Património Líquido e do Passivo:	12 241 989,24	12 425 864,34	1,5%

Demonstração de Resultados

Resultado Líquido

Em 2021, os SASUBI registaram um resultado líquido positivo de 42 287,54€, correspondendo a um crescimento do resultado líquido de cerca 129%, face ao ano anterior.

Este resultado propõe-se que seja levado a resultados transitados.

Tabela 87 – Evolução do resultado líquido – SASUBI.

Rubrica	Euros		
	Exercício		Δ21/20
	2020	2021	
Resultado Líquido do Período	-145 067,58	42 287,54	129,2%

Rendimentos e Ganhos

Os rendimentos dos SASUBI, em 2021, apresentam um aumento de cerca 11%, face ao ano anterior (Tabela 26), decorrente do aumento das componentes “Vendas”, “Transferências Correntes e Subsídios à exploração obtidos” e “Outros Rendimentos e Ganhos”. No que se refere ao aumento de rendimentos decorrentes da componente “Vendas”, o mesmo provém do aumento da venda de bebidas e produtos alimentares, facilmente explicados pelo alívio, no segundo semestre, de algumas das medidas excecionais implementadas em 2020 para controlo da pandemia COVID-19. Já no que respeita ao aumento de 9,1% na componente “Transferências Correntes e Subsídios à exploração obtidos”, a mesma resulta não só das verbas do OE, mas também do reforço realizado pela UBI e dos apoios do IEFP para contratação de pessoal ao abrigo dos programas CEI e CEI+. Por sua vez, o aumento observado na componente “Outros Rendimentos e Ganhos” resulta do ligeiro aumento de rendimentos proveniente do arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos e, sobretudo, da imputação dos subsídios e transferências para investimentos obtidos no âmbito das operações em curso do PO SEUR.

Tabela 88 – Evolução dos rendimentos – SASUBI.

Rendimentos	Euros		
	Exercícios		Δ21/20
	2020	2021	
Impostos e taxas	0,00	0,00	0,0%
Vendas	198 429,57	242 719,79	22,3%
Prestações de serviços e Concessões	556 219,83	486 468,79	-12,5%
Transferências Correntes e Subsídios à exploração obtidos	1 219 370,08	1 330 842,52	9,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	208 782,86	362 427,98	73,6%

Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0,00	0,00	0,0%
Juros e rendimentos obtidos	0,00	0,00	0,0%
Total dos Rendimentos	2 182 802,34	2 422 459,08	11,0%

Gastos e Perdas

Em 2021, os SASUBI apresentaram um aumento nos seus gastos e perdas de cerca de 2% (Tabela 89), decorrente, sobretudo, do aumento de “Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas”, nomeadamente o aumento dos custos das matérias-primas e outras mercadorias, do aumento de “Transferências e Subsídios Concedidos” (cerca de 110%), como consequência do aumento dos apoios financeiros concedidos, nomeadamente à AAUBI, para implementação do contrato-programa para o desenvolvimento do desporto universitário, o aumento de “Outros Gastos e Perdas”, resultante de regularização de valores de IVA, e, o aumento de “Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização” relacionado com os ajustamentos efetuados por conta da reclassificação dos bens imóveis, de acordo com o Código Complementar 2 do SNC-AP.

Tabela 89 –Evolução dos gastos – SASUBI.

Gastos	Exercícios		
	2020	2021	Δ21/20
Custo Mercad. Vendidas e Mat. Cons.	211 151,71	257 366,14	21,9%
Fornecimentos e Serviços Externos	817 523,31	638 966,33	-21,8%
Gastos com Pessoal	1 026 067,98	960 235,00	-6,4%
Transf. e Subsídios Concedidos	61 469,85	129 379,90	110,5%
Prestações sociais	0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	11 658,81	20 337,08	74,4%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	199 998,36	373 887,09	87,0%
Total dos Gastos	2 327 870,02	2 380 171,54	2,3%

Fluxos de Caixa

Durante o ano económico 2021, registou-se uma variação de caixa e seus equivalentes positiva no valor de 408 220,22€, o que significa que, na globalidade, houve mais recebimentos do que pagamentos realizados.

No que respeita aos fluxos de caixa das atividades operacionais, apresenta-se com um valor positivo, em virtude de os recebimentos provenientes das atividades operacionais terem sido inferiores aos respetivos pagamentos. Por sua vez, os fluxos de caixa das atividades de investimento apresentam-se com um valor negativo, que pode ser explicado pelos pagamentos realizados em atividades de investimento.

Tabela 90 –Evolução dos fluxos de caixa – SASUBI.

Rúbricas	2020	2021
Recebimentos de clientes	815 953,73	791 261,47
Pagamentos a fornecedores	-825 696,66	-1 097 654,65
Pagamentos ao pessoal	-684 775,82	-629 107,97
Caixa gerada pelas operações	-694 518,75	-935 501,15
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	975 665,43	1 529 433,28
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	281 146,68	593 932,13
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis	-110 718,72	-184 579,89
Pagamentos - Ativos intangíveis	-19 956,74	-1 132,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-130 675,46	-185 711,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	150 471,22	408 220,22
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	357 677,81	507 738,75
Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)	357 677,81	507 738,75
SGA De execução orçamental	355 719,23	505 780,17
SGA De operações de tesouraria	1 958,58	1 958,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	507 738,75	916 120,97
Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	507 738,75	916 120,97
SGS De execução orçamental	505 780,17	910 863,89
SGS De operações de tesouraria	1 958,58	5 257,08

Indicadores Económicos e Financeiros

Os indicadores económicos e financeiros constituem importantes ferramentas de apoio à gestão, os quais, pelo estabelecimento de relações entre diferentes grandezas económico-financeiras, facilitam a comparação de informação disponível e realçam a correlação existente entre os diversos dados contabilísticos.

A análise destes indicadores é efetuada tendo em conta o contexto socioeconómico e a atividade em que os SASUBI se inserem e desenvolvem a sua atividade.

Indicadores de Liquidez

Estes indicadores avaliam a capacidade da entidade gerar meios líquidos que permitam satisfazer os compromissos mais exigíveis no sentido da manutenção do seu normal funcionamento, baseando-se nos ativos de maior liquidez e nos passivos que integram um maior grau de exigibilidade.

Pelo exposto, quanto maiores, maior é a capacidade da entidade em conseguir cumprir as suas responsabilidades mais prementes em termos do exigível.

A seguir, apresenta-se a tabela com os rácios financeiros obtidos, com base nos relatos contabilísticos dos SASUBI para 2020 e 2021 (Tabela 91).

Tabela 91 – Indicadores de liquidez – SASUBI.

Indicadores	Euros	
	2020	2021
Fundo de Maneio (AC-PC)	234 516,11	833 865,24
Liquidez geral (AC/PC)	1,58	5,37
Solvabilidade (CP/P)	27,08	35,38
Autonomia Financeira (CP/A)	0,96	0,97

Como se pode observar na tabela acima, destaca-se o aumento bastante significativo dos indicadores “Fundo de Maneio”, “Liquidez Geral” e “Solvabilidade”.

Através do indicador “Fundo de Maneio”, demonstra-se o equilíbrio patrimonial dos SASUBI na medida em que o indicador calculado indica que os SASUBI têm um ativo corrente superior ao passivo corrente, ou seja, tem mais ativos líquidos do que dívidas com vencimento a curto prazo, permitindo, assim, aos SASUBI o cumprimento atempado das suas obrigações, tendo o mesmo aumento bastante significativamente de 2020 para 2021.

Conforme mencionado, também a liquidez geral dos SASUBI aumentou em 2021, o que representa uma boa capacidade dos SASUBI em cobrir os seus compromissos a curto prazo.

Além disso, comparativamente com 2020, os SASUBI apresentam um aumento de 30,6% no que se refere à sua solvabilidade, o que se traduz na sua capacidade de pagar todas as suas obrigações a médio e longo prazo, na medida em que possui um património líquido suficiente para fazer face às despesas.

Relativamente à autonomia financeira, cujo indicador se situa entre zero e um, constata-se que os SASUBI apresentam uma boa autonomia financeira (0,97), tendo ainda aumentado 1% comparativamente ao ano anterior, o que significa que a maior parte das suas aplicações é financiada pelo seu património líquido e, por conseguinte, apresenta um baixo grau de dependência relativamente a capitais alheios.

Indicadores de Rendibilidade

Os indicadores de rendibilidade medem a capacidade dos capitais investidos e da atividade da entidade no sentido de gerar rendimentos pelo que se trata de indicadores de eficiência económica e indicam se a entidade é mais ou menos rentável.

Como se pode constatar na Tabela 92, para todos os indicadores calculados se observa um aumento de 2020 para 2021.

De salientar a variação bastante positiva do *Cash-Flow* ou fluxo de caixa dos SASUBI, o que determina a sua maior capacidade para gerar lucros e fazer face a todos os seus pagamentos e denota uma maior capacidade de autofinanciamento dos SASUBI.

Tabela 92 – Indicadores de Rendibilidade – SASUBI.

Indicadores	Euros	
	2020	2021
Rend. do ativo (RAI+CF-PF)/Ativo Líquido	-0.01%	0,0%
Rend. do Investimento (RAI/At. Líquido)	-0.01%	0,0%
<i>Cash-Flow</i> (RL+AM+PR)	54 930,78	416 174,63

Indicadores de Produtividade

No que concerne aos indicadores de produtividade constantes da Tabela 93, salienta-se a evolução negativa das “Vendas + Taxas + Prestações de Serviços”, com uma diminuição de cerca 3,4%, justificada pela diminuição das atividades de negócio dos SASUBI, decorrente da pandemia provocada pelo COVID-19 e do encerramento da residência 1, tal como já referido anteriormente. Também o recurso aos “Fornecimentos e Serviços Externos” diminuiu, devido, sobretudo, à redução de consumos energéticos, na globalidade dos Sectores dos SASUBI, por consequência da redução das suas atividades.

Apesar do ligeiro aumento do número de funcionários, os custos com pessoal diminuíram cerca de 8%, devido à saída de 1 dirigente superior de 2º grau (administrador) por motivo de aposentação. De salientar ainda o aumento em cerca de 22% do VAB *per capita*, o qual avalia o contributo médio dado por cada trabalhador para a riqueza criada pela entidade.

Tabela 93 – Indicadores de Produtividade - SASUBI.

Indicadores	2020	2021	$\Delta 21/20$
Vendas+Taxas+P. Serviços	754 649,40	729 188,58	-3,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	817 523,31	638 966,33	-21,8%
Custos com Pessoal	1 032 378,82	946 480,58	-8,3%
VAB (RAI+AM+Ajust.+C.Pessoal+CF-PF)	1 080 998,76	1 376 409,63	27,3%
Número de Trabalhadores	65	68	4,6%
VAB/Trabalhador	16 630,75	20 241,32	21,7%

Contas Consolidadas – Grupo UBI

Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras do Grupo UBI são apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública (NCP) expressas pelo Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto–Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

De salientar que, no decorrer do exercício em análise, continuou a observar-se a implementação e desenvolvimento de um software integrado de informação da UBI com o objetivo de criar automatismos nos lançamentos contabilísticos. Este processo criou vários constrangimentos contabilísticos ao longo do exercício à entidade UBI, limitando a adoção de todos os ajustamentos de acordo com o SNC-AP e precipitando a decisão dos seus órgãos de gestão pela aquisição de um ERP de gestão integrada. Todavia, não existiram casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Uma análise patrimonial e financeira consolidada do Grupo UBI mais pormenorizada é apresentada em “Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas – Grupo UBI”, apresentada a seguir, no presente documento.

Balanço

Apresentam-se de seguida as componentes do balanço e respetiva análise.

Ativos

Na Tabela 94 é apresentada a evolução dos componentes do Ativo consolidado o qual, no global, apresentou em 2021 uma ligeira diminuição de 2,6%.

Relativamente ao **Ativo Não Corrente** realça-se a variação bastante significativa (36,9%) nos “Ativos Intangíveis”, relativos ao imobilizado incorpóreo, resultante do incremento no registo de propriedade industrial, nomeadamente patentes internacionais por parte da UBI. Não se registaram variações de relevância em outros ativos financeiros.

No que se refere ao **Ativo Corrente** observa-se uma variação de -3,3%, sobretudo explicada pela variação negativa das componentes “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis”, decorrentes de uma menor execução de projetos, de um decréscimo de

“Deferimentos” devido, nomeadamente, a uma diminuição do número de licenças de *software* e de uma menor especialização nos projetos de I&D, uma diminuição da componente “Clientes, contribuintes e utentes” (-17,4%) decorrente do reconhecimento de perdas por imparidade nos créditos a receber. De salientar a diminuição total (-100%) da componente “Acionistas/Sócios/Associados), resultante da liquidação de empréstimo a sócios efetuado anteriormente à entidade AFTEBI.

De referir também o acréscimo de 19,2% na componente de “Caixa e depósitos”, explicado pelo facto de terem sido recebidos adiantamentos de projetos de I&D no final do ano e, por isso, sem despesa associada.

Tabela 94 – Evolução dos componentes do Ativo consolidado nos últimos 2 anos (em euros) – Grupo UBI.

Rubrica	Exercício		Euros
	2020	2021	$\Delta 21/20$
	Ativos		
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	82 002 430,49	79 928 856,06	-2,5%
Ativos intangíveis	226 681,79	310 230,60	36,9%
Investimentos financeiros	247 185,74	252 173,72	2,0%
Outras contas a receber	1 580,13	1 580,13	0,0%
Total Ativo Não Corrente	82 477 787,15	80 492 840,51	-2,4%
Ativo corrente			
Inventários	80 499,53	73 748,48	-8,4%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	3 422 485,86	2 744 927,46	-19,8%
Clientes, contribuintes e utentes	7 041 771,17	5 817 211,08	-17,4%
Estado e outros entes públicos	101 923,54	99 781,79	-2,1%
Acionistas/Sócios/Associados	90 000,00	0,00	-100%
Outras contas a receber	19 985,67	20 626,12	3,2%
Diferimentos	160 304,37	98 492,33	-38,6%
Caixa e depósitos	7 602 041,46	9 058 119,38	19,2%
Total Ativo Corrente	18 519 011,60	17 912 906,64	-3,3%
Total do Ativo	100 996 889,75	98 405 747,15	-2,6%

Património Líquido e Passivo

A seguir apresenta-se o balanço do Património Líquido e Passivo consolidado (Tabela 71).

Tabela 95 - Evolução das componentes do património líquido e passivo consolidado nos últimos 2 anos (em euros) – Grupo UBI.

Rubrica	Exercício		Euros
	2020	2021	Δ21/20
Património Líquido e Passivo			
Património Líquido			
Património/Capital	8 750 424,64	8 750 424,64	0,0%
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	
Prémios de emissão	0,00	0,00	
Reservas	0,00	0,00	
Resultados transitados	3 842 669,07	3 178 690,01	-17,3%
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	4 987,98	
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	
Outras variações no Património Líquido	69 905 926,23	67 040 159,07	-4,1%
Subtotal	82 499 019,94	78 974 261,70	-4,3%
Resultado líquido do período	78 865,43	-266 208,45	-437,5%
Total Património Líquido	82 577 885,37	78 708 053,25	-4,7%
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	1 654 812,07	1 596 561,91	-3,5%
Financiamentos obtidos	454 962,97	1 151 699,70	153,1%
Total Passivo Não Corrente	2 109 775,04	2 748 261,61	30,3%
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	143 553,34	1 050 374,97	631,7%
Fornecedores	363 446,33	453 672,85	24,8%
Estado e outros entes públicos	1 176 908,14	1 231 908,29	4,7%
Financiamentos obtidos	3226,20	0,00	-100%
Fornecedores de investimentos	194 276,81	29 941,54	-84,6%
Outras contas a pagar	4 980 674,26	4 976 281,18	-0,1%
Diferimentos	9 447 144,26	9 207 253,46	-2,5%
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	
Total Passivo Corrente	16 309 229,34	16 949 432,29	3,9 %
Total Passivo	18 419 004,38	19 697 693,90	6,9%
Total do Património Líquido e Passivo	100 996 889,75	98 405 747,15	-2,6%

No Grupo UBI, em 2021, nas componentes do Património Líquido e Passivo salientam-se os resultados transitados que sofreram um decréscimo de 17,3% face ao ano anterior. Ainda assim, em termos globais, o Património Líquido e Passivo do Grupo UBI diminuiu cerca de 2,6%.

O resultado líquido previsto para o Grupo UBI em 2021 é negativo, no montante de 266 208,45€.

No que respeita ao **Passivo não corrente**, realce para as “Provisões” com um decréscimo de 3,5% resultante de regularizações de provisão relativos a valores de encargos sociais por liquidar de docentes convidados. De referir ainda a rubrica “Financiamentos obtidos” com um incremento de 153,1%, resultante sobretudo de projetos financiados, sobretudo na UBI.

No que concerne ao **Passivo corrente** salienta-se a componente “Credores por transferências e subsídios concedidos” com um aumento de 631,7% resultante da especialização dos valores respeitantes aos montantes a entregar aos parceiros da UBI em projetos de I&D.

Em termos globais, o Passivo do Grupo UBI tem um decréscimo de 2,6% em resultado das variações referenciadas atrás.

Demonstração de Resultados

Conforme mencionado, em 2020, o Grupo UBI registou um resultado líquido consolidado negativo de 266 208,45€.

Rendimentos e Gastos

Nas tabelas seguintes (Tabela 96) apresenta-se a análise à evolução dos rendimentos e dos gastos consolidados nos últimos 2 anos.

Em termos de rendimentos o Grupo UBI apresenta o seguinte:

- um acréscimo no valor das “Vendas” (9,9%), decorrentes do ligeiro aumento da venda de diversos tipos de bens e serviços, inscrições e artigos de *merchandising*, entre outros, principalmente como consequência de algum alívio nas medidas excecionais adotadas no combate à pandemia COVID-19;
- um acréscimo de “Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos” (4,4%) decorrentes do aumento do volume de projetos de I&D financiados;
- um acréscimo de “Prestações de serviços e Concessões” (18,4%), também como resultado do alívio de algumas das medidas excecionais adotadas no âmbito do combate à pandemia COVID-19;
- um acréscimo de “Outros rendimentos e ganhos”, sobretudo decorrentes da imputação subsídios e transferências para investimentos, donativos e alugueres de equipamentos e espaços.

Tabela 96 – Evolução dos rendimentos e gastos consolidados nos últimos 2 anos (em euros) – Grupo UBI.

Rendimentos e Gastos	Exercícios		Euros
	2020	2021	Δ21/20
	Impostos e taxas	8 401 129,37	8 428 401,11
Vendas	256 239,45	281 544,13	9,9%
Prestação de Serviços e Concessões	1 012 345,29	1 198 581,91	18,4%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	31 920 937,70	33 326 090,66	4,4%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-221 025,71	-263 029,47	19,0%
Fornecimentos e serviços externos	-4 921 099,61	-5 433 283,05	10,4%
Gastos com pessoal	-33 889 682,25	-34 866 531,92	2,9%
Transferências e subsídios concedidos	-2 792 094,16	-2 320 782,57	-16,9%
Prestações sociais	-64 296,28	-53 200,60	-17,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	84 171,37	-285 079,76	-438,7%
Provisões (aumentos/reduções)	271 034,47	58 250,16	-78,5%
Outros rendimentos e ganhos	3 080 863,69	3 631 447,75	17,9%
Outros gastos e perdas	-163 082,03	-295 732,42	81,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 896 575,87	-3 672 884,38	26,8%
Juros e rendimentos obtidos	0,00	0,00	

Por sua vez, no que se refere a gastos em 2021 para o Grupo UBI, destaca-se o seguinte:

- uma diminuição de “Transferências e subsídios concedidos” (-16,9%) e de “Prestações sociais” (-17,3%), devido à menor taxa de execução de projetos e à diminuição dos pedidos de apoio social, em ambos os casos, por consequência de toda a conjuntura pandémica;
- um aumento de “Outros gastos e perdas” (81,3%), nomeadamente quotizações, quebras e pagamento de IVA;
- um aumento de depreciações e amortizações (26,8%), sobretudo por conta da reclassificação dos bens móveis e imóveis tendo em conta o CC” do SNC-AP.

De salientar ainda a reversão de parte das provisões constituídas pelo facto de se terem atingido prazos de caducidade de parte das mesmas.

Resultado Líquido

Conforme mencionado, em 2020, o Grupo UBI registou um resultado líquido negativo de 266 208,45€, correspondendo a um decréscimo de 437,5% relativamente ao exercício anterior. Este resultado propõe-se que seja levado a resultados transitados (Tabela 97).

Tabela 97 – Evolução do resultado líquido consolidado nos últimos 2 anos (em euros) – Grupo UBI.

Rubrica	Euros		
	Exercício		Δ21/20
	2020	2021	
Resultado Líquido do Período	78 865,43	-266 208,45	-437,5%

Indicadores Económicos e Financeiros

Para se obter indicadores de apoio à gestão, recorre-se ao cálculo de rácios que representam um quociente de relações entre diferentes grandezas económico-financeiras do Grupo UBI. Estes rácios permitem uma comparação mais fácil da informação disponível realçando a correlação existente entre os dados contabilísticos. A análise destes indicadores é efetuada dentro do contexto socioeconómico e da atividade em que o Grupo UBI se insere e desenvolve a sua atividade.

Indicadores de Liquidez

Estes indicadores avaliam a capacidade de a entidade gerar meios líquidos que permitam satisfazer os compromissos mais exigíveis no sentido da manutenção do normal funcionamento. Baseiam-se nos ativos de maior liquidez e em passivos que integram um maior grau de exigibilidade.

Quanto maiores estes valores forem, maior será a capacidade da entidade em conseguir cumprir as suas responsabilidades mais prementes em termos do exigível. No entanto, valores muito elevados poderão significar que a entidade está a subaproveitar os ativos de curto prazo.

Apresentamos de seguida a tabela com os rácios financeiros obtidos, com base no relato contabilístico consolidado para 2021 e 2020 (Tabela 98).

Tabela 98 – Indicadores de Liquidez Consolidado - Grupo UBI.

Rácios Financeiros	2020	2021
Fundo de Maneio (AC-PC)	2 209 782	963 474,35
Liquidez geral (AC/PC)	1,1	1,1
Solvabilidade (CP/P)	4,5	4,0
Autonomia financeira (CP/A)	0,8	0,8

Fundo de Maneio

Representa o excedente do ativo de curto prazo sobre o passivo de curto prazo, permitindo medir o equilíbrio patrimonial do Grupo UBI.

Como se pode constatar pela análise da tabela acima, o fundo de maneio em ambos os anos da análise, é positivo (apesar de ter diminuído cerca de 57%) o que significa que o Grupo UBI tem um ativo corrente superior ao passivo corrente, ou seja, tem mais ativos líquidos do que dívidas com vencimento a curto prazo.

Liquidez Geral

A Liquidez Geral resulta da comparação do Ativo Corrente (AC) com o Passivo Corrente (PC), expressando o grau de cobertura do exigível a curto prazo por parte do ativo disponível de curto prazo, determinando assim a capacidade da entidade para fazer face aos seus compromissos de curto prazo no que respeita a dívidas a fornecedores, Estado e outros credores.

Tendo como referência que a unidade representa o equilíbrio financeiro mínimo, constatamos que o Grupo UBI, em 2021, esse valor foi de aproximadamente 1,1, semelhante ao apurado em 2020, significando que o valor do ativo corrente é superior ao passivo corrente, o que reflete um baixo risco para os credores, permitindo concluir que a realização dos ativos correntes em liquidez é suficiente para fazer face às dívidas de curto prazo e que a entidade ainda tem alguma margem de segurança.

De salientar, no entanto, a variação negativa no que se refere a este indicador, comparativamente com o mesmo em 2020.

Solvabilidade

A Solvabilidade resulta da relação entre o património líquido e os capitais alheios, representando o grau de cobertura do endividamento pelo património líquido. Permite, assim, perceber que capacidade a entidade tem em pagar as suas obrigações a médio e longo prazo.

Quanto maior for o valor deste rácio, maior será a solvabilidade, sendo, por conclusão, maior a capacidade financeira da entidade para prosseguir o desenvolvimento das suas atividades. Em sentido inverso, se o valor obtido for baixo, tal terá implicações em termos de vulnerabilidade da entidade.

Considerando-se o valor de referência na unidade, significando que o património líquido da entidade é bastante para cobrir todas as suas obrigações, e tendo em consideração que o Grupo UBI que, em 2021, registou um valor de 4,0 de solvabilidade, facilmente se conclui que o património líquido da entidade é mais do que suficiente para cobrir todas as suas obrigações. No entanto, também este indicador teve, em 2021, um ligeiro decréscimo comparativamente com 2020, no qual o mesmo foi de aproximadamente 4,5.

Autonomia Financeira

É o rácio que reflete a percentagem dos ativos totais que são financiados pelo património líquido. Daqui se conclui que a autonomia financeira determina a parte das aplicações totais (aplicações de bens de investimento, aplicações financeiras, aplicações em inventários, crédito concedido a clientes) que são financiadas pelo património líquido.

Quanto maior for a autonomia financeira, maior será a parte das aplicações que está a ser financiada pelo património líquido, sendo, por conseguinte, menor a parte que está a ser financiada por recurso a financiamentos externos, ou seja, dívida, concluindo-se que menor será o grau de endividamento da entidade.

Um valor mais baixo deste indicador implica, desde logo, uma maior dependência do grupo UBI relativamente a capitais alheios.

Considerando que este rácio está situado, em termos de valor, entre zero e um, constata-se que o Grupo UBI mantém a sua autonomia financeira em 0,8, apesar do resultado líquido obtido para o período em análise.